FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.111 QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2022 R$ 5,00

Amazônia tem mais de 3 mi de km de estradas não oficiais

PLANETA EM TRANSE

Pesquisa do Imazon estimou com inteligência artificial 3,46 milhões de quilômetros de estradas na Amazônia Legal, equivalente a nove vezes a distância da Terra à Lua —mais de 3 milhões deles não oficiais. A maioria (55%) está em terras privadas. Dados públicos contam apenas 39 mil quilômetros de estradas na região. Ambiente B1

PF faz ação contra empresários governistas com aval de Moraes

Estopim foi troca de mensagens sobre golpe; autorização de magistrado acirra tensão com Planalto

A Polícia Federal deflagrou ontem ação de busca e apreensão contra oito empresários bolsonaristas com aval do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, reavivando as tensões entre o Planalto e o Judiciário a 40 dias das eleições.

O estopim foi uma conversa privada em aplicativo de mensagens, revelada pelo site Metrópoles, na qual integrantes do grupo de empresários defendem golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito em outubro.

A ação provocou ressalvas de advogados e críticas do procurador-geral da República, Augusto Aras. O presidente Jair Bolsonaro (PL) questionou a dimensão da medida em almoço reservado em São Paulo, informou a coluna Mônica Bergamo.

Moraes autorizou ainda o bloqueio de contas nas redes sociais e quebra de sigilos bancário e telemático dos envolvidos —entre eles estão José Koury (Barra World Shopping), André Tissot (Grupo Sierra) e Marco Aurélio Raymundo (Mormaii).

Também foram alvo Meyer Nigri (Tecnisa), Luciano Hang (Havan), Afrânio Barreira (Coco Bambu), José Isaac Peres (shoppings Multiplan) e Ivan Wrobel (Construtora W3). Integrantes do grupo negaram ter intenção golpista. Política A4

Kirill Kudriavtsev/AFP

GURU DA EXPANSÃO RUSSA, ALEKSANDR DUGIN VAI A VELÓRIO DA FILHA, MORTA EM ATENTADO

Segundo indícios, explosão que matou Daria Dugina, sábado em Moscou, tinha filósofo ultranacionalista como alvo; Guerra da Ucrânia completa 6 meses Mundo A14

Empresários dizem defender Estado democrático

Dos oito empresários alvo de operação da PF, metade se manifestou. Eles negaram intenções golpistas e se disseram a favor do Estado democrático. Dos demais, dois não quiseram se pronunciar, um não foi localizado e outro afirmou estar à disposição das autoridades. Política A5

Advogados veem operação da polícia com ressalvas

Política A6

Hélio Schwartsman

Democracia militante

As investigações dirão se Alexandre de Moraes acertou ao ordenar ações contra empresários que defenderam golpe. Se apenas manifestaram hostilidade à democracia, isso não deve ser considerado delito. A lei não pode obrigar a apoiar o sistema. Opinião A2

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723

Saúde B5

Estímulo elétrico no cérebro melhora a memória de idosos, sugere pesquisa

EDITORIAIS A2

Lorotas em tela

Sobre a entrevista de Bolsonaro ao Jornal Nacional.

Para inglês ouvir

Acerca de relações entre Lula e o regime chavista.

Esporte B11

Cresce racismo no futebol

Relatório aponta 64 casos em 2021 no Brasil, ante 31 em 2020 com a pandemia

Ciro critica 'polarização odienta' e promete fim da reeleição no JN

Terceiro colocado nas pesquisas, Ciro Gomes (PDT) atacou o que chamou de "polarização odienta" entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, em sabatina no Jornal Nacional. O pedetista sinalizou que pode modular o tom duro de críticas e reiterou propostas, como o fim da reeleição. Política A10

Ilustrada C1

Mostra de Rodolpho Parigi tem obra gigante baseada na Guernica de Picasso

Câmara fica 'mais negra' com novos registros

Mesmo antes da eleição, o total de deputados federais negros cresceu, de 122 para 134. A alta ocorreu em razão de mudanças de autodeclaração racial nos registros de candidaturas. A12

Juiz atende a PT e censura pesquisa Datafolha na Bahia

O TRE da Bahia atendeu parcialmente a pedido da coligação do candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT) e censurou pesquisa sobre sucessão ao governo local. O Datafolha recorrerá. Política A12

Antes da TV, Bolsonaro e Lula testam tom de ataques no YouTube A11

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Lorotas em tela

Hostil ao jornalismo profissional, Bolsonaro mais uma vez aposta na confusão em entrevista ao JN

Dada a belicosidade com que Jair Bolsonaro (PL) trata a imprensa desde sua chegada à Presidência da República, temeu-se o pior em sua entrevista à bancada do Jornal Nacional, na noite de segunda (22).

No entanto, em lugar do valentão que insulta repórteres nas ruas, o que se viu na televisão foi um político acuado —capaz de exercer algum autocontrole, mas despreparado para um tipo de embate que evitou por três anos e meio.

Bolsonaro mentiu mais uma vez sobre suas ações na pandemia, seu descaso com as vítimas da Covid-19 e sua negligência com as vacinas. Desmentido pelos jornalistas, insistiu em lorotas que se desmancham no ar com um clique na internet.

Quando tentou negar as ofensas que dirigiu a ministros do Supremo Tribunal Federal repetidamente nos últimos meses, a dificuldade de sustentar a patranha ficou tão evidente que o mandatário se desconcertou e mudou de assunto.

Questionado sobre o que fará se perder as eleições, Bolsonaro disse que aceitará o resultado se elas forem limpas. Como não há razão para achar que não serão, a fórmula sibilina só serviu para manter acesa sua campanha de descrédito contra as urnas eletrônicas.

O presidente chegou a sugerir que uma decisão sobre a validade do pleito dependerá das Forças Armadas, que participam da fiscalização do processo a convite da Justiça Eleitoral. Mas não existe nada nas atribuições dos militares que permita tal interpretação.

Indiferente ao repúdio que suas ameaças golpistas receberam da sociedade e da política nas últimas semanas, Bolsonaro saiu em defesa dos apoiadores que pregam contra a ordem democrática, e disse que não cabe a ele desautorizá-los.

É possível que o presidente acredite que essa é mesmo a melhor estratégia para sua campanha à reeleição: investir na tensão entre as instituições para manter mobilizados seus seguidores mais fiéis.

Ele ganhou pontos nas últimas pesquisas, mas ainda está longe do primeiro colocado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os números indicam que essa distância só diminuirá se ele conquistar eleitores que hoje descartam seu nome.

Os 40 minutos da entrevista, no telejornal de maior audiência da televisão brasileira, eram uma oportunidade, mas não houve aceno na direção dessas pessoas.

Indagado sobre as dificuldades econômicas que o país enfrenta e seus planos para um eventual segundo mandato, Bolsonaro foi incapaz de dar uma resposta objetiva, que oferecesse ao menos uma pista sobre o que pretende fazer.

Se a entrevista serviu para mostrar que a aposta na confusão continua sua opção preferencial, ficaram visíveis também as dificuldades que ele enfrenta na disputa.

Para inglês ouvir

Ao defender alternância de poder na Venezuela, Lula ensaia uma inflexão que ainda soa frágil

"Defendo alternância de poder não só para mim. Desejo para a Venezuela e para todos os países. Não há presidente insubstituível. O Brasil vai tratar a Venezuela com respeito." A assertiva, proferida pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), encerra em si uma novidade e uma chave de compreensão.

É salutar enfim ouvir o ex-presidente brasileiro apoiar princípios democráticos na ditadura vizinha, após quase duas décadas de defesa intransigente do regime chavista.

O país no Caribe tinha excesso de democracia, chegou a dizer Lula quando titular do Planalto, em 2007. Assim, ainda que chame opositores de Nicolás Maduro de impostores, um direito seu que contradiz o discurso de respeito universal a resultados eleitorais, fica a sugestão de uma inflexão.

Para inglês ver, no caso, quase literalmente: a plateia de Lula na segunda-feira (22) era composta por jornalistas a serviço de órgãos de mídia internacionais. Já o trecho asseverando que o "Brasil vai tratar a Venezuela com respeito" indica o mais do mesmo do pensamento de política externa do PT.

Nos anos de Lula no poder, a autonomia possível e desejável na arena externa foi muitas vezes confundida com antiamericanismo pueril.

Pior, o amor sincero por ditaduras de esquerda, a começar pela romantizada Cuba castrista, virou política de Estado em ocasiões.

Quando as botas de soldados cubanos pisaram sobre manifestantes nos inauditos atos de 11 de julho de 2021, Lula preferiu dizer que o problema estava nos EUA, comparando a repressão insular a episódios de violência racial americanos.

São incontáveis os exemplos de tal visão tortuosa, ditada, sim, por afinidade ideológica —ainda que seja bastante claro que o antípoda do líder petista, Jair Bolsonaro (PL), provou-se no poder ser muito mais chavista do que o rival.

Numa visão otimista, um Lula de volta ao governo deixaria tais arroubos esquerdistas para o campo da retórica. Pode ser, mas a sequência de declarações do ex-presidente nesta fase da campanha tem deixado pistas de um outro caminho.

No mesmo dia em que ponderou sobre a Venezuela, o ex-presidente também afirmou que o Itamaraty e as Forças Armadas são órgãos de Estado e que, por isso, "serão aquilo que o governo quiser que seja".

Tal grau de incompreensão do arcabouço institucional é incompatível com a estatura pública de Lula, ainda mais quando ele ocupa a dianteira da corrida eleitoral.

Democracia militante

Hélio Schwartsman

As investigações dirão se Alexandre de Moraes, do STF, acertou ao ordenar operações de busca e apreensão contra empresários bolsonaristas que defenderam um golpe de Estado no Whatsapp. Se a Polícia Federal encontrar indícios de que eles se organizaram para promover uma mudança ilegal de regime político, aí é processo e cana neles. Mas se eles apenas manifestaram hostilidade em relação à democracia, sem envolver-se em planejamento ou ações para derrubá-la, penso que isso não deva ser considerando um delito, mesmo tratando-se de bolsonaristas.

Meu ponto é que a lei pode e deve exigir que ninguém se envolva com sedições, mas não pode obrigar as pessoas a apoiarem a democracia. E quem não gosta dessa forma de governo deve ter o direito de dizê-lo. Uma interpretação muito rigorosa das leis de defesa do Estado silenciaria várias correntes de pensamento.

Os primeiros a ver-se em dificuldades seriam os comunistas raiz. A doutrina marxista não só denuncia a democracia burguesa como uma farsa como ainda defende a ditadura do proletariado. Os anarquistas passariam por apuros semelhantes, por advogar pela supressão do Estado. Até platônicos militantes, no pressuposto de que existam, poderiam parar no xilindró, já que classificam a democracia como uma das piores formas de governo.

Minha impressão é que os alemães avançaram mais do que deveriam ao criar o conceito de democracia militante ("streitbare Demokratie"), que autoriza o poder público a pôr a defesa da ordem constituída acima de vários direitos. Fizeram-no, vale lembrar, no contexto da desnazificação. Mas penso que é possível proteger o Estado sem restringir tanto as liberdades, utilizando os preparativos para uma ação como critério de separação entre o que é lícito e o que não é.

Esses bolsonaristas obviamente só dizem besteiras, mas a democracia tende a beneficiar-se de críticas bem-feitas, que engendrem aperfeiçoamentos.

helio@uol.com.br

O golpismo em circulação

Bruno Boghossian

Parecia até que o presidente havia sido tomado por mais um pressentimento. Horas antes de a Polícia Federal bater na porta de oito empresários que discutiam casualmente um golpe de Estado, Jair Bolsonaro dizia para 43 milhões de brasileiros que defender o fechamento do STF não era "nada de mais". "Para mim, isso daí faz parte da democracia", afirmou, no Jornal Nacional.

A afinidade de Bolsonaro com a ideia de uma ruptura democrática não é nenhuma novidade. Mas é interessante observar como o presidente emite um tipo de salvo-conduto e estimula o golpismo entre seus seguidores mesmo quando ele próprio age estrategicamente para reduzir o volume dessas bravatas.

Bolsonaro insiste na circulação da ameaça porque explora o fantasma do golpe como arma política. Em primeiro lugar, a retórica da ruptura ajuda o presidente a se vender como líder de uma guerra contra "o sistema" e manter o engajamento de seus apoiadores mesmo nos momentos em que ele parece frágil.

O capitão também usa esse risco numa espécie de extorsão. Em nome de uma suposta pacificação, aliados espalham pelos tribunais a versão de que o presidente vai abandonar os ataques à democracia e a postura conflituosa caso determinadas exigências sejam cumpridas. A negociação nunca se concretiza porque o único beneficiário da história é o próprio Bolsonaro.

No fundo, o presidente ainda alimenta a hipótese de um golpe porque parece acreditar verdadeiramente nesse caminho. Mantendo a possibilidade no ar, ele tenta calcular a adesão a um processo de ruptura liderado por ele, incluindo setores sensíveis como as Forças Armadas e o empresariado.

O presidente só consegue sustentar esse risco graças à boa vontade de instituições como o Congresso e a Procuradoria-Geral da República. Augusto Aras, aliás, não escondeu de aliados a contrariedade com a ação da PF que mirou empresários golpistas. Se dependesse dele, haveria mais gente falando de golpe por aí.

Primeira-ministra baladeira

Mariliz Pereira Jorge

Só em 1960 uma mulher veio a ser eleita democraticamente chefe de governo. Foi no Sri Lanka. Hoje, cerca de 20 países são governados por uma pessoa do sexo feminino. É pouco. A política ainda é feita por homens e o mundo parece longe de se acostumar com a presença de mulheres em posições de poder, muito menos com aquelas que não se enquadram no estereótipo terninho, cabelo comportado, vida discreta.

Se não tivesse lido que era a primeira-ministra da Finlândia a moça dançando muito animada, o vídeo que circulou na internet nem teria me chamado a atenção. Há dúzias de clipes iguais no Instagram: gente jovem, um tanto calibrada, rebolando até o chão, em geral em frente a uma câmera de celular. É isso o que a maioria faz aos finais de semana.

Sanna Marin virou notícia porque imagens suas numa balada vazaram para o mundo, que ficou em choque ao saber que a primeira-ministra faz o que milhões de mulheres da idade dela também fazem. Aos 36 anos, jovem, sexy, feliz, de regatinha e calça justa, se divertia com amigos. Apesar do apoio que recebeu, a repercussão negativa foi grande.

A imprensa sensacionalista trouxe riqueza de detalhes. O número de homens com quem dançou, quem abraçou, no colo de quem se sentou. Há críticas de que a companhia de artistas e de influencers não era adequada, que seu marido não estava presente, que não é postura de governante e que a Finlândia está num momento de tensão com a Rússia. Sanna, coitada, vestiu terninho e recorreu ao exame toxicológico para provar que não tem nada a ver com o coro que, dizem, gritava na festa, "gangue da farinha".

Sabemos qual é o problema. Mulher, jovem e, caramba, baladeira destoa no cenário masculino e sisudo da política. Felizmente, estes ambientes passam por uma mudança que será drástica, no comportamento, no visual e nas prioridades. O mundo terá que se adaptar. Temos pressa.

Como Jesus votaria?

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Apenas a insanidade de um país ganha espaço na imprensa internacional. O fato de a imensa maioria das pessoas, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, aparentemente ser razoavelmente equilibrada não chega a ser uma notícia interessante.

Nós, nos EUA, ouvimos falar de loucuras brasileiras, como pular Carnaval com o maior entusiasmo. Anos atrás, alguns amigos queridos em São Paulo me levaram para uma noite de samba animado numa quadra de basquete de um colégio. Um charme! Ouvimos falar de loucuras americanas, como massacres ensandecidos cometidos em escolas e shopping centers com armas militares. Muito menos charmoso.

As eleições brasileiras e as nossas estão trazendo à tona insanidades que são dignas de virar notícia. O fato de Michelle Bolsonaro ter acusado Lula de adorar o demônio e de o próprio Lula ter respondido que o marido dela, Jair, é o possuído pelo demônio foi noticiado pelo Washington Post.

Os apelos odiosos lançados a uma minoria para fazê-la voltar-se contra uma outra é algo que contagia os dois países. Michelle apela à terça parte dos brasileiros que se tornaram protestantes evangélicos. Para isso, ela se dispõe a implicitamente atacar a tradição afro-brasileira. Pensei que a Igreja Católica tivesse feito as pazes com essa tradição.

Mas espere aí: evangélicos. Por motivos que não compreendo, os cristãos menos tolerantes no Brasil e nos EUA são aqueles que alegam perguntar diariamente: "O que Jesus faria?". Nos EUA, alguns candidatos republicanos que disputarão as eleições de novembro são abertamente antissemitas. Adivinhe que tipo de cristão estão tentando agradar. Não os católicos americanos, nem os chamados protestantes "convencionais", não os evangélicos, como os episcopalianos —como eu—, os quais abriram mão desse ódio particular há muito tempo. Bem, talvez não há tanto tempo assim.

É claro que as pessoas precisam do transcendental, que confere sentido às nossas vidas, seja isso a família, o Fluminense, o sacrifício de galinhas ou a manutenção de um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. É a identidade das pessoas. Os problemas políticos acontecem quando a identidade vira ódio das pessoas que não têm essa identidade. Na Irlanda, são os católicos contra os protestantes.

Como Jesus votaria então? Falando em erudição bíblica séria, na realidade há dois tipos de Jesus —o Jesus doce do Sermão da Montanha e o Jesus intransigente de Mateus 23:33: "Serpentes! Raça de víboras! Como escapareis ao castigo do inferno?".

Eu aposto no Jesus doce. Vote desse jeito e o ódio desaparece, as armas se calam.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Alguns porquês de se criar cotas na pós-graduação

Diversidade é essencial e proporciona inovação e excelência na ciência

Anna Carolina Venturini e Jacqueline Moraes Teixeira
Pós-doutoranda (Afro-Cebrap/USP) e coordenadora do Observatório de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (Obaap)
Antropóloga, é professora da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do Cebrap

Em sua coluna nesta Folha (12/8), o jornalista Hélio Schwartsman questiona "por que manter cotas na pós-graduação?". Para ele, cotas não são necessárias, pois, como cotistas têm boas notas na graduação, basta realizar uma prova de conhecimentos para acessar a pós-graduação. Sem dúvida essa seria viável se o Brasil não tivesse altos níveis de desigualdade social, étnico-racial e de gênero. Nosso objetivo é apresentar um contraponto sobre a necessidade das cotas e explicitar como se dá o acesso à pós-graduação.

Apesar de as ações afirmativas terem transformado o ensino superior público nas últimas duas décadas, as desigualdades ainda persistem no ingresso e na permanência de estudantes negros, indígenas e de outros grupos que historicamente enfrentam situação de vulnerabilidade em cursos de graduação.

É falaciosa a ideia de que na graduação todos os alunos têm as mesmas oportunidades educacionais, a despeito do contexto racial ou socioeconômico. Essa visão desconsidera que muitos estudantes cotistas trabalham e estudam, não podendo se dedicar a atividades de pesquisa com a mesma intensidade de alunos de renda superior. Segundo dados da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), a necessidade de trabalhar é um obstáculo enfrentado por estudantes. As bolsas têm valores baixos e tiveram sua oferta afetada por cortes orçamentários nos últimos anos, o que é um impeditivo para quem precisa complementar a renda familiar.

Estudos apontam que, após o ingresso na universidade, estudantes negros e indígenas não acessam com equidade oportunidades acadêmicas que são valorizadas nas seleções da pós-graduação, tais como atividades de ensino e pesquisa (iniciação científica e monitorias), programas de educação tutorial e intercâmbios. Outro fator impeditivo de acesso à pós-graduação se refere à exigência de proficiência em língua estrangeira nas seleções, o que faz com que ações afirmativas na pós, não raro, sejam acompanhadas pela flexibilização do exame de proficiência no ingresso e por projetos de formação em idiomas como política de permanência.

Embora o colunista afirme que "uma prova de conhecimentos específicos da disciplina, que são adquiridos na graduação" seria suficiente para garantir o ingresso, essa não é a realidade da pós-graduação. As seleções são complexas e variáveis entre as áreas do conhecimento, envolvendo muitas etapas. Após analisar editais de quase 3.000 programas, o Obaap (Observatório de Ações Afirmativas na Pós-Graduação) identificou várias etapas possíveis, como prova escrita, avaliação de projeto, histórico, publicações e currículo, memorial, carta de motivação, cartas de recomendação, aceite do orientador pretendido, taxas de inscrição e outras.

> [...]
> Nas seleções, há critérios de avaliação cujas exigências superam o caráter mais objetivo das provas de conhecimento, abrindo margem de vantagem para pessoas cuja trajetória educacional passou por colégios de elite e que familiares já têm histórico acadêmico

Nas seleções, há critérios de avaliação cujas exigências superam o caráter mais objetivo das provas de conhecimento, abrindo margem de vantagem para pessoas cuja trajetória educacional passou por colégios de elite e que familiares já têm histórico acadêmico. Schwartsman apresenta uma avaliação rasa do papel das cotas na pós-graduação. Além das pesquisas aqui citadas, há muitos dados produzidos por institutos respeitados que apontam que alcançar maior diversidade racial e de gênero depende da criação de ações afirmativas.

Sobre o contexto ao qual o jornalista se refere, nos cabe dizer que, apesar do Departamento de Filosofia da USP seguir se recusando a enfrentar as desigualdades existentes em sua seleção e no seu corpo discente, as políticas afirmativas na pós-graduação crescem a cada ano na Universidade de São Paulo e em todo o país.

Hoje, mais de 54% dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos de universidades públicas têm ações afirmativas. Para falar apenas da USP, atualmente temos ações afirmativas em prol de pessoas negras, indígenas, trans e travestis, com deficiência, refugiadas, quilombolas e outros grupos em ao menos 30 programas de áreas como ciências biológicas, humanas, sociais aplicadas, da saúde e multidisciplinares.

A diversidade é essencial e proporciona inovação e excelência na ciência em termos temáticos, teóricos e metodológicos. Precisamos de ações afirmativas para corrigir desigualdades e, assim, transformar a pós-graduação em um ambiente plural.

Futuro dos planos de saúde depende de gestão e emprego

Verticalização do sistema traz qualidade na assistência e viabilidade financeira

Luiz Paulo Tostes Coimbra
Presidente da Unimed Nacional

Ter um plano de saúde continua sendo uma prioridade para as famílias brasileiras e, à medida que a taxa de empregabilidade dá sinais de retomada, o cenário para as operadoras de planos de saúde também se torna auspicioso. Prova disso e, na contramão de um cenário adverso do ano passado, o país acaba de registrar mais de 49,5 milhões de pessoas com planos de saúde em maio. Trata-se de um aumento de 1,5 milhão (3,14%) de beneficiários em relação ao mesmo mês no ano passado, segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS).

Nesse universo, mais de 34 milhões correspondem aos planos empresariais, reflexo da diminuição da taxa de desemprego no país, que ficou em 9,8% no trimestre encerrado em maio, a menor para o período desde 2015, conforme estatística do IBGE.

O momento, contudo, ainda é delicado para a saúde suplementar. Exige tomada de decisões importantes e celeridade nos processos de gestão das operadoras, principalmente com a elevação expressiva dos custos assistenciais em decorrência da pandemia de Covid-19, significativo aumento dos insumos para atenção à saúde e da frequência na utilização dos clientes, reajuste negativo nos últimos 12 meses para contratos de pessoa física, incertezas a respeito do rol taxativo, aprovação da PEC do piso salarial da enfermagem e tantos outros pontos que estão impactando a sustentabilidade dos negócios.

Assim, é preciso definir estratégias de otimização de desempenho para elevar a eficiência, ter bons resultados e garantir assistência de qualidade. Reduzir desperdícios, ampliar o acesso à saúde e ao cuidado por meio da simplicidade, agilidade e eficiência operacional, além da diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

> [...]
> O momento ainda é delicado para a saúde suplementar. Exige tomada de decisões importantes e celeridade nos processos de gestão das operadoras, principalmente com a elevação expressiva dos custos assistenciais em decorrência da pandemia de Covid-19 e significativo aumento dos insumos para atenção à saúde

A guinada digital trazida pela pandemia também poderá transformar a operação de empresas de planos de saúde nos próximos anos. Uma tendência mundial é a desintermediação. Entre o cliente e o prestador de serviço existe uma intermediação feita pelas operadoras, administradoras e corretoras. A tecnologia pode facilitar essa interação e facilitar um pouco o processo. A ideia é tornar o fluxo mais simples e reduzir custos.

Outro ponto de atenção é a verticalização do setor de saúde. Nos últimos seis anos, por exemplo, a verticalização do Sistema Unimed cresceu, em média, 205%. A iniciativa é importante e muito necessária para manter a competitividade no mercado, assegurar que o serviço prestado levará a qualidade e o cuidado necessário aos pacientes e conquistar benefícios assistenciais, operacionais e financeiros.

Expandir portfólio e variedade nos produtos oferecidos, estabelecer novas parcerias estratégicas, acompanhar possibilidades de investimentos e propor uma atuação diversificada dentro do mercado de saúde também poderá garantir que, no futuro, o sistema de saúde suplementar seja cada vez mais pulsante.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Jair Bolsonaro durante entrevista ao Jornal Nacional na noite de segunda-feira (23/8) Reprodução TV Globo

Entrevista

A entrevista que a Globo fez com o candidato Jair Bolsonaro foi um espetáculo deprimente e politicamente improdutivo que acabou tumultuando ainda mais o processo eleitoral. Não houve entrevista; houve um procedimento inquisitorial voltado a destruir a candidatura do entrevistado. O cenário parecia a oitiva de réu em audiência judicial. Espero que os próximos entrevistados não venham a ser inquiridos, mas que tenham a liberdade de apresentar suas plataformas de governo e suas propostas de equacionamento para os grandes desafios nacionais.
Jayme de Almeida Rocha Netto (Campinas, SP)

*

O que era aquela cola grosseira na mão de Bolsonaro durante a entrevista ao JN? Theodor Adorno, em "Minima moralia", diz, num aforismo: "O antissemitismo é o rumor sobre os judeus". A cola de Bolsonaro é o rumor sobre os "esquerdistas". Bolsonaro, assim como toda a política de extrema direita, precisa criar um inimigo da pátria e atacá-lo violentamente para se realizar. A cola de Bolsonaro é a marca da violência inerente às políticas de extrema direita, sempre.
Enrique e Belinda Mandelbaum (São Paulo, SP)

*

Não sou eleitora de Bolsonaro, mas reconheço que, na entrevista no Jornal Nacional, o clima tenso (já previsto) ficou pior para a Globo. Foram 40 minutos de embate que em nada contribuíram para conhecermos as propostas do candidato para um possível novo governo. Bolsonaro é sempre impulsivo, mas a equipe do JN teve muito tempo para se preparar e selecionar questões mais aprofundadas sobre nosso país, que revelassem mais sobre o candidato. Não fez isso. Agora o "desserviço", sempre usado para atacar o presidente, volta-se contra a emissora.
Maria de Lourdes Mancilha Nunes Matos (Itajubá, MG)

*

Não sei o que foi mais triste de ver na entrevista com Bolsonaro na Globo. O sabatinado ou os sabatinadores. Despreparo dos dois lados e conteúdo zero. Ganhou a emissora pela audiência, nada mais.
Arlindo Carneiro Neto (São Paulo, SP)

Contra um golpe

"Moraes atende PF e autoriza ação contra bolsonaristas que defenderam golpe em mensagens privadas" (Política, 23/8). Parabéns, ministro. Esses caras usam a democracia para atacar e tentar destruir a democracia. Eles certamente têm liberdade para defender seus candidatos, democraticamente, mas não têm o direito de rasgar a Constituição. O presidente falar em liberdade de expressão é no mínimo vergonhoso.
Marco Aurélio Pinheiro Lima (Campinas, SP)

*

Que a nossa elite é a representante maior do atraso eu nunca tive nenhuma dúvida. O que me causa perplexidade é o pobre de direita que se acha parte da elite. Não tem a menor ideia do que uma nova ditadura poderia causar a ele e a seus próximos.
Felipe José Fernandes Macedo (São João del-Rei, MG)

Não existe dispositivo na Constituição para retirar esse sujeito nojento do Supremo?
José Ademir Nunes (Cerquilho, SP)

*

"Ordem e Progresso", está escrito na bandeira. A frase mostra o nosso espírito em relação à democracia. O que está acontecendo em nosso país? Não era assim, sempre lutamos juntos, lado a lado, para fazer de nosso país um lar para todos. Entrou o governo de Bolsonaro e o ódio tomou conta de nós. Não adianta falar que Deus está acima de todos se vamos entregar nosso sonho de ser uma grande nação para um grupo de doidos.
Guilherme Torres Godoy (Paranaíba, MS)

Fake news

Interessante o texto "Os pássaros são de mentira" (Suzana Herculano-Houzel, 22/8). Certamente precisamos pensar em maneiras mais efetivas para combater as fake news. Mas não concordo que o caminho seria disseminar novas mentiras, mesmo que absurdas, como a que foi apresentada. Por mais duro que seja, todos devem procurar apresentar dados corretos e concretos da forma mais compreensível possível, mas nunca sabidamente erradas. Nivelar por baixo nunca é bom.
Alexander Kellner (Rio de Janeiro, RJ)

A sete chaves

Um coração trancado a sete chaves: que imagem perfeita para os dias que correm... ("Coração de dom Pedro 1º chega a Brasília para celebrações dos 200 anos de Independência", Cotidiano, 22/8).
Sérgio Becker (São Paulo, SP)

Não entendi

A Justiça de São Paulo decidiu que uma dívida pode ser cobrada após cinco anos (Mercado, 22/8), diferentemente do que fiz o Código Civil Brasileiro. Não entendi. O TJ-SP não está lá para cumprir o código?
João Pastina Neto (Pereiras, SP)

Educação paulista

Faltou dizer no editorial "Gargalos do ensino" (Opinião, 22/8) que, em 30 anos de governos tucanos em São Paulo, escassearam os investimentos na formação dos professores, entre outras omissões educacionais.
Jonas Nilson da Matta (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (23.AGO.) O texto que acompanha a manchete sobre a entrevista de Jair Bolsonaro ao Jornal Nacional erra ao afirmar que o presidente tenha dito ser mentira que imitou pacientes de Covid. O que ele declarou foi: "Eu queria que você botasse no ar essa... Eu imitando falta de ar. Realmente...".

POLÍTICA (23.AGO., PÁG. A12) O nome do candidato do PSC citado na reportagem "Eduardo Leite é alvo único entre candidatos ao Governo do RS" é Roberto Argenta, não Argentina.

MERCADO (21.AGO., PÁG. A22) O leilão de móveis do hotel Maksoud Plaza tinha 161 lotes à venda, não 182, como afirmava incorretamente o texto "Hotel Maksoud Plaza tem leilão de móveis na internet".

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

Modus operandi

Em conversa com entidades da sociedade civil horas após a operação que autorizou contra empresários bolsonaristas, Alexandre de Moraes (STF) disse que é preciso "sair da defensiva" para proteger a democracia brasileira. Sem citar nominalmente o presidente, ele afirmou que pretende sempre tomar a iniciativa para garantir a participação popular no processo eleitoral. "Temos uma democracia vibrante e não podemos ficar apenas reagindo a discursos golpistas", afirmou.

TMJ As entidades, reunidas no Pacto pela Democracia, que congrega mais de 200 organizações da sociedade civil, entregaram a Moraes, presidente do TSE, uma carta em que manifestam apoio ao trabalho da corte para realizar eleições pacíficas, plurais e participativas. Fazem parte Instituto de Defesa do Direito de Defesa, Greenpeace, Educafro e Instituto Sou da Paz, entre outros.

TROVOADAS A operação contra os empresários acirrou os ânimos entre a PGR e o STF. Aliados do procurador Augusto Aras afirmam que ele não foi avisado com antecedência. Já pessoas ligadas ao ministro Alexandre de Moraes dizem que a notificação aconteceu às 14h41 desta segunda (22).

SPAM A informação no tribunal é a de que a PGR foi notificada por certidão assinada por uma servidora que costuma receber esse tipo de documento. Na Procuradoria, interlocutores de Aras afirmam que a notificação deveria ter sido feita ao gabinete dele e que não consta no sistema.

ÁGUA NO CHOPE A operação logo cedo acabou com a euforia dos bolsonaristas pela participação do presidente na entrevista ao Jornal Nacional, na véspera. A dúvida agora é se a faceta "moderada" de Bolsonaro vai sobreviver ao baque, especialmente no 7 de Setembro.

AO PÉ DO OUVIDO Entre aliados do presidente, o clima de camaradagem de Moraes com Bolsonaro durante sua posse na presidência no TSE, há apenas uma semana, foi descrito como mais uma prova irrefutável de que o ministro não é confiável.

SURPRESA Onze entidades que atuam em defesa da liberdade de imprensa enviaram carta a candidatos à presidente pedindo que respeitem a segurança de jornalistas. Apenas Bolsonaro não confirmou o recebimento.

ALERTA "Tentativas de enfraquecer ou restringir o trabalho de jornalistas e veículos da imprensa em contexto eleitoral violam não apenas o direito das pessoas à informação como também enfraquecem os processos democráticos", diz o documento, subscrito, entre outros, por ABI, Abraji, Fenaj, Instituto Vladimir Herzog e Repórteres Sem Fronteiras.

PIRÂMIDE A participação de candidatos com até 29 anos de idade caiu pela primeira vez desde a eleição de 1994, quando há registros disponíveis. São 1.286 neste ano, o que representa 4,49% do total. No auge, em 2014, foram 1.671 candidatos jovens, ou 6,37%.

CONTRAMÃO Desde 1994, o percentual de jovens candidatos vinha crescendo a cada eleição. A redução de agora contrasta com o movimento inédito do eleitorado de 16 e 17 anos para a regularização do título. Entre janeiro e abril, foram mais de 2 milhões de pessoas nessa faixa etária que se tornaram aptas a votar.

CAÇULA A candidata mais nova é Pamela Mendes (PMN), 18, que disputa uma vaga na Assembleia de Pernambuco.

SINAIS... Em encontro com representantes das centrais sindicais CUT, UGT e Força Sindical nesta terça (23), Geraldo Alckmin (PSB) defendeu austeridade, melhora do ambiente econômico para que os investimentos privados sejam prevalentes e poucas alterações no que foi implementado pela reforma trabalhista do governo Michel Temer (MDB).

...TROCADOS O discurso do ex-governador, mais ajustado à visão do empresariado que à do sindicalismo, causou apreensão em alguns dos presentes, que disseram ter dúvidas sobre o que esperar de um eventual governo Lula-Alckmin diante das visões conflitantes dos dois em alguns dos pontos.

VERMELHOU Horas mais tarde, Lula reuniu-se com o alemão Heinz Bierbaum, presidente do Partido da Esquerda Europeia, que reúne 40 legendas socialistas, comunistas, verdes e outras forças progressistas de 25 países. Ele também é membro da executiva do partido de esquerda alemão Die Linke e presidirá a Fundação Rosa Luxemburgo, ligada à legenda.

SIMONE & SORAYA Candidata à Presidência do União Brasil, Soraya Thronicke subirá nesta terça-feira (23) no palanque de Eduardo Leite (PSDB), que disputa o governo do Rio Grande do Sul. Um dos objetivos é ocupar espaço de Simone Tebet (MDB), cujo partido indicou o vice do tucano. Thronicke busca estabelecer-se como principal candidatura feminina da terceira via.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Ordem controversa do STF contra bolsonaristas acirra clima entre Poderes

Operação da PF foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes após empresários terem defendido golpe em grupo de mensagens

BRASÍLIA A decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), de autorizar buscas contra empresários bolsonaristas gerou nesta terça-feira (23) novos atritos entre o Planalto e o Judiciário a pouco mais de um mês das eleições.

Os alvos da operação pedida pela PF (Polícia Federal) e autorizada por Moraes foram empresários que, em um grupo de mensagens privadas no WhatsApp, defenderam um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de outubro.

Além das buscas, Moraes ordenou que os empresários sejam ouvidos pela PF e o bloqueio de suas respectivas redes sociais. A operação irritou o procurador-geral da República, Augusto Aras, e gerou questionamentos de advogados.

Entre os alvos estiveram Luciano Hang, da Havan, José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan, Ivan Wrobel, da Construtora W3, José Koury, do Barra World Shopping, André Tissot, do Grupo Sierra, Meyer Nigri, da Tecnisa, Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii, e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

As conversas entre os empresários foram reveladas pelo site Metrópoles. Após a divulgação das mensagens, participantes do grupo negaram intenção golpista.

O próprio Bolsonaro se queixou nesta terça da medida. Como mostrou a coluna Mônica Bergamo, o presidente, durante almoço reservado em São Paulo, argumentou que as ações foram desproporcionais. "Vocês acham que é proporcional bloquear as contas bancárias dessas pessoas [empresários que defendem golpe]? Tem justificativa uma medida desse tamanho?", disse Bolsonaro, segundo relatos dos participantes.

De acordo com os mesmos relatos, Bolsonaro ainda questionou quem, afinal, é a favor da liberdade, se ele ou "os outros". Aliados no Palácio do Planalto fizeram eco à retórica do presidente.

Em outro momento do encontro, de acordo com interlocutores, Bolsonaro disse aos presentes que não foi procurado por nenhum dos empresários envolvidos sobre a possibilidade de um golpe militar.

Ele evitou citar Moraes diretamente em suas críticas, disseram à **Folha** pessoas que acompanharam sua fala.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, fez, por sua vez, críticas duras contra a determinação de Moraes. "Não podemos começar a achar normal a forma como as coisas vêm acontecendo no Brasil. A polícia entrando na casa das pessoas, Justiça bloqueando suas contas e quebrando seus sigilos bancários, por conta de elas estarem emitindo opiniões pessoais em um grupo fechado de WhatsApp. Isso beira o totalitarismo", afirmou.

"Vocês já imaginaram se essa mesma lógica fosse usada para todos os que já ameaçaram abertamente o presidente Bolsonaro? Quantas pessoas já não estariam presas?"

O tom foi seguido pelo vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul. Para ele, a ação contra os empresários é "lamentável", "autoritária" e "ilegal".

Alexandre de Moraes preside sessão no TSE Pedro Ladeira - 18.ago.22/Folhapress

> **"Vocês já imaginaram se essa mesma lógica fosse usada para todos os que já ameaçaram abertamente o presidente Bolsonaro? Quantas pessoas já não estariam presas?**
>
> **Anderson Torres**
> ministro da Justiça

As buscas foram autorizadas por Moraes e têm como base um pedido da PF, no âmbito do inquérito do STF sobre as milícias digitais, que mira uma suposta organização criminosa responsável pela disseminação de fake news e ataque às instituições.

Moraes também autorizou o bloqueio de contas nas redes sociais e quebras de sigilos bancário e telemático dos alvos. Os mandados foram cumpridos pela PF no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Em uma das mensagens reveladas pelo portal Metrópoles, o empresário José Koury diz preferir um golpe à volta do PT e que "ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil" caso o país vire uma ditadura. André Tissot disse que "o golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo. "[Em] 2019 teríamos ganhado outros dez anos a mais", afirmou.

Koury, segundo o Metrópoles, também chegou a sugerir o pagamento de bônus a funcionários que votassem seguindo a indicação dos empresários. Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii, lembrou a possibilidade de a proposta configurar compra de votos.

No pedido, a PF indica que as buscas têm como objetivo entender a atuação do grupo de empresários em uma possível tentativa de planejar e apoiar ações no sentido de ruptura do Estado democrático Direito.

O crime é previsto no artigo 359-L no Código de Processo Penal.

Outros interlocutores no governo classificaram a ordem como absurda e disseram que os empresários deveriam estar amparados pelo direito à liberdade de expressão.

Conselheiros de Bolsonaro da ala política trabalham, no entanto, para que a operação não inviabilize a trégua entre Bolsonaro e Moraes. Recentemente, ministros palacianos têm articulado uma aproximação com o novo presidente do TSE, ventilando o argumento de que o chefe do Executivo estaria disposto a reduzir o tom golpista de suas falas caso o tribunal aceite mudanças no sistema eletrônico de votação. Pessoas próximas a Moraes negam que ele tenha feito um acordo nesses termos.

Em entrevista na segunda (22) no Jornal Nacional, da Rede Globo, Bolsonaro tratou de Moraes em tom elogioso.

"Hoje em dia, pelo que tudo indica, está pacificado. Espero que seja uma página virada. Até você deve ter visto, por ocasião da posse do senhor Alexandre de Moraes, um certo contato amistoso nosso lá; e, pelo que tudo indica, está pacificado", disse o presidente na sabatina, ao ser questionado sobre seus ataques às urnas eletrônicas e sobre o relacionamento com o Judiciário.

Um dos argumentos citados por assessores de Bolsonaro de que a tentativa de aproximação não deve ser abandonada é o encontro, realizado nesta terça (23), entre Moraes e o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira.

Em conversas reservadas, o procurador-geral da República, Augusto Aras, avaliou que o gesto de Moraes pode implodir os esforços de atores do Executivo e do Judiciário em busca de um acordo que faça Bolsonaro interromper os ataques a membros de tribunais.

Aras indicou a interlocutores ter ficado indignado com o fato de a PGR (Procuradoria Geral da República) só ter sido intimada para acompanhar as ações na véspera da operação, com pouca margem para opinar a respeito das diligências.

Pela manhã, o procurador-geral já havia dito a pessoas próximas não ter sido notificado da decisão ou ouvido sobre as ações que seriam tomadas. À tarde, em nota, afirmou que não houve intimação pessoal da ordem assinada por Moraes.

Houve, ainda segundo o comunicado, "apenas entrega — em procedimento não usual — de cópia da decisão [de Moraes], na tarde desta segunda-feira (22), em sala situada nas dependências do STF, onde funciona unidade de apoio aos subprocuradores-gerais da República e ao PGR".

Moraes rebateu a versão de Aras. Também em nota, o gabinete do ministro afirmou que a PGR foi intimada pessoalmente da decisão na segunda (22) às 14h41 e que pouco depois, às 15h35, o documento foi enviado para a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, tendo sido recebido às 16h40 pelo gabinete.

Fabio Serapião, Marcelo Rocha, Julia Chaib, Marianna Holanda, Mateus Vargas e Cézar Feitoza

Empresários alvo de ação dizem colaborar com investigações

Apoiadores do presidente teriam defendido golpe de Estado em mensagens

Daniela Arcanjo e Daniele Madureira

SÃO PAULO A Polícia Federal fez operação contra empresários envolvidos em mensagens que defendem um golpe caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais.

As conversas de cunho golpista aconteceram em um grupo de WhatsApp e foram reveladas pelo site Metrópoles. Veja quem são eles:

*

LUCIANO HANG
Havan

O empresário de 59 anos é dono da varejista Havan e defensor de Bolsonaro desde 2018. Naquele ano, chegou a publicar um vídeo dizendo que havia pesquisas de intenção de voto entre seus funcionários e que, caso o PT vencesse a eleição, a varejista poderia deixar de criar empregos.

Durante o mandato de Bolsonaro, Hang foi investigado pela CPI da Covid por suposto envolvimento no chamado gabinete paralelo, estrutura de aconselhamento do presidente para temas da pandemia fora da estrutura do Ministério da Saúde.

Em nota, Hang afirmou que a sua mensagem no grupo de WhatsApp foi a seguinte: "Mais quatro anos de Bolsonaro, mais oito de Tarcísio e aí não terá mais espaço para esses vagabundos".

"Eu nunca falei de STF (Supremo Tribunal Federal) ou de golpe", afirmou. "Eu faço parte de um grupo de 250 empresários, de diversas correntes políticas, e cada um tem o seu ponto de vista. Que eu saiba, no Brasil, ainda não existe crime de pensamento e opinião."

JOSÉ ISAAC PERES
Multiplan

De acordo com o site da rede de shoppings, o empreendedor de 82 anos criou a sua primeira empresa, a incorporadora Veplan, aos 22. A Multiplan seria criada em 1975, e seu capital, aberto em 2007.

Ele teria dito, segundo reportagem do Metrópoles, que as pesquisas de intenção de voto são manipuladas e que o TSE tem ministros petistas. O empresário ainda colocou em dúvida a lisura das últimas eleições.

Procurada, a assessoria da empresa não se manifestou.

MEYER JOSEPH NIGRI
Tecnisa

Neto de judeus libaneses, formado em engenharia pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), o empresário fundou a Tecnisa em 1977. Hoje, aos 66 anos, está à frente do conselho de administração da empresa, uma das maiores construtoras do país, mas esteve no comando executivo do grupo até 2017.

A Tecnisa já viu melhores momentos. Há pelo menos cinco anos não apresenta um lucro anual. Recentemente, cerca de um terço dos funcionários foram cortados.

Nigri conheceu Bolsonaro por intermédio do filho Renato, que se tornou amigo de Eduardo Bolsonaro, filho do presidente. O empresário diz admirar Bolsonaro, que considera "um cara muito correto, do bem, patriota e bem-intencionado", de acordo com entrevista à Broadcast.

Em nota, o empresário diz que respondeu a todas as perguntas do STF e que rechaçou qualquer envolvimento com associação criminosa ou práticas que visam à abdicação do Estado Democrático ou preconizam golpe de Estado.

A Tecnisa informou, por meio de assessoria de imprensa, que "é uma empresa apartidária, que defende os valores democráticos e cujos posicionamentos institucionais se restringem à sua atuação empresarial."

Em nota, os advogados de Nigri disseram que o empresário, "mesmo sem ter tido acesso aos autos do inquérito, como era seu direito, concordou em ser ouvido nesta manhã para colaborar com as investigações".

IVAN WROBEL
Construtora W3

Wrobel é dono da construtora W3, uma empresa de pequeno porte focada em imóveis comerciais e residenciais de alto padrão no Rio de Janeiro. O empresário não tinha aparições na mídia até as mensagens do grupo de WhatsApp serem reveladas.

Ali, Wrobel teria começado a discussão que deu origem às mensagens golpistas quando questionou se o STF teria coragem de fraudar eleições após desfile militar na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro.

A reportagem não conseguiu contatar a empresa ou o empresário.

MARCO AURÉLIO RAYMUNDO
Mormaii

O presidente da Mormaii tem 73 anos, é pediatra e gaúcho de Guaíba. Conhecido como Morongo, fundou a Mormaii em 1976, oferecendo roupas de neoprene a surfistas que encaravam mares gelados, começando pela praia de Garopaba (SC).

Em entrevista à revista Forbes, afirmou ter um estilo zen, equilibrando o trabalho com surfe, pilates e música.

Além da fábrica em Garopaba, a empresa tem franquias espalhadas por 11 estados e no Distrito Federal.

A defesa de Morongo disse que o empresário foi contatado hoje pela PF, mas desconhece o teor do inquérito e que ele "se colocou e segue à disposição de todas autoridades para esclarecimentos".

AFRÂNIO BARREIRA
Grupo Coco Bambu

O fundador da rede de restaurantes Coco Bambu ficou conhecido no começo da pandemia pela defesa da cloroquina e da posição de Bolsonaro em relação ao isolamento social.

Na época, defendia entre a possibilidade de um "isolamento vertical", apenas com pessoas do grupos de risco.

Após ter feito demissões em massa na pandemia, o grupo planeja abrir novos restaurantes, segundo o empresário.

Ele teria respondido a mensagens golpistas com figurinhas de aplausos.

"Estou absolutamente tranquilo, pois minha única manifestação sobre o assunto foi um 'emoji' sinalizando a leitura da mensagem, sem estar endossando ou concordando com seu teor", afirmou o empresário em nota. "Confio na justiça e vamos provar que sempre fui totalmente favorável à democracia. Nunca defendi, verbalizei, pensei ou escrevi a favor de qualquer movimento antidemocrático ou de golpe. Assim, sou a favor da liberdade, democracia e de um processo eleitoral justo."

JOSÉ KOURY
Barra World Shopping

O empresário é dono do Barra World Shopping, que fica no Rio de Janeiro, e se denomina "o primeiro shopping temático do mundo".

No grupo de WhatsApp, ele teria dito preferir um golpe de Estado do que a volta do PT. O empresário teria afirmado ainda que outros países não deixariam de fazer negócios com o Brasil, como fazem em ditaduras pelo mundo.

Em nota enviada por sua assessoria, Koury disse não ser conspirador e nem a favor de golpes. "As mensagens obtidas em um grupo privado de amigos do WhatsApp foram deturpadas em seu sentido e contexto", afirmou.

LUIZ ANDRÉ TISSOT
Grupo Sierra

Luiz André Tissot, 66, é presidente do grupo gaúcho Sierra Móveis, especializado em mobiliário de luxo. A sede da empresa fica em Gramado. Ele vem de uma família com tradição na manufatura de artigos de madeira na região.

De acordo com o jornal Zero Hora, em 2018, o grupo foi denunciado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) por tentativa de coação eleitoral, depois de ter enviado carta aos funcionários manifestando preocupação com o rumo da eleição presidencial, além de apontar motivos para o voto em Jair Bolsonaro.

A Justiça acatou a denúncia do MPT e determinou que o grupo enviasse um comunicado aos funcionários informando que eles tinham o direito de escolher seus candidatos.

Procurada pela **Folha**, a empresa afirmou por meio de sua assessoria de imprensa que não vai se pronunciar sobre o assunto, assim como Tissot.

+ Veja trechos de diálogos dos empresários

31.JUL
"Prefiro golpe do que a volta do PT. Um milhão de vezes. E com certeza ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil. Como fazem com várias ditaduras pelo mundo"
José Koury, empresário e dono do Barra World Shopping

"Quero ver se o STE [sic] tem coragem de fraudar as eleições após um desfile militar na Av. Atlântica com as tropas aplaudidas pelo público"
Ivan Wrobel, proprietário da construtora W3 Engenharia

"O 7 de setembro está sendo programado para unir o povo e o Exército e ao mesmo tempo deixar claro de que lado o Exército está. Estratégia top e o palco será o Rio. A cidade ícone brasileira no exterior. Vai deixar muito claro"
Marco Aurélio Raymundo, conhecido como Morongo, dono da rede de lojas Mormaii

"O golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo, [em] 2019 teríamos ganhado outros 10 anos a mais"
André Tissot, do Grupo Sierra, empresa gaúcha especializada em venda de móveis de luxo

17.MAI
"Se for vencedor o lado que defendemos, o sangue das vítimas se tornam [sic] sangue de heróis! A espécie humana SEMPRE foi muito violenta. Os 'bonzinhos' sempre foram dominados... É uma utopia pensar que sempre as coisas se resolvem 'na boa'. Queremos todos a paz, a harmonia e mãos dadas num mesmo objetivo... masssss [sic] quando o mínimo das regras que nos foram impostas são chutadas para escanteio, aí passa a valer sem a mediação de um juiz. Uma pena, mas somente o tempo nos dirá se voltamos a jogar o jogo justo ou [se] vai valer pontapé no saco e dedo no olho"
Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii

10.JUN
"Tem que intervir antes, esquecer o TSE, montar uma comissão eleitoral (como quase todos os países do mundo fazem), votação em papel e segue o jogo! Simples assim"

"Depois da eleição já era, vai ser esperneio...".
Vitor Odisio, engenheiro e CEO da Thavi Construction

Inquérito usado contra bolsonaristas surgiu em drible de Moraes à PGR

SÃO PAULO O inquérito usado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes para determinar busca e apreensão contra empresários bolsonaristas, nesta terça-feira (23), se manteve em um drible do magistrado a pedido feito em 2021 pela PGR (Procuradoria-Geral da República) para encerrar investigações.

Os empresários passaram a ser investigados por defenderem golpe de Estado em uma rede de mensagens privadas.

O drible se deu em 2021, quando a Procuradoria solicitou o encerramento da apuração sobre os atos antidemocráticos com o argumento de que os investigadores não encontraram provas contra autoridades com foro especial.

O caso apurava o envolvimento de deputados apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) na organização de movimentos que pediam o fechamento do Congresso e do STF, além da volta do regime militar.

À época, Moraes atendeu ao pedido da PGR pelo arquivamento, mas adotou um drible e determinou a abertura de outra investigação para apurar a existência de uma organização criminosa digital que também atacava instituições democráticas.

Na decisão pela abertura de novo inquérito, o magistrado alegou ser necessário aprofundar as investigações para verificar se aliados de Bolsonaro usaram a estrutura pública do Palácio do Planalto, da Câmara e do Senado para propagar ataques às instituições nas redes sociais.

Moraes fez referência ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) 12 vezes. O ministro mencionou ainda o chefe do Executivo e outros dois filhos dele, o senador Flávio (PL-RJ) e o vereador Carlos (Republicanos-RJ), ao abordar a análise que a Polícia Federal fez sobre contas inautênticas derrubadas pelo Facebook.

Bolsonaro passou pelo JN

O candidato aprendeu a ouvir perguntas de jornalistas

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

A grande notícia saída da entrevista de Jair Bolsonaro a Renata Vasconcellos e William Bonner é que ele aguentou os 40 minutos de perguntas. Por muito menos ele já insultou jornalistas, mandou que se procurassem vacinas "na casa da tua mãe" e abandonou uma entrevista com André Marinho que lhe perguntava se "rachadinha" era crime. (Em 2002 Lula abandonou a mesa de almoço da **Folha de S.Paulo** *diante de perguntas de Otavio Frias Filho).*

Bolsonaro deveria ter aceitado a sugestão de submeter-se a um treinamento com profissionais. Preferiu treinar com ministros. Disso resultou um candidato defensivo. Parecia um boxeador querendo apenas ficar de pé até o fim do certame. Faltou-lhe qualquer vestígio de senso de humor.

Bolsonaro saiu da armadilha que ele mesmo criou ao hostilizar o Supremo Tribunal Federal, com a frase mágica da "página virada". Contudo, o livro de Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral tem mais páginas.

Não conseguiu explicar o mau desempenho de seus ministros da Educação. (O segundo da série, Abraham Weintraub, endossou o ataque de Wilker Leão que chamou-o de "tchuchuca do centrão": "Verdades são difíceis de engolir"). Bolsonaro entrou numa realidade paralela quando disse que em 2018 "não tinha centrão". Tinha desde o século passado e continuará a existir no mandato do próximo presidente, sempre o apoiando.

Bolsonaro faz uma má aposta quando acredita que poderá atravessar a campanha repetindo o bordão de "fizemos a nossa parte" em relação à pandemia. Disse-a quatro vezes durante a entrevista. Os mortos passaram de 680 mil e, pelo que se viu, ele continua acreditando no "tratamento precoce".

Bolsonaro acha que fez a sua parte na pandemia, a economia vai bem, que o Brasil é um exemplo no respeito ao meio ambiente e quer ser reeleito. Gastou tempo na defensiva disparando números e em nenhum momento deu uma razão para que se vote nele.

É verdade que se comprometeu a aceitar o resultado de outubro. Enfiou um "desde que" a apuração seja limpa e atribuiu às Forças Armadas um poder sancionador que não existe. Quem sanciona o resultado é a Justiça Eleitoral, em cuja comissão de transparência, o Ministério da Defesa tem assento.

Um eleitor que já decidiu votar nele pode ter sido revigorado. Seu desempenho foi prejudicado pela pandemia por uma guerra na Ucrânia. Juntar-se ao centrão foi uma necessidade da vida e o Auxílio Brasil beneficiará 20 milhões de pessoas.

Tudo bem, mas pelas contas da semana passada, o Datafolha mostrava que Lula tem 47% das preferências e ele, 32%. Como observou Mauro Paulino, veterano mastigador de pesquisas, a entrevista ao Jornal Nacional não deve ter somado votos em seu benefício.

Se Bolsonaro sentou-se diante dos entrevistadores com o objetivo de aguentar a entrevista, ele foi bem-sucedido. O "desde que" continuará a persegui-lo, sobretudo nos debates.

Falta a Bolsonaro a sensibilidade de Juscelino Kubitschek. Quando confrontado com um recuo ou com uma má decisão ele repetia: "Não tenho compromisso com o erro."

Diante de Bonner e Vasconcellos, Bolsonaro sugere que entrará na campanha pela sua reeleição comprometido com os próprios erros.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Advogados veem com ressalvas operação contra empresários

Simples conversa sobre golpe no WhatsApp não é crime, mas contexto pode justificar medidas

Uirá Machado

SÃO PAULO Falar sobre golpe de Estado num grupo de WhatsApp é crime? Advogados consultados pela **Folha** entendem que não é, e por isso, veem com ressalvas a operação realizada nesta terça-feira (23) contra oito empresários bolsonaristas.

O problema, dizem esses advogados, é saber se a ação determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), baseou-se apenas nas conversas reveladas pelo site Metrópoles ou se há outras circunstâncias ainda desconhecidas do público.

A depender dessas outras circunstâncias, caso elas existam, as medidas adotadas podem ser consideradas apropriadas. Até este momento, contudo, não foram divulgados os fundamentos da iniciativa policial.

O que se sabe, por ora, é que o pedido partiu da Polícia Federal no âmbito do inquérito das milícias digitais, que mira uma suposta organização criminosa responsável pela disseminação de fake news e ataque às instituições.

Também se sabe que os oito empresários envolvidos na operação participaram de uma conversa por WhatsApp na qual trataram de um eventual golpe de Estado na hipótese de o petista Luiz Inácio Lula da Silva vencer as eleições deste ano.

"O teor das conversas é absolutamente lamentável e causa incredulidade, pelo conteúdo antidemocrático e autoritário", diz Raquel Lima Scalcon, professora de direito penal da FGV Direito SP.

"Contudo, a menos que haja maiores elementos ainda não divulgados, avalio as medidas determinadas pelo ministro Alexandre como excessivas. Penso que seria suficiente, como ponto de início, a tomada de depoimento dos envolvidos", afirma.

Os empresários bolsonaristas, além de prestarem depoimento, foram alvo de mandados de busca e apreensão, sofreram o bloqueio de contas em redes sociais e tiveram decretada a quebra de sigilo bancário e telemático.

"São medidas de elevada restrição de direitos e somente devem ser utilizadas quando não há outra possibilidade alternativa, o que, preliminarmente, não parece ser o caso", afirma Scalcon.

Outro advogado que questiona a ação autorizada pelo STF é Davi Tangerino: "Qual é o crime que essas pessoas estariam cometendo? Num grupo de conversas, achar que o golpe é uma boa ideia, isso em si não é crime, por mais que seja odioso, reprovável".

Tangerino, que é professor de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), diz que, para justificar a operação e enxergar um crime, seria necessário haver algo mais concreto.

"A gente não vê ali [nas conversas divulgadas] informação de arregimentação de pessoas, de financiamento de uma iniciativa popular, fazer um site, um grupo", diz ele —não sem lembrar que o ministro Moraes pode ter em suas mãos elementos ainda não revelados.

A existência desses outros elementos pode mudar a avaliação sobre esse caso porque alguns dos possíveis crimes em questão têm uma característica muito específica, diz o advogado Mauricio Zanoide de Moraes, professor de processo penal da USP.

É que os crimes contra as instituições democráticas estão nos artigos 359-L e 359-M do Código Penal.

O primeiro diz: "Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais".

O segundo diz: "Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído".

A particularidade, diz Zanoide de Moraes, é que ambos os crimes se concretizam com a mera tentativa. Ou seja, não é preciso chegar a abolir o Estado democrático de Direito ou depor o governo; basta tentar fazê-lo.

"A diferença entre a mera conjectura e a tentativa é dar início a atos que façam parte da conduta do verbo —'abolir', num caso, 'depor', no outro", diz o professor da USP.

"É preciso saber se, no contexto da investigação, há outros elementos que indiquem que eles já saíram do campo da mera conjectura. Se eles criaram um fundo e começaram a arrecadar dinheiro, por exemplo", afirma.

Se sim, diz Zanoide de Moraes, as medidas invasivas podem ser justificadas. "Afinal, ninguém trama golpe de Estado às claras."

Mas, na ausência desses outros elementos, ele considera não haver justificativa para violar a privacidade e a intimidade dos empresários.

Eloísa Machado de Almeida, professora e coordenadora do Supremo em Pauta da FGV Direito SP, lembra que o STF tem investigado a existência de uma possível organização criminosa que atua contra as instituições democráticas, mas que ainda não é possível saber como as mensagens dos empresários se inserem no contexto mais amplo.

"Caso haja uma investigação que vislumbre a existência de uma organização criminosa voltada à prática de crimes contra as instituições democráticas, todos os eventuais envolvidos respondem pela prática de organização criminosa", diz Machado.

Quanto aos crimes específicos contra as instituições, diz ela, somente seriam responsabilizados aqueles que concorrem para sua tentativa, para a qual se exige grave ameaça ou violência.

> Qual é o crime que essas pessoas estariam cometendo? Num grupo de conversas, achar que o golpe é uma boa ideia, isso em si não é crime, por mais que seja odioso, reprovável
>
> **Davi Tangerino**
> professor de direito penal (Uerj)

Painel é retirado de prédio de Porto Alegre, no RS Evandro Leal - 17.ago.2022/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Empresária citada em inquérito do STF bancou painel que liga esquerda ao PCC

Fernanda Mena e Caue Fonseca

SÃO PAULO E PORTO ALEGRE Responsável pela contratação de dois painéis gigantes em Porto Alegre que associavam esquerda ao PCC, a empresária Nair Berenice da Silva, conhecida como Tuty, foi citada no inquérito do STF (Supremo Tribunal Federal) que investigou atos antidemocráticos em Brasília, em 2020.

Segundo relatório da Polícia Federal que consta do inquérito sobre as manifestações de ataque à mais alta corte do país, Tuty dividiu uma conta de R$ 7.000, pagos pelo aluguel de dois caminhões em Brasília, com a ex-coordenadora do MBL (Movimento Brasil Livre) no Rio Grande do Sul, Paula Cassol, hoje candidata a deputada estadual pelo PL, atual partido do presidente Jair Bolsonaro.

No pedido de arquivamento do inquérito feito ao relator, ministro Alexandre de Moraes, o Ministério Público Federal argumenta, entre outras coisas, que Tuty e Cassol não foram ouvidas pela PF e que o elo entre elas e outros contratantes dos caminhões não foi investigado.

Agora, Tuty ressurge como o nome por trás dos painéis dispostos em Porto Alegre. Procurada, ela nega envolvimento com o caso.

Com um lado amarelo, com a bandeira do Brasil, e outro vermelho, com uma foice e um martelo cruzados, ícones do comunismo, o painel ladeava supostos opostos como "agro" versus "MST" e "bandido preso" versus "bandido solto" e "liberdade" versus "censura".

O outdoor foi retirado a pedido da Justiça Eleitoral do RS.

Outros outdoors com mesmo conteúdo e formato foram encontrados em outros estados do país, o que sugere algum tipo de orquestração.

A empresa registrada na nota fiscal de R$ 18.478,26 apresentada ao Ministério Público pela empresa Life Mídias Urbanas, responsável pelo outdoor, está em nome de Nair Berenice da Silva, a Tuty. Em sua conta numa rede social, reconhecida como propagadora de informações falsas, Tuty chegou a postar imagens do painel gaúcho.

O perfil trazia também fotos e vídeos de Paula Cassol e imagens da empresária em atos de apoio ao presidente Bolsonaro. A conta foi apagada depois de revelado que Tuty foi financiadora do outdoor.

Tuty informou, por meio de nota, que as informações sobre seu envolvimento no outdoor e nos atos antidemocráticos, que constam de documentos oficiais disponíveis tanto no site do TRE-RS como no site do STF, são fake news.

Ela afirma, ainda, que "são preparadas medidas judiciais —cíveis e criminais— contra empresas financiadoras do conteúdo e de seus empregados redatores".

Já Paula Cassol se diz amiga de Tuty, mas nega ter participação financeira na compra dos painéis.

PT recorre em ação sobre disparos no WhatsApp

BRASÍLIA O PT pediu novamente ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que declare a perda do mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL), por meio de recursos apresentados em duas ações sobre a cassação da chapa vencedora nas eleições de 2018 rejeitadas pelo tribunal em outubro do ano passado.

Os advogados da chapa formada nas últimas eleições presidenciais por Fernando Haddad (PT) e Manuela d'Ávila (PC do B) avaliaram, porém, que houve contradições no julgamento e resolveram apresentar embargos de declaração.

O primeiro recurso foi apresentado na segunda (21) e o segundo deve ser protocolado até esta quarta (24). A defesa solicita a cassação da chapa de Bolsonaro e do vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) por abuso de poder econômico e político e uso indevido dos meios de comunicação, com a consequente perda dos direitos políticos de ambos.

As duas ações analisadas pelo TSE foram apresentadas pelo PT depois de a **Folha** revelar que empresas compraram pacotes de disparos em massa de mensagens, via WhatsApp, contra os candidatos da coligação liderada pelo partido.

Embora o julgamento tenha sido concluído em 2021, os acórdãos só foram publicados na semana passada.

A maioria dos ministros do TSE concluiu que foi comprovada a existência de um esquema ilícito de propagação de notícias falsas para beneficiar Bolsonaro, mas houve um entendimento unânime de que não foi possível comprovar a gravidade da situação.

COMO CHEGAMOS AQUI?

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a citar, em entrevista nesta segunda (22) ao Jornal Nacional, da Rede Globo, o inquérito aberto pela Polícia Federal para apurar um ataque hacker ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como exemplo de que há suspeitas sobre a segurança das urnas eletrônicas. Ele repetiu a tese, que citou pela primeira vez há um ano, de que o TSE apagou as provas da invasão ao descartar os LOGs (registros de atividades) e mencionou a investigação quando questionado sobre acusações contra o sistema eleitoral. Entenda o inquérito do ataque hacker ao TSE e a apuração aberta após Bolsonaro divulgar a investigação.

FOLHA EXPLICA

Entenda inquérito da PF usado por Bolsonaro para atacar urnas

Investigação foi utilizada pelo presidente em entrevista ao JN para sustentar tese de fraude

Jair Bolsonaro dá entrevista à rádio Jovem Pan, em 2021, primeira vez que citou inquérito sobre ataque hacker ao TSE Jair Bolsonaro no Facebook

O que é o inquérito sobre o ataque hacker ao TSE?
A investigação citada por Bolsonaro é o inquérito de número 1.361 aberto pelo delegado Victor Campos na superintendência da Polícia Federal em Brasília.

A apuração teve início em 8 de novembro de 2018 após o próprio TSE acionar a PF para informar sobre a suspeita de um ataque aos sistemas da corte. O TSE mapeou as máquinas acessadas e conteúdos alcançados pelos invasores e pediu a apuração após um site publicar declarações de um hacker que dizia ter acessado o código-fonte das urnas.

A investigação do caso ainda não foi encerrada.

Por que Jair Bolsonaro cita a investigação?
O hacker responsável pelo ataque afirmou ao site ter permanecido dentro do sistema do TSE entre abril e setembro de 2018, ou seja, durante o processo eleitoral que elegeu Bolsonaro.

O presidente usa esse fato para dizer que ele poderia ter atuado para violar a urna eletrônica por ter acesso ao código-fonte. A tese é descartada pelo TSE uma vez que a urna não é conectada à internet e qualquer alteração do código-fonte impediria a instalação do sistema na urna.

O presidente citou o caso pela primeira vez em agosto de 2021, no momento em que era cobrado pelo TSE para explicar as acusações sobre possíveis fraudes nas urnas.

Na mesma época, com o apoio do presidente, a base do governo debatia em uma comissão a implementação do voto impresso nas eleições deste ano.

O que é código-fonte?
"Quando tivemos eleições em que o código-fonte esteve na mão de um hacker, pode ter acontecido tudo, [o eleitor] aperta 17 e sai nulo", disse Bolsonaro no passado sobre o ataque ao sistema do TSE

Código-fonte é o conjunto de linguagem de programação que forma a estrutura de um software.

No caso das urnas, os códigos ficam abertos e disponíveis para testes e consultas das entidades que participam da fiscalização do processo eleitoral.

Embora seja possível modificá-lo em caso de acesso, segundo o TSE, qualquer mudança impede que ele seja rodado pela urna.

Ou seja, mesmo que o hacker tenha feito qualquer alteração no software ao supostamente modificar o código-fonte, ele não poderia ter mexido no funcionamento da urna porque não rodaria em formato diferente do previsto pelo TSE.

Por que o presidente diz que o TSE não entregou informações relativas aos LOGs (registros de atividades) à Polícia Federal e que isso atrapalhou a apuração?
Bolsonaro afirma que seria possível identificar o que os invasores fizeram enquanto estavam dentro do sistema se o TSE tivesse fornecido os LOGs do sistema da corte.

"Toda vez que alguém entra no computador deixa rastros, chama-se log. Então, tudo que esse hacker fez de abril a novembro de 2018, ele deixou suas pegadas no log. E tão logo começou o inquérito da Polícia Federal, o que o TSE fez? Ele simplesmente apagou os logs", disse Bolsonaro no dia 5 de agosto de 2021, em entrevista a uma rádio.

Em junho de 2019, o TSE informou à PF que os dados haviam sido apagados pela empresa terceirizada que cuida da manutenção do sistema.

"Devido a manutenções para solucionar travamentos nos firewall do TSE, a equipe da Global IP realizou reinstalação do serviço de gerência, não tendo o devido cuidado de não prejudicar os LOGs armazenados."

O inquérito foi finalizado? Qual a conclusão da PF?
O inquérito ainda não foi finalizado pela PF. Após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afastar o delegado Victor Campos da investigação, logo após Bolsonaro divulgar o caso, a apuração saiu da superintendência do órgão no Distrito Federal e foi para a Diretoria de Inteligência Policial, na sede da PF.

Embora não tenha sido encerrado, em depoimento na investigação aberta após Bolsonaro divulgar o inquérito, o próprio Victor Campos contradiz a fala do presidente de que a invasão poderia resultar em fraude na eleição.

Ele diz não ter encontrado indícios de que a ação pudesse ter resultado em manipulação de votos, fraude ou problemas na integridade das urnas.

"Indagado se, como presidente do inquérito, identificou nos autos qualquer elemento que permitisse afirmar que houve manipulação de votos ou fraude em qualquer eleição, respondeu que não identificou nenhum elemento que pudesse afirmar isso", disse.

Sobre se a apuração permitia dizer que houve ataque à integridade das urnas eletrônicas, Victor Campos afirmou que "não identificou nenhum elemento que pudesse se afirmar isso".

Como Bolsonaro acessou o inquérito?
A cópia do inquérito foi solicitada à Polícia Federal pelo deputado Filipe Barros (PL-PR), então presidente da comissão especial criada para debater a Proposta de Emenda à Constituição do voto impresso.

No dia 4 de agosto, após utilizar o material para atacar a segurança das urnas, Bolsonaro divulgou uma cópia da apuração em suas redes sociais.

A divulgação resultou em um inquérito aberto a pedido de Alexandre de Moraes, em que a PF concluiu que Bolsonaro praticou crime ao disponibilizar nas redes sociais o documento sigiloso.

O que é o TSE diz sobre as citações do inquérito pelo presidente?
Logo após a live do presidente Jair Bolsonaro no ano passado, o TSE divulgou uma nota para rebater o uso inquérito com o objetivo de levantar suspeitas sobre a segurança das urnas e negar a possibilidade de que o ataque hacker investigado pela PF tenha representado risco à integridade das eleições de 2018.

Segundo o TSE, é possível, inclusive, conferir que o código-fonte das urnas não foi violado e analisá-lo uma vez que os sistemas usados nas eleições de 2018 estão disponíveis na sala cofre da corte.

A nota ainda informa que qualquer alteração ou manipulação que o hacker pudesse ter efetuado seria identificada nas sucessivas verificações e testes realizados.

Sobre o hacker ter permanecido nos sistemas do TSE durante a eleição, a nota cita o fato de as urnas não serem ligadas em rede ou conectadas à internet. Portanto, elas não podem ser acessadas remotamente, segundo o tribunal.

"Por essa razão, é possível afirmar, com margem de certeza, que a invasão investigada não teve qualquer impacto sobre o resultado das eleições."

O que concluiu a PF sobre Bolsonaro ter divulgado a investigação?
Na investigação relatada por Alexandre de Moraes, a Polícia Federal classifica como crime a atuação de Bolsonaro na divulgação do inquérito do ataque ao sistema do TSE.

Além disso, a apuração foi enviada para o inquérito das milícias digitais uma vez que a delegada do caso à época, Denisse Ribeiro, entendeu que o uso do inquérito contra as urnas se enquadra como mais um evento de uma suposta organização criminosa que dissemina fake news e ataques às instituições como forma de obter lucros financeiros e políticos.

Embora tenha visto crime de Bolsonaro, a delegada seguiu o entendimento do STF de que autoridades com foro privilegiado só podem ser indiciadas com autorização da corte.

O deputado Filipe Barros, responsável por conseguir o documento e participante da live, não foi indiciado pelo mesmo motivo. O único indiciado foi o ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro César Barbosa Cid.

Segundo a Polícia Federal, Bolsonaro divulgou o inquérito com "o nítido desvio de finalidade e com o propósito de utilizá-lo como lastro para difusão de informações sabidamente falsas, com repercussões danosas para a administração pública."

Todos, diz a PF, teriam cometido o crime previsto no artigo 342 do código penal que consiste em "revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação". O ponto central é o fato, segundo a PF, do inquérito ser sigiloso.

O caso é ou não sigiloso?
Bolsonaro, Filipe Barros e os outros investigados afirmam que o caso não é sigiloso. Um dos argumentos utilizados é o depoimento do delegado responsável pelo inquérito, que disse não haver sigilo. A Procuradoria-Geral da República pediu arquivamento do caso por ter o mesmo entendimento, mas Moraes, do STF, pediu novas diligências.

A delegada do caso, entretanto, diz em seu relatório final que "o inquérito policial, ao contrário do processo judicial, possui como regra o sigilo, conforme doutrina majoritária, posicionamento dos tribunais (inclusive súmula 14 do STF)".

Ela também argumenta que diligências investigativas sigilosas ainda estavam em andamento, uma vez que o caso não havia sido encerrado, e não poderiam ter sido publicizadas por Bolsonaro.

Denisse Ribeiro também cita o depoimento de um assessor da Câmara que diz ter sido alertado pelo próprio deputado Filipe Barros do caráter sigilo do material compartilhado pela PF.

Segundo a delegada, o investigador relatou ter compartilhado as informações com o então presidente da comissão que debatia o voto secreto sem saber que elas seriam divulgadas.

"Se a finalidade indicada fosse para subsidiar uma live presidencial, a entrega da cópia do inquérito policial teria sido indeferida", afirma trecho do relatório.

Fabio Serapião

Aliados veem saldo positivo para Bolsonaro em sabatina

Entorno do presidente temia que ele se exaltasse em momento tido como crucial

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA Aliados de Jair Bolsonaro (PL) afirmam que a participação do presidente na sabatina do Jornal Nacional, na TV Globo, na noite desta segunda-feira (22), teve um saldo positivo para o mandatário, principalmente por ele não ter perdido o equilíbrio nos 40 minutos em que respondeu a perguntas dos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos.

A entrevista foi marcada por altas expectativas por parte da campanha do presidente.

Como a coluna Painel da **Folha** mostrou, ela era vista como um dos momentos cruciais daqui até o dia da eleição —principalmente pela alta audiência do telejornal.

A maior preocupação do entorno de Bolsonaro era que o presidente pudesse perder o equilíbrio e cometer grosserias, especialmente com Renata Vasconcellos.

Na avaliação deles, o presidente manteve o controle e evitou atritos excessivamente com a apresentadora.

A rejeição entre as mulheres é um dos principais empecilhos de Bolsonaro. Um comentário machista ou agressivo poderia ser danoso para a imagem do presidente junto a esse eleitorado, segundo avaliam seus aliados.

O mandatário começou a entrevista mais calmo, dando respostas em um tom sereno. No decorrer do programa, porém, ficou mais irritado.

A análise feita sob reserva por correligionários de Bolsonaro foi exposta pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que coordena a campanha do pai à reeleição.

Em rede social, ele comemorou o fato de os entrevistadores não terem conseguido "desestabilizar" Bolsonaro. O presidente, por sua vez, ironizou e chamou a sabatina de "pronunciamento de Bonner".

No geral, quando o presidente tem postura mais incisiva e até grosseira, aliados avaliam que ele afasta eleitores mais moderados e de centro.

Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro busca atrair o voto do grupo conhecido como "arrependidos": os que votaram nele em 2018 e que agora criticam sua gestão.

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, que estava na TV Globo durante a sabatina, defendeu o desempenho de Bolsonaro no JN.

"Hoje o Brasil pode ver o Bolsonaro de verdade que as narrativas esconderam e escondem há 4 anos: uma pessoa espontânea, sincera, de posições firmes e com profundo amor pelo Brasil e pelos brasileiros."

Os ministros Paulo Guedes (Economia) e Fábio Faria (Comunicações), além do ex-secretário de Comunicação Fábio Wajngarten, integraram a equipe que acompanhou Bolsonaro aos estúdios para a transmissão do telejornal.

Apesar da avaliação positiva, alguns integrantes da campanha opinam que Bolsonaro poderia ter se saído melhor se tivesse explorado mais as comparações de sua gestão com governos anteriores.

Eles também esperavam que ele pudesse falar mais sobre o Auxílio Brasil, programa que sucedeu o Bolsa Família e uma das principais apostas para a reeleição.

Aliados comemoraram o fato de os entrevistadores não terem citado o caso da "rachadinha" atribuído a Flávio Bolsonaro quando ele era deputado estadual pelo Rio de Janeiro. O assunto costuma tirar o presidente do sério.

No final da entrevista, o presidente interagiu com apoiadores no Rio de Janeiro e Flávio transmitiu o passeio nas redes sociais. Fábio Faria aproveitou o episódio para ironizar Bonner. "Depois de jantar o Bonner veio comer um hot-dog aqui", disse, em referência ao apresentador do programa.

Nas redes sociais, bolsonaristas compartilharam trechos da entrevista ao telejornal da Globo. Foi bastante explorado o momento em que Bolsonaro respondeu a um questionamento de Bonner sobre sua aliança com o centrão dizendo que o jornalista o estimulava a se converter em um ditador.

"Por que o centrão são mais ou menos 300 parlamentares. Se eu os deixar de lado, eu vou governar com quem? Não vou governar com Parlamento", disse o mandatário.

Bolsonaro foi eleito criticando o grupo de partidos que hoje dá base de sustentação ao seu governo no Congresso Nacional. Ele se filiou ao PL de Valdemar Costa Neto.

De acordo com levantamento da Quaest, durante a exibição da entrevista 9 milhões de pessoas foram impactadas, em média, com publicações nas redes sociais sobre a sabatina. O chefe do Executivo teve 35% de menções positivas, contra 65% negativas, também na média, ainda de acordo com o mapeamento.

Os momentos em que ele se saiu melhor, de acordo com a Quaest, foram ao discutir com Bonner sobre ter chamado o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de canalha; quando condicionou aceitar o resultado da eleição, e ao falar do centrão.

Por outro lado, ele recebeu mais críticas nas redes quando do tratou de urnas e golpe, pandemia e corrupção.

Bonner e Renata pareciam fora de lugar em entrevista no JN

ANÁLISE

Nelson de Sá

SÃO PAULO William Bonner, sobretudo ele, e Renata Vasconcellos pareciam fora de lugar, deslocados do papel costumeiro, na entrevista com Jair Bolsonaro nesta segunda (22) no Jornal Nacional. Diferentemente do que acontece no exterior e no próprio canal de notícias da Globo, não são apresentadores identificados com opinião ou sequer com entrevistas regulares.

O que o presidente chamou de "pronunciamento" de Bonner não foi bem uma pergunta, de fato, mas quase um manifesto apresentado para assinatura. Estendeu-se e editorializou, assim como outras intervenções dos jornalistas, totalizando mais de um terço do tempo dedicado à entrevista dentro do Jornal Nacional.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, que é ligado ao SBT, partiu daí para questionar em mídia social as "caras de deboche" do apresentador, que teriam ajudado o presidente-candidato a "jantar o Bonner". No ambiente de opinião extrema em que Bolsonaro se estabeleceu, é ele quem comanda o espetáculo.

Ainda foram perguntas incisivas para o padrão dos telejornais brasileiros, mas que morriam nas respostas que não respondiam, sem que os apresentadores pudessem persistir, mais parecendo um debate eleitoral de regras rígidas, saltando aceleradamente de uma questão para outra, deixando quase tudo no ar.

Especialmente frustrantes foram as perguntas abertas e as respostas vazias sobre os planos para o segundo mandato, enquanto temas antes centrais, como "rachadinhas" ou a defesa da ditadura e de Carlos Brilhante Ustra, eram deixados de lado.

Soou por vezes como uma lista do que não fazer numa entrevista. Não que já tenha sido achada a fórmula para lidar jornalisticamente com personagens como o presidente brasileiro ou o ex-presidente americano Donald Trump, para os quais a realidade importa pouco.

Mas alguma objetividade fria poderia ter evitado que a bancada do JN se perdesse constrangedoramente no mundo de Bolsonaro.

Se os apresentadores se vincularam perigosamente à lacração característica do presidente, este caminhou na direção oposta, deixando o JN quase como pessoa normal.

IDA À GLOBO RENDE ORAÇÃO E MÃO RISCADA NAS REDES SOCIAIS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados próximos fizeram uma oração nesta segunda (22) momentos antes de o chefe do Executivo conceder entrevista ao Jornal Nacional, da Rede Globo. Um vídeo compartilhado por assessores do mandatário por aplicativo de mensagem mostra Bolsonaro ao lado dos ministros da Economia, Paulo Guedes, das Comunicações, Fábio Faria, do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, do assessor especial da Presidência, Vicente Santini, de um dos marqueteiros da campanha Sérgio Lima, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do coordenador de comunicação da campanha, Fábio Wajngarten rezando um Pai Nosso. "Acho que vale a gente fazer uma mentalização positiva para o senhor", diz Wajngarten. Nesta terça (23), o presidente manteve a "cola" escrita à caneta na palma de sua mão esquerda para a entrevista. Ele mostrou as anotações durante discurso na abertura do congresso AçoBrasil, em São Paulo. As palavras escritas na mão são "Nicarágua", "Argentina", "Colômbia" e "Dario Messer". As três primeiras são países com governos de esquerda. Já Messer ficou conhecido como "doleiro dos doleiros", que afirmou ao Ministério Público do Rio de Janeiro que fazia repasses à família Marinho, dona do Grupo Globo. Apesar das anotações, nenhum desses tópicos foi mencionado por Bolsonaro na sabatina no JN. Matheus Teixeira e Matheus Tupina

Reprodução/TV Folha

Zanone Fraissat/Folhapress

Moraes diz que avalia sugestão sobre urnas sem prometer mudança

Cézar Feitoza e Mateus Vargas

BRASÍLIA Em reunião com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre Moraes, confirmou nesta terça (23) que a corte reabriu discussões sobre a proposta dos militares de alterar o teste de integridade das urnas.

Moraes, no entanto, não se comprometeu com a mudança, segundo militares com conhecimento do assunto. A expectativa é que o tema seja discutido entre técnicos do TSE e das Forças Armadas.

Generais próximos a Nogueira afirmaram à **Folha** que a reunião foi cordial. Para eles, Moraes deixou aberto o diálogo em torno das propostas das Forças Armadas, como a mudança no teste de integridade.

O TSE simulou na semana passada a reformulação do teste feito nas urnas na data da eleição, principal pleito dos militares. Mas técnicos da corte adotam cautela e dizem, reservadamente, que a alteração pode tumultuar as eleições.

O próprio ministro Moraes esteve na simulação e indicou a técnicos que a mudança não deve ser aceita, conforme relatos de quem acompanhou o teste. O teste de integridade tem por objetivo verificar se as urnas eletrônicas estão computando corretamente os votos.

As Forças Armadas pedem que o teste seja feito na própria seção eleitoral, com a biometria de eleitores, para reduzir eventuais riscos de fraudes.

Em nota divulgada em julho, o TSE afirmou que adotar a proposta dos militares neste ano seria "inviável", porque poderia tumultuar as eleições e traria risco ao sigilo do voto.

Além de Nogueira, Moraes se reuniu nesta terça com o diretor-geral da PF (Polícia Federal), Márcio Nunes de Oliveira.

Está marcada também uma reunião com comandantes de polícias militares nesta quarta (24). Eles não foram informados sobre a pauta do encontro com o magistrado, segundo apurou a **Folha**. Há receio entre integrantes do tribunal de que o alinhamento dos policiais ao presidente Jair Bolsonaro (PL) tumultue as eleições.

Mais de 20 comandantes das PMs confirmaram presença na reunião. Integrantes do TSE dizem que Moraes deve tratar das operações de segurança durante as eleições com os policiais.

Além das demandas da Defesa, o TSE tem mantido diálogo com a PF sobre a segurança do processo eleitoral e dos candidatos.

Ex-presidente do TSE, Edson Fachin havia recusado pedidos de reuniões com Nogueira. O magistrado argumentava que as regras sobre as eleições já estavam definidas e que discussões sobre as urnas deveriam ser feitas na CTE (Comissão de Transparência das Eleições).

A PF também sugere mudança na forma de realizar o teste de integridade, mas a corporação durante debates da comissão de transparência do TSE que é preciso avaliar a "exequibilidade da alteração". O TSE negou, em abril, essa proposta para a eleição deste ano, mas afirma que avalia para os próximos pleitos.

Lula no lançamento do livro de Ricardo Stuckert, em SP Marlene Bergamo -22.ago.2022/Folhapress

Militares reclamam de fala de petista sobre uso de Forças Armadas

Para oficiais-generais, petista defendeu exatamente aquilo que se critica sobre a atuação de Bolsonaro

Igor Gielow

SÃO PAULO A novela da dificuldade na relação de Luiz Inácio Lula da Silva com as Forças Armadas ganhou mais um capítulo desfavorável para o líder petista, hoje o favorito para ganhar a eleição presidencial de outubro.

Caiu mal entre círculos de oficiais-generais da ativa e da reserva uma fala do ex-presidente acerca de sua visão sobre o papel dos militares.

"O Itamaraty será aquilo que o governo decidir que ele seja. Como as Forças Armadas serão, como todas as instituições do Estado, serão aquilo que o governo quiser que seja", afirmou Lula durante um evento na noite de segunda (22) em São Paulo.

Segundo membros do alto escalão das Forças ouvidos, a frase explicita uma falta de compreensão do que é uma instituição de Estado e repete a criticada visão do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O atual mandatário, capitão reformado do Exército, sempre utiliza a relação para reforçar a ideia de comando sobre os fardados —que, de resto, é uma obviedade constitucional. O que não é natural é entender que as Forças estão aí para realizar desejos do governante, como Bolsonaro faz ao insinuar que elas irão chancelar ou não a lisura das urnas eletrônicas.

Em 2020, o então comandante do Exército, Edson Leal Pujol, chegou a afirmar que não deixaria a política entrar nos quartéis —seu antecessor, Eduardo Villas Bôas, dizia o mesmo, embora tenha sido um dos grandes protagonistas da politização dos militares sob Bolsonaro.

Foi o general que, em 2018, gerou celeuma ao ameaçar veladamente o Supremo Tribunal Federal a não conceder um habeas corpus a Lula, que teria evitado os 580 dias de prisão do petista no âmbito da Operação Lava Jato.

O ato, pleonástico dado que a corte estava decidida a não conceder o benefício, acabou por romper de vez os contatos entre o PT e os fardados, ajudando a jogar a categoria no colo da candidatura Bolsonaro. Com o antigo militar indisciplinado tendo a vitória encaminhada no segundo turno, a bênção foi dada e diversos generais da reserva e oficiais da ativa integraram seu governo.

Houve benesses e ocupação da máquina pública por fardados numa proporção antes desconhecida, mas crescentemente o serviço ativo tentou se separar da chamada ala militar do governo.

Deu no que deu. Em 2021, a cúpula das três Forças e o ministro da Defesa caíram justamente por entrar em choque com o voluntarismo presidencial, ao se negarem a serem instrumentalizados por Bolsonaro no seu embate com governadores acerca do manejo da pandemia.

De lá para cá, houve docilidade e apoio do Ministério da Defesa ante os desígnios bolsonaristas. Walter Braga Netto mostrou-se tão engajado que acabou levando a vice na chapa do chefe este ano. Seu sucessor, o ex-chefe do Exército Paulo Sérgio Nogueira, foi no mesmo caminho apoiando a campanha do presidente contra as urnas.

Esse reposicionamento reforçou a ideia de que Bolsonaro tem tal controle personalista sobre os militares, o que não se reflete por exemplo no Alto-Comando do Exército. Lá, apenas 2 ou 3 de 16 generais já se expressaram recentemente de forma algo dúbia sobre o sistema eleitoral, mas sem apoiar rupturas.

A fala do presidenciável entra nesse contexto. Se é evidente que o presidente é o comandante supremo dos militares, o "fazer o que o governo quiser" é um passo além no mínimo pela ambiguidade da formulação, e ajuda a manter polares as relações entre o ex-presidente e a categoria fardada.

Lula é visto pela média do generalato com desconfiança devido à associação que é feita entre a gestão petista e casos de corrupção, além dos entrechoques institucionais quando Dilma Rousseff (PT) era a presidente, como acerca do funcionamento da Comissão da Verdade.

Reservadamente, oficiais-generais seguem insistindo na linha pública, expressa pelo comandante da Força Aérea, Carlos de Almeida Baptista Junior, de respeito constitucional ao resultado da eleição. Mas não são poucos os interlocutores de Lula que, sabendo do azedume na cúpula da Defesa com o petista, estão preocupados com a relação em caso de vitória.

Hoje, a ideia é de uma frieza de lado a lado, mais do que ideias golpistas de fato, que como a resposta da sociedade civil e do empresariado à escalada bolsonarista mostrou, não teriam leito para correr. A fartura de programas militares e verbas sob o governo de Lula também é lembrada por aliados do petista como um fator positivo.

Mas as tentativas de conversa para aproximar Lula dos militares fracassaram até aqui. A campanha, como se vê com a frase dita na segunda-feira (22), não deverá contribuir para tanto.

Lula mantém 'vulneráveis', e Bolsonaro retoma 'seguros'

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve no último mês seu eleitorado vulnerável, aquele com baixa renda e instabilidade financeira. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) retomou os chamados seguros, com maior renda e estabilidade.

O petista viu sua vantagem no grupo mais pobre cair em julho, mas na pesquisa Datafolha realizada entre 16 e 18 de agosto sustentou a margem. Variou positivamente de 54% para 56%, enquanto o atual mandatário oscilou de 24% para 23%.

Bolsonaro, que havia perdido a dianteira entre o segmento mais rico na rodada anterior do levantamento, por sua vez, recuperou a primeira posição nesse público. Saltou de 33% para 43%, ultrapassando Lula, que foi de 40% para 36%.

A análise do instituto tem o objetivo de traçar um perfil mais completo do eleitor, agregando não só renda, mas também o seu tipo de ocupação —as duas variáveis têm grande influência no voto.

O grupo de vulneráveis, por exemplo, que representa 35% do eleitorado, ganha até dois salários mínimos por família, é majoritariamente feminino, tem idade média de 40 anos e índices acima da média de não escolarizados e não brancos.

Metade deles recebe ou mora com alguém que recebe o Auxílio Brasil, o que indica que o aumento do benefício pago pelo governo de R$ 400 para R$ 600 ainda não gerou impacto significativo nas intenções de voto do presidente.

Já os seguros são 20% do eleitorado, recebem de dois a cinco salários mensais, são majoritariamente homens, têm idade média de 45 anos e índices acima da média de ensino superior e brancos. A margem de erro, que em geral é de dois pontos percentuais, sobe para três entre eles.

Nessa análise são considerados outros três grupos. Os resilientes, que ganham até dois salários mínimos mensais e são financeiramente estáveis, preferem Lula com folga (53% contra 24%) e não tiveram uma oscilação significativa. Eles somam 18% dos eleitores, com uma margem de erro de três pontos.

Os amparados, com renda instável porém mais alta (acima de dois salários), continuam divididos. Lula tem 40% e Bolsonaro, 41%. Correspondem a 18% do total, com margem também de três pontos.

Já os superseguros, estáveis e ainda mais ricos (acima de cinco salários mínimos), representam 9% do eleitorado e tiveram uma oscilação positiva de Bolsonaro. O presidente passou de 42% para 47%, enquanto Lula permaneceu nos 34%.

Lula mantém eleitor vulnerável, e Bolsonaro retoma eleitor seguro

Intenções de voto no 1º turno
Em %

Lula lidera entre vulneráveis e Bolsonaro, entre seguros
Intenções de voto no 1º turno, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha estimulada com 5.744 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 16 a 18 de agosto; a margem de erro total é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09404/2022

Ex-presidente propõe cumprir a Bíblia, mas tarefa pode ser bem mais complexa

ANÁLISE

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) "A gente tem que olhar a Bíblia e ela tem que ser cumprida. Todos nós somos irmãos, somos filhos de Deus, e temos direito de viver com muita dignidade e com muito respeito", declarou recentemente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que busca reconquistar parte do eleitorado religioso no pleito de 2022.

Antes de citar as Escrituras, Lula mencionou primeiro a Constituição brasileira e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, dando a entender que todos esses textos antigos e modernos trazem essencialmente a mesma mensagem.

A ideia de que preceitos éticos da Bíblia inspiraram a legislação e ajudaram a formular o que hoje consideramos como direitos humanos básicos não é descabida, mas acaba deixando de lado a complexidade inerente aos textos bíblicos.

Por ser, na verdade, uma pequena biblioteca de dezenas de livros, escritos ao longo de centenas de anos pelos mais diferentes autores (a maioria dos quais desconhecidos), a Bíblia oferece uma multiplicidade de visões sobre o que significa uma vida digna e como os seres humanos devem tratar uns aos outros.

É de se imaginar, por exemplo, que Lula não estivesse se referindo à detalhada legislação dos antigos israelitas, apresentada de forma paulatina nos livros bíblicos que vão do Êxodo (o segundo) ao Deuteronômio (o quinto).

Neles, junto com um embrião de "Estado de bem-estar social" (o povo de Israel deve acolher os estrangeiros e deixar parte da colheita para os pobres, entre outras recomendações), as leis recebidas pelo profeta Moisés estabelecem a pena de morte para quem tem relações homossexuais e até para um filho que não obedece aos pais e é "devasso e beberrão".

Por causa de disposições draconianas como essas, o Antigo Testamento (ou Bíblia hebraica) não costuma ser citado como algo aplicável à sociedade moderna (embora grupos cristãos fundamentalistas às vezes sigam esse caminho).

Por outro lado, no Novo Testamento, escrito décadas após a morte de Jesus Cristo, o livro dos Atos dos Apóstolos nos apresenta um ideal de fraternidade radical no cotidiano da nascente comunidade cristã de Jerusalém.

"Todos os que tinham abraçado a fé reuniam-se e punham tudo em comum: vendiam suas propriedades e bens e dividiam-nos entre todos, segundo as necessidades de cada um", relata a obra, numa passagem que levou algumas pessoas a enxergar esse grupo como seguidor de um "comunismo primitivo".

Nas pregações atribuídas a Jesus no Evangelho de Mateus, vemos um impulso semelhante quando ele diz a um jovem rico: "Vai, vende o que possuis e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me".

Diante da recusa do rapaz, Cristo comenta: "Em verdade vos digo que o rico dificilmente entrará no Reino dos Céus".

As frases de Jesus ordenando que seus discípulos "ofereçam a outra face" e amem seus inimigos costumam ser enxergadas como uma recusa absoluta à prática da violência, mas o Novo Testamento também traz passagens ambíguas sobre esse tema.

Enquanto, no Evangelho de Mateus, Cristo diz "Guarda tua espada no seu lugar, pois todos os que pegam a espada pela espada perecerão", no Evangelho de Lucas ele aconselha: "Quem não tiver uma espada, venda seu manto para comprar uma".

Por fim, o Evangelho de João atribui a Jesus palavras duríssimas contra todo o povo judeu, que acabariam sendo usadas para justificar o antissemitismo ao longo dos séculos: "Vós sois do diabo, vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio".

Para historiadores como o britânico Tom Holland, autor do livro "Domínio: O Cristianismo e a Criação da Mentalidade Ocidental", a influência cultural cristã é parte importante ou até predominante do que passamos a considerar como desejável para a sociedade, mesmo em países que hoje são pouco religiosos.

Ele argumenta que a ideia de dignidade individual de cada ser humano e o respeito pelos mais fracos e indefesos são conceitos estranhos à mentalidade dos antigos gregos e romanos, também muito influentes na formação da cultura ocidental. Tais princípios só teriam se tornado "óbvios" graças ao cristianismo.

Apesar disso, a multiplicidade de visões presentes dentro da própria Bíblia, bem como as interpretações conflitantes dela defendidas por grupos judeus e cristãos, sugerem que não é óbvio "cumprir" o texto bíblico, principalmente em sociedades nas quais outras formas de religião —ou descrença— precisam ter seus próprios direitos garantidos.

Ciro critica no JN 'polarização odienta' e volta a comparar Lula e Bolsonaro

Pedetista admite reavaliar discurso, fala em 'plebiscito programático' e promete 'lei antiganância'

Danielle Brant e Mariana Zylberkan

BRASÍLIA E SÃO PAULO Terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, o candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, atacou o que chamou de "polarização odienta" protagonizada por seus dois principais rivais na disputa, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), em sabatina nesta terça-feira (23) ao Jornal Nacional.

Ciro foi o segundo entrevistado pelos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos. Na segunda (22), o JN sabatinou Bolsonaro, que mentiu sobre STF e pandemia e impôs condições para aceitar os resultados das eleições.

Ciro afirmou não ter ajudado a construir "essa polarização odienta" e disse que os rivais estão tentando repetir "uma espécie de 2018".

"Estou tentando mostrar ao pobre brasileiro que essa polarização odienta, que eu não ajudei a construir. Pelo contrário, eu estava lá em 2018 tentando advertir que as pessoas não podiam usar a promessa enganosa do Bolsonaro para repudiar a corrupção generalizada e o colapso econômico gravíssimo que foram produzidos pelo PT", disse. "É grande a massa que vai votar Lula para se livrar do Bolsonaro, mas esqueceram que amanhã tem um país para governar."

Ciro Gomes participa de sabatina no Jornal Nacional Reprodução/TV Globo

Ciro foi questionado ainda sobre seu discurso e sobre se não avaliava que suas declarações ajudavam a acirrar a polarização. Ele sinalizou que pode modular o tom.

"Não custa nada rever certos temas", disse. "Eu devo sempre reavaliar. Eu faço esse esforço de humildade permanentemente, minha tarefa é reconciliar o Brasil."

O pedetista disse que pretende mudar o modelo de presidencialismo de coalizão que vigora no Brasil, no qual os partidos do chamado centrão se tornaram fundamentais para garantir a governabilidade do chefe do Executivo.

"Este modelo é a certeza de uma crise eterna. Lula, para cadeia, Dilma [Rousseff] cassada, [ex-presidente Fernando] Collor cassado, Fernando Henrique o PSDB nunca mais disputou eleição nacional e Collor cassado [sic], e Bolsonaro desmoralizado agora", disse. Ele propôs, então, transformar sua eleição não em um voto pessoal, mas em um plebiscito programático.

O candidato reiterou uma de suas propostas de governo, o fim da reeleição, e afirmou que a medida ajudaria a dar mais segurança política ao país.

"O que destruiu a governança política brasileira nesse modelo é a reeleição. O presidente se coloca com medo dos conflitos porque quer agradar todo mundo porque quer a reeleição. O presidente se vende a esses grupos picaretas da política brasileira, desculpe a expressão, porque tem medo de CPI e porque querem se reeleger."

Ciro aproveitou para criticar a ditadura venezuelana e buscou se diferenciar do "populismo sul-americano que, infelizmente, o PT replica aqui".

Sem conseguir fechar alianças, Ciro precisou recorrer a uma solução interna para compor sua chapa. A escolhida foi a vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos. Na entrevista, ele tentou explicar o isolamento e se apresentou como um abolicionista em meio a um sistema escravista.

"Você não vai esperar que um escravista ajude um abolicionista. É basicamente o que eu estou tentando fazer", disse. Ele disse estar tentando "libertar o Brasil de uma crise que corrompeu organicamente a Presidência da República e a transformou em uma espécie de esconderijo do pacto de corrupção e fisiologia no Brasil".

A escolha de Ana Paula foi também um aceno ao candidato ao Governo da Bahia, ACM Neto, elogiado por Ciro na entrevista. Ele citou os planos adotados pelo aliado para conter as enchentes na capital baiana. "As encostas em Salvador têm diminuído muito graças ao grande governo que o ACM Neto fez como prefeito".

A sabatina de Bolsonaro foi alvo de críticas do pedetista. "Eu vi ontem [segunda-feira] aqui o cidadão dizendo que não há corrupção no Brasil, mas a corrupção está institucionalizada, está um despudor porque manipula o dinheiro público."

No final do programa, Ciro anunciou uma medida que não consta em seu programa de governo e que chamou de "lei antiganância", aplicada na Inglaterra, segundo o presidenciável. "Todo mundo do crédito pessoal, do cartão de crédito, do cheque especial etc., ao pagar duas vezes a dívida que tem, fica quitado por lei essa coisa", disse.

Na sequência, fez um apelo a potenciais eleitores. "Você que vota no Bolsonaro porque não quer o Lula de volta, me dá uma chance. Você que vota no Lula porque não quer mais o Bolsonaro, há um país para governar, me dê uma oportunidade. E você indeciso, sabe quantos são vocês? Mais da metade da população. Está na mão de vocês mudar o Brasil."

> "É grande a massa que vai votar Lula para se livrar do Bolsonaro, mas esqueceram que amanhã tem um país para governar
>
> **Ciro Gomes (PDT)**
> em sabatina do Jornal Nacional

Pouco antes do início da sabatina, o presidenciável já dava a tônica de como seria a entrevista. Em vídeo postado em uma rede social, afirmou que faria um esforço para que "essa campanha não seja resolvida de véspera, como quer o sistemão, obrigando você a escolher entre o coisa ruim e o coisa pior".

"Repetir as coisas do passado e esperar resultado diferente é a Teoria da Insanidade, como dizia o [físico Albert] Einstein", disse.

Ciro está estacionado em terceiro lugar nas pesquisas. Na mais recente pesquisa Datafolha, divulgada em 18 de agosto, o pedetista aparecia com 7%, contra 47% de Lula e 32% de Bolsonaro.

Para o pedetista, a visibilidade do JN ganha ainda mais relevância por conta da desvantagem no tempo de propaganda eleitoral em relação aos dois líderes da disputa. Ciro terá 52 segundos, contra 3 minutos e 39 segundos em cada bloco de Lula e 2 minutos e 38 segundos de Bolsonaro.

Desde que foi lançado pelo PDT à Presidência, em 20 de julho, Ciro tem igualado Lula e Bolsonaro em seus ataques e costuma dizer que o "lulismo pariu Bolsonaro". Na avaliação do pedetista, caso qualquer um dos dois primeiros colocados vença as eleições, o país continuará dividido e suscetível a ódio e violência política.

Em 2018, em entrevista ao mesmo Jornal Nacional, Ciro afirmou que Lula não era "um satanás como certos setores da imprensa e da opinião brasileira pensam".

"E também não é um deus, um anjo, como certos setores metidos a religiosos do PT pensam. Eu conheço o Lula há 30 anos. Ele foi um presidente que eu tive a honra de servir como ministro e foi um presidente que fez muita coisa boa para muita gente no Brasil", afirmou, na ocasião.

"E, em respeito a essas pessoas, eu tenho, sempre que perguntado, como estou fazendo hoje, desejando falar das minhas propostas, eu faço essa menção a ele. O Lula foi um bom presidente para o Brasil e o povo brasileiro sabe disso."

O pedetista, então, afirmou que, após o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, "tudo isso foi perdido".

O programa de governo de Ciro tem propostas voltadas a atrair eleitores de baixa renda, como a renda básica de R$ 1.000 para famílias pobres. O projeto foi batizado de Eduardo Suplicy, em homenagem ao vereador do PT em São Paulo.

Ele também manteve uma das promessas de 2018: limpar o nome de 66 milhões de brasileiros que estão no SPC.

AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

Pedetista cita na sabatina dados falsos sobre policiais, indecisos e economia

O candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) foi entrevistado nesta terça (23) no Jornal Nacional, da Rede Globo. A Lupa checou algumas das frases ditas por Ciro Gomes na entrevista. A assessoria de imprensa do pedetista foi procurada, mas não respondeu até a conclusão desta edição.

*

"O Brasil tinha 34% da sua riqueza tirada da indústria" **Ciro Gomes (PDT), em entrevista ao Jornal Nacional de 23 de agosto de 2022**

VERDADEIRO Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que a indústria de transformação já foi responsável por mais de 30% do PIB (Produto Interno Bruno) do Brasil entre 1972 e 1989. O maior percentual foi em 1985, quando chegou em 35,88%. A indústria de transformação corresponde ao setor industrial propriamente dito. Os dados estão disponíveis no Ipeadata.

O conceito do IBGE de PIB Industrial inclui também outros setores, como a construção civil, extração, eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. Quando considerados todos eles, a produção industrial chegou a corresponder a 47,97% do total em 1985.

"Hoje está menos de 10% [a indústria brasileira]"

FALSO Em 2021, último ano disponível para consulta, a indústria de transformação foi responsável por 11,33% do PIB brasileiro. Os dados são do IBGE e estão disponíveis para consulta no Ipeadata. Levando em consideração o PIB industrial total —que também leva em conta os setores de construção civil e mineração, por exemplo— o percentual em 2021 foi de 22,15%.

"O Brasil tem 3% da população do mundo e no Brasil morreram 11 de cada 100 pessoas que morreram no mundo na pandemia"

VERDADEIRO De acordo com o Worldometer, plataforma que mostra dados sobre a população mundial em tempo real, a população brasileira estimada hoje é de 215,8 milhões de habitantes. Isso representa 2,7% dos 8 bilhões de habitantes do planeta.

Já o número total de mortes por Covid-19 no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, era de 682.549 —os dados são do dia 23 de agosto. Isso representa 10,5% do total de óbitos pela doença no mundo, também segundo o Worldometer— ou 10,5 pessoas para cada cem. A taxa de mortalidade por Covid-19 no país, de 324 por cada cem mil habitantes, é 3,9 vezes mais alta do que a média mundial —80 por cada cem mil.

"São 11 anos sem crescer. [...] O país crescendo 0,26%, um quarto de 1%"

FALSO Nos últimos 11 anos, entre 2011 e 2021, a variação total do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro foi de 7,4%. Dessa forma, o crescimento anual médio do país no período foi de 0,65%, índice cerca de 2,5 vezes maior que o mencionado pelo candidato. Os dados são do IBGE.

"O Brasil tem 11.600 policiais apenas"

FALSO Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022 (página 462), o Brasil tem um efetivo de 682.279 policiais na ativa. O número inclui oito corporações: policiais militares, policiais civis, bombeiros, policiais penais, policiais rodoviários federais, policiais federais, policiais penais federais e peritos técnicos.

Mesmo se forem consideradas apenas as forças policiais no âmbito federal (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal Federal) o número é de 24.858, mais do que o dobro apresentado por Ciro Gomes.

"E você, indeciso, sabe quantos são vocês? Mais da metade da população"

FALSO É falso que mais da metade da população esteja indecisa sobre em quem votar nas eleições presidenciais de 2022. Pelo contrário, os brasileiros nunca estiveram tão decididos sobre em quem votar desde 1989, segundo levantamento do jornal O Globo.

De acordo com uma pesquisa do Datafolha divulgada em julho, 26% dos eleitores não sabem em quem votar. 7 a cada 10 eleitores já têm o voto decidido em 2022. O dado faz parte da pesquisa espontânea, ou seja, quando o nome do candidato não é apresentado para o eleitor.

Na pesquisa Datafolha mais recente, divulgada em 19 de agosto, o percentual da enquete espontânea é ainda menor: 22% dos eleitores não sabem em quem votar.

Pesquisa da Quaest divulgada em 23 de agosto apontou que os indecisos correspondem a 36% do eleitorado.

Checagem por Bruno Nomura, Emanuelle Bordallo, Iara Diniz e Nathália Afonso

VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta. FALSO A informação está comprovadamente incorreta.

Lula e Bolsonaro testam propagandas e ataques no YouTube

Candidatos usam plataforma para medir retorno de campanhas antes do início do horário eleitoral na TV

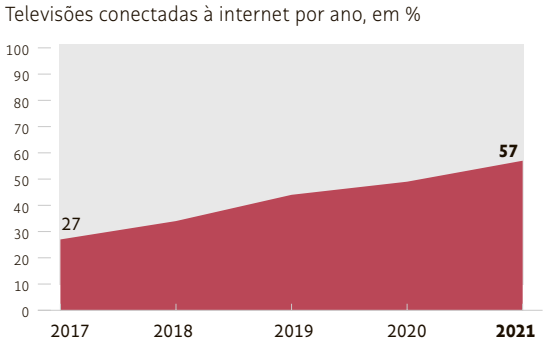
Paulo Passos

SÃO PAULO Antes do início do horário eleitoral no rádio e na televisão, que começa no dia 26 de agosto, as campanhas dos candidatos na eleição de 2022 têm usado o YouTube para testar o tom dos vídeos que serão veiculados na TV.

Criada em 2005, a plataforma de vídeos do Google não chega a ser uma novidade desta eleição. O crescimento exponencial dela nos últimos anos, porém, é visto como um fato novo pelos marqueteiros das campanhas.

Mais da metade dos televisores no país está ligado à internet, segundo pesquisa do Kantar Ibope Media. De 2018, ano da última eleição presidencial, para 2022 houve salto de 34% para 57% do total de aparelhos conectados.

Nesse segmento, o YouTube é a plataforma mais usada para consumo de vídeos no país. Por isso, tem ganhado atenção das campanhas presidenciais. A avaliação é que o público que vê televisão e será impactado pelo horário eleitoral também está massivamente na internet.

Com isso, as equipes tentam obter respostas em tempo real do sucesso de propagandas publicadas na internet em visualizações, curtidas e compartilhamentos em cada região do país. Os resultados servem para alinhar estratégias que serão tomadas na semana anteriores ao primeiro turno.

"O horário eleitoral vai ter uma importância para quem souber lincar ele com as redes sociais, principalmente o YouTube", afirma Marco Aurelio Ruediger, doutor em sociologia e diretor de análise de políticas públicas da Fundação Getulio Vargas (FGV/DAPP).

"A rede não é mais acessório, mas sim o inverso. Durante a campanha, já com a televisão, a lógica vai ser essa."

Na disputa por relevância, o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), sai na frente com um canal oficial criado em 2009, com mais de 3,7 milhões de inscritos. Na plataforma, o tom dos vídeos destoa do que é publicado no Facebook e no Twitter.

As postagens na página oficial de Bolsonaro no YouTube se concentram em entregas de programas do governo federal, com vídeos em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rondônia, Maranhão e Paraná. Não há, por exemplo, cortes de vídeos em agosto com títulos com ataques a rivais ou contestações ao sistema eleitoral, o que presidente faz com frequência nas suas redes sociais, Facebook e Twitter.

Líder nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acumula 533 mil inscritos no seu canal oficial na plataforma, criado em 2018, nove anos após a estreia de Bolsonaro.

O petista apostou nas últimas semanas em vídeos com apoiadores populares nas redes sociais como a cantora Anitta e o novo aliado Rodrigo Janones (Avante), que desistiu da candidatura para apoiar ao ex-presidente.

Lula também testa ataques ao segundo colocado nas pesquisas. Em um vídeo de 30 segundos, publicado no dia 8 de agosto, foram reproduzidas falas do presidente minimizando a Covid e ironizando os efeitos dela.

"Bolsonaro debochou da pandemia que matou 670 mil brasileiros. Quatrocentas mil vidas poderiam ter sido salvas. Não esqueceremos", diz a propaganda.

O cientista político Sérgio Braga, professor da UFPR e pesquisador associado do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, destaca que os canais das campanhas e os outros não oficiais servem como centros para a distribuição de conteúdos.

"Estudos demonstraram que a principal fonte de material compartilhado pelo WhatsApp em 2018, foi o YouTube", afirma Braga.

Na plataforma do Google, candidatos têm ainda a opção de pagar para incluir propagandas no espaço comercial, que são veiculados antes de outros vídeos para públicos específicos no site.

A campanha de Lula gastou quase R$ 1 milhão em anúncios em uma semana. Nas peças, não há citação a Bolsonaro, mas são feitas comparações do período em que Lula foi presidente com o momento atual.

Em um dos vídeos impulsionados, a campanha petista mostra um prato de comida cheio, que começa a ser esvaziado enquanto o locutor cita a inflação e aumento do preço do feijão e do arroz, até aparecer o recipiente vazio com fome escrito.

Os testes na internet se somam a outras ferramentas para usadas para análises que definirão o tom e linguagem utilizados nas campanhas, como as pesquisas qualitativas.

Elas são feitas com grupos de 8 a 12 pessoas, com perfis específicos, que são expostas a versões das campanhas produzidas das que ainda não foram ao ar.

Essas pesquisas têm sido feitas com mulheres em determinada faixa etária, beneficiados por programas sociais e evangélicos, por exemplo. Após assistirem aos vídeos, os convidados são incentivados a debaterem entre eles e emitirem opiniões, que serão, posteriormente, usadas pelas equipes dos candidatos.

Número de televisões conectadas à internet dobrou em 4 anos

Televisões conectadas à internet por ano, em %

Fonte: Ibope Kantar

> O horário eleitoral vai ter uma importância para quem souber lincar ele com as redes sociais, principalmente o YouTube
>
> **Marco Aurelio Ruediger,** doutor em sociologia e diretor da Fundação Getulio Vargas

Tribunal abre 1ª ação penal por violência política de gênero

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro decidiu nesta terça (23) abrir a primeira ação penal no país pelo crime de violência política de gênero, tipificação criada no ano passado.

O réu é o deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB-RJ), acusado pela Procuradoria Eleitoral de proferir um discurso no qual assediou, constrangeu e humilhou Benny Briolly (PSOL-RJ), vereadora em Niterói, por sua condição de mulher trans, com propósito de dificultar o desempenho do mandato.

Em discurso na Assembleia Legislativa, Amorim chamou Briolly de "aberração da natureza" e "boizebu", entre outras ofensas.

A desembargadora Katia Junqueira, relatora do processo, negou pedido da defesa do deputado estadual para recusar a abertura da ação penal sob alegação da imunidade parlamentar.

A defesa afirmou que, caso a prerrogativa não fosse considerada, o caso tratava-se apenas de uma possível injúria, e não de um crime de violência política de gênero.

O deputado afirmou, via assessoria, que respeita a decisão da Justiça, mas que acusação foi feita com base em vídeo que foi editado.

Câmara dos Deputados fica 'mais negra' com registro de candidaturas de 2022

Proporção dos parlamentares que se declaram pretos ou pardos aumentou de 23,8% para 26,1%

DELTAFOLHA

Tayguara Ribeiro, Priscila Camazano e Cristiano Martins

SÃO PAULO O número de parlamentares negros na Câmara dos Deputados aumentou mesmo antes da eleição. A atual composição da Casa conta com 122 deputados federais declarados pardos ou pretos (23,8%), quantidade que agora subiu para 134 (26,1%).

Isso porque 42 parlamentares eleitos como brancos em 2018, entre titulares e suplentes acionados durante a legislatura, fizeram essa alteração nos registros apresentados para o pleito deste ano.

Outros 29, por sua vez, foram eleitos como pretos ou pardos e, nesta edição, se registraram como brancos — há ainda um deputado que se considerava pardo e agora mudou sua autodeclaração para indígena.

Ao todo, são 77 os deputados que alteraram a declaração de cor para concorrer neste ano — 15,5% dos 497 que tentam um novo mandato, independentemente do cargo a que concorrem.

A mudança ocorre às vésperas da primeira eleição nacional na qual haverá destinação de dinheiro do financiamento de campanha para candidaturas de pessoas negras.

Considerando todos os cargos em disputa no país, 1.342 postulantes mudaram a autodeclaração racial no novo pedido de candidatura, em relação à que haviam apresentado no pleito anterior. Isso representa 21,1% daqueles que concorreram em 2018 e voltaram a se candidatar agora.

A troca mais frequente foi de branca para parda (549).

Em dezembro de 2021, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou resolução que estabeleceu regras de distribuição dos recursos do fundo eleitoral para este ano.

As legendas precisam distribuir o dinheiro para financiamento de campanha de forma proporcional para candidatos negros e brancos, levando em consideração o número de postulantes em cada grupo.

Além disso, a partir deste ano os votos dados a candidatas mulheres ou a candidatos negros para a Câmara dos Deputados serão contados em dobro na definição dos valores do fundo partidário e do fundo eleitoral distribuídos aos partidos políticos. A medida será válida até 2030.

Para o cálculo, o TSE considera candidaturas negras aquelas registradas pelos postulantes autodeclarados como pretos ou pardos.

A disputa por uma vaga na Câmara terá neste ano um recorde de participação de candidatos declarados negros. Foram inscritos 4.932 postulantes pardos ou pretos, o equivalente a 47,7% do total. No pleito anterior, eram 3.561 concorrentes negros (41,7%).

Diante das novas regras, o Brasil registrou também um recorde no total de candidaturas de pessoas negras e de mulheres em eleição geral (49,6% e 33,4%, respectivamente). Há quatro anos, negros representaram 46,7% do total, ante 52,2% de pessoas brancas. Na edição anterior, 44,2% eram de pessoas negras e 55% de brancas.

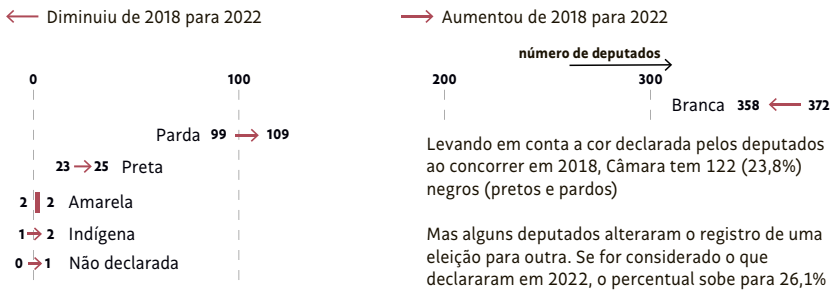
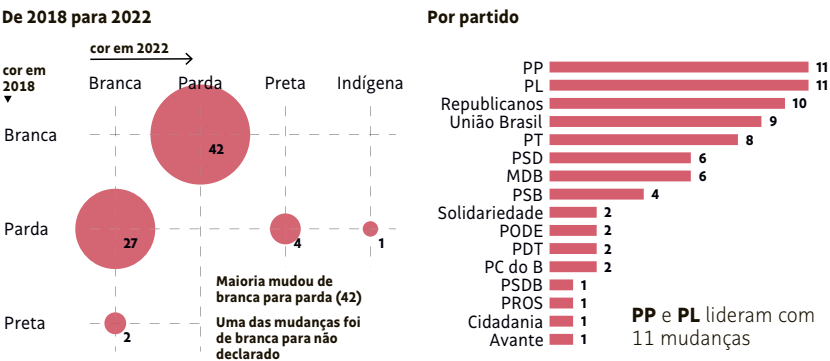
Reportagem da **Folha** no mês de junho revelou que registros irregulares na identificação racial de políticos inflaram de maneira artificial a quantidade de negros entre os 513 membros da Câmara.

Segundo dados oficiais do TSE, foram eleitos 124 deputados negros em 2018. Levantamento da **Folha**, contudo, mostra número menor.

A reportagem procurou 38 deputados que se autodeclararam negros na época (como pretos ou pardos), mas que teriam dificuldade de passar por uma banca de heteroidentificação, como as que avaliam se uma pessoa pode se inscrever como cotista num vestibular.

Oito deles afirmaram que são brancos e que houve erro no registro da candidatura. Os demais não se manifestaram. Ou seja, de acordo com essas respostas, o total de negros diminuiria no mínimo para 116, mas poderia cair para pelo menos 86, pelo levantamento da reportagem.

Desses oito, apenas a deputada Mariana Carvalho (Republicanos-RO) manteve a autodeclaração como parda. Jorge Solla (PT-BA), Fábio Mitidieri (PSD-SE), Luiz Lima (PL-RJ), Léo de Brito (PT-AC), Zé Carlos (PT-MA), Flávio Nogueira (PT-PI) e Ricardo Teobaldo (Podemos-PE) se registraram como brancos neste ano.

O MPE (Ministério Público Eleitoral) notificou os diretórios de todos os partidos de São Paulo e cobrou esclarecimentos sobre erros nos dados raciais no registro de candidatos a deputado federal.

Na ação, que teve como base o texto do jornal, o MPE solicita que as legendas retifiquem dados de parlamentares com mandato em curso e adotem medidas para evitar a inserção errada de novos dados.

Até o momento, pelo menos 29 desses deputados federais que estavam registrados como negros em 2018 corrigiram a autodeclaração e se registraram como brancos para o atual pleito.

A **Folha** fez um novo levantamento e entrou em contato com os 42 deputados que passaram pela atual legislatura em algum momento e mudaram a autodeclaração de branco para negro para a eleição de 2022. Eles foram questionados sobre a mudança e se eles se sentiam aptos a receber a verba destinada a candidaturas negras. Seis deles retornaram até o fechamento desta edição.

A assessoria do deputado Professor Israel Batista (PSB-DF) informou em nota que "a simples declaração do candidato como pardo no registro de sua candidatura não afeta a quantidade de recursos a ser destinada a ele pelo partido".

Segundo o texto, a prova disso é que a "ata da convenção eleitoral do PSB-DF não inclui o professor entre os que se autodeclaram negros para fins da destinação de recursos".

Outros dois parlamentares informaram que houve erro no preenchimento das informações e que já estavam providenciando uma petição para a alteração do registro. É o caso dos deputados Fernando Monteiro (PP-PE) e Christiane Yared (PP-PR).

A assessoria do deputado Luís Miranda (Republicanos-SP) informou em nota que o registro do parlamentar está correto. "Nas eleições de 2018, o formulário foi preenchido por terceiros e a informação passou desapercebida. Em 2022, por regulamentação do TSE, foi necessário observar com maior atenção o preenchimento desse dado."

O deputado Denis Bezerra (PSB-CE) também confirmou a mudança no registro. "Entendi ser necessária a mudança para melhor retratar a minha cor/raça. Sou pardo", disse o parlamentar.

O candidato Da Vitória (PP-ES) informou que fez a mudança porque anteriormente o registro estava errado. "Sou pardo, como consta em minha certidão de nascimento. Fui fiel à minha raça."

Ao todo, 420 dos atuais deputados federais que são novamente candidatos não mudaram suas autodeclarações. Entre eles estão parlamentares como Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, e Flávia Arruda (PL-DF), autodeclarados pardos. Procurada, a assessoria de Lira disse que ele não comenta o assunto.

Alterações em autodeclaração de cor deixam Câmara "mais negra"

77 deputados mudaram declaração de cor ao se candidatar em 2022

Alterações no registro de cor entre deputados que são candidatos em 2022

Dos 513 deputados em exercício, 497 se candidataram a algum cargo em 2022. Destes, 15,5% alteraram a declaração de cor neste ano

Fonte: TSE

Juiz atende coligação do PT e censura pesquisa Datafolha na BA

João Pedro Pitombo

SALVADOR O juiz Paulo Sérgio Barbosa de Oliveira, do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, atendeu parcialmente a um pedido da coligação liderada pelo candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT) e censurou pesquisa Datafolha sobre a sucessão para o governo do estado.

Em decisão na noite desta terça-feira (23), o juiz decidiu proibir apenas a divulgação de quesitos relacionados ao cargo de presidente da República da pesquisa, sob pena de pagamento de multa diária no valor de R$ 20 mil em caso de descumprimento.

O Datafolha afirma que não há motivo para a censura, que a pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e que vai recorrer.

A pesquisa, contratada pela rádio Metrópole, de Salvador, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob número BA-01548/2022 e começou a ser realizada na segunda-feira (22), com previsão de divulgação para o público nesta quarta-feira (24).

Em outra representação na Justiça Eleitoral, a coligação liderada pelo candidato petista também contestou a realização da pesquisa do Ipec, instituto formado por ex-executivos do Ibope Inteligência. A pesquisa foi contratada pela TV Bahia e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob número BA-02873/2022, com previsão de divulgação na sexta-feira (26).

Na ação movida pela coligação petista contra o Datafolha, o partido afirma que a pesquisa está "eivada de inconsistências" e alega que houve equívocos nas questões dirigidas aos eleitores, que poderiam levar o eleitorado em erro.

Citam o fato de a pesquisa eleitoral informar no registro que serão mensuradas as intenções de voto para governador do estado e senador, mas também foram incluídas em seus questionários perguntas aos eleitores sobre a disputa para a Presidência da República.

Também questiona uma suposta ausência, no registro da pesquisa, do plano amostral e das ponderações "quanto a gênero, idade, grau de instrução, nível econômico da pessoa entrevistada e área física de realização do trabalho a ser executado".

Ao justificar o pedido de censura à pesquisa, a coligação liderada por Jerônimo Rodrigues alega que "permitir a divulgação da pesquisa que não expressa a realidade causará prejuízos irreversíveis à lisura eleitoral".

A diretora do Datafolha, Luciana Chong, diz não haver razão para impugnação. "O instituto cumpriu todas as regras de registro estabelecidas pelo TSE."

No caso da representação movida contra o Ipec, a campanha de Jerônimo Rodrigues repete o argumento de "inscrição equivocada dos cargos pesquisados" por causa da inclusão de perguntas sobre a disputa pela Presidência da República. A coligação questiona ainda a suposta ausência do plano amostral e das ponderações.

Procurado, o presidente do PT da Bahia, Eden Valadares, informou que a campanha de Jerônimo Rodrigues identificou na Justiça Eleitoral uma contestação pela coligação de ACM Neto à pesquisa AtlasIntel pela mesma suposta irregularidade.

"Como nosso jurídico identificou o mesmo suposto erro em todas, pedimos para representar as outras pesquisas que tivessem o mesmo vício. Afinal, a lei tem que valer para todos e todas."

Proprietário da rádio Metrópole, o empresário e radialista Mário Kertész lamentou a contestação da pesquisa feita pela campanha petista. "É um absurdo querer impugnar a pesquisa. Ela segue um rito legal e obedece aos devidos parâmetros. Isso só faz atrasar o processo democrático."

> É um absurdo querer impugnar a pesquisa. Ela segue um rito legal e obedece aos devidos parâmetros. Isso só faz atrasar o processo democrático
>
> **Mário Kertész**
> proprietário da rádio Metrópole

Procurada, a TV Bahia optou por não se pronunciar sobre o assunto. O Ipec informou que vai recorrer.

As duas ações foram movidas pela coligação "Pela Bahia, Pelo Brasil", formada pela Federação Brasil (PT, PC do B, PV, PSB, PSD, MDB e Avante).

Jerônimo Rodrigues é candidato ao Governo da Bahia com apoio do governador Rui Costa (PT) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ele enfrenta nas urnas os candidatos a governador ACM Neto (União Brasil), João Roma (PL), Kleber Rosa (PSOL), Giovani Damico (PCB) e Marcelo Millet (PCO).

Ucranianos choram durante funeral de soldado em Kiev Lynsey Addario/The New York Times

Após seis meses de horror, Guerra da Ucrânia redesenha política no mundo

Rússia segue dando cartas numa lenta ofensiva, que virou parte do embate entre China e EUA

ANÁLISE

Igor Gielow

são paulo Quiseram os deuses da guerra que o aniversário dos primeiros seis meses do sangrento conflito na Ucrânia, que ocorre nesta quarta (24), coincidisse com o que deveria ser a celebração dos 31 anos de Kiev como capital de um Estado independente.

Assim como em 1991, os ucranianos estão no centro de um evento com repercussões mundiais. Naquele ano, sua separação da União Soviética foi o golpe final nas pretensões de Mikhail Gorbatchov de manter o combalido império comunista unido sob o comando da Rússia.

A vitória americana na Guerra Fria foi acompanhada de fatos extraordinários: o colapso do milagre econômico japonês, o início da escalada chinesa à posição de desafiante global de Washington, a assinatura do tratado que estruturou a União Europeia e a expulsão de Saddam Hussein do Iraque, gestando o jihadismo do século 21.

A "nova ordem mundial", proclamada em um discurso do presidente George Bush pai, evoluiu desde então, para encontrar um novo ponto de inflexão novamente nos campos ucranianos. A invasão promovida por Vladimir Putin está longe de um fim aparente, mas ele parece determinado a cumprir sua promessa de remendar "a maior catástrofe geopolítica do século 20".

Usualmente analistas citam só a primeira parte da frase do russo, proferida há distantes 17 anos sobre o fim da União Soviética. A ideia de restauração do regime comunista sempre foi negada por Putin; já a recomposição de fronteiras que lhe deem profundidade estratégica e discurso doméstico está a pleno vapor.

A chave, contudo, está na segunda parte da fala, que costuma não ser avaliada.

"Para o povo russo, foi uma verdadeira tragédia. Dezenas de milhões de nossos compatriotas se encontraram além dos limites do território russo", disse. Pule para a guerra na Geórgia em 2008, a anexação da Crimeia e a guerra civil no Donbass seis anos depois.

Isso sozinho não explica, contudo, o enorme risco geopolítico corrido por Putin ao travar um conflito ao estilo Segunda Guerra Mundial, confiando mais em força bruta do que em táticas modernas. Até aqui, ele dribla com eficácia o efeito das pesadas sanções ocidentais, que isolaram os russos do mundo.

Isso dito, o cantado golpe de elites insatisfeitas, ou da linha dura militar, não deu as caras. Putin, hoje, mantém o controle total sobre o tecido político de seu país, coibindo dissensos aqui e ali.

Um dos fatores para isso é justamente o efeito colateral das sanções: elas alimentam a ideia de Putin de uma Rússia sob ataque, não por acaso pedra fundamental de sua persona política, que misturou um culto à resistência soviética aos alemães a elementos nacionalistas e da religião ortodoxa. A acusação de nazismo impingida a Kiev nada tem de casual.

Não que não haja impactos econômicos, como a previsão de queda de 6% no PIB deste ano feita pelo Fundo Monetário Internacional sugere, mas a hecatombe presumida não se concretizou. O problema é o longo prazo, com a falta de acesso a tecnologias sensíveis ocidentais e o fechamento do mercado europeu de energia, vital para a Rússia no caso do gás.

Putin conta aqui, como Napoleão e Stálin antes dele contra inimigos, com o general inverno, agora em versão continental. O frio que se avizinha aos poucos na Europa poderá romper ainda mais a paciência popular com o apoio de governos à guerra.

6 meses de Guerra da Ucrânia

> [...]
>
> Assim como em 1991, a Ucrânia está na origem de um processo global de mudança. Se a Terceira Guerra Mundial está presente, mas por ora parece uma sombra, as peças da engrenagem se movem para um redesenho sem contornos claros, mas em curso neste momento

Ainda não há alternativas viáveis para substituir a contento o gás natural russo.

Isso leva à tentadora conclusão de que a guerra pode ter seus dias contados, o que é ilusório por ora pois a Otan (aliança militar ocidental) a essa altura não pode se permitir mais humilhação ante os russos. O clube mostrou força e se expandiu, anunciando a entrada de Finlândia e Suécia, exatamente na contramão de um dos desejos estratégicos do Kremlin.

Mas, na prática, não pôde impedir a invasão e a continuidade do conflito. Há grande apoio militar a Kiev, o que ajudou a resistência a segurar as tropas russas que chegaram à capital. Só os Estados Unidos já deram mais de US$ 10 bilhões em armas.

Isso é mais do que o dobro do orçamento militar inteiro do governo de Volodimir Zelenski, durante o ano passado.

Isso tudo começa a ser questionado na Europa, a queda do governo italiano sendo exemplo, restando saber como um Congresso americano comandando pelos republicanos próximos do ex-presidente Donald Trump reagirá.

Há também a realidade no campo de batalha, que vive já sua terceira grande fase. Ela parece estática, mas vê a tática russa mais tradicional, de atrito, ganhar lentamente o leste do país. No sul, a prometida contraofensiva ucraniana se limitou até aqui a atrapalhar as linhas de suprimento russas, sem avanços.

Ambos os lados do conflito ganham tempo, ao fim.

Putin reforça posições no sul e avança no leste, enquanto Zelenski dá golpes mais simbólicos do que efetivos: ataques a posições russas na Crimeia, o que parece ter comprado de brinde a acusação de ter matado a filha do ultranacionalista Aleksandr Dugin.

No centro desse vaivém está a usina nuclear de Zaporíjia, ocupada por russos mas operada por ucranianos. Ambos os lados se acusam de travar perigosos combates em torno do complexo, arriscando uma nova Tchernóbil, para ficar com fantasmas do passado. Um cessar-fogo eventual pode passar pela questão, mas o fato é que ninguém sabe onde Putin vai parar.

O custo humano é impagável. Os mortos estão na casa incerta das dezenas de milhares, e cerca de um terço da população ucraniana teve de deixar suas casas, muitas vezes para fora do país. Os horrores de Mariupol, palco do mais brutal cerco até aqui, viraram contos cautelares sobre a natureza da guerra.

Assim como há 31 anos, à balbúrdia no Leste Europeu acumulam-se fatores externos. O conflito já é parte da Guerra Fria 2.0 entre China e EUA, com Pequim firme ao lado de Moscou, buscando entender se há espaço para uma nova ordem mundial como Putin e Xi Jinping vendem.

A crise em torno de Taiwan, exacerbada pela visita de Nancy Pelosi à ilha reivindicada por Xi, aumentou a sensação de interligação entre os desafios ao Ocidente.

É um fato, como voos de bombardeiros russos próximo ao Japão e a nova doutrina da Otan lembram, mas a ideia de uma escalada global do conflito esbarra para começar nas dificuldades econômicas da China, que teoricamente não pode se dar ao luxo de combater seus maiores parceiros comerciais.

A Terceira Guerra Mundial está mais presente do que nunca, sendo por ora é uma sombra. Mas as peças se movem, sugerindo novos blocos sobrepostos de poder.

O oportunismo da Índia em ser aliada dos EUA no grupo anti-China Quad e uma das válvulas de escape da economia russa ao mesmo tempo mostra a complexidade da engrenagem de um redesenho mundial que não tem contornos claros, mas está em curso.

Kiev finge vida normal em meio a traumas do conflito

Capital ucraniana convive com sirenes enquanto busca retomar atividades

GUERRA DA UCRÂNIA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Irina Nemirovitch, 33, já voltou a trabalhar como de costume no escritório de sua empresa, no centro de Kiev, três dias por semana. Toma banho e café da manhã em casa, veste roupas leves por causa do verão e se locomove no transporte público. Ao sair do escritório, quando possível, sai para encontrar os amigos no apartamento de um deles.

Mas não são raras as ocasiões em que ela precisa interromper o serviço para se esconder em um abrigo — são até quatro vezes no mesmo dia. A sirene tocando na capital da Ucrânia alerta para o risco de mísseis russos, mas Irina já não se espanta, conforme seu relato à **Folha**.

A cena se tornou parte da rotina de quem mora em Kiev seis meses depois de as tropas de Moscou invadirem o país sob ordens de Vladimir Putin.

"Os cidadãos fingem ter uma vida normal, mas há vários obstáculos que não nos dão chance de voltar a viver como antes", diz Irina, diretora-executiva de um think tank de saúde. Ela precisou se mudar para a casa dos pais, na vila de Muzitchi, a 35 quilômetros do centro. Isso porque seu apartamento em Kiev fica a poucos metros de uma universidade militar —vista como potencial alvo dos russos.

Irina tem mais um motivo para se preocupar: está grávida de sete meses de um menino. Ela não decidiu se continuará na capital após o nascimento de seu primeiro filho, para o qual ainda nem escolheu o nome. "A gestação não está sendo o que eu sonhava, mas estar grávida me deixa calma e esperançosa. Mesmo assim, tenho muito medo de como será a minha vida quando o bebê nascer."

Parte das crianças de Kiev deve voltar às salas de aula em setembro, depois de passarem os últimos seis meses em modelo de educação remota —devido ao conflito, não à pandemia. Segundo o Ministério do Interior, 23% das escolas de todo o país receberão os alunos presencialmente; só as instituições com abrigos antibombas tiveram autorização para a volta dos alunos. As demais adotarão um sistema híbrido ou continuarão com aulas online.

A guerra também mudou os planos dos recém-formados na capital. O engenheiro de projetos Serhii Hron, 25, tinha vários objetivos para os próximos anos, mas agora só pensa em como ajudar sua família, que mora em Tchernihiv —cidade ucraniana próxima das bases russas na Belarus.

Em 24 de fevereiro, quando a Rússia deu início à invasão, Hron estava a trabalho em Lviv, no oeste do país, mais próximo da fronteira com a Polônia. "Fui imediatamente ao Exército e pedi armas e equipamentos para lutar", conta. Como não tem experiência militar, acabou mandado de volta para casa.

Em Kiev, ele hoje evita ir a bares, restaurantes e boates, como fazia antes de tudo mudar. Agora, diz que só consegue pensar em guerra: seu tempo livre é dividido entre as aulas de inglês e atividades ligadas ao conflito —ler notícias sobre o front e juntar dinheiro para fazer doações às forças ucranianas.

Como a disputa completa seis meses sem perspectiva para acabar, há os que parecem ter se habituado aos riscos e encontram espaço para curtir o verão. Segundo relatos da mídia local, é cada vez mais comum que praias e espaços culturais fiquem lotados. A capital, aliás, foi palco da primeira partida da nova temporada do futebol ucraniano na terça (23) —ainda que o 0 a 0 entre Shakhtar Donetsk e Metalist tenha se dado sem torcida e com proteção do Exército.

> Há sirenes todos os dias, mas as pessoas já estão ignorando. Eu mesmo não faço nada, apesar de morar ao lado de um bunker
>
> **Celso Filho**
> brasileiro que mora em Kiev há dois anos

"Os restaurantes funcionam quase que normalmente, mas os jantares começam mais cedo. A cozinha antes fechava às 22h, mas agora encerra às 20h, para dar tempo de os funcionários limparem o local e ir embora", diz o diretor de investimentos Celso Filho, 33, brasileiro que mora em Kiev há dois anos.

Como grande parte da população local, ele já não sente mais medo quando a sirene toca e deixou de se abrigar todas as vezes em lugares considerados seguros pelo governo. "Há sirenes todos os dias, mas as pessoas já estão ignorando. Eu mesmo não faço nada, apesar de morar ao lado de um bunker."

O cenário de ausência de medo, porém, está sob risco nesta quarta (24), quando por uma coincidência com os seis meses de guerra a Ucrânia comemora 31 anos de independência do domínio soviético. No fim de semana, o presidente Volodimir Zelenski fez novo alerta sobre o risco de "ataques brutais" contra a capital, e autoridades locais proibiram grandes eventos públicos, comícios e desfiles ligados à efeméride.

Para o brasileiro, o dia promete ser mais tenso que o normal: "É o principal feriado do país. Nesse dia, eu prestarei mais atenção às sirenes".

Seja como for, os moradores de Kiev sabem que, enquanto houver guerra, a normalidade de fato na cidade não existirá. "Nós não amamos lutar; só queremos nosso território de volta e viver calmamente", diz Hron.

IDEÓLOGO ULTRANACIONALISTA RUSSO PARTICIPA DE FUNERAL DE FILHA ASSASSINADA

Kirill Kudriavtsev/AFP

Alexsandr Dugin (à esq.), guru de radicais no país de Vladimir Putin, vela o corpo de sua filha Daria Dugina. Ela morreu quando o carro em que estava explodiu no sábado nos arredores de Moscou. A Rússia acusou a Ucrânia de ter cometido o atentado. Segundo o FSB (Serviço Federal de Segurança, agência sucessora da KGB soviética), a autora do ataque é uma mulher ucraniana. No sábado, diz a agência, a suspeita foi ao festival nacionalista Tradição, no qual Dugina e Dugin estavam. As autoridades dizem que ela fugiu para a Ucrânia após explodir o carro da filha do ideólogo.

Rússia envia bombardeiros nucleares e provoca EUA no Oriente

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia despachou dois bombardeiros estratégicos com capacidade para ataque nuclear Tu-95 para o mar do Japão nesta terça-feira (23), em mais uma troca de provocações entre Moscou e Washington usando o expediente das ameaças militares.

Os enormes aparelhos foram escoltados por caças Su-30 e voaram por sete horas em águas neutras. Como entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul, que não é espaço aéreo oficial mas serve de referência para países como linha de proteção, caças F-16 de Seul foram enviados para acompanhar a patrulha.

Esse tipo de ação é usual e ocorre sobre águas internacionais de mares como o Negro e Báltico semanalmente. Mas a patrulha russa ocorre durante o maior exercício anual entre forças dos Estados Unidos e da Coreia do Sul desde antes da pandemia.

Iniciada na segunda (22) e com duração prevista até o começo de setembro, a manobra Ulchi Freedom Shield inclui simulações de ataque e defesa, envolvendo forças terrestres e aeronavais. Os EUA têm no país seu maior contingente no exterior, 28,5 mil militares.

O exercício conjunto reforçado envia por sua vez um sinal à Coreia do Norte, que tem testado uma série de mísseis neste ano.

A Rússia apoia a ditadura comunista local. Na semana passada, o presidente Vladimir Putin chegou a anunciar um incremento na relação entre os países. O regime da Coreia do Norte também tem na China, principal aliada de Moscou, uma apoiadora.

Assim, a troca de animosidades se insere no contexto da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China também. Em fevereiro, antes de iniciar o conflito na Ucrânia, Putin filiou-se oficialmente ao lado de Xi Jinping na confrontação geopolítica global contra Washington.

Isso levou imediatamente os conflitos particulares das potências a serem vistos como parte de um todo, com o presidente Joe Biden e seus aliados no Indo-Pacífico advertindo Xi de que suas pretensões de tomar Taiwan não deveriam ser exacerbadas pela ação de Putin na Ucrânia.

Aproveitando a instabilidade, a Coreia do Norte reforçou seus testes com mísseis para tentar renegociar seu status nuclear.

Lula promete un gran plan de obras públicas para revitalizar la economía de Brasil si gana las elecciones

VAMOS

Lula will Kampf gegen Klimawandel anführen

Entrevista do ex-presidente no espanhol El País e no alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Coletiva de Lula vai do 'grande plano de obras' à Venezuela

A entrevista de Lula à imprensa estrangeira ecoou ao longo de segunda e terça, com atenção para diferentes aspectos.

O espanhol El País e a agência chinesa Xinhua salientaram que o ex-presidente "promete grande plano de obras públicas", se vencer. "O Estado precisa ser o indutor desse investimento para motivar a iniciativa privada com credibilidade e previsibilidade", disse, no relato da segunda.

Também com atenção à economia e dando Lula como "referência da esquerda regional", a agência argentina Télam despachou que ele "quer que o acordo União Europeia-Mercosul respeite a industrialização de Brasil e Argentina".

Já o alemão FAZ destacou que "Lula quer liderar luta contra mudanças no clima", com atenção para a promessa "Vamos acabar com a mineração ilegal e combater o desmatamento com seriedade".

No inglês The Guardian, "Lula promete enfrentar crime na Amazônia se voltar ao poder", falando em "reprimir garimpeiros e madeireiros ilegais depois dos assassinatos de Dom Phillips e Bruno Pereira".

A agência russa Ria Novosti despachou que o "Brasil vai tentar restabelecer paz entre Rússia e Ucrânia, diz Lula", sugerindo que "para acabar com os conflitos é preciso fortalecer a ONU", citando a reforma do Conselho de Segurança.

Bloomberg e agência Reuters chamaram para "Lula pede eleições livres e alternância de poder na Venezuela".

GOLPE OU NÃO GOLPE? Com extensa reportagem ouvindo "mais de 35 juízes, generais, diplomatas e autoridades do governo", o New York Times perguntou, no enunciado: "A questão que ameaça as eleições no Brasil: Golpe ou não golpe?". Mais especificamente, abrindo o texto: "Com apenas seis semanas para a eleição, Bolsonaro vai aceitar o resultado?". Não chega a arriscar uma resposta, registrando que, entre os entrevistados, "houve um amplo desacordo" sobre as ameaças serem motivadas "por uma preocupação genuína com fraude ou apenas pelo medo de perder".

PROEMINENTES The Wall Street Journal e Financial Times correram a noticiar que a "Polícia faz buscas contra empresários pró-Bolsonaro que falam em mantê-lo no poder". No início de ambos os relatos, "empresários proeminentes".

Eleições em Angola são apenas teatro do governo, diz ativista

Luaty Beirão, preso político em 2015, afirma que sociedade angolana passou tempo demais em sujeição ao presidente

ONDE SE FALA PORTUGUÊS
ENTREVISTA
LUATY BEIRÃO

Mayara Paixão

GUARULHOS Há sete anos, o rapper e ativista Luaty Beirão, 40, foi preso por participar de uma microcélula opositora ao poder em Angola. De lá para cá, o país assistiu a intensos capítulos políticos.

José Eduardo dos Santos, que por 38 anos esteve no poder, deixou o país e morreu, e João Lourenço, seu herdeiro político, elegeu-se presidente com uma lista de promessas.

Mas nem tanta coisa assim mudou, diz Luaty, que falou à **Folha** em meados de julho, por videochamada, de Portugal. O autor de "Sou Eu Mais Livre, Então" (ed. Tinta da China) falou sobre as eleições, o fortalecimento da sociedade civil, a morte de Dos Santos e resquícios do autoritarismo.

O pleito desta quarta (24) vai apontar uma nova Assembleia Nacional, composta por 220 membros; o presidente e o vice serão, respectivamente, o primeiro e o segundo da lista do partido mais votado. Lourenço, do MPLA, pode ser considerado favorito, mas a Unita, principal sigla de oposição, liderada por Adalberto Costa Júnior, espera ameaçar com mais força o governismo.

*

Qual o cenário das eleições? O governo disponibilizou um número para as pessoas enviarem um SMS e saberem onde vão votar. Todos começaram a encontrar um parente morto. Procurei o nome do meu pai, morto em 2006, e ele tem dados para votar. Isso é sintomático. A dúvida é se a incompetência é propositada ou não.

Houve também a mexida na Constituição [em 2021], mais uma vez com a arrogância da maioria parlamentar, que fez mudanças cosméticas que os interessavam, mas não as de fundo reclamadas pela sociedade, como reintroduzir eleições presidenciais separadas das legislativas e reduzir os poderes do presidente. Temos um sistema hiperpresidencialista no qual não elegemos o presidente.

As eleições estão completamente condenadas. Isso está mais para a teatralização de um ato eleitoral para legitimar um regime que considera a possibilidade de haver alternância de poder.

Está apoiando algum candidato ou partido? Se formos francos, existe um único partido capaz de ser uma alternativa mais ou menos séria para a alternância, necessária para a democracia. É a Unita.

Infelizmente os outros todos não me parecem ter organização interna suficiente. Eu simpatizo com Adalberto Costa Júnior [líder da Unita], mas não acho que ele seja a Unita. A Unita já deu provas mais do que evidentes que tem o mesmo problema de mentalidade dos que estão a governar: de que, assim que lá chegarem, vão se embelezar com aquilo.

A nova geração terá peso? Se as eleições fossem a vontade expressa das pessoas, tenho certeza que sim. Mas as eleições em Angola não são isso. Os resultados que vão ser lidos no final eles [o governo] já sabem quais são. Só haverá resultado transparente se as pessoas todas, tendo consciência de que seus votos serão roubados, esforçarem-se para não aceitar isso. Isso significa ir para a rua e contestar.

Luaty Beirão, 40
Nascido em Luanda, formou-se em engenharia no Reino Unido e em economia na França. Na cena do rap, é conhecido por nomes artísticos como Ikonoklasta. Compôs o chamado "movimento revú", de oposição ao governo do MPLA. Foi preso ao lado de outros 16 ativistas em 2015. É autor de "Sou Eu Mais Livre, Então: Diário de um Preso Político Angolano" (ed. Tinta da China, 2017).

Os resultados que vão ser lidos no final eles [o governo] já sabem quais são. Só haverá resultado transparente se as pessoas todas se esforçarem para não aceitar isso. Isso significa ir para a rua e contestar

No seu livro [lançado em 2017], o senhor diz que não celebraria a morte de José Eduardo dos Santos, que ocorreu agora. Como recebeu a notícia? Estava em Portugal e fiquei completamente indiferente. Em Angola nem se mencionava o nome ou o estado de saúde dele antes da morte. E também não tenho pena. Ele acabou por ser isolado pelo sistema antropófago que criou. Quis ser lembrado como um patriota, mas saiu do seu país e não foi tratado nos hospitais que ele próprio criou. Acabou a antítese da imagem que projetou. Sozinho, sem apoio, completamente pária.

A que atribui essa dificuldade de fortalecimento da sociedade civil? Foram muitos anos de aceitação de uma posição de sujeição ao governo. E essa relação de dependência não é fácil de desfazer. É preciso que novas organizações sejam menos cuidadosas, mais peito aberto, que não dependam da benevolência do governo.

Qual avaliação faz do governo do João Lourenço? Nos primeiros dois anos, quis acreditar numa intenção de fazer algo diferente. Começamos a sentir uma abertura na imprensa, que até então era uma máquina de propaganda do MPLA. Não sei se ele ficou envolto nos tentáculos fortes criados ao longo dos anos no partido, mas sei que isso se perdeu. Voltou a ser uma máquina de propaganda e lavagem de imagem.

Acha que na Angola atual uma prisão política como a sua poderia ocorrer? Existem presos políticos nesse momento com acusações ridículas. São os jovens Luther Campos e Tanaice Neutro, presos por associação forçada a eventos de ataque a um comitê do MPLA. Não acho que haja a possibilidade de nos livrarmos desse espectro de regime autoritário.

Embaixadas de Portugal anunciam greve devido a salário em euro defasado

Giuliana Miranda e Pedro Lovisi

LISBOA E SÃO PAULO Funcionários de consulados e embaixadas de Portugal em todo o mundo pretendem entrar em greve a partir do dia 1º de setembro, de acordo com informações do sindicato da categoria anunciadas nesta terça-feira (23).

Os planos iniciais são para que a paralisação dure até pelo menos o dia 7, coincidindo com a visita programada do presidente luso, Marcelo Rebelo de Sousa, ao Brasil para as comemorações do bicentenário da Independência.

O STCDE (Sindicato dos Trabalhadores Consulares, das Missões Diplomáticas e dos Serviços Centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros), representante da categoria, exige a implementação de uma série de medidas, sobretudo referentes a atualizações salariais, que já teriam sido previamente negociadas e acordadas com o governo.

A causa central das reivindicações está no Brasil. Desde 2013 os salários dos funcionários dos consulados e da embaixada são pagos em reais, considerando a cotação do euro a R$ 2,60 —hoje, a conversão é de € 1 para R$ 5,13, mas ela já foi de mais de R$ 6,50, no final de 2021. Na prática, portanto, os vencimentos estão sendo depositados quase pela metade, aponta a categoria.

Antes disso, os funcionários recebiam em reais com base na cotação do euro relativa ao dia do pagamento. A mudança da metodologia teria vindo após funcionários da embaixada entrarem na Justiça brasileira contestando os vencimentos em euro —na época, o real estava valorizado. Um avião da TAP, companhia aérea controlada pelo governo português, chegou a ter a penhora determinada no escopo dessa ação.

"Eu chamo essa mudança de vingança", diz o secretário-geral-adjunto do sindicato, Alexandre Lopes Vieira. Além do reajuste, a categoria pede a publicação de novas tabelas salariais, com valores de remuneração atualizados e condizentes com o cenário inflacionário atual global, além da inclusão de todos os trabalhadores no sistema de segurança social.

Segundo o líder sindical, a paralisação está prevista para todos os países, não apenas para os serviços no Brasil. "É uma greve para ter impacto", afirma. Ele ressalta que o Partido Socialista governa com maioria absoluta e sem entraves no Legislativo, o que facilitaria a aprovação das reivindicações da categoria —à época da mudança, Portugal era governado pelo PSD (Partido Social-Democrata), de centro-direita.

"A norma já está feita. É só eles enviarem para o Parlamento. Se não fizerem nada, haverá greve." As negociações entre sindicato e governo não incluem a retroatividade do pagamento desde 2013.

Procurado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal não citou diretamente a ameaça de greve. Em nota, afirmou que "de momento, decorrem procedimentos internos para implementação de algumas soluções para problemas identificados" e que o diálogo com os sindicatos "assume a maior importância para conseguir soluções que sirvam os interesses de todos".

Valdeir Carvalho, funcionário do consulado do Rio de Janeiro, diz que nos últimos anos precisou transferir seus três filhos de escolas particulares para públicas e cancelar o plano de saúde. "Eu tinha uma casa e pagava cerca de R$ 2.000 em prestações por ela, mas fui obrigado a vendê-la e a morar de aluguel", afirma. Segundo ele, outros colegas passam pela mesma situação.

CRISTINA KIRCHNER ACUSA JUSTIÇA DE PARCIALIDADE APÓS PEDIDO DE PRISÃO NA ARGENTINA

Juan Mabromata/AFP

A vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, realizou nesta terça (23) uma transmissão ao vivo nas redes sociais para se defender do pedido de prisão feito pelo Ministério Público —classificado por ela de perseguição judicial. Pela manhã, a ex-mandatária deixou o edifício onde vive em Buenos Aires, no bairro da Recoleta, aplaudida por apoiadores. Mais tarde, em sua transmissão ao vivo, ela disse que "nada do que os promotores disseram foi provado." Em ação que ainda será julgada, com possibilidade de recurso, o promotor Diego Luciani solicitou também a inabilitação de Cristina de modo definitivo para concorrer a cargos públicos e sentenças para outros oito acusados por corrupção.

Governo planeja transferir imóveis federais para fundo com sócio privado

Já participaram de conversas 14 instituições financeiras; Guedes aposta em modelo para vender ativos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Ministério da Economia planeja transferir imóveis federais para um fundo de investimento com participação de sócios privados. As conversas entre governo e mercado financeiro para a primeira experiência do tipo já começaram e o lançamento está previsto para ainda este ano.

O modelo é uma aposta da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) para impulsionar negócios com esses ativos, mas em uma escala ainda bem longe do potencial de venda de R$ 1 trilhão em imóveis já citados pelo chefe da equipe econômica no início do governo.

O universo de imóveis considerados alienáveis pelos técnicos soma cerca de R$ 97 bilhões, mas nem toda carteira será colocada à disposição de forma imediata.

A ideia do governo é lançar alguns fundos para ir testando o modelo. Embora previsto na lei desde 2015, o formato nunca foi aplicado na prática devido a uma série de discussões preparatórias.

Os imóveis elegíveis são aqueles que não possuem um fim específico, sejam eles terrenos, galpões ou prédios desocupados. As destinações possíveis variam entre logística, desenvolvimento de empreendimentos residenciais e espaços comerciais.

O Ministério da Economia já contratou a B3 para fornecer assessoria técnica e apoio operacional na promoção da sessão pública de licitação que selecionará os consórcios administradores dos fundos.

O próximo passo é concluir a seleção dos imóveis que integrarão o cardápio do primeiro edital. O programa será batizado de "Incorpora, Brasil - Fundos Imobiliários Federais".

A Secretaria Especial de Desestatização, Desenvolvimento e Mercados, que administra os imóveis da União, tem discutido internamente a criação de ao menos dois fundos: um logístico, com imóveis e terrenos próximos a rodovias e outros locais estratégicos para a movimentação de mercadorias, e outro comercial, com edificações atrativas para esse tipo de negócio.

No fundo logístico, por exemplo, devem ser incluídos ativos como galpões e terrenos. Entre os exemplos obtidos pela **Folha** está um terreno de 256 mil metros quadrados em Uberlândia (MG), onde há também um galpão de 26 mil metros quadrados.

Outro imóvel selecionado é um terreno de 40,4 mil metros quadrados em Bernardino de Campos (SP), que abriga um galpão de 17,1 mil metros quadrados. Há ainda a oferta de um terreno de 87,7 mil metros quadrados em Birigui (SP), sem benfeitorias.

No fundo comercial, o cardápio ainda não está fechado, mas há a expectativa de incluir construções em localidades nobres de Brasília, capital federal.

Futuramente, outros fundos com perfis específicos poderão ser lançados, uma vez que a União tem hoje uma carteira ampla, que inclui também apartamentos e terrenos em áreas residenciais.

O Congresso também aprovou neste ano uma autorização para que imóveis administrados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) também sejam alienados por meio dos fundos, desde que os rendimentos sejam revertidos à Previdência Social.

Para integrantes do governo, o uso dos fundos de investimento dará mais flexibilidade tanto à União quanto aos investidores interessados.

Hoje, na venda direta, a administração federal cobra o pagamento à vista do valor integral do imóvel, sem financiamento, o que é um entrave para compradores, dados os valores envolvidos. Há também dificuldade na gestão desses ativos, que acabam se deteriorando com o tempo.

Sob a administração dos fundos, a aposta do governo é que os imóveis possam ser desmembrados, revitalizados ou gerenciados de maneira a viabilizar negócios mais atrativos para potenciais interessados em alugá-los ou comprá-los. Defensores do formato argumentam que a União não tem como fazer isso sozinha, pois não tem "vocação de imobiliária".

Na largada, os fundos devem ser constituídos com 90% de participação da União e 10% de sócios privados. Enquanto o governo integraliza suas cotas com os imóveis, os sócios privados colocarão sua parte em dinheiro, que será usado para bancar estudos e estratégias de desenvolvimento dos ativos.

No futuro, os fundos poderão emitir novas cotas para captar mais recursos junto ao setor privado e conseguir fazer reformas ou desenvolver projetos que contribuam para tornar os imóveis ainda mais atrativos para investidores.

A expectativa do governo é que, com uma gestão profissional, as cotas se valorizem, beneficiando a União. Os ganhos, porém, não serão imediatos.

As regras de funcionamento de um FII (Fundo de Investimento Imobiliário), regidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), impedem o resgate antecipado de cotas, mas o governo pode, se quiser, vendê-las a preço de mercado e lucrar com a valorização.

A União também receberá dividendos, pagos a partir da rentabilidade desses fundos com vendas e aluguéis.

No entanto, os próprios editais de criação dos fundos devem prever uma espécie de prazo de carência até o início dos repasses, para permitir a maturação das operações antes de se começar a remunerar os investidores.

Mesmo assim, há a expectativa de que os rendimentos sejam superiores ao obtido com a venda direta dos imóveis pela União, que tem rendido cerca de R$ 200 milhões ao ano.

A avaliação do governo é que o apetite pela criação dos fundos é grande. Em sondagens feitas no início do ano, participaram representantes de 14 instituições financeiras que atuam nesse mercado, entre elas Genial Investimentos, Itaú BBA, Santander Asset e BTG Pactual.

Os preparativos finais para o lançamento do programa são discutidos na esteira de uma decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) que, na prática, facilitou os planos de Guedes de avançar na venda de imóveis do governo federal.

O plenário da Corte de contas liberou o governo federal a transferir imóveis públicos de propriedade da União para um fundo privado sem que essa operação precise ser registrada no Orçamento.

A deliberação ocorreu após uma consulta formulada pelo Ministério da Economia sobre como registrar a operação, que consiste no uso dos imóveis para a integralização de cotas de FII —na prática, repassar os bens para o fundo.

O presidente Jair Bolsonaro, durante solenidade, nesta terça (23), para a chegada do coração de d. Pedro 1º, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Bolsonaro reduz para R$ 10,5 bi reserva para reajuste de servidor

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) deve propor, no envio da peça orçamentária de 2023, uma reserva para reajustes do funcionalismo do Poder Executivo menor do que o valor sinalizado inicialmente às categorias.

O volume de recursos carimbados para essa finalidade deve ficar em R$ 10,5 bilhões — corte de 10,3% em relação aos R$ 11,7 bilhões anunciados no envio da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2023, no último mês de abril.

Segundo fontes do governo ouvidas pela **Folha**, a reserva diminuiu depois que a previsão de gastos com outras despesas obrigatórias acabou ficando maior do que o projetado.

Apesar do valor menor, a manutenção da reserva é vista dentro do governo como uma indicação importante, após uma série de manifestações e paralisações deflagradas por diferentes categorias.

Bolsonaro havia prometido elevar salários de servidores da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Depen (Departamento Penitenciário Nacional) já neste ano. O Orçamento de 2022 reserva R$ 1,7 bilhão para atender a essas carreiras, mas a concessão localizada despertou a ira de outras categorias.

O presidente chegou a dar o sinal verde para um reajuste linear de 5% para o funcionalismo como alternativa para atenuar a insatisfação geral, mas o custo seria de R$ 7 bilhões apenas no Executivo. Sem espaço para cortes em outras áreas, a ideia acabou sendo abandonada.

Agora, o chefe do Executivo renovou a promessa de reajuste, que tem sido usada como aceno a categorias que integram sua base de apoiadores no momento em que ele busca a reeleição.

A reserva por si só, porém, não é suficiente para assegurar o aumento, que precisa ser encaminhado em um projeto específico. A proposta orçamentária tampouco detalha o formato do reajuste.

Fontes do governo afirmam que os aumentos podem ser seletivos, isto é, para algumas carreiras. O governo também estuda usar a inflação prevista para 2023 como referência para os reajustes, dado que ela será menor do que a deste ano.

Apesar das estimativas, o cenário ainda é de muita incerteza sobre o desenho final do Orçamento a ser aprovado pelo Congresso. Técnicos sabem que a proposta que sairá do Executivo em 31 de agosto será bastante alterada, na esteira do resultado das eleições.

Os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já prometeram manter o valor mínimo de R$ 600 aos beneficiários do Auxílio Brasil, previsto para acabar em 31 de dezembro deste ano.

A prorrogação do adicional de R$ 200 tem um custo de R$ 52 bilhões e não cabe no atual limite de gastos dado pelo teto —regra que limita o avanço das despesas à inflação.

Embora o assunto seja considerado delicado, nos bastidores há o reconhecimento de que a promessa de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 deve levar a uma discussão de suavização da regra fiscal.

Antes de isso acontecer, porém, o Orçamento será encaminhado com uma previsão de R$ 106 bilhões para o Auxílio Brasil, o que garante o pagamento de R$ 400 às 20,2 milhões de famílias atendidas atualmente pelo programa.

Tecnicamente, o Executivo é obrigado a seguir os marcos legais em vigor, como o teto de gastos. Há o temor entre auxiliares do presidente de que a ausência de previsão de recursos para honrar as promessas seja um ponto explorado politicamente por opositores durante a campanha eleitoral.

Por isso, a estratégia da ala política é incluir, na mensagem presidencial que acompanha a proposta de Orçamento, a promessa de que o valor do Auxílio Brasil será mantido em R$ 600.

A citação serviria como uma sinalização em favor da medida, embora técnicos reconheçam que isso não tenha nenhum efeito prático ou legal na permanência de um programa mais robusto.

A inclusão de promessas em ano eleitoral na mensagem de envio do Orçamento também é considerada algo inusual pela ala mais técnica do governo.

O mesmo será feito com a correção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), promessa feita em 2018 por Bolsonaro, não cumprida e que também vem sendo resgatada pelo presidente.

Embora o governo tenha discutido uma correção parcial, que teria um impacto de R$ 17 bilhões na arrecadação, essa medida acabou ficando de fora da proposta a ser enviada ao Congresso.

Por outro lado, o Ministério da Economia incluiu a manutenção da desoneração de tributos federais sobre diesel e gasolina, como antecipou a **Folha**. A medida, aprovada em meio à tentativa do governo de baixar na marra os preços de combustíveis, também teria validade até o fim de 2022.

A prorrogação dessa desoneração deve drenar R$ 53 bilhões em receitas, segundo estimativas internas.

Com isso, a previsão de déficit para 2023 deve ficar em R$ 65,7 bilhões, bastante próximo à meta, que permite um resultado negativo de até R$ 65,9 bilhões. **IT**

Valorização de matérias-primas atrai investidor estrangeiro para o Brasil

Dólar cai a R$ 5,09 e Bolsa de Valores salta 2% com disparada nos preços de petróleo e minério de ferro nesta terça-feira (23)

Clayton Castelani

SÃO PAULO Investidores estrangeiros apostaram no mercado de ações do Brasil em busca lucros com a valorização do setor mais importante da Bolsa de Valores local, o de matérias-primas. Uma combinação de crises internacionais e medidas para enfrentá-las, o que inclui um pacote de estímulos chinês para combater a desaceleração da economia no país, explica esse movimento.

Nesta terça-feira (23), a disparada nos preços de petróleo e derivados, assim como a valorização do minério de ferro, levaram o Ibovespa a avançar 2,13%, a 112.857 pontos.

As principais contribuições para a alta do índice vieram dos ganhos da mineradora Vale e da petrolífera Petrobras, cujos papéis mais negociados saltaram 6,41% e 3,18%, respectivamente.

A entrada de moeda estrangeira também beneficiou o real. O dólar fechou o dia em queda de 1,25%, cotado a R$ 5,0990.

"O ingresso de estrangeiros na Bolsa acaba também beneficiando o câmbio e, com isso, o mercado doméstico vem se superando diante do período eleitoral", diz Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos.

Investidores estrangeiros aportaram R$ 17,1 bilhões no mercado acionário doméstico em agosto, segundo dados mais recentes da B3, a Bolsa de Valores do Brasil.

É o melhor resultado desde os R$ 21,3 bilhões acumulados em março, quando o início da Guerra da Ucrânia fez disparar o preço das commodities e, com elas, das ações de grandes exportadores com sede em países emergentes.

No acumulado de 2022, o saldo das aplicações internacionais na B3 está em quase R$ 71 bilhões. Se consideradas ofertas públicas de novas ações, o número sobe para quase R$ 88 bilhões.

O petróleo voltou hoje ao foco do mercado, com o barril do Brent, referência para a matéria-prima em estado bruto, chegando ao final da tarde com alta de 3,81%, cotado a US$ 100,16 (R$ 511,05). Há 15 dias a mercadoria não encerrava o dia acima dos US$ 100.

Um posicionamento da Opep (cartel de países produtores) sobre a possibilidade de reduzir a produção para manter o preço acima dos US$ 90 foi o principal responsável pela valorização da commodity, segundo Vitor Carettoni, diretor da mesa de renda variável da Lifetime Investimentos.

Tensões envolvendo a oferta de energia na Europa em meio ao prolongamento da Guerra na Ucrânia, porém, também pressionam os preços do petróleo e derivados.

Na segunda-feira (22), os contratos futuros de gás natural atingiram o maior valor desde 2008. A alta é estimulada, principalmente, por preocupações de que o fechamento do gasoduto Nord Stream pela Rússia, que alega necessidade de manutenção.

Os preços do minério de ferro e do aço na China também subiram. Com a economia desacelerando devido às crises no setor imobiliário e da Covid, Pequim decidiu cortar taxas de empréstimos. Isso impulsionou o sentimento do mercado sobre um potencial aumento da demanda por aço para a construção civil.

Além disso, a longa onda de calor e a seca no gigante asiático representam uma "séria ameaça" às safras de outono do país, o que pode direcionar Pequim a comprar mais de países exportadores, como o Brasil.

Dados divulgados nesta terça sobre a atividade empresarial dos Estados Unidos deram indícios de desaceleração da economia americana também beneficiaram mercados emergentes.

Investidores desembarcavam da segurança dos ativos ligados à divisa americana após sinais de que os juros de referência no país podem subir menos do que o esperado.

A atividade de negócios no setor privado recuou pelo segundo mês consecutivo em agosto, para o nível mais fraco em 18 meses, com particular piora no setor de serviços.

Essa informação sinaliza para o mercado que a inflação histórica no país pode estar perdendo fôlego. Isso diminuiria a pressão sobre o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) quanto à necessidade de novas elevações agressivas em sua taxa de juros.

Na sexta-feira (26), o presidente do Fed, Jerome Powell, participará da conferência anual de bancos centrais em Jackson Hole, no Wyoming (EUA). O simpósio costuma dar as diretrizes da política monetária mundial.

Caso Powell faça um discurso abertamente favorável a um rigoroso aperto ao crédito, os mercados de ações e até mesmo a renda fixa de países emergentes podem sofrer perdas devido à migração de investidores para o Tesouro dos Estados Unidos.

Na Bolsa de Nova York, o S&P 500 fechou em queda de 0,22%, enquanto o índice focado em empresas de grande valor, o Dow Jones, perdeu 0,47%.

Com Reuters

2,13% foi a alta do Ibovespa nesta terça

R$ 17,1 bi é o total de aportes estrangeiros no mercado acionário brasileiro em agosto

US$ 100,16 foi a cotação do barril do Brent nesta terça, primeira vez em 15 dias que o valor ficou acima dos US$ 100

País terá 2 ou 3 meses de deflação e IPCA fechará 2022 por volta de 6,5%, afirma presidente do BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Brasil terá dois ou três meses de queda de preços e a inflação encerrará 2022 ao redor de 6,5% ou talvez um pouco abaixo disso, afirmou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, nesta terça-feira (23).

"Quando olhamos para o Brasil, [vemos] um processo inflacionário alto. Neste ano, a inflação ficará por volta de 6,5%, talvez um pouco menor. Não estamos comemorando isso muito intensamente, nós pensamos que ainda há um grande trabalho a ser feito", afirmou Campos Neto em evento sobre investimentos em Santiago, no Chile.

A projeção de inflação do último Copom (Comitê de Política Monetária) para 2022 situava-se em 6,8%. A pesquisa Focus divulgada pelo BC na segunda-feira (22) mostrou que o mercado financeiro reduziu a expectativa para a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano para 6,82%, ante 7,02% na semana anterior.

Segundo o presidente do BC, parte da redução da inflação se deve às medidas implementadas pelo governo. Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a lei que definiu o teto de 17% ou 18% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telecomunicações.

A mudança é parte da ofensiva do Palácio do Planalto para reduzir os preços dos combustíveis e frear a inflação às vésperas das eleições. Segundo o último Datafolha, de agosto, Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Quando olhamos para o processo de inflação, esperamos dois ou três meses de deflação. Tivemos deflação no último mês, provavelmente teremos outra deflação neste mês. Novamente, muito impactado pelo preço da energia e das medidas", disse Campos Neto.

Com o impacto da redução das alíquotas de ICMS sobre os preços de combustíveis e energia elétrica, o Brasil teve deflação (queda de preços) de 0,68% em julho, de acordo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A queda ficou concentrada em dois grupos de produtos e serviços pesquisados: transportes (-4,51%) e habitação (-1,05%). Entre as altas, o destaque veio de alimentação e bebidas (1,30%).

O presidente do BC disse ver a inflação de serviços ainda subindo, apesar de observar "alguma melhora" no índice de difusão.

Mesmo com a queda mensal, o IPCA continua em dois dígitos no acumulado de 12 meses. Até julho, a alta ficou em 10,07%. O índice se mantém muito acima da meta de inflação perseguida pelo BC neste ano -3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A autoridade monetária já havia admitido o estouro do teto (5%) pelo segundo ano consecutivo.

Segundo Campos Neto, as expectativas de inflação estão acima da meta em diversos países. "Temos de fazer nosso trabalho e seguir nosso mandato, mas é um processo difícil para a maioria dos bancos centrais", disse.

No evento, Campos Neto ressaltou também que a maior parte do trabalho do BC ainda não impactou os preços, dados os efeitos defasados da política monetária sobre a economia. No início de agosto, o Copom elevou a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual, a 13,75% ao ano, e disse que avaliará a necessidade de uma nova alta de menor magnitude no próximo encontro.

Nesta quarta, o IBGE vai publicar o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) com a prévia da inflação de agosto. A expectativa do mercado financeiro é de uma nova deflação.

> **"Quando olhamos para o Brasil, [vemos] um processo inflacionário alto. Neste ano, a inflação ficará por volta de 6,5%, talvez um pouco menor. Não estamos comemorando isso muito intensamente, nós pensamos que ainda há um grande trabalho a ser feito**
>
> **Roberto Campos Neto**
> presidente do Banco Central

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Vitrine

Washington Cinel, um dos apoiadores de Bolsonaro no empresariado, diz que não faz parte do grupo de WhatsApp dos oito empresários que foram alvo da operação da Polícia Federal nesta terça-feira (23), mas sua companhia de vigilância, a Gocil, entrou na mira dos memes que estão convocando boicote em redes sociais. "Eu acho lamentável colocarem isso, mas vamos tocar a vida. A gente sempre vai ter problemas na vida e vai sempre superar", afirma Cinel.

CONSUMIDOR Após a repercussão da reportagem do site Metropóles, que revelou mensagens de empresários defendendo golpe caso Lula ganhe as eleições, circulou meme nas redes sociais convocando boicote às empresas.

CANCELADO O meme pede que os consumidores não comprem produtos e serviços das empresas cujos donos foram alvo da PF. Além delas, a lista abrange outras marcas como Riachuelo, Madero, Polishop, Centauro, SmartFit, Bio Ritmo, Valeshop e Mundo Verde.

DIGESTÃO A Abrasel (associação de restaurantes), que reúne 11 mil estabelecimentos no país, defendeu Afrânio Barreira, dono do restaurante Coco Bambu, um dos alvos da operação da PF. "Conheço o Afrânio. Estive com ele várias vezes. Nunca vi uma fala nessa direção. É claro que ele é bolsonarista, mas nessa questão de associá-lo a golpe eu não prospero", diz Paulo Solmucci, presidente da entidade.

GARFO Ele diz que a operação não deve afetar a imagem do setor. "O que saiu na imprensa é muito pouco. O meu conhecimento pessoal do Afrânio é o contrário. Penso que não terá impacto, porque, com a apuração dos fatos, acho que isso vai ficar claro", afirma.

TELA Candidato a vice-presidente pela União Brasil, Marcos Cintra, ficou ofendido com a repercussão que classificou como bolsonaristas os membros do grupo de WhatsApp. Ele diz que faz parte do grupo, mas não é bolsonarista.

URNA "Eu estou lá. E faço parte de uma campanha que é contra Bolsonaro. Não vi nada que nos transformasse em bolsonaristas. A não ser a opinião de alguns que são. E daí? Isso é razão para entrar na casa, invadir privacidade sem evidência concreta?", diz Cintra, que também foi secretário da Receita Federal no governo Bolsonaro, mas foi demitido pelo presidente em 2019.

OFFLINE Segundo ele, a operação gerou clima de medo entre os membros do grupo, e o número de participantes caiu de mais de 150 semana passada para cerca de 45 nesta terça.

RESPIRAÇÃO Os termos "asfixia" e "falta de ar" foram os dois assuntos que mais subiram nas buscas do Google brasileiro acompanhados do nome de Jair Bolsonaro (PL), segundo levantamento feito pela plataforma em 24 horas. A palavra "asfixia" teve um aumento repentino superior a 5.000% com o nome do presidente. Já a expressão "falta de ar" teve alta de 2.500%.

PULMÃO O salto começou na noite da segunda (22), quando o presidente, entrevistado no Jornal Nacional, foi questionado se tinha arrependimento por ter imitado pessoas sofrendo sem ar na pandemia.

IDEOLOGIA Segundo o Google, quando Bolsonaro deu entrevista para o JN durante a campanha passada, em 2018, os termos que mais cresceram acompanhados do nome do então candidato foram "Renata Vaconcellos", "William Bonner", "escola sem homofobia" e "cartilha", que concentrou buscas por "cartilha gay" e "cartilha kit gay".

HÉLICE A Eve, divisão da Embraer para aeronaves elétricas, inicia em setembro a primeira simulação da mobilidade aérea urbana, em Chicago, nos Estados Unidos. O voo será feito com um modelo de helicóptero da empresa Blade Air Mobility, mas servirá como teste do eVTOL, a aeronave de pouso e decolagem vertical da Embraer também conhecida como carro voador.

NUVEM Serão três semanas de testes, iniciando estudos em solo no dia 12 de setembro e voos com passageiros no dia 14. Os dados serão enviados à prefeitura após os voos.

FOTO O TC (Traders Club) anuncia seu reposicionamento de marca. Além de reformular a identidade visual, lança o TC Empresas, divisão de B2B. A ideia é reunir ferramentas e produtos em um só espaço.

FILME O processo de repaginação acontece na esteira da disputa com a Empiricus envolvendo um vídeo anônimo com acusações, distribuído pelas redes sociais neste ano. Segundo o TC, a concorrente está por trás do material. A Empiricus nega.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS
Jul., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Beneficiários fazem fila para receber o Auxílio Brasil em São Paulo Rivaldo Gomes - 9.ago.22/Folhapress

Otimismo econômico é maior entre quem ganha Auxílio Brasil

Datafolha aponta que 53% dos beneficiários acham que a situação vai melhorar, contra 47% dos que não recebem

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) Os beneficiários do Auxílio Brasil estão mais otimistas com o futuro da economia do país do que a parcela da população que não é atendida pelo programa assistencial, substituto do antigo Bolsa Família.

Segundo pesquisa Datafolha, 53% dos eleitores que recebem o benefício acreditam que a situação econômica do país vai melhorar nos próximos meses. Entre os que não são atendidos pelo programa de distribuição de renda, a parcela de otimistas é de 47%.

Foi também na parcela dos beneficiados que o otimismo disparou com mais força.

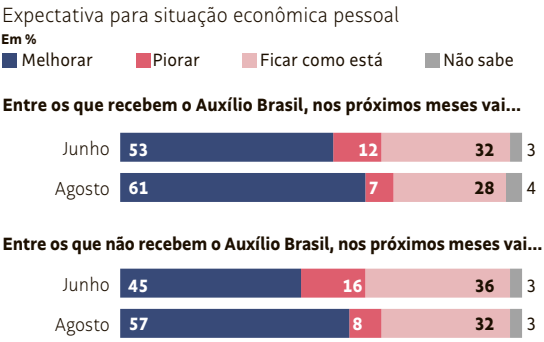
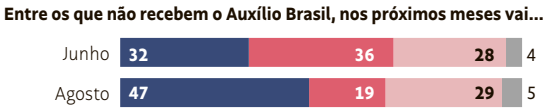
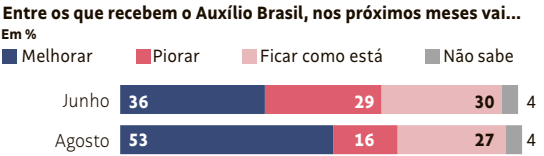
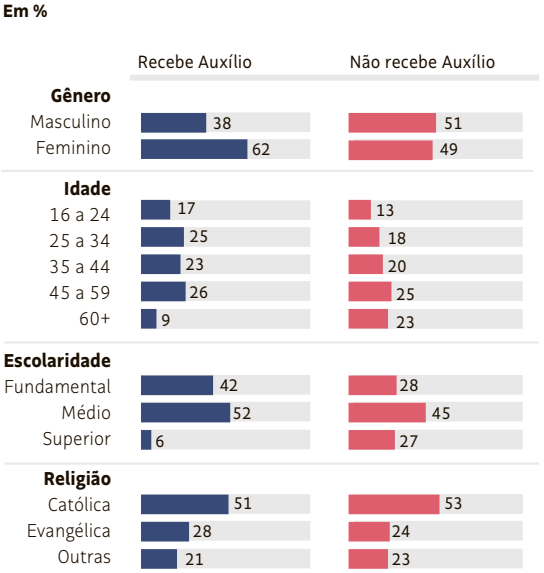
Na última pesquisa, realizada em junho, 36% dos que recebiam o benefício acreditavam na melhora da economia do país. A fatia aumentou 55% nesse período.

Entre os não beneficiários, esse sentimento era compartilhado por 32% dos entrevistados. A parcela se expandiu 47% desde junho.

Em agosto, o Auxílio Brasil foi ampliado pelo governo e passou a pagar parcela mínima de R$ 600 —o novo valor segue até dezembro. Turbinar o Auxílio Brasil seria uma estratégia do atual governo de Jair Bolsonaro (PL) para tentar minimizar o impacto da inflação nas famílias mais pobres e também fortalecer a marca do programa, às vésperas da eleição presidencial.

Também foram incluídos mais 2,2 milhões de famílias no programa —o número de atendidos chegou a 20,2 milhões. Os beneficiários do programa representam 1 em cada 4 brasileiros.

Segundo o instituto, o sentimento pessimista sobre a economia também diminuiu entre a população que recebe o Auxílio Brasil, de 29% para 16%. A desconfiança é maior entre os que não recebem o benefício: 19% em agosto. Em junho, esse número era de 36%.

O Datafolha entrevistou 5.744 eleitores em 281 cidades entre os dias 16 e 18 de agosto. A margem de erro do estudo é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pela **Folha** e pela TV Globo.

A taxa de beneficiários do Auxílio Brasil que preveem melhora na própria situação econômica nos próximos meses cresceu de 53% para 61%. Os que acreditam que terão piora na condição financeira caíram de 12%, em junho, para 7%.

Para os eleitores que estão fora do programa, 57% apostam numa melhora da situação financeira pessoal. Antes eram 45%. Os que acham que a situação ficará mais difícil diminuiu de 16% para 8%.

As mulheres são maioria entre os eleitores atendidos pelo Auxílio Brasil, aponta pesquisa Datafolha. De acordo com o levantamento, em agosto elas representavam 62% dos beneficiários presentes na folha de pagamentos do governo, enquanto os homens eram responsáveis por 38% dos benefícios concedidos.

Os dados apontam para uma leve redução na disparidade entre homens e mulheres que chefiavam famílias beneficiadas, se comparado a junho. Na ocasião, 67% dos beneficiários eram mulheres e 33% eram homens.

Paola Carvalho, diretora de relação institucional e internacional da RBRB (Rede Brasileira de Renda Básica), diz que as mulheres são maioria nos programas sociais porque há uma preferência de que elas sejam registradas no CadÚnico como responsáveis pela família.

Além disso, as famílias chefiadas pelas mulheres são as que têm mais chances de serem afetadas pela desigualdade na distribuição de renda. "Quanto mais pobre uma família é identificada no Cadastro Único mais ela tinha chance de ser chefiada por mulheres, mais ela tinha chance de estar em extrema pobreza", diz ela.

Segundo o instituto, mais da metade dos eleitores brasileiros que recebem o Auxílio Brasil estudou até o ensino médio (52%), enquanto 42% completaram apenas ensino fundamental. Em junho, eram 46% que haviam concluído o ensino médio e 38% o fundamental. Pelo menos um terço (32%) dos beneficiários do programa diz não ser economicamente ativo. Em junho, a taxa era de 30%.

Em relação à ocupação, entre os que recebem as parcelas do auxílio se destacam as pessoas que sobrevivem de bicos (20%), desempregados (17%) e donas de casa (16%), índices que apresentaram pouca variação se comparado a junho.

Na questão religião, os católicos continuam sendo o público mais atendido. Em agosto, 51% dos beneficiários diziam católicos, enquanto 25% se disseram evangélicos. Foram 11% os que se declararam sem religião.

A população que depende do auxílio do governo se concentra mais em cidades do interior do país: 63%. A parcela de 19% de quem recebe o benefício mora em regiões metropolitanas e 17% são de capitais do país, mesmo patamar de dois meses atrás.

As expectativas da população para a economia

Entre os que recebem o Auxílio Brasil, nos próximos meses vai...

Em %

Expectativa para situação econômica pessoal

Em %

Entre os que não recebem o Auxílio Brasil, nos próximos meses vai...

Perfil dos beneficiários do Auxílio Brasil

Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha feita nos dias 16 e 18 de agosto, com 5.744 eleitores em 281 cidades. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada com o número BR-09404/2022 no Tribunal Superior Eleitoral

Vinicius Torres Freire

O colunista está em férias

Quanto mais pobre uma família é identificada no Cadastro Único mais ela tinha chance de ser chefiada por mulheres, mais ela tinha chance de estar em extrema pobreza

Paola Carvalho

diretora de relação institucional e internacional da RBRB (Rede Brasileira de Renda Básica)

Superávits de Rússia e China demonstram fraqueza, não força

OPINIÃO

Paul Krugman

Prêmio Nobel de Economia, colunista do jornal The New York Times

De acordo com uma nova pesquisa da NBC News, os eleitores dos Estados Unidos agora consideram "ameaças à democracia" a questão mais importante que o país enfrenta, o que é perturbador e um sinal bem-vindo de que as pessoas estão prestando atenção.

Também vale a pena notar que esse não é um problema apenas norte-americano. A democracia está se desgastando em todo o mundo. Segundo a última pesquisa da Economist Intelligence Unit, há hoje 59 regimes totalmente autoritários, que abrigam 37% da população mundial.

Desses 59, no entanto, apenas dois —China e Rússia— são poderosos o suficiente para representar grandes desafios à ordem internacional.

As duas nações são, é claro, muito diferentes. A China é uma verdadeira superpotência, cuja economia, em certas medidas, ultrapassou a dos Estados Unidos.

A Rússia é uma potência de terceira categoria em termos econômicos, e os acontecimentos desde 24 de fevereiro sugerem que suas forças armadas eram e são mais fracas do que a maioria dos observadores imaginava. No entanto, possui armas nucleares.

Uma coisa que China e Rússia têm em comum, entretanto, é que ambas têm superávits comerciais muito grandes. Esses excedentes são sinais de força? São evidências de que a autocracia funciona?

Não, em ambos os casos os superávits são sinais de fraqueza. E a situação atual oferece um corretivo útil para a ideia comum —favorecida por Donald Trump, entre outros— de que um país que vende mais do que compra é de alguma forma um "vencedor".

Comece com a Rússia, cujo superávit comercial disparou desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia. O que causou isso? A resposta é que é em grande parte o resultado das sanções econômicas ocidentais, que foram surpreendentemente eficazes —embora não da maneira que muitos esperavam.

Quando a invasão começou, houve pedidos generalizados de embargo às exportações russas de petróleo e gás. Na realidade, porém, a Rússia teve poucos problemas para manter suas exportações de petróleo; está vendendo petróleo com desconto, mas os altos preços globais significam que muito dinheiro continua entrando.

E embora tenha havido uma queda acentuada das exportações de gás russo para a Europa, ela reflete os esforços do regime Putin para pressionar o Ocidente, mais que o contrário.

O que as sanções fizeram, em vez disso, foi minar a capacidade da Rússia de importar, especialmente sua capacidade de comprar insumos industriais cruciais. Portanto, o superávit comercial da Rússia é, na verdade, uma má notícia para Putin, um sinal de que seu país está tendo problemas para usar seu dinheiro para comprar bens de que precisa para manter seu esforço de guerra.

O problema da China é diferente: seu superávit comercial é resultado de antigos problemas internos que podem, finalmente, estar chegando ao ponto crítico.

Observadores externos há muito notam que muito pouco da renda nacional da China chega ao público, de modo que os gastos do consumidor permanecem fracos, apesar do rápido crescimento econômico. Em vez disso, o país manteve mais ou menos o pleno emprego canalizando crédito barato para investimentos cada vez menos produtivos, principalmente um mercado imobiliário inchado, sustentado por dívidas privadas cada vez maiores.

A China conseguiu manter esse jogo insustentável por um tempo notavelmente longo. Neste ponto, porém, o mercado imobiliário chinês aparenta estar em colapso e a demanda do consumidor parece despencar. Isso está reduzindo as importações do país —o que aumenta seu superávit comercial. Novamente, um excedente pode ser um sinal de fraqueza, não de força.

Mais dois pontos sobre a China. Primeiro, sua economia também está sofrendo com a recusa do governo em rever uma estratégia fracassada de Covid, que conta com vacinas domésticas relativamente ineficazes e uma política disruptiva de bloqueios draconianos para conter a pandemia.

Em segundo lugar, nas condições atuais, a fraca demanda chinesa é, sem querer, uma bênção para o resto do mundo.

Doze anos atrás, a economia mundial sofria de demanda inadequada, e os superávits comerciais chineses agravaram o problema, sugando o poder de compra do resto do mundo. Hoje, no entanto, a economia mundial sofre com a oferta inadequada, o que causou alta inflação em muitos países.

Nesse contexto, a fraqueza chinesa é realmente boa para o resto do mundo: a queda na demanda chinesa está colocando um limite nos preços do petróleo e de outras commodities, reduzindo a pressão inflacionária global.

Então, o que podemos aprender com os ditadores e seus superávits comerciais?

Como eu disse, estamos recebendo uma demonstração de que exportar mais do que importar não significa que você esteja ganhando: de maneiras diferentes, os superávits comerciais da Rússia e da China representam fracasso, e não sucesso.

E, em um nível mais amplo, estamos vendo o problema das ditaduras, onde ninguém pode dizer ao líder quando ele está errado. Putin parece ter invadido a Ucrânia em parte porque todos tiveram muito medo de avisá-lo sobre os limites do poderio militar russo.

A resposta da China à Covid passou de modelo a história de advertência, provavelmente porque ninguém ousa dizer a Xi Jinping que suas políticas não estão dando certo.

Portanto, a autocracia pode estar avançando, mas não porque funcione melhor que a democracia. Não funciona.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

[...]

Estamos recebendo uma demonstração de que exportar mais do que importar não significa que você esteja ganhando: de maneiras diferentes, os superávits comerciais da Rússia e da China representam fracasso, e não sucesso

Start-up desafia céticos com projeto de um novo Concorde

Americana Boom tem 35 pedidos firmes de seu supersônico ainda no papel

Igor Gielow

SÃO PAULO Em 2016, uma start-up criada por um engenheiro de computação americano com jeitão de nerd causou sorrisos irônicos na indústria de aviação ao prometer desenhar aviões para ressuscitar o voo comercial supersônico.

Enterrada por um acidente e pela inviabilidade econômica e ambiental de seu grande representante, o Concorde, aquela era glamourosa seria repaginada a partir de critérios ao gosto atual: sustentabilidade e "storytelling" para convencer investidores.

A Boom Supersonic, criada em 2014, ainda é motivo para desconfiança, mas tem desafiado os céticos. Na semana passada, a maior empresa aérea do mundo, a American Airlines, encomendou 20 unidades de seu modelo Overture. Não há valores conhecidos, mas especula-se que cada um dos aviões custe cerca de US$ 200 milhões (pouco mais de R$ 1 bilhão).

A American foi além e assinou um contrato de opções por mais 40 aeronaves, superando assim o pedido de 15 compras e 35 eventuais aquisições que havia sido feito no ano passado por sua rival United Airlines, outra líder de mercado americana.

O fundador e presidente da empresa, Blake Scholl, comemorou nas redes sociais, lembrando que o Concorde só teve 14 das 20 unidades construídas empregadas comercialmente, para a British Airways e a Air France, que voaram de 1976 a 2003.

A American chegou a fazer uma pré-encomenda de seis Concorde nos anos 1960, mas a crise do petróleo de 1973 fez os americanos pensarem duas vezes: o voo supersônico consome muito combustível.

O aumento dos preços do querosene de aviação devido aos ataques do 11 de Setembro, o fato de que as regulações ambientais quase criminalizaram o barulho dos motores do Concorde e a queda de um deles em 2000 levaram ao fim do serviço, que cortava o tempo de voo entre a capital britânica e Nova York de 6h30min para menos de 3h.

O que faria a ideia atrativa agora, em plena ESG, onde o E (ambiente, na inicial inglesa) fala alto? A resposta de Scholl foi tecnologia: ele promete uma turbina que, ao contrário da do Concorde, não usa "afterburner" —injeção de combustível no ar aquecido que aumenta o empuxo, comum em motores de caças.

Com isso, o avião voará a 1,7 vezes a velocidade do som, pouco mais de 2.000 km/h.

Visão digital de como será o avião supersônico americano Boom Overture Divulgação

O novo Concorde

Compare o Boom Overture ao supersônico Concorde

	Concorde	Overture*
Fabricação	Sud Aviation (França) e BAC (Reino Unido), 1965-1979	Boom (EUA)
Velocidade de cruzeiro	2.180 km/h	2.082 km/h
Alcance	7.223 km	7.871 km
Teto de operação	60 mil pés (18,3 km)	60 mil pés (18,3 km)
Passageiros	92-128	65-80
Comprimento	61,7 m	61,2 m
Envergadura	25,6 m	32,3 m
Altura	12,2 m	11 m
Composição	Alumínio	Materiais compostos
Motores	Quatro turbojatos	Quatro turbofans

*Estimativas | Fonte: Fabricantes

O Concorde podia chegar a 2.520 km/h, embora em cruzeiro fosse só um pouco maior do que o Overture. Segundo a Boom, alterações nos motores e soluções aerodinâmicas, isso poderá ocorrer sem a barulheira em pousos e decolagens ou o estrondo da quebra da barreira do som.

Hoje, não há aviões comerciais autorizados para isso. Assim como o Concorde, o Overture só o faria em cima do mar, mas a Boom promete 20% a mais de velocidade subsônica sobre terra.

Com isso, prevê que o trecho Londres-NY seja feito em 3h30min. Por fim, a aeronave irá voar 100% com SAF, que são os combustíveis de aviação sustentáveis feitos a partir de coisas como biomassa, lixo ou óleos reciclados.

Tudo muito bonito, faltando aqui o detalhe: o motor não existe. A empresa fez um acordo há alguns anos com a britânica Rolls Royce, que desenhou os motores do Concorde, mas a parceria não rendeu frutos visíveis. Algum anúncio é esperado em breve.

No caso do SAF, outra questão: sua produção ainda é incipiente, e governos na Europa e EUA já estabeleceram cronogramas de sua adoção por toda a frota subsônica existente.

"Ninguém sabe como ele [Scholl] fará isso sem nem haver motores", afirmou em um debate virtual da revista americana Aviation Week o especialista Richard Aboulafia, da consultoria Aerodynamic Advisory. "O carro está na frente dos bois", comentou um dos editores da revista, Guy Norris.

Para o analista de tecnologia da publicação, Graham Warwick, apesar dos problemas, o processo atual é inédito. Usualmente, grandes fabricantes como a Boeing, Airbus ou Embraer desenvolvem o produto e o ofertam ao mercado. Se dá certo, empresas aéreas se envolvem na evolução e ajudam a lançar o novo avião.

A Boom fez o caminho inverso, ofertando apenas o conceito. É o modus operandi das start-up, nunca aplicado ao intrincado mercado de aviação comercial.

Scholl se defende, prevendo um mercado para mil supersônicos nos anos 2030. Para tanto, estabeleceu um cronograma que parece ilusório: quer o primeiro avião construído em 2025, testes no ar em 2026 e uso comercial, em 2029.

Não há notícia de produto nessa indústria, que como a crise do Boeing-737 MAX prova, vive de confiabilidade para se viabilizar, desenvolvido tão rapidamente. A demora em fazer voar o XB-1, seu protótipo demonstrador de tecnologia, sugere obstáculos.

Ainda assim, o dinheiro para começar veio. Em 2017, foram levantados US$ 51 milhões (R$ 263 milhões), valor que quintuplicou até o ano passado, quando o acordo com a United foi anunciado. Os números desde então não são públicos, mas Scholl estima até US$ 8 bilhões para colocar o Overture no ar.

Visualmente, ele e o Concorde são bastante parecidos, um monumento à engenharia dos anos 1960 —que trouxe também o Tu-144 soviético, de uso limitado e supostamente desenho roubado do rival.

Há diferenças no redesenho feito este ano do Overture, além de motores (antes três, agora quatro), com uma cabine menor (caberão até 80 passageiros, ante 128 no máximo do irmão mais velho), asas maiores e uso de materiais compostos, mais leves e resistentes, na fuselagem.

Em outro golpe de sorte para Scholl, a Força Aérea dos EUA se interessou pelo modelo, levando o mastodonte militar Northrop Grumman a associar-se à Boom para prever modelos especiais, talvez VIP.

Por fim, a promessa de que a operação será rentável com passagens no topo do que é cobrado na classe executiva, US$ 5.000 (R$ 25,6 mil), um quarto do que custava voar no Concorde, em valores atuais.

Para temperar tudo, o tal "storytelling" tão ao gosto do mercado das start-ups. Formado, Scholl de 2001 a 2006, trabalhou na Amazon, saindo para o e-commerce do Groupon e, depois, ao empreendedorismo puro.

Ele sempre foi interessado por aviação, e tem brevê para pilotar aviões pequenos desde 2008. No ano anterior, contudo, o atraso de horas de sua namorada em um voo para o teria despertado para o desejo de fazer um supersônico.

Talvez a confirmação do seu sucesso também aprimore o desenho da história, assim como ocorreu com o do avião.

Ministro francês pede restrições a voos de jato particular

Victor Mallet

PARIS | FINANCIAL TIMES O ministro dos Transportes da França, Clément Beaune, pediu a restrição de voos de jatos particulares por causa de sua enorme contribuição para as mudanças climáticas. Ele se somou a um debate cada vez mais acalorado na França sobre as medidas necessárias para economizar energia e limitar o aquecimento global.

"Sem recorrer à demagogia ou lançar ataques aleatórios, há alguns comportamentos que não são mais aceitáveis", disse Beaune, que é próximo do presidente Emmanuel Macron, ao jornal Le Parisien no fim de semana. "Acho que devemos agir para regular os voos de jatos particulares."

Embora possa haver viagens de negócios urgentes, voos de jatos particulares não podem ser feitos "apenas para o conforto dos indivíduos", diante dos esforços exigidos das pessoas comuns por Macron, disse Beaune.

Alguns políticos verdes e de esquerda, que formam o maior bloco de oposição na Assembleia Nacional francesa desde as eleições de junho, pediram a proibição total do uso de jatos particulares por empresários e ricos e dizem que querem propor um projeto de lei nos próximos meses.

"I Fly Bernard" [Eu voo Bernard], uma das várias contas abertas recentemente no Twitter, conquistou mais de 60 mil seguidores em sua campanha para rastrear voos, nomear e envergonhar os usuários de jatos particulares. O nome da conta é uma referência ao fundador do grupo LVMH, Bernard Arnault, a pessoa mais rica da Europa.

"É hora de banir os jatos particulares", disse Julien Bayou, secretário nacional dos Verdes, na semana passada. "É a medida que penalizaria o menor número de pessoas pelo maior e mais imediato impacto a favor do clima", afirmou ele ao jornal Libération.

A conscientização pública sobre as mudanças climáticas e o aumento dos custos dos combustíveis instigado pela invasão da Ucrânia pela Rússia aumentou na França durante um verão de seca extrema, incêndios florestais e altos preços da gasolina e do diesel.

Macron e seus ministros pediram aos cidadãos que economizem energia e estão preparando uma legislação para acelerar o investimento em energias renováveis. Eles não querem ser vistos pedindo à população comum que faça sacrifícios enquanto permitem que os ricos vivam suas vidas sem ser incomodados.

"A ideia não é impor uma proibição ou infringir as liberdades", disse uma autoridade do governo. "Mas há um problema real aqui se vamos pedir às pessoas comuns que diminuam o aquecimento e apaguem as luzes no inverno, e então alguém faz um voo de Paris a Nice por prazer."

Beaune quer levantar a questão numa reunião de ministros de Transporte da União Europeia em outubro e disse que seria mais eficaz ter um sistema de tributação de carbono em toda a UE ou regulamentação do uso de jatos particulares do que uma solução meramente francesa.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

CARROS DE LUXO RUSSOS LOTAM AEROPORTO NA FINLÂNDIA

Porsches, Bentleys, Mercedes e outras marcas de luxo com placas russas inundam o estacionamento do aeroporto de Helsinque, a capital finlandesa que a invasão da Ucrânia tornou um importante local de trânsito para os turistas russos. No início da guerra, a União Europeia fechou seu espaço aéreo para aviões da Rússia, forçando turistas daquele país a cruzar a fronteira por terra ou fazer grandes desvios. Devido à insatisfação com essa alta em meio ao conflito, a Finlândia anunciou que limitaria os vistos de turista russos para 10% do volume atual a partir de 1º de setembro.

AFP

Alessandro Rampazzo/AFP

Siderúrgicas preveem investir R$ 52 bilhões em quatro anos

SÃO PAULO O presidente da Arcellor Mittal no Brasil, Jefferson de Paula, diz que os investimentos previstos pelo setor siderúrgico para os próximos anos independem do resultado das eleições deste ano. Paula assumiu nesta terça (23) a presidência do conselho diretor do Instituto Aço Brasil, que representa 31 usinas siderúrgicas de 12 grupos industriais.

O setor projeta investir R$ 52 bilhões nos próximos quatro anos. O dinheiro deve ser usado em melhora no mix de produtos, ganho de eficiência e aumento do valor agregado dos produtos.

Em dez anos, o segmento espera investir R$ 158 bilhões, segundo o Marcos Faraco, agora ex-presidente do conselho diretor da entidade setorial e vice-presidente da Gerdau.

O setor de aço também espera conseguir dobrar o consumo interno do material no mesmo período. O Brasil tem hoje um consumo de aço considerado baixo pelo setor, de cerca de 125 quilos por habitante, enquanto países desenvolvidos registram cerca de 230 quilos por habitante.

"Tivemos reformas importantes, como a trabalhista e da previdência. Os governos vieram evoluindo. Tivemos teto de gastos, privatizações, marco do saneamento, lei geral do gás. A gente acredita que há condições de crescer."

Segundo o executivo do setor siderúrgico, as empresas não trabalham "com governo A ou B", mas com a expectativa de novas reformas tributária e administrativa.

A Aço Brasil promoveu nesta terça um congresso para discutir as perspectivas para o setor. O presidente Jair Bolsonaro participou da cerimônia de abertura.

Fernanda Brigatti

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico sob o nº 05/2022.** Objeto: Aquisição parcelada de uniformes para a Secretaria Municipal de Educação. Abertura: 06/09/2022. Início de recebimento das propostas: 25/08/2022. Início da Disputa: às 09:30 hs do dia 06/09/2022. O edital estará disponível no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. E Portal bll.org.br Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
COMUNICADO:

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, PREGÃO nº03/2022, PROCESSO SEDUC-PRC-2022/33489, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR, tipo MENOR PREÇO, conforme Edital e Termo de Referência - Anexo I do Edital. A realização da Sessão Pública dar-se-á no dia 05/09/2022 às 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br e será conduzido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO N. º8302/2021 PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CORRELATOS, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO "PROJETO COSTURANDO SONHOS" ATRAVÉS DO CONVENIO FIRMADO ENTRE O MUNICIPIO DE PIEDADE E O MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço por ITEM.** Sessão no dia 09/09/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO – CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: **AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme especificações, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência.
FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, nº 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93
ITEM: Gasolina aditivada: R$ 5,57/ Etanol: R$ 3,86; Diesel: 7,00; Diesel S10: 7,15
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 23 de AGOSTO de 2022.
23 de AGOSTO de 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial Nº 61/2022

A Pregoeira do Município de Anhumas, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas pela lei, através do Setor de Compras e Licitações, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial, registrado sob nº. 61/2022, buscando a Aquisição de Materiais de Construção em Geral visando atender os diversos setores administrativos da Municipalidade, conforme especificações contidas no Edital de Convocação e seus Anexos. O Edital do Pregão Presencial nº. 61/2022 deste Edital, encerrar-se-á no dia 08 de setembro de 2022, às 08:30 horas, onde serão recebidos o credenciamento e os envelopes propostas e documentos, regido pelas Leis 10.520/2002, 8.666/93, 8.883/94 sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações pelo telefone (18) 3286-1261 ou na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Anhumas. Anhumas, 23 de agosto de 2022. Daiane Souza Imada – Pregoeira Oficial – Adailton César Menossi – Prefeito Municipal -.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
REPUBLICAÇÃO
PROCESSO N. º2274/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D' ÁGUA DE VÁRIOS PRÉDIOS DA ADMINSTRAÇÃO MUNICIPAL; Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor preço global.** Sessão no dia 08/09/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro – Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho – Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RATIFICAÇÃO DE PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N. 18/2022

Despacho do Prefeito, de 23.08.2022, ratificando, com fulcro no art. 26 da Lei federal n. 8.666/93, com suas alterações, para que produza os devidos efeitos legais, o ato que reconheceu a dispensa de licitação visando à contratação da empresa ERQUIMEDES LEALDINI 42317776837, inscrita no CNPJ nº37.528.035/0001-08 estabelecida à rua Angelo Vidotto n°47, Vila Martins, Município de Óleo/SP, CEP 18.790-204, objetivando : Contratação do Projeto Muay Thai, para ministrar aulas de artes marciais a crianças e adolescentes, a duração do presente contrato será de 08 (oito) meses.
Prefeitura Municipal de Óleo, 23 de agosto de 2022.
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PAULO FRANCISCO ANTÔNIO CASALE LAURO, Leiloeiro Público Oficial, JUCESP Nº 842, faz saber, pelo presente Edital, que, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária: **DRS INCORPORADORA SPE 03 LTDA**, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.339.686/0001-42; levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo eletrônico (On-line) nos termos da Lei nº 9.514/97, artigos 26 e 27, o seguinte bem imóvel: Um terreno designado como Lote nº 05 (cinco) da Quadra nº 04 (quatro) do Loteamento Residencial e Comercial Parque das Flores localizado na Rua Prof. José Pereira da Silva- Cará distante 43,43 mts da Al. José Pereira Rezende, com área total de 200,00 m². Matrícula nº 46.029 do CRI de Lins/SP., por meio do site: www.globoleiloes.com.br/. Primeiro Leilão terá início em 29 de agosto de 2022, às 14:00 horas, com lance inicial de: R$ 71.446,72. Encerrando-se o mesmo sem licitantes, seguirá o leilão, de forma ininterrupta para o Segundo Leilão que se encerrará no dia 31 de agosto de 2022, às 14:15 horas. O lance inicial do Segundo Leilão será de: R$ 65.263,72. Deverá ser considerado o horário oficial de Brasília -DF. Para que todos eventuais interessados possam ter acesso a este leilão, é publicado o presente edital, cuja íntegra pode ser consultada no site: www.globoleiloes.com.br.

GLOBO LEILÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO N.º 06181/2022 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2022

OBJETO: Seleção de Projeto encaminhado por Entidade de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, com o objetivo de celebração de Termo de Colaboração para, Realizar Termo de Colaboração entre a Prefeitura de Piedade, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e a Organização/Entidade/ Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Acolhimento Institucional: Abrigo Para Mulheres em Situação de Violência, de caráter provisório, destinado para mulherescom ou sem deficiência, podendo estar acompanhadas de seus filhos e, ou dependentes sob sua responsabilidade, de ambos os sexos com idade até 18 anos, em situação de risco de morte ou ameaça em razão da violência doméstica e familiar, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral. Deve funcionar em local seguro, assegurando a obrigatoriedade de manter o sigilo quanto a identidade dos usuários. Modalidade: CHAMAMENTO PÚBLICO. Sessão no dia 12/09/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 034/2022 - PA 35.838/2021 - Contratação de empresa especializada para realização de etapa de INVESTIGAÇÃO CONFIRMATÓRIA para área designada como "Área de Interesse", denominada ATERRO DOS FISCHER'S. **Abertura dia 26/09/2022 às 14:00 horas**, no prédio a Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **25/08/2022** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

Cooperativa Mista de Trabalho dos Motoristas Autônomos de Táxis Especial de São Paulo - Rádio Táxi. CNPJ/MF nº 46.553.947/0001-20. NIRE nº 35400010061. **Convocação de Assembleia Geral Extraordinária.** Nos termos do Estatuto Social **c.c.** com artigos 45/46 da Lei nº 5.764/71, o **Conselho de Administração, através de seu Presidente,** que abaixo assina, convoca os associados, para comparecerem no dia **03 de setembro de 2022,** por motivos de espaço físico, na Rua Estado de Israel, nº 883, Vila Clementino, CEP 04022-002, nesta Capital/SP, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada, em primeira convocação, **às 08 horas,** com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados em condições de voto, ou na falta de "quórum", em segunda convocação, uma hora depois, **às 09 horas,** com a presença de ½ (metade) mais um do número de associados em condições de voto ou, se ainda persistir a ausência de "quórum", em terceira e última convocação uma hora depois, **às 10 horas,** desde que com a presença de pelo menos 10 (dez) associados em condições de voto, para deliberarem sobre a **seguinte ordem do dia: 1.** Esclarecimento aos Cooperados das tratativas junto à Infraero referente aos débitos existentes e discutir e votar proposta de regularização das pendências. **2.** Readequação do Pró-labore do Conselho de Administração e jetons do Conselho Fiscal e Conselho de Disciplina. O local onde se realizará a Assembleia respeitará o limite de ocupação de sua capacidade máxima permitida por Lei, sendo recomendado o uso de máscaras faciais. Para efeito de "quórum" para instalação da Assembleia Geral, o número de associados na presente data é de 390 (trezentos e noventa).
São Paulo, 24 de Agosto de 2022. **Flávio Paulino da Silva -** Presidente

---

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
AVISO BNDES - AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022- SPA

O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**, empresa pública federal com sede em Brasília-DF e escritório no Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, 100, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 33.657.248/0001-89, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto nº 11.152/2022 e na Lei 9.494/1997.

RESOLVE:

1. Cancelar a audiência pública do processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S/A ("SPA"), que seria realizada no dia 22.08.2022 a partir das 9h30min, em modalidade virtual, conforme AVISO BNDES n° 04/2021 – SPA publicado em 05/08/2022.
2. Submeter à audiência pública o processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos ("SPA") com o objetivo de prestar informações ao público, bem como receber sugestões e contribuições ao referido processo de desestatização, cuja modalidade será a alienação da totalidade das ações de titularidade da União e de emissão da SPA e, ato contínuo, a celebração de Contrato de Concessão entre a União e a SPA para a exploração do Porto Organizado de Santos.
3. A audiência pública será realizada em 06.09.2022, em modalidade virtual, a partir das 09h30min.
4. Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo de desestatização da SPA, incluindo o Regulamento da Audiência Pública, serão disponibilizados no sítio eletrônico do BNDES (https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/desestatizacao/processos-em-andamento/desestatizacao-dos-Portos-de-Santos-e-de-Sao-Sebastiao).

Lidiane Delesderrier Gonçalves
Superintendente
Área de Parcerias em Infraestrutura Social e Serviços Ambientais

---

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: 0001406-45.2015.8.26.0062. Classe: Assunto: Monitória - Prestação de Serviços. Requerente: Fundação Hermínio Ometto. Requerido: Joseliane Granai. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001406-45.2015.8.26.0062. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Bariri, Estado de São Paulo, Dr(a). MAURICIO MARTINES CHIADO, na forma da Lei, etc. Faz saber a Joseliane Granai (CPF. 439.802.918-47), que o mandado monitório, expedido nos autos da ação Monitória, ajuizada por Fundação Hermínio Ometto, converteu-se em mandado executivo, constituindo-se título executivo judicial da quantia de R$ 8.082,48 (abril de 2022). Estando a executada em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, efetue o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Bariri, aos 17 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº005/2.022 - PROCESSO Nº184/2022
EXTRATO DA ATA DA SEGUNDA SESSÃO PÚBLICA.

Extrato da Ata da Segunda Sessão Pública da Concorrência nº005/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **CLASSIFICAR** o lote único para a empresa: **FBR PROJETOS E CONSTRUÇÕES EIRELI.**
Fernandópolis-SP., 23 de agosto de 2.022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato Aditivo de Supressão de Serviços do Contrato
Contrato N. 016/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: LIGIA DAIANE PRADO POTELA 35247676807, com sede na rua das Nilson Artusi, n°71, Bairro Conjunto Habitacional Ourinhos D1 e D-2, cidade de Ourinhos/SP, inscrita no CNPJ/MF sob n.24.861.716./0001-41, telefone: (14) 3326-5484 neste ato representado pelo Sr (a). Ligia Daiane do Prado Portela, Portador do RG 41346572-X SSP-SP, e do CPF n. 352.476.768-07, residente e domiciliado à Rua Aristides Lemes Trindade, n. 371, cidade de OURINHOS-SP. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, DESTINADA À REFORMA DO PRÉDIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ÓLEO, COM A EXECUÇÃO DA REFORMA DO PRÉDIO, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA "COZINHALIMENTO" CONFORME CONVÊNIO FIRMADO ENTRE ESTA MUNICIPALIDADE E A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, PROCESSO SAA-PRC-13650/2021, PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação – Proc. 010/2022 – Art. 23º da Lei federal n. 8.666/93. VALOR DO ADITIVO DE SUPRESSÃO: R$1.999,02 (Mil Novecentos e Noventa e Nove Reais e Dois Centavos).
Óleo 23 de agosto de 2022. Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica, processo nº. 0022345-53.2020.8.26.0100.
O Exmo. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível de São Paulo, Caramuru Afonso Francisco, FAZ SABER a Renata Antonio, brasileira, casada, empresária, portadora da Cédula de Identidade nº. 38.651.553-0 e do CPF/MF sob nº. 231.480.528-38, que lhe foi instaurado por Fertibom Indústria Ltda., CNPJ/MF nº. 00.191.202/0001-68, o Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica originário da Ação Declaratória de Nulidade de Título de Crédito proposta contra Geomak Manutenção Industrial EIRELI, processo nº. 1060444-12.2019.8.26.0100. E, como a requerida se encontra em local incerto e não sabido, foi determinada sua CITA-ÇÃO, por edital, para que no prazo de 20 dias se manifeste nos autos do Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica, processo nº. 0022345-53.2020.8.26.0100, sob pena de revelia (CPC, art. 135). Este edital, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade e comarca de São Paulo, em 02 de maio de 2022.

Ao Sr. Sivaldo Alves Damasceno
Ref.: ABANDONO DE EMPREGO

Tendo V. Sª deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 08 de Julho de 2022 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-lo, nos termos do disposto no artigo 482, letra I, da CLT, que lhe fica consignado o prazo de 48 horas, a contar do recebimento desta, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente, no mesmo prazo, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideraremos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V.S.ª demitido por abandono do emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho.
Cioso observar, que procedemos sua convocação ao trabalho por mensagens por via WhatsApp, telefonemas, telegrama, correio por modalidade registrada com AR, além de publicação para o seu comparecimento em jornal de grande circulação. Por fim, informamos que até a presente data, eventual mudança de endereço de vossa parte, não nos foi em nenhum momento comunicada.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

Acha-se aberto o recebimento de propostas referente à seguinte contratação emergencial:

Contratação Direta Emergencial nº 010/2022 - Processo nº 88071/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de remoção por ambulâncias para pacientes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. **Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 26/08/2022 - até às 11:00 horas, endereço para envio:** gpl@tjsp.jus.br

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e demais documentos para participação podem ser obtidos **gratuitamente** no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde serão publicados todos os avisos relativos à contratação.

(https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl)

Informações: SAAB 5.1.2 – Serviço de Compras Diretas

E-mail: compradireta@tjsp.jus.br

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONVITE Nº 002/SEHAB/2022
PROCESSO SEI Nº 6014.2022/0000681-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE ESTABILIDADE E REFORÇO DE MURO DE ARRIMO LOCALIZADO NA RUA JOAQUIM DINIZ Nº 51 - JARDIM NAZARÉ, ITAQUERA, SÃO PAULO.
TIPO: MENOR PREÇO.
VALOR ESTIMADO: R$ 34.540,45. **REGIME DE EXECUÇÃO:** EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS.
Disponibilidade do Edital. O Edital e seus Anexos somente poderão ser obtidos pelo site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou pelo e-mail **sehabdil@prefeitura.sp.gov.br**.
Data e Local de Entrega dos Envelopes. Até as **10h30** do dia **09.09.2022,** na Sala de Reunião da Coordenadoria Físico-Territorial - CFT, localizada na Rua São Bento, 405, 11° andar, sala 114, Centro, São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes. Às **11h00** do dia **09.09.2022,** no mesmo local e endereço do tópico anterior.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 156/2022
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS PRÓPRIOS DE RESPONSABILIDADE DA SEASP, SEAD, SEFIN, SEAS, SEDUC, SESAP, SESURB, SETRAN, SEAI, SECTUR E SEEL"
Processo Administrativo: 3.521/2021
Data e Hora do Pregão: 09/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00244
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR LOTE.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 23 de agosto de 2022
ECEDITE DA SILVA CRUZ FILHO - Secretário de Administração Interino

---

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3083/0222- 1° Leilão e nº 3084/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 09/09/2022 até 18/09/2022, no primeiro leilão, e de 23/09/2022 até 03/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados **AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE e SP** e no escritório da leiloeira, Sra. ANDRESSA SEDREZ TERRES TONIAL FERREIRA, no endereço Rua Félix da Cunha 755 conjunto 504, Centro, Pelotas – RS – CEP 96010-000, telefones (53) 3272-2140, (53) 99117-3727, (53) 99125-9564, (53) 98412-7872. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 11:30hs e das 13:30 às 18:00hs (Site: www.tonialleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 19/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 04/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.tonialleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

UGA-I-HOSPITAL HELIÓPOLIS
AVISO DE PUBLICAÇÃO

Encontra-se aberto à partir de 24/08/2022 no Hospital Heliópolis, sito à Rua Cônego Xavier, 276 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo/SP - Sala 09 – Térreo - Telefone: 11 - 2067-0602, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/22 - Processo SES-PRC-2021/05365 - Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Impressão Corporativa por Meio de Outsourcing. Encerramento: **12/09/2022** às 09:00 horas. Início para recebimento das propostas: **25/08/2022**. Site: www.bec.sp.gov.br - 090160000012022OC00122 - Vistoria agendada pelo telefone: 11 - 2067-0571 –Diretoria do Serviço de Manutenção de Equipamentos.

Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP SAÚDE

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 002/2022 - Proc. 003/2022. Registro de Preços para compra eventual material limpeza, gêneros alimentícios e outros, destinado ao SAMU/ ASSIS. Tipo: Menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:5656/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 15 (quinze) de setembro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br e ou telefone (18) 3323-2368. Assis, 23 de agosto de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
REPUBLICAÇÃO
PROCESSO N. º 4307/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO VAN (ADAPTADO COM ESCRITÓRIO MÓVEL) PARA A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS EXECUTADOS POR MEIO DO CRÁS VOLANTE, CONFORME DESCRITIVO CONSTANTE NO ANEXO I DO EDITAL. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 13/09/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 197/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS DIVERSOS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA, CONFORME DESCRIÇÃO ABAIXO E TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.
Recebimento das Propostas: das 13 horas do dia 26/08/2022 às 08h59min do dia 09/09/2022. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 09/09/2022. Início da Sessão de Disputa: às 09h30min do dia 09/09/2022. Local: www.licitacoes-e.com.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 23 de agosto de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

---

ÓRGÃO: Câmara Municipal de Poá. PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/22 EDITAL Nº 011/22 PROCESSO Nº 191/22. OBJETO: Contratação de empresa especializada, visando os serviços de controladoria de acesso para atuar no Posto determinado pela Câmara Municipal de Poá. MODALIDADE: Pregão Presencial. DATA DE ENTREGA E ABERTURA DE ENVELOPES: Dia 09/09/2022, às 10 horas. O Presidente da Câmara Municipal de Poá, FAZ SABER que se acha aberto nesta Câmara, situada na Rua Vereador José Calil, nº. 100 - Centro - Poá/SP, o PREGÃO PRESENCIAL Nº. 04/22. Os interessados deverão retirar o Edital no Departamento de Licitações e Contratos no horário compreendido entre 09h até às 17h, de segunda a sexta-feira, gratuitamente, ou pelo site: www.camarapoa.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone: (11) 4634-6060. Poá, 23 de agosto de 2022. Diogo Reis da Costa - Presidente da Câmara.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato de Contrato
Contrato de N.41/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA: S.O.S MONITORAMENTO E SERVIÇOS,** inscrita no CNPJ nº17.897.351/0001-40 e, com sede na Rua Ricardo Naldi Filho nº703, centro, na cidade de Timburi-SP. **OBJETO:** Contratação de equipe especializada de arbitragem para atender aos jogos do CAMPEONATO REGIONAL DE FUTEBOL (masculino), total de 25 jogos, e aos jogos do CAMPEONATO REGIONAL DE FUTSAL (masculino e feminino), total de 20 jogos, realizados através do Departamento de Esportes e Lazer. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação n°17/2022- Proc. 52/2022. VALOR TOTAL: R$16.600,00 (Dezesseis mil e seiscentos reais). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 19 de agosto de 2022.
ÓLEO 23 DE AGOSTO DE 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DO DIA 22/08/22: Onde se lê:** CP45/22 DLC PA38135/20 menor preço... **Leia-se: CP45/22 DLC PA38135/20 - maior oferta**...demais informações permanecem inalteradas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária - AGE
ELEIÇÃO CONSELHO DIRETOR E CONSELHO FISCAL 2022 / 2026

O presidente da Federação do Desporto Escolar do Estado de São Paulo no uso de suas atribuições e de acordo com o seu Estatuto torna público o edital de eleição para o Conselho Diretor e Conselho Fiscal referente ao período de 2022 a 2026.
O Cronograma de Eleição estipulado será de acordo com o art. 35 do Estatuto Social:
08/09/2022 – entre as 17h00 e 18h30 - Inscrição das chapas candidatas, somente presencialmente.
08/09/22 – às 19h00 – 1º Chamada AGE Eletiva
08/09/ 22 – 19h30 – 2º Chamada AGE Eletiva
08/09/18 –20h00 - Posse da chapa vencedora.
Local: Avenida Baruel 316 – Sala 3 – Vila Baruel – São Paulo - Capital
Para o cumprimento do regime eleitoral deverá ser respeitado o Capítulo II do Estatuto da FEDEEESP.
São Paulo, 23 de agosto de 2022
Cassio Roberto Fonseca - Presidente Conselho Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 164/2022 – Proc. Adm. n.º 583/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **MATERIAIS DE CONSUMO PARA FISIOTERAPIA** que serão utilizados no Centro de Especialidades Fisioterapêutica (CEFIS), em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx.
Início da sessão de disputa de lances: **Dia 05/09/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 23 de agosto de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 166/2022 – Proc. Adm. n.º 586/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES** para utilização nas Unidades de Saúde em substituição aos itens depreciados, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 06/09/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 23 de agosto de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº08/2022 - PROCESSO Nº101/2022

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 08/09/2022,na PLATAFORMA–BLL-https://bllcompras.com,visando a contratação de empresa especializada em locação de estrutura para rodeio a ser utilizado no aniversário de emancipação político administrativo no município de Parapuã-SP,a ser realizado entre os dias 07 a 10 de dezembro de 2022,com fornecimento de todo material necessário,equipamentos,estrutura,ferramentas e mão de obra,nos termos do Anexo I-Termo de Referência.Do Recebimento das Propostas:A partir das 12:00 horas do dia 24/08/2022 até as 08:00 horas do dia 08/09/2022.Da Abertura e Análise das Propostas:Das 08:01 horas até às 08:59 horas do dia 08/09/2022.Do Início da Sessão Pública: Às 09:00 horas do dia 08/09/2022.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br e no site www.bll.org.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar.Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2022 – Processo nº 8880/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA CEIM PROFª EVANILDE AP. DE CAMARGO MACEIÓ

Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue:

1. RM CONSTRUÇÕES LTDA. – **VENCEDORA**

A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação

Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO Nº 28/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM – Objetivando AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS DE EMILIANÓPOLIS PROPOSTA Nº 97546.226000/1220-01, FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MINISTÉRIO DA SAÚDE – GOVERNO FEDERAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I, que será regida pela Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores, Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 7.892 de 23/01/2013, Decreto Federal 10.024/2019, Lei Complementar 123/2006 e nº 147/2014, demais legislações aplicáveis. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados, por e-mail: juridico@emilianopolis.sp.gov.br ou site www.emilianopolis.sp.gov.br e pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura será no dia 06 de setembro de 2022, com início as 09:00 horas. Emilianópolis, 23 de agosto de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 99/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 174/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 90/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 73/2022 - EDITAL Nº. 99/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS HOSPITALARES, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 13 de setembro de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 23 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE TECIDOS, DE NÃO TECIDOS, E DE FIBRAS ARTIFICIAIS, NATURAIS E SINTÉTICAS DE ATIBAIA, BOM JESUS DOS PERDÕES, E MAIRIPORÃ - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÃO SINDICAL - Em cumprimento ao disposto no art. 51, parágrafo único do Estatuto Social desse Sindicato, faço saber aos que este virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 05/10/2022, no horário de 8:00 às 18:00 horas, na sede desse Sindicato, a Rua Adolfo André, 531, Atibaia-SP, conforme edital de convocação completo afixado na sede, será realizada eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes Junto a Federação, Efetivos e Suplentes. Fica aberto o prazo de sete dias a contar da publicação deste edital para registro de chapa, nos horários das 8:00 às 18:00 horas na secretaria dessa entidade sindical no endereço acima. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação a eleição será realizada em segunda convocação dia 11/10/2022, e ainda não tendo obtido quórum será realizada em terceira convocação no dia 19/10/2022. Atibaia 24 de agosto de 2022. **Jaty Aparecida Fernandes de Farias** - Diretora presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINTEC-SP - Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, com sede na Rua 24 de Maio, 104 - 12º andar - conjuntos A e B Centro - CEP 01041-000 - São Paulo - SP, por seu Presidente em exercício, Nelson Henrique Silva Spressão, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os técnicos industriais em suas diversas modalidades, filiados e não filiados, que trabalham na empresa, **BK CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 03.022.122/0001-77, com sede na Rua Bonnard, 980 - bloco 9 nível 7, Alphaville - Barueri/SP, para participarem virtualmente, em caráter excepcional diante da atual situação decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19) e das restrições impostas ou recomendadas pelas autoridades com relação a reuniões de pessoas da **Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia, 25/08/2022, às 09h30 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação,** com qualquer número de presentes/conectados, transmitida ao vivo através do aplicativo teams ou outro similar que será amplamente divulgado para os interessados e estará disponibilizado através de um link na página oficial do **SINTEC-SP (www.sintecsp.org.br),** para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA: a)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para 2022-2023, visando o início das negociações da data-base de 1º de julho; **b)** Autorizar e Delegar poderes para a direção do **SINTEC-SP** - Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, para iniciar as negociações coletivas, assinar Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo Acordo de PLR - Participação nos Lucros e Resultados, requerer protesto judicial ou instaurar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho; **c)** Aprovação do plano de lutas; **d)** Fixação dos valores e autorização para descontos da Contribuição Sindical 2022/2023 e Contribuição Assistencial e/ou Confederativa e/ou Profissional e/ou Negocial; **e)** Assuntos gerais de interesse dos trabalhadores. Fica convocada a assembleia em caráter **permanente e itinerante** para que a categoria profissional possa apresentar suas reivindicações que serão discutidas e inseridas na Pauta de Reivindicação, acompanhada da lista de presença.

São Paulo, 23 de agosto de 2022. **NELSON HENRIQUE SILVA SPRESSÃO** - Presidente em exercício

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220020

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220020 de interesse da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, cujo OBJETO é: Serviço de fornecimento e transporte de óleo diesel tipo "B S10", conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13952022, até o dia 06/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 18 de Agosto de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 039/2022 - SESI - Registro de Preço para contratação eventual e futura de Pessoa Jurídica especializada no fornecimento de materiais e insumos odontológicos conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I do Edital – Termo de Referência. **Data de abertura: 08/09/2022 – 09:30h. Pregoeira: Samara Patrícia da Silva Nascimento Novaes Cabral.**

Pregão Eletrônico Conjunto Nº 024/2022: Registro de preços para eventual e futura contratação de pessoa jurídica especializada para o fornecimento de monitores para computador, conforme as especificações e condições descritas no Termo de Referência para as entidades do Sistema FIEPE (SESI/PE e SENAI/PE). **Data de abertura: 02/09/2022 – 10:00h. Pregoeiro: Azevaneth Carneiro.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** - **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 24 de agosto de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/015/2022-SMOP/OPO

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a construção de bacia de contenção de cheias através da implantação de tubulações paralelas no Terminal do Boqueirão, bairro Boqueirão – Curitiba, Paraná, a serem executadas com recursos provenientes do Contrato de Financiamento nº 0510691-DV°: 68, celebrado entre a Caixa Econômica Federal e o Município de Curitiba, destinado ao Apoio Financeiro para o Financiamento de Despesas de Capital, conforme Plano de Investimento, com recursos do FINISA – Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 27/09/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 27/09/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 24 de agosto de 2022.

Rodrigo Araujo Rodrigues

Secretário Municipal de Obras Públicas

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220131

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220131 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de correntes de roletes pinos ocos Passo 4", conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13092022, até o dia 06/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Agosto de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221278

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221278, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12782022, até o dia 06/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 18 de Agosto de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 113/2022
PROCESSO Nº 270/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 05 de setembro de 2022. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www. comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, QUE SERÃO UTILIZADOS POR DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 113/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 23 de agosto de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RESUMO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Chamada Pública 001/2022.

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios: hortifrutigranjeiros, através da Agricultura Familiar e do Empreendedor ou Cooperativos e Associações Representativas para atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

EMPRESAS PARTICIPANTES: 07 (sete)

EMPRESA SHIRLEY RENATA FRANCISCO E OUTRO, com sede no SIT: SITIO CAIQUE, nº L 18 - IARAS e registrada sob o CNPJ nº 18.664.183/0001-05, representada neste ato, por seu representante legal, a Senhora **SHIRLEY RENATA FRANCISCO** portador da Cédula de Identidade (RG) nº 24697636-6 e CPF Nº 121.659.618-23 vencedora dos seguintes Itens: MANDIOCA, ABOBRINHA TIPO BRASILEIRA II, CHICORIA II, ALFACE II, COUVEMANTEIGA II, RUCULA II, LARANJA PERA, ACELGA II, CHEIRO VERDE II.

EMPRESA OTAVIO DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR E OUTRO, com sede na ESTÂNCIA SANTO EXPEDITO, nº S/N -IARAS e registrada sob o CNPJ nº 09.349.212/0001-53, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **OTAVIO DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR** portador da Cédula de Identidade (RG) nº 41079714-5 e CPF Nº 09349212/0001-53 vencedora dos seguintes itens: BETERRABA, COUVE-FLOR, RUCULA, VAGEM, ACELGA, CENOURA, CHUCHU, ABOBRINHA TIPO BRASILEIRA, ALFACE, CHICORIA, REPOLHO, ABÓBORA PAULISTA, BATATA DOCE, CHEIRO VERDE, COUVE MANTEIGA, BRÓCOLIS NINJA/COMUM, ESPINAFRE.

EMPRESA ANDRE LUIZ GOIS, com sede na SIT: SANTO ANTÔNIO, nº S/N - CERQUEIRA CÉSAR e registrada sob o CNPJ nº 30.804.912/0001-87, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **ANDRE LUIZ GOIS** portador da Cédula de Identidade (RG) nº 48648762-3 e CPF Nº 411.003.928-23 vencedora dos seguintes itens: BANANA NANICA.

EMPRESA ISRAEL DOS SANTOS, com sede na R: DA CONSOLACAO, nº SN - IARAS e registrada sob o CNPJ nº 18.664.038/0001-24, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **ISRAEL DOS SANTOS** portador da Cédula de Identidade (RG) nº e CPF Nº vencedora dos seguintes itens: MEL DE ABELHA EM SACHE DE 10 G.

EMPRESA HELCIO BENEDITO BICUDO, com sede na SIT: SÃO FRANCISCO, nº S/N - FARTURA e registrada sob o CNPJ nº 07.949.260/0001-57, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **HELCIO BENEDITO BICUDO** portador da Cédula de Identidade (RG) nº e CPF Nº 923.791.418-00 vencedora dos seguintes itens: MANDIOCA III.

EMPRESA ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES, com sede na SIT: CAIQUE LOTE 18 PA NOVA VIDA, nº S/N - IARAS e registrada sob o CNPJ nº 45.348.450/0001-08, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES** portador da Cédula de Identidade (RG) nº e CPF Nº392.657.338-45 vencedora dos seguintes itens: COUVE MANTEIGA III, ACELGA III, ALFACE III, LARANJA II, ABOBRINHA TIPO BRASILEIRA III, CHEIRO VERDE III, CHICORIA III, MANDIOCA II.

EMPRESA VAMBERTO PIOVESAN JUNIOR, com sede na SIT: SANTA LUZIA, nº 01 - FARTURA e registrada sob o CNPJ nº 21.249.997/0001-98, representada neste ato, por seu representante legal, o senhor **VAMBERTO PIOVESAN JUNIOR** portador da Cédula de Identidade (RG) nº 49810999-9 e CPF Nº 443.356.358-77 vencedor dos seguintes itens: BANANA II.

ABERTURA: 26 de julho de 2022. **ENCERRAMENTO: 22 de agosto de 2022.**

Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

TOMADA DE PREÇOS Nº. 007/2022 – NOVA DATA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA NO BAIRRO VERANEIO IRAJÁ, JACAREÍ-SP.

Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 14/09/2022.

Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local

Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.

Valor estimado: R$ 1.580.195,97

Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite Do Amparo, 121, Centro, Jacareí/SP– Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620, 1630, 1655, 1670.

Jacareí, 03 de agosto de 2022.

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2022 – NOVA DATA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE COLETOR DE ESGOTO NA RUA DALVA E RUA NAZUR, NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ – SP.

Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 19/09/2022.

Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local

Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.

Valor estimado: R$ 362.074,65

Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite Do Amparo, 121, Centro, Jacareí/SP– Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620, 1630, 1655, 1670.

Jacareí, 27 de julho de 2022.

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de agosto de 2022

1. Data, Local e Horário. Realizada em 4 de agosto de 2022, às 10 horas, por videoconferência, sendo considerada realizada na sede social da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial ("**Companhia**"), localizada na Cidade de Salto, Estado de São Paulo, na Rodovia Comendador Mario Dedini, km 108+600, CEP 13320-970. **2. Quórum.** Dispensadas as formalidades para convocação, em decorrência da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. **3. Composição da Mesa.** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro e secretariados pelo Sr. Anderson Emanuel dos Santos. Constituída a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a reunião do conselho de administração da Companhia ("**RCA**"). **4. Ordem do Dia.** Deliberar acerca da propositura, à assembleia geral extraordinária da Companhia, das seguintes matérias ("**Ordem do Dia**"): (i) a autorização à Companhia a firmar, na qualidade de interveniente anuente, o Quarto Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 6 de agosto de 2021 ("**SPA**"), que tem por objeto alterar **(a)** o Anexo 3.2 do SPA, relativo a 2ª emissão de debentures pela Companhia, **(b)** o Anexo 1.1.52 do Anexo G do SPA, relativo a 3ª emissão de debentures pela Companhia e **(c)** o Anexo 5.1.1(b) do Anexo G do SPA, relativo a 4ª emissão de debentures pela Companhia, ("**Quarto Aditamento**"), conforme minuta que fica arquivada na sede da Companhia, devendo as alterações de tais anexos, se necessárias, serem confirmadas em assembleia geral de debenturistas da 1ª emissão e no processo de recuperação judicial autuado sob nº 1005820-93.2019.8.26.0526; (ii) a retificação do item 5, (i), subitens (q), (v), (w), (x) e (y), da ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 2 de dezembro de 2021, às 10 horas ("**RCA da Companhia – Debêntures DPL**"), e a ratificação das demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia – Debêntures DPL, incluindo, mas não se limitando, aos subitens (k), (l), (m), (n), (o), (p), (s) e (z) do item 5 da RCA da Companhia – Debêntures DPL; (iii) a ratificação do primeiro aditamento ao "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Perpétuas, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Subordinada, sem Garantias, para Colocação Pública, da Concessionárias Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial",* celebrado em 3 de dezembro de 2021 ("**Escritura de Emissão das DPL**"), celebrado em 21 de janeiro 2022 ("**Primeiro Aditamento às DPL**"), celebrado para cumprir exigências feitas pela Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") no âmbito do Processo SEI nº 19957.010123/2021-11 (RJ-2021-6792); (iv) a aprovação da celebração do segundo aditamento à Escritura de Emissão das DPL ("**Segundo Aditamento às DPL**"), para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DPL de modo a cumprir a exigência realizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**"), em 17 de maio de 2022, no âmbito do Processo de autorização de alteração societária e emissão de valores mobiliários – ARTESP-PRC-2021/02849 ("**Solicitações ARTESP**" e "**Processo ARTESP**", respectivamente), qual seja, prever que, em caso de Amortização Extraordinária Facultativa ou de Resgate Antecipado Facultativo, conforme definidos na Escritura de Emissão das DPL, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DPL, e previamente a qualquer resgate antecipado ou amortização extraordinária facultativa das Debêntures DPL, as informações previstas no Anexo H à Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 80**"), conforme aplicáveis a resgate antecipado e amortização extraordinária das Debêntures DPL; (v) a aprovação da celebração do primeiro aditamento ao "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – em Recuperação Judicial*", celebrado em 22 de março de 2022 ("**Primeiro Aditamento às DIP**" e "**Escritura de Emissão das DIP**" e "**Debêntures DIP**", respectivamente), para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DIP de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, respectivamente), quais sejam: **(a)** prever que, em caso de Resgate Antecipado Facultativo ou de Aquisição Facultativa das Debêntures DIP, conforme definidos na Escritura de Emissão das DIP, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DIP, e previamente a qualquer resgate antecipado ou aquisição facultativa das Debêntures DIP, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80; e **(b)** alterar o item "xiv" da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão das DIP, de modo a prever que não será considerado descumprimento de manutenção dos Índices Financeiros no caso de o descumprimento se dar em razão de passivos regulatórios da Companhia (incluindo multas, tarifas etc.); (vi) a aprovação da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Em Série Única, Da Espécie Quirografária, Para Colocação Privada, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial*" ("**Escritura da 2ª Emissão**"), a qual será celebrada com base na nas deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração da Emissora, nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de agosto de 2021, devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("**JUCESP**") sob o nº 406.391/21-0, em 24 de agosto de 2021 ("**AGE da 2ª Emissão**"), nos termos do Anexo 3.2 do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, conforme aditado; e (vii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticarem todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento dos itens desta Ordem do Dia. **5. Deliberações.** Por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou ressalvas, os Conselheiros deliberaram propor à assembleia geral extraordinária da Companhia, nos termos do artigo 19, alínea (d), do Estatuto Social da Companhia: (i) autorizar a Companhia a firmar, na qualidade de interveniente anuente, o Quarto Aditamento, conforme minuta que fica arquivada na sede da Companhia, devendo as alterações de tais anexos, se necessárias, serem confirmadas em assembleia geral de debenturistas da 1ª emissão e no processo de recuperação judicial autuado sob nº 1005820-93.2019.8.26.0526; (ii) aprovar a retificação do item 5, (i), subitens (q), (v), (w), (x) e (y), da ata da RCA da Companhia – Debêntures DPL, e a ratificação das demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia – Debêntures DPL, incluindo, mas não se limitando, aos subitens (k), (l), (m), (n), (o), (p), (s) e (z) do item 5 da AGE da Companhia – Debêntures DPL, sendo certo que os subitens (q), (v), (w), (x) e (y), do item 5,(i), passam avigorar de acordo com a seguinte redação: "*q) Retorno: As Debêntures farão jus a participação nos lucros equivalente a um percentual de qualquer dividendo, juros sobre capital próprio, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela Emissora a seus acionistas, nos termos da fórmula prevista na Escritura ('**Participação nos Lucros**'). A Participação nos Lucros devida às Debêntures, será realizada sob as mesmas condições que aquelas aplicadas aos acionistas da Emissora e paga, em moeda corrente nacional, em até 3 (três) Dias Úteis da efetiva distribuição de dividendos e demais proventos relativos a cada exercício social a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, inclusive, ou quando da disponibilização de dividendos e demais proventos, sempre que qualquer dessas distribuições ocorrer. O pagamento da Participação nos Lucros deverá ocorrer em qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional ('**Dia Útil**'). Na hipótese de o vencimento da Participação nos Lucros não coincidir com um Dia Útil, o pagamento será efetuado no primeiro Dia Útil subsequente*;" "*v) Obrigação de Venda Conjunta:* A Emissora possui *o direito de adquirir, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Debenturistas, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data da celebração de um contrato vinculante de um Evento de Liquidez, de qualquer espécie, a totalidade das Debêntures, para manutenção em tesouraria ("**Direito de Aquisição"**). Para os fins deste pedido: (a) "Controle" tem sua definição prevista, no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações; (b) "Evento de Liquidez" significa a ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos: (i) protocolo, perante a CVM (ou qualquer entidade a ela equiparada no exterior), do pedido de registro de uma oferta pública de distribuição primária ou secundária, registrada ou dispensada de registro, de qualquer direito de participação societária, direta ou indiretamente, de emissão da Companhia ("**Direito de Participação**"), no mercado local e/ou internacional de valores mobiliários ("**Oferta Pública**"), ou a publicação do aviso ao mercado ou de fato relevante de uma Oferta Pública ou privada; e/ou o início (incluindo, sem limitação, no caso de uma Oferta Pública dispensada de registro), de qualquer forma, de qualquer Oferta Pública ou privada, de qualquer modalidade; (ii) qualquer mudança de controle, ou a assinatura de qualquer acordo ou contrato que resulte ou possa resultar, com o passar do tempo ou cumprimento de certas condições, em uma mudança de controle da Companhia, incluindo, mas não se limitando a, situações resultantes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária cujos efeitos impliquem em mudança de controle; (iii) transferência e/ou emissão, direta ou indireta, em favor de qualquer pessoa ou entidade, de Direitos de Participação, no Brasil ou no exterior, incluindo mas não se limitando àquelas decorrentes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária cujos efeitos impliquem em transferência e/ou emissão das ações da Companhia; (iv) a transferência de ativos da Companhia, inclusive participações societárias, em uma operação ou série de operações, excetuadas as operações de alienação ou cessão fiduciária em garantia no âmbito da contratação de operações de financiamento ou de emissões de valores mobiliários representativos de dívida no mercado de capitais; (v) aporte de recursos (por qualquer modalidade, incluindo, sem limitação, por meio de aumento de capital via integralização com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens ou direitos suscetíveis de avaliação em dinheiro, inclusive capitalização de créditos ou conversão de instrumentos de dívida, adiantamentos para futuro aumento de capital ou qualquer outro instrumento que confira ou possa vir a conferir Direitos de Participação a uma determinada pessoa ou entidade), direta ou indiretamente, por qualquer pessoa (incluindo, sem limitação, acionistas, fundos de investimentos em geral, entre outros) com ou sem emissão de novas ações ou Direitos de Participação; e conversão e/ou permuta de qualquer instrumento de dívida da Companhia conversível ou permutável em ações e/ou Direitos de Participação ("**Eventos de Liquidez**");*" "*w) Direito de Venda Conjunta: Sujeito cumulativamente: (i) à celebração de um contrato vinculante de um Evento de Liquidez exclusivamente com parte interessada na aquisição de ações ou direitos que assegurem o controle da Emissora ('**Adquirente**'); e (ii) ao transcurso do prazo previsto na Escritura, sem que a Emissora tenha exercido o Direito de Aquisição, os Debenturistas terão direito de alienar ao Adquirente as Debêntures de sua propriedade, conjuntamente com os acionistas da Emissora, em proporção equivalente às ações de emissão da Emissora que estiverem sendo alienadas na operação ('**Venda Conjunta**'), pelo valor equivalente a um percentual do valor do Evento de Liquidez ('**Valor para Venda Conjunta**'), fixado conforme fórmula definida na Escritura de Emissão*"; "*x) Amortização Extraordinária Facultativa: A Emissora poderá realizar a amortização extraordinária facultativa parcial das Debêntures ('**Amortização Extraordinária Facultativa**'), a seu exclusivo critério, a partir de 31 de março de 2022, independentemente da vontade dos Debenturistas. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente à: (a) parcela do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (b) da Participação nos Lucros e demais encargos moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, calculado pro rata temporis desde a data em que foram devidos e não pagos, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa*"; "*y) Resgate Antecipado: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a partir de 31 de março de 2022, e com aviso prévio aos Debenturistas, por meio de comunicação individual aos Debenturistas, ou publicação de anúncio, em ambos os casos com cópia para o Agente Fiduciário, B3, o Escriturador e o Banco Liquidante, com um prazo mínimo de 3 (três) Dias Úteis da data do evento, o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures ('**Resgate Antecipado**'), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante o pagamento de: (i) parcela do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (ii) da Participação nos Lucros e demais encargos moratórios devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado, calculado pro rata temporis desde a data em que foram devidos e não pagos, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado.*" (iii) aprovar a ratificação do Primeiro Aditamento às DPL, celebrado para cumprir exigências feitas pela CVM no âmbito do Processo SEI nº 19957.010123/2021-11 (RJ-2021-6792); (iv) aprovar a celebração do Segundo Aditamento às DPL, para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DPL de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, qual seja, prever que, em caso de Amortização Extraordinária Facultativa ou de Resgate Antecipado Facultativo, conforme definidos na Escritura de Emissão das DPL, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DPL, e previamente a qualquer resgate antecipado ou amortização extraordinária facultativa das Debêntures DPL, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80, conforme aplicáveis a resgate antecipado e amortização extraordinária das Debêntures DPL; (v) aprovar a celebração do Primeiro Aditamento às DIP, para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DIP de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, quais sejam: **(a)** prever que, em caso de Resgate Antecipado Facultativo ou de Aquisição Facultativa das Debêntures DIP, conforme definidos na Escritura de Emissão das DIP, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DIP, e previamente a qualquer resgate antecipado ou aquisição facultativa das Debêntures DIP, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80; e **(b)** alterar o item "xiv" da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão das DIP, de modo a prever que não será considerado descumprimento de manutenção dos Índices Financeiros no caso de o descumprimento se dar em razão de passivos regulatórios da Companhia (incluindo multas, tarifas etc.); (vi) aprovar da celebração da Escritura da 2ª Emissão, a qual será celebrada com base na nas deliberações da AGE da 2ª Emissão, nos termos do Anexo 3.2 do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, conforme aditado; e (vii) aprovar a autorização à Diretoria da Companhia para praticarem todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento dos itens acima deliberados. **6. Encerramento.** Posta a palavra à disposição dos interessados, que dela não fizeram uso e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa para lavratura desta ata que, lida, foi assinada por todos os presentes. Presidente da Mesa e Conselheiro: Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro; Secretário da Mesa: Anderson Emanuel dos Santos. Conselheiros: Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro; Armando Nuno Teixeira da Silva, Cameron Beverley, José Renato Ricciardi, Alexandre Tujisoki, Renato de Menezes Pires. Esta ata produz efeitos para todas as Partes a partir da data nela indicada, qual seja, 4 de agosto de 2022, ainda que uma ou mais Partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Salto, 4 de agosto de 2022. Confere com a original lavrada em livro próprio. **Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro** – Presidente da Mesa e Conselheiro**; Armando Nuno Teixeira da Silva** – Conselheiro; **Cameron Beverley** – Conselheiro**; José Renato Ricciardi** – Conselheiro; **Alexandre Tujisoki** – Conselheiro**; Renato de Menezes Pires** – Conselheiro; **Anderson Emanuel dos Santos** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 426.703/22-4 em 18/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 16/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos: eletroeletrônicos, mobiliário e ar condicionado, em atendimento a Proposta nº 11911.887000/1220-01. Encerramento: 05/09/2022 às 9h00. Edital/Anexo: www.boraceia.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 186/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 074/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO INTEGRAL E MANTEIGA PARA O SETOR DE MERENDA ESCOLAR. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 06/09/2022 ÀS 13:30 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 23 de agosto de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

HOMOLOGAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 40/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2022 OBJETO: Registro de preço em ata para, a critério da Autarquia Municipal, contratar empresa para fornecimento de combustível de forma parcelada para o período estimado de 12 (doze) meses, visando atender às necessidades da frota de veículos do **Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA**, conforme especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 13/2022, em favor da empresa AUTO POSTO AVENIDA DE GUAÍRA LTDA, os itens 01 a 04, totalizando o valor de R$ 408.969,00 (quatrocentos e oito mil, novecentos e sessenta e nove reais). Guaíra/SP, 23 de agosto de 2022.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 64/22

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; EDITAL: PP64/22; OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ARLA; MODALIDADE: Pregão Presencial; ENCERRAMENTO: 09.09.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação à Av. Tancredo Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 23 de agosto de 2022 Adilson Aparecido Leite Secretário Municipal de Serviços.

COMUNICADO

ABBA REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA sito à Av. BRASIL, 678 - Calmon Viana - cep 08561-005 POÁ São Paulo, inscrita no cnpj: 04.785.206/0001-25 declara que encerrou suas atividades em 17/03/2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº001/2022 - PROCESSO Nº073/2022

OBJETO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA, do tipo, menor preço global, objetivando a Contratação de empresa especializada para a Execução de obras para Construção de Creche Proinfância, Padrão FNDE, localizada no Jardim das Palmeiras, neste Município de Laranjal Paulista/SP, do Convênio Processo nº SEDUC-PRC-2022-02521-DM do Termo de Compromisso firmado entre a Prefeitura do Município de Laranjal Paulista e o Governo do Estado de São Paulo, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos e, em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, que fazem partes integrantes do Edital - Entrega e abertura dos envelopes **HABILITAÇÃO (01) e PROPOSTA (02)**, deverão ser **entregues até às 9:00 horas do dia 26/09/2022, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário.** Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sito à Praça Armando de Salles Oliveira, nº200 - Laranjal Paulista/SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31 e 0xx-15-3283.83.00 - Laranjal Paulista, 23 de Agosto de 2.022 - Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

AVISO DA TOMADA DE PREÇOS N. 009/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO, PELO REGIME DE EMPREITADA GLOBAL, objetivando "A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR A AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO ESCOLAR MUNICIPAL, COM ÁREA A CONSTRUIR DE 156,57M², CONFORME PROJETOS, ORÇAMENTOS E CRONOGRAMA, BEM COMO O EMPREGO DE MÃO DE OBRA, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, ANEXO".
VENCIMENTO: 12 de setembro de 2022, às 13h00h.
MAIORES INFORMAÇÕES: Edital completo e outras informações: setor de licitações da prefeitura municipal de óleo, à rua Ângelo Vidotto, 95, vila Martins, Óleo/sp, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.
ÓLEO, 23 DE AGOSTO DE 2022.
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 555/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3021/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC01315 - PARA AQUISIÇÃO DE: SABONETE LÍQUIDO P/ BANHOS NO LEITO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 05/09/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **24/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 23 AGOSTO 2022.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 36/2022 - PROCESSO Nº 2234/2022

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 36/2022, Processo nº 2234/2022. Resumo do objeto: Contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da Folha de Pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Município de Nhandeara (Prefeitura Municipal de Nhandeara – Poder Executivo), em caráter de exclusividade, conforme condições e especificações constantes do Memorial Descritivo. Data/Hora de Processamento da Sessão: 14 de setembro de 2022, às 09h00 na sede do Paço Municipal. Os interessados poderão obter o Edital completo no Sítio Oficial www.nhandeara.sp.gov.br e no Setor de Licitações do Município. Nhandeara-SP, 23 de agosto de 2022. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 08/2022 - Processo 7750/2022

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SISTEMA DE ENSINO APOSTILADO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL"
Resultado da abertura do ENVELOPE Nº03 – PROPOSTA COMERCIAL
Tendo em vista a desistência de recurso, fica o resultado como segue:
1. EDITORA FTD S/A – **VENCEDORA**
Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e os autos do processo 7750/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP 18540-073
Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico **16/2022/GS**, Processo 23.842/2022, Contratação de empresa para a realização de serviços técnicos para manutenção e monitoramento do plantio de restauração florestal da 1ª Etapa do Programa Parque Várzeas do Tietê – PVT, município de Guarulhos em atendimento aos Termos de Compromisso firmados com a CETESB e com a Prefeitura Municipal de Guarulhos. A abertura das propostas dar-se-á no dia **06/09/2022 às 09h00**, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra **260101000012022OC00017**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **24/08/2022**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos: (11)3133-3979 ou e-mail: sima.licitacoes@gmail.com

Edital de Divulgação do Pleito Eleitoral - O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTACIONAMENTOS E GARAGENS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO,** sito na Rua Amazonas, 1269 - Campos Elíseos, Ribeirão Preto/SP, em atendimento ao que dispõe o Estatuto Social da Entidade, tornamos público que no dia 05 de agosto de 2022, foram realizadas eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação: **DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA: Presidente** - Sebastião Divino da Cruz; **Secretario** - Severino dos Ramos de Lima; **Tesoureiro** - Atanasio dos Santos. **SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA:** Carlos Fernandes dos Santos Martins, Maycon Evangelista de Souza, Ricardo Alexandre dos Santos Martins. **CONSELHO FISCAL EFETIVO:** Eder da Silva, Cesar Rodrigues Lima, Rui Barbsa dos Santos. **CONSELHO FISCAL (Suplentes):** Mario Luiz Villa, Marcio Fernando da Silva Martins, Claudio Marcio Pereira. **DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO FEDERATIVA EFETIVOS:** Sebastião Divino da Cruz e Atanasio dos Santos. **DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO FEDERATIVA (Suplentes):** Severino dos Ramos de Lima e Rui Barbosa dos Santos. Os componentes dos aludidos órgãos cumprirão mandato com início a partir do dia 20 de agosto de 2022 e término no dia 19 de agosto de 2028. Ribeirão Preto/SP, 24 de agosto 2022. **Sebastião Divino da Cruz -** Presidente.

ERRATA-EDITAL DE LEILÃO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA-LEI Nº 9.514
PRESENCIAL E ON-LINE

Nos anúncios publicados neste veículo, nos dias: 14/04/2022, 16/04/2022 e 17/04/2022, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 184.926, do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP, **ONDE LEU-SE:** constituído 3, da quadra nº12, **LEIA-SE:** constituído pelo lote nº 35, da quadra nº 28. **CREDOR FIDUCIÁRIO: JAGUARI URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE. LTDA.-CNPJ: 13.918.327/0001-99.**

Inf.: (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br - GUSTAVO REIS-JUCESP Nº 790

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 100/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 177/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 91/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 74/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 43/2022 - EDITAL Nº. 100/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES DE CESTAS BÁSICAS PARA A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 15 de setembro de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 23 de agosto de 2022.
MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de empresa especializada para reforma do museu histórico e pedagógico Alexandre De Gusmão. ENCERRAMENTO: 26 de Setembro de 2022 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº32/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº2.956/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES EM AMBUL NCIA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. **DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 14/09/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônico: www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11)4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 51/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção, conservação e limpeza de áreas verdes, públicas municipais, pertinentes às responsabilidades do executivo municipal, compreendendo os serviços de roçada, corte de grama, incluindo o amontoamento, do material proveniente dos serviços prestados, pelo prazo de doze meses. **Data da Sessão:** 06 de setembro de 2022, às 09h. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura: Praça Ataliba Leonel, 173, Centro. Fone: (14) 3305-9006.
Município da Estância Turística de Piraju/SP, 23 de agosto de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº86/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº5822/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de medicamentos, visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras** movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 06 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 25/08/2022 até as 08h30min do dia 06/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 06/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 06/09/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através do telefone nº(11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 23 de agosto de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 559/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 1813/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01303 - PARA AQUISIÇÃO DE: GELATINA ABSORVIVEL, ESPONJA ; NILOTINIBE 200 MG CAPSULA GELATINOSA;CLORETO DE SODIO 0,9% 1000ML BOLSA; CLORETO DE SODIO 0,9% 100ML BOLSA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 05/09/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **24/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 23 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

PROCESSO LICITATÓRIO Nº066/2022
AVISO DE PREGÃO ELETRONICO Nº022/2022

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão na forma Eletrônica, tipo Menor Preço Global, pelo modo de disputa aberto, destinado **Aquisição de um Veículo do tipo Furgão longo com teto alto, TRANSFORMADO EM AMBUL NCIA Tipo "A" – Simples Remoção, visando atender as necessidades do Departamento de Saúde Municipal**, conforme descrição, prazos e demais obrigações constantes no Edital e Termo de Referência, em sessão pública eletrônica a partir das **9h01 do dia 06/09/2022** (horário de Brasília-DF), através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informamos que o Edital encontra-se disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.alfredomarcondes.sp.gov.br; na aba "Editais Licitações". Maiores informações pelo telefone (18)3266-4090.
Alfredo Marcondes/SP, 23 de agosto de 2022.
Celso Pirani Passos
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Chamamento Público
Chamamento Público nº 004/2022 – Processo nº 9004/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que se encontra aberta em seu setor de licitações a Chamada Pública que tem por objeto o CREDENCIAMENTO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO, QUE POSSIBILITE A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, ATRAVÉS DE REDE DE ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS, NA FORMA DEFINIDA NA LEGISLAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO QUE REGULAMENTA O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR – PAT, conforme condições especificadas no Edital e seus anexos, estando o presente Chamamento e a consequente contratação, consoantes à Lei Federal n.º 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 3.500/2022. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Departamento de Licitações do Município, sito à Praça Padre Luís Sávio, s/n, fone (16) 3171-3315. Recebimento de propostas até às **09:00 horas do dia 21 de setembro de 2022**.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 078/2022.
Pregão Presencial nº 023/2022.

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 078/2022, instaurado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 023/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão de vale alimentação/compras através de cartão magnético com chip de segurança. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e os documentos de habilitação será no dia 08/09/2022, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 as 12:00 horas e da 13:00 as 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9247, ramal 9247.
ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

IPEM

PROCESSO: IPEM-SP 2022115599-2022- Proc.742
Interessado: Centro de Transportes - ADTRA
Assunto: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Transporte mediante locação de veículos leves.
OFERTA DE COMPRA Nº: 172201170562022OC00053
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - 028/2022-E

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico nº 028/2022-E, destinado à Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de Apoio Técnico especializado em desenvolvimento de sistema de suporte a serviços de TI, para esta Autarquia Estadual, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se dará no dia 06/09/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 24/08/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA
NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

A.F.Q. EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 55.310.833/0001-40, intima os Senhores REGINALDO DE MOURA, brasileiro, autônomo, portador da cédula de identidade RG nº 33.190.936-4 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 288.493.948-29, casado sob regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei Federal nº 6.515/77 com SIMONE JAQUELINE SANTOS DE MOURA, brasileira, consultora de sustentabilidade, portadora da cédula de identidade RG nº 28.174.408-7 SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 263.475.018-80, ambos residentes e domiciliados na Rua João Simões de Souza, nº 430, Apto. 83 Bl. C, Vila Andrade, São Paulo/SP, Cep: 05734-140, devedora e promissária compradora de um terreno urbano, situado no empreendimento denominado "RESIDENCIAL TERRAS DE JARINU", localizado no distrito, município de Jarinu e Comarca de Atibaia, Estado de São Paulo, correspondendo ao "lote nº 22" da "Quadra nº 09", constante na matrícula de nº 83.465 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Atibaia, Estado de São Paulo. Tendo em vista a situação de inadimplência quanto as obrigações contratuais, ficam todos intimados para que efetue o pagamento dos valores em aberto para a purgação da mora no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sob pena de rescisão unilateral e aplicação das penalidades previstas em contrato por parte da Vendedora.
Barueri, 23 de agosto de 2022.
A.F.Q. EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 196/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches, dentro das instalações da Penitenciária de Segurança Máxima de Francisco Sá I – PenSegMax-FRS-I, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 05 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 22 de agosto de 2022.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV S.A.
FILIAL RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, Sala 1101, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2022 – UASG 238014

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de Segurança Física e Patrimonial, armada e desarmada, para prestação dos serviços nas dependências da **DATAPREV-SP**, pelo período de 60 (sessenta) meses, com cláusula de rescisão antecipada, mediante aviso prévio de no mínimo 30 dias, conforme Edital e Anexos.

DATA DE ABERTURA: 05/09/2022 às 10 horas.

O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2022
Guaciara de Carvalho de Costa
Pregoeira

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476 – ("Companhia")

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada em 04/08/2022, às 11 horas, por videoconferência, sendo considerada realizada na sede social da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial ("**Companhia**"), localizada na Cidade de Salto, Estado de São Paulo, na Rodovia Comendador Mario Dedini, Km 108+657, CEP 13.320-970. **2. Convocação e Quórum**: A convocação foi dispensada, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme em vigor ("**Lei das Sociedades por Ações**"), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, representando 100% das ações de emissão da Companhia ("**Acionistas**"). **3. Composição da Mesa**: Presidente – Sr. Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro; Secretário – Sr. Anderson Emanuel dos Santos. Constituída a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a assembleia geral extraordinária da Companhia ("**AGE**"). **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca das matérias indicadas na ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): (i) a autorização à Companhia a firmar, na qualidade de interveniente anuente, o Quarto Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 06/08/2021 ("**SPA**"), que tem por objeto alterar **(a)** o Anexo 3.2 do SPA, relativo a 2ª emissão de debentures pela Companhia, **(b)** o Anexo 1.1.52 do Anexo G do SPA, relativo a 3ª emissão de debentures pela Companhia e **(c)** o Anexo 5.1.1(b) do Anexo G do SPA, relativo a 4ª emissão de debentures pela Companhia, ("**Quarto Aditamento**"), conforme minuta que fica arquivada na sede da Companhia, devendo as alterações de tais anexos, se necessárias, serem confirmadas em assembleia geral de debenturistas da 1ª emissão e no processo de recuperação judicial autuado sob nº 1005820-93.2019.8.26.0526; (ii) a retificação do item 5, (i), subitens (q), (v), (w), (x) e (y), da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02/12/2021, às 11 horas ("**AGE da Companhia – Debêntures DPL**"), e a ratificação das demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia – Debêntures DPL, incluindo, mas não se limitando, aos subitens (k), (l), (m), (n), (o), (p), (s) e (z) do item 5 da AGE da Companhia – Debêntures DPL; (iii) a ratificação do primeiro aditamento ao "Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Perpétuas, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Subordinada, sem Garantias, para Colocação Pública, da Concessionárias Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial", celebrado em 03/12/2021 ("**Escritura de Emissão das DPL**"), celebrado em 21 de janeiro 2022 ("**Primeiro Aditamento às DPL**"), celebrado para cumprir exigências feitas pela Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") no âmbito do Processo SEI nº 19957.010123/2021-11 (RJ-2021-6792); (iv) a aprovação da celebração do segundo aditamento à Escritura de Emissão das DPL ("**Segundo Aditamento às DPL**"), para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DPL de modo a cumprir a exigência realizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**"), em 17/05/2022, no âmbito do Processo de autorização de alteração societária e emissão de valores mobiliários – ARTESP-PRC-2021/02849 ("**Solicitações ARTESP**" e "**Processo ARTESP**", respectivamente), qual seja, prever que, em caso de Amortização Extraordinária Facultativa ou de Resgate Antecipado Facultativo, conforme definidos na Escritura de Emissão das DPL, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DPL, e previamente a qualquer resgate antecipado ou amortização extraordinária facultativa das Debêntures DPL, as informações previstas no Anexo H à Resolução da CVM nº 80, de 29/03/2022 ("**Resolução CVM 80**"), conforme aplicáveis a resgate antecipado e amortização extraordinária das Debêntures DPL; (v) a aprovação da celebração do primeiro aditamento ao "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – em Recuperação Judicial*", celebrado em 22/03/2022 ("**Primeiro Aditamento às DIP**" e "**Escritura de Emissão das DIP**" e "**Debêntures DIP**", respectivamente), para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DIP de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, respectivamente), quais sejam: **(a)** prever que, em caso de Resgate Antecipado Facultativo ou de Aquisição Facultativa das Debêntures DIP, conforme definidos na Escritura de Emissão das DIP, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DIP, e previamente a qualquer resgate antecipado ou aquisição facultativa das Debêntures DIP, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80; e **(b)** alterar o item "xiv" da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão das DIP, de modo a prever que não será considerado descumprimento de manutenção dos Índices Financeiros no caso de o descumprimento se dar em razão de passivos regulatórios da Companhia (incluindo multas, tarifas etc.); (vi) a aprovação da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Em Série Única, Da Espécie Quirografária, Para Colocação Privada, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial*" ("**Escritura da 2ª Emissão**"), a qual será celebrada com base na nas deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração da Emissora, nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/08/2021, devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("**JUCESP**") sob o nº 406.391/21-0, em 24/08/2021 ("**AGE da 2ª Emissão**"), nos termos do Anexo 3.2 do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, conforme aditado; e (vii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticarem todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento dos itens desta Ordem do Dia; **5. Deliberações**: Inicialmente, os Acionistas autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em seguida, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou ressalvas, os Acionistas deliberaram por: (i) autorizar a Companhia a firmar, na qualidade de interveniente anuente, o Quarto Aditamento, conforme minuta que fica arquivada na sede da Companhia, devendo as alterações de tais anexos, se necessárias, serem confirmadas em assembleia geral de debenturistas da 1ª emissão e no processo de recuperação judicial autuado sob nº 1005820-93.2019.8.26.0526; (ii) aprovar a retificação do item 5, (i), subitens (q), (v), (w), (x) e (y), da ata da AGE da Companhia – Debêntures DPL, e a ratificação das demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia – Debêntures DPL, incluindo, mas não se limitando, aos subitens (k), (l), (m), (n), (o), (p), (s) e (z) do item 5 da AGE da Companhia – Debêntures DPL, sendo certo que os subitens (q), (v), (w), (x) e (y), do item 5,(i), passam a vigorar de acordo com a seguinte redação: "*q) Retorno: As Debêntures farão jus a participação nos lucros equivalente a um percentual de qualquer dividendo, juros sobre capital próprio, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela Emissora a seus acionistas, nos termos da fórmula prevista na Escritura (*'***Participação nos Lucros***'). A Participação nos Lucros devida às Debêntures, será realizada sob as mesmas condições que aquelas aplicadas aos acionistas da Emissora e paga, em moeda corrente nacional, em até 3 Dias Úteis da efetiva distribuição de dividendos e demais proventos relativos a cada exercício social a partir do exercício social encerrado em 31/12/2021, inclusive, ou quando da disponibilização de dividendos e demais proventos, sempre que qualquer dessas distribuições ocorrer. O pagamento da Participação nos Lucros deverá ocorrer em qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional (*'***Dia Útil***'). Na hipótese de o vencimento da Participação nos Lucros não coincidir com um Dia Útil, o pagamento será efetuado no primeiro Dia Útil subsequente;*" "*v) Obrigação de Venda Conjunta:* A Emissora possui *o direito de adquirir, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Debenturistas, no prazo de 30 dias corridos contados da data da celebração de um contrato vinculante de um Evento de Liquidez, de qualquer espécie, a totalidade das Debêntures, para manutenção em tesouraria (*'***Direito de Aquisição***'). Para os fins deste pedido: (a) 'Controle' tem sua definição prevista, no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações; (b) 'Evento de Liquidez' significa a ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos: (i) protocolo, perante a CVM (ou qualquer entidade a ela equiparada no exterior), do pedido de registro de uma oferta pública de distribuição primária ou secundária, registrada ou dispensada de registro, de qualquer direito de participação societária, direta ou indiretamente, de emissão da Companhia (*'***Direito de Participação***'), no mercado local e/ou internacional de valores mobiliários (*'***Oferta Pública***'), ou a publicação do aviso ao mercado ou de fato relevante de uma Oferta Pública ou privada; e/ou o início (incluindo, sem limitação, no caso de uma Oferta Pública dispensada de registro), de qualquer forma, de qualquer Oferta Pública ou privada, de qualquer modalidade; (ii) qualquer mudança de controle, ou a assinatura de qualquer acordo ou contrato que resulte ou possa resultar, com o passar do tempo ou cumprimento de certas condições, em uma mudança de controle da Companhia, incluindo, mas não se limitando a, situações resultantes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária cujos efeitos impliquem em mudança de controle; (iii) transferência e/ou emissão, direta ou indireta, em favor de qualquer pessoa ou entidade, de Direitos de Participação, no Brasil ou no exterior, incluindo mas não se limitando àquelas decorrentes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária cujos efeitos impliquem em transferência e/ou emissão das ações da Companhia; (iv) a transferência de ativos da Companhia, inclusive participações societárias, em uma operação ou série de operações, excetuadas as operações de alienação ou cessão fiduciária em garantia no âmbito da contratação de operações de financiamento ou de emissões de valores mobiliários representativos de dívida no mercado de capitais; (v) aporte de recursos (por qualquer modalidade, incluindo, sem limitação, por meio de aumento de capital via integralização com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens ou direitos suscetíveis de avaliação em dinheiro, inclusive capitalização de créditos ou conversão de instrumentos de dívida, adiantamentos para futuro aumento de capital ou qualquer outro instrumento que confira ou possa vir a conferir Direitos de Participação a uma determinada pessoa ou entidade), direta ou indiretamente, por qualquer pessoa (incluindo, sem limitação, acionistas, fundos de investimentos em geral, entre outros) com ou sem emissão de novas ações ou Direitos de Participação; e conversão e/ou permuta de qualquer instrumento de dívida da Companhia conversível ou permutável em ações e/ou Direitos de Participação (*'***Eventos de Liquidez***')."; "w) Direito de Venda Conjunta: Sujeito cumulativamente: (i) à celebração de um contrato vinculante de um Evento de Liquidez exclusivamente com parte interessada na aquisição de ações ou direitos que assegurem o controle da Emissora (*'***Adquirente***'); e (ii) ao transcurso do prazo previsto na Escritura, sem que a Emissora tenha exercido o Direito de Aquisição, os Debenturistas terão direito de alienar ao Adquirente as Debêntures de sua propriedade, conjuntamente com os acionistas da Emissora, em proporção equivalente às ações de emissão da Emissora que estiverem sendo alienadas na operação (*'***Venda Conjunta***'), pelo valor equivalente a um percentual do valor do Evento de Liquidez (*'***Valor para Venda Conjunta***'), fixado conforme fórmula definida na Escritura de Emissão*"; "*x) Amortização Extraordinária Facultativa: A Emissora poderá realizar a amortização extraordinária facultativa parcial das Debêntures (*'***Amortização Extraordinária Facultativa***'), a seu exclusivo critério, a partir de 31/03/2022, independentemente da vontade dos Debenturistas. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente à: (a) parcela do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (b) da Participação nos Lucros e demais encargos moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, calculado pro rata temporis desde a data em que foram devidos e não pagos, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa*"; "*y) Resgate Antecipado: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a partir de 31/03/2022, e com aviso prévio aos Debenturistas, por meio de comunicação individual aos Debenturistas, ou publicação de anúncio, em ambos os casos com cópia para o Agente Fiduciário, B3, o Escriturador e o Banco Liquidante, com um prazo mínimo de 3 Dias Úteis da data do evento, o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures (*'***Resgate Antecipado***'), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante o pagamento de: (i) parcela do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (ii) da Participação nos Lucros e demais encargos moratórios devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado, calculado pro rata temporis desde a data em que foram devidos e não pagos, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado.*" (iii) aprovar a ratificação do Primeiro Aditamento às DPL, celebrado para cumprir exigências feitas pela CVM no âmbito do Processo SEI nº 19957.010123/2021-11 (RJ-2021-6792); (iv) aprovar a celebração do Segundo Aditamento à Escritura de Emissão às DPL, para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DPL de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, qual seja, prever que, em caso de Amortização Extraordinária Facultativa ou de Resgate Antecipado Facultativo, conforme definidos na Escritura de Emissão das DPL, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DPL, e previamente a qualquer resgate antecipado ou amortização extraordinária facultativa das Debêntures DPL, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80, conforme aplicáveis a resgate antecipado e amortização extraordinária das Debêntures DPL; (v) aprovar a celebração do Primeiro Aditamento às DIP, para alterar determinados termos e condições da Escritura de Emissão das DIP de modo a cumprir as Solicitações da ARTESP no âmbito do Processo ARTESP, quais sejam: **(a)** prever que, em caso de Resgate Antecipado Facultativo ou de Aquisição Facultativa das Debêntures DIP, conforme definidos na Escritura de Emissão das DIP, a Companhia deverá encaminhar à ARTESP, imediatamente após a apuração dos valores a serem pagos aos titulares das Debêntures DIP, e previamente a qualquer resgate antecipado ou aquisição facultativa das Debêntures DIP, as informações previstas no Anexo H à Resolução CVM 80; e **(b)** alterar o item "xiv" da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão das DIP, de modo a prever que não será considerado descumprimento de manutenção dos Índices Financeiros no caso de o descumprimento se dar em razão de passivos regulatórios da Companhia (incluindo multas, tarifas etc.); (vi) aprovar da celebração da Escritura da 2ª Emissão, a qual será celebrada com base na nas deliberações da AGE da 2ª Emissão, nos termos do Anexo 3.2 do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, conforme aditado; e (vii) aprovar a autorização à Diretoria da Companhia para praticarem todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento dos itens acima deliberados. **6. Encerramento**: Posta a palavra à disposição dos interessados, que dela não fizeram uso e nada mais havendo a tratar, a assembleia foi suspensa para lavratura desta ata que, lida, foi assinada por todos os presentes. Presidente da Mesa: Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro; Secretário da Mesa: Anderson Emanuel dos Santos; Acionistas: AB Concessões S.A. e Lineas International Holding B.V. (atual denominação da Ascendi International Holding B.V.). Esta ata produz efeitos para todas as Partes a partir da data nela indicada, qual seja, 04/08/2022, ainda que uma ou mais Partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Salto, 04/08/2022. Confere com a original lavrada em livro próprio. **AB Concessões S.A.,** José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki; **Lineas International Holding B.V.,** Tiago de Brito Ribeiro Alves Caseiro. **Tiago de Brito Alves Caseiro** – Presidente na Mesa; **Anderson Emanuel dos Santos** – Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 426.704/22-8 em 18/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Termo de ciência de designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Presencial nº 12/2022.

Pelo presente termo, ficam os licitantes classificados em segundo e terceiro lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Presencial 12/2022. Fica designada para o dia 02/09/2022 às 09h30 momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios.

Santa Cruz do Rio Pardo, 23 de agosto de 2022.
Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC SAÚDE
TERMO DE RATIFICAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica RATIFICADO o Parecer Jurídico da Dispensa de Licitação nº078/2022 - Processo nº370/2022, referente à Contratação de Organização Social de Saúde visando um CONTRATO DE GESTÃO cujo objeto é o gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde a serem prestados na Rede Assistencial instalada no município de Votuporanga/SP, em consonância com a Política Nacional, Estadual e Municipal de Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS e diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde, reconhecendo a dispensa de licitação, nos termos do Artigo 24, Inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

JORGE AUGUSTO SEBA - PREFEITO MUNICIPAL – 23/08/2022.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022-CPL/OSE
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00033273-35.2020.8.17.8017

OBJETO: SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA COBERTA E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO PRÉDIO MEMORIAL DA JUSTIÇA. **LOCAL:** Sala das Comissões Permanentes de Licitações - CPL/OSE - 4º and. do Edf. Paula Batista, localizado na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Santo Antônio, Recife-PE, Tels.: 3182-0480 e 3182-0426. **Data de abertura: 09/09/2022, às 15h.** Edital e Anexos disponíveis no site www.tjpe.jus.br.

Recife, 23/08/2022.
Cristiane Xavier de Morais Vieira - Presidente - CPL/OSE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 84/2022 – PROCESSO Nº 220/2022

Objeto: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITÓRIO QUE SERÃO UTILIZADOS POR DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES. " Adjudica e Homologa em favor das empresas: AQUARIUS MAGAZINE FERNANDÓPOLIS LTDA - ME. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 2, 7, 20. DARCIMARA CRISTINA DE QUEIROZ - ME. Apresentou o menor preço para o item: 49. BOING COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 10. COMERCIAL ATITUDE EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 8, 50, 55. NOVA ALAGOAS SUPRIMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 51, 52, 56, 57. TOTALPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI. Apresentou o menor preço para o item: 11. MAX CLIPS LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 6. J D COMÉRCIO ATACADISTA LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 3, 4, 5. COMERCIAL TH4 LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 12, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34. DAIANE DOS SANTOS MARTINS 13320576674. Apresentou o menor preço para o item: 54, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 9, 13, 14, 15 ,16 ,17, 18 ,19, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 ,44, 45, 46, 47, 48, 53 e 58.

Fernandópolis-SP, 23 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 033/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA "NOSSA PRAINHA". A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 23/08/2022, às 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 23 de agosto de 2022 - Comissão de Licitação.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS nº 034/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE PINTURA DA CRECHE PALMEIRAS "ABELINHA". Em virtude da solicitação do Departamento de Obras, para que realizar ALTERAÇÕES no Edital, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para o dia 13/09/2022, às 09h00m. Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra, 23 de agosto de 2022. Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Aviso de RETIFICAÇÃO EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 003/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL EM PRÓPRIOS PÚBLICOS, DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Retificação do Edital publicado em - 23/08/2022 - Onde se lê: "Edital – 003/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços". Considera-se: "Edital – 003/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Concorrência Pública". Holambra, 23 de agosto de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

MS Administração e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 02.914.734/0001-01 - NIRE 35.300.159.063

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Nos termos do Artigo 6º, §1º, do Estatuto Social da MS Administração e Participações S.A. ("Companhia") e do Artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada de tempos em tempos ("Lei das S.A."), ficam convocados os Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 02 de setembro de 2022, em formato exclusivamente digital, com início previsto para às 15:00 horas, para deliberação e aprovação sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) aprovação das contas da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) aprovação da destinação do resultado do exercício constante no item (i) supra; (iii) aprovação do orçamento da Companhia para o exercício de 2022; e (iv) deliberação sobre itens de interesse da Companhia: (iv.i) apresentação da situação das investidas Copa Energia Distribuidora de Gás S.A., CHG Ano Bom e CGH Libera Maria; (iv.ii) criação da Reserva de Lucros para Recompra de Ações, conforme previsto no Acordo de Acionistas; (iv.iii) Ressarcimento das despesas com Seguro Saúde de Acionista; e (iv.iv) outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo/SP, 23 de agosto de 2022
Lucila Peluffo Zahran - Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 165/2022 – Proc. Adm. n.º 585/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS PERMANENTES DE ACUPUNTURA MÉDICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOIGA E TERAPIA OCUPACIONAL** que serão utilizados nas Unidades de Saúde, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 05/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 23 de agosto de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 163/2022 – Proc. Adm. n.º 582/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FUTURAS (UBS INGAÍ) E REPOSIÇÃO DE ITENS DEPRECIADOS NA UBS DRº ÁLVARO RIBEIRO E UBS DRª KÁTIA KOHLER**, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 05/09/2022, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 23 de agosto de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS BANCO

1º Leilão: dia 30/08/2022 às 10h — 2º Leilão: dia 31/08/2022 às 10h

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício**), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ/MF sob nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 30 de Agosto de 2022 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 31 de Agosto de 2022 às 10:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UMA CASA** com 02 moradias e seu respectivo terreno, à Rua Fausto, nº 360 (antiga Rua Laguna, nº 58), no 18º Subdistrito – Ipiranga, medindo 9,00m de frente para a referida Rua Fausto, por 40,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, encerrando a área de 360,00 m², confrontando do lado direito de quem do imóvel olha para a rua com a casa nº 364, do lado esquerdo com a casa nº 918 da Rua Américo Samarone e nos fundos com a casa nº 369 da Rua Abauna. Matrícula nº 21.061 do 6º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. V**alor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 917.400,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 458.700,00**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 31 de Agosto de 2022, às 10:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista e em favor da Credora Fiduciária, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação dos imóveis arrematados. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "LOTEAMENTO RESIDENCIAL E COMERCIAL GUARULHOS" – GUARULHOS/SP"

PREFEITURA DE Guararema

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 13/2022, PROCESSO: 142/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ESTOCAVEIS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 13/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **12/09/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **15/09/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97.Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo-SP. Localização do imóvel: **OSASCO – SP. BAIRRO JARDIM SÃO VICTOR.** Rua Veneza, n° 794. Casa. Área Terr. 173,43m² e Área Constr. 127,82m². Matr. 93.970 do 1° RI Local. Obs. "O Vendedor teve conhecimento da existência da seguinte ação: Procedimento Comum, processo nº 1013216-96.2019.8.26.0405 em tramite na 8ª Vara Cível - Osasco/SP. O Vendedor responde pelo resultado das ações, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas Condições de Venda dos Imóveis constantes do edital." Ocupado. (AF). 1º Leilão: 12/09/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 586.770,25** e 2º Leilão: 15/09/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 300.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

BancoDaycoval — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 08/09/2022 às 10h00 | 2º Leilão: 09/09/2022 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO DAYCOVAL S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 62.232.889/0001-90, com sede na cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 20210000704, emitida em 22/12/2021, no qual figuram como Fiduciantes **RENATO WILLIAN CARDOSO DE ALMEIDA**, brasileiro, trabalhador metalúrgico e siderúrgico, CPF nº 367.095.998-09, e sua mulher **TATIANA ISABEL DOS SANTOS CARDOSO DE ALMEIDA**, brasileira, trabalhadora metalúrgico, CPF nº 344.326.278-32, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a PÚBLICO LEILÃO, de modo **somente On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 08 de setembro de 2022, às 10:00 horas**, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site **www.zukerman.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 534.003,67 (Quinhentos e trinta e quatro mil, três reais e sessenta e sete centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por Uma casa situada na Rua Vicente Franco Tolentino, n° 196, e respectivo terreno constituído de parte do lote 1/ da quadra 04, 1ª gleba, no Parque Santa Madalena (lote B do Projeto de Desdobro), no 26º Subdistrito - Vila Prudente, medindo 6,90m de frente para a referida Rua Vicente Franco Tolentino, mede 16,60m do lado direito de quem da rua olha o terreno, confrontando com a outra parte do lote 17 da quadra 04, mede 12,30m do lado esquerdo confrontando com o remanescente do terreno (lote A do Projeto de Desdobro), e 5,10m de largura nos fundos, confrontando com a Viela Dois, com a área total de 77,50m². Contribuinte sob n° 152.040.0053-3. Imóvel objeto da matrícula nº 143.466 do 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observações: Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 09 de setembro de 2022**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 323.157,12 (Trezentos e vinte e três mil, cento e cinquenta e sete reais e doze centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.zukerman.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirirem sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.zukerman.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontram. No caso de eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, quando for o caso, a regularização e os encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o BANCO DAYCOVAL S/A se responsabiliza por eventual evicção somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. O proponente vencedor por meio de lance on-line terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escrituras, emolumentos cartorários, registros etc. A escritura de transmissão da propriedade deverá ser lavrada ao arrematante, no prazo de até 60 dias contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003-0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Perdizes.** Rua Cajaíba, nº 15, **Apto. nº 801** (8º andar), Edifício Fabius, com uma vaga de estacionamento na garagem coletiva, localizada nos dois subsolos. Áreas totais: útil: 70,05m² e total: 104,70m². Matr. 75.700 do 2º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 601.814,49. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 327.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Brasil.** Rua Coronel Lopes Branco, nº 255. **Casa 2**. Condomínio Residencial Regina. Áreas totais: privativa: 105,97m², total edificada: 156,259m², Fração ideal 0,165582 no terreno. Matr. 213.028 do 15° RI local. **Obs.:** Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 663.619,89. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 412.063,58** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bairro Guapira.** Rua Elimo, nº 06. **Apto. 63** (3º Pav. Bloco B). Edifício Taiuva, Conjunto Residencial Dr. Fábio da Silva Prado. Áreas totais: priv.: 61,42m² e área total: 78,00m². Matr. 26.806 do 15º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 327.376,14. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 161.822,99** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bairro Cidade Satélite Santa Bárbara.** Rua Escorpião, nº 550. **Apto n° 42**, (Tipo C, 3° andar ou 4° pav. Bl 18). Parque Residencial Santa Bárbara, cabendo-lhe o direito a guarda de um veículo de passeio, no estacionamento descoberto localizado no andar térreo ou 1° pavimento do Conjunto. Áreas totais: priv.: 49,0875m² e área total: 55,295150m². Matr. 142.069 do 9º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 365.267,83. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 167.673,26** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

OFICIAL DE REGISTRO DEIMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOA JURiDICA DA COMARCA DE ITUVERAVA/ SP-CNPJ nº 37.638.212/0001-09

Nelson Teoro Eleutério - Oficial Interino
Rua Capitão Hilário Alves de Freitas, nº 23/29 - Centro -
CEP. 14.500-000 - Fone: (16) 3839-2680 = ITUVERAVA - SP

Ituverava, 23 de Agosto de 2.022.-

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

NELSON TEORO ELEUTÉRIO, Oficial Interino do Registro de Imóveis e Anexos, desta comarca de Ituverava Estado de São Paulo = = = = = = = =

FAZ SABER, a todos os interessados que, **MERCÚRIO CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA LTDA,** sociedade empresana Ltda., inscrita no CNPJ. 49.053.192/0001-93, com sede nesta Rua João Contart, nº 16, centro, **depositou** neste Oficial de Registro de Imóveis, à Rua Capitão Hilário Alves de Freitas, nº 23/29, os documentos necessários exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, para o registro do **DESMEMBRAMENTO** denominado **"JARDIM WALTER GAMA TERRA** II", no imóvel constante de: **UM TERRENO URBANO,** de formato irregular, situado nesta cidade, no desmembramento denominado **JARDIM WALTER GAMA TERRA** II, designado como lote nº **"24", quadra única,** com frente para a **RUA MARIA TEREZINHA PRAES MACHADO,** lado de numeração **"PAR",,** com a área de **7.187,56 metros quadrados,** sendo suas medidas e confrontações descritas na **Matricula nº 22.834, Livro "2",** no Oficial de Registro de Imóveis de Ituverava/SP.- Subordinado na Prefeitura Municipal local, ao cadastro imobiliário nº **4.217.0511-01.-** O desmembramento é assim constituído de **única quadra,** e está subdividida em **vinte (20) lotes,** sendo: **dezoito (18) lotes residenciais, com a área de 5.389,48 metros quadrados, corresponde a** 75%; **dois lotes (02): sendo um destinado a área verde, com a área de 1.437,80 metros quadrados, corresponde a 20%; e, outro a área institucional,** com a área de 360,28 metros quadrados, corresponde a 5%, totalizando uma área de **7.187,56 metros quadrados.-** O qual foi aprovado pela Prefeitura Municipal local, e pelas demais repartições competentes.-
O desmembramento efetuado é dotado de toda infraestrutura (as redes de abastecimento de agua e coleta de esgoto; asfalto, guias e sarjetas; iluminação pública), conforme Certidão nº O11/2021, fornecida a O1 de outubro de 2021, pela Prefeitura Municipal Local e Ofícios n.º 05/06/21; 06/06/21; 07/06/21, fornecido em 23 de julho de 2.021, pelo SAAE - Serviço Autônomo de Agua e Esgoto.-
Os documentos apresentados, foram autuados e prenotados sob nº **135.081,** e ficam a disposição de interessados para exame nesta serventia, instalada à Rua Capitão Hilário Alves de Freitas, nº 23/29, Centro - Ituverava/SP.- E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se este edital que afixado no lugar público de costume e publicado em jornal de circulação, por três dias consecutivos de circulação, **podendo o registro ser impugnado no prazo de quinze**
(15) dias, contados da data da última publicação, sem impugnação, será efetuado o competente registro neste Oficial de Registro de Imóveis.- Ituverava, 23 de Agosto de 2.022.- Eu, ______ Nelson Teoro Eleutério, Oficial Interino do Oficial do Registro de Imóveis e Anexos, o digitei e subscrevi.-

ÁREA DOS LOTES RESIDENCIAIS= 5.389,48 m²
ÁREA TOTAL DE LOTES DESMEMBRADOS = 7.187,56 m²
LOCALIZAÇÃO: RUA MARIA TEREZINHA PRAES MACHADO ESQUINA COM A RUA AFONSO MARTINS
PROPRIETÁRIO: MERCÚRIO CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA LTDA

Sobre o monopólio da B3

CVM impõe barreiras que na prática mantêm reserva de mercado

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

A B3 anunciou na semana passada que a partir de 2023 terá regras sobre diversidade e inclusão aplicáveis a todas as companhias listadas na bolsa. Em particular, propõe que os acionistas deverão eleger ao menos uma mulher e um integrante de "comunidade minorizada" como membros efetivos do conselho de administração ou da diretoria.

É mais uma investida baseada na controversa doutrina do "pratique ou explique", só que mais radical. Agora será apenas "pratique o que mando, ou será expulso da Bolsa".

Talvez soe anacrônico aos moderninhos do ESG, mas os critérios de contratação e nomeação de diretores e conselheiros deveriam ser determinados pela própria empresa e por seus acionistas, e não pela Bolsa na qual suas ações são negociadas. Por meio da imposição de cotas, a B3 interferirá na gestão, na governança e no propósito fundamental das empresas: a incessante busca da maximização de seu valor.

A obrigação pela B3 pode ser inconstitucional, já que o artigo 7º da Carta Magna proíbe critério de admissão por motivo de sexo ou cor.

O problema nem é a exigência em si, mas o fato de que não existe alternativa. A empresa que deseja ter seus valores mobiliários negociados no Brasil deve obrigatoriamente usar a B3. Então, qualquer regra imposta por ela, por mais absurda, deverá ser acatada.

Milton Friedman, economista americano, estudou monopólios naturais e encontrou apenas dois que persistiram sem privilégio governamental ou reserva de mercado: a Bolsa de Nova York (NYSE) de 1870 a 1934, e a companhia De Beers de diamantes. Mas são exemplos ainda assim questionáveis, já que a DeBeers tem hoje menos de 30% de participação e NYSE compete com outras 23 Bolsas nacionais. Além disso, há nos Estados Unidos 58 plataformas alternativas de balcão que absorvem cerca de 40% do volume negociado. Aqui não há competição alguma.

Resulta que a B3 é acomodada, uma estatal típica. É a empresa do setor financeiro com maior remuneração para diretores, em média R$19 milhões por diretor em 2019. Os conselheiros recebem R$ 2 milhões por ano, segundo relatório do JPMorgan, mais do que diretores em tempo integral de muitas empresas listadas.

O banco também aponta que a B3 cobra taxas mais altas do que Bolsas de mercados desenvolvidos e do México, faturando 3 a 5 vezes mais receita por valor negociado. Não surpreende que tenha margem Ebitda acima de 75%.

Por que inexistem outras Bolsas ou mercados de balcão? Há uma poderosa reserva de mercado institucional. A Instrução CVM 461/2007: (a) proíbe a internalização (ou seja, plataformas grandes não podem fechar os trades dentro de casa, passando a estar obrigadas a usar a B3), (b) proíbe que corretoras e plataformas detenham mais de 10% de participação societária, que obstaculiza os maiores interessados em criar competição à B3, (c) exige estrutura mínima de governança pesada e cara, que inviabiliza a entrada de pequenas plataformas de balcão.

A mais descarada reserva de mercado da Instrução 461, no entanto, é a proibição de que a empresa tenha suas ações negociadas em uma segunda plataforma (dupla listagem). Há dois meses foi permitida a listagem em duas Bolsas. Porém, a companhia segue não podendo negociar em uma Bolsa e em uma plataforma de balcão simultaneamente. Persiste substancial reserva de mercado.

A melhoria do mercado de capitais requer a remoção das reservas de mercado da B3 para que surjam concorrentes. Somente assim a própria B3 será impelida a se modernizar, aprimorar as regras do Novo Mercado, facilitar a listagem de empresas menores, simplificar o bizarro prospecto de oferta pública, e eventualmente até disponibilizar gratuitamente dados de mercado.

São temas primordiais ao pequeno investidor de varejo: temas que não lacram, mas lucram.

Vamos abrir esse mercado?

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Ministério multa Facebook em R$ 6,6 mi por dados vazados

A estimativa é de que informações de 443 mil brasileiros tenham sido repassadas à Cambridge Analytica

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Ministério da Justiça e Segurança Pública condenou o Facebook, nesta terça-feira (23), a pagar multa de R$ 6,6 milhões pelo vazamento de dados de usuários brasileiros.

A decisão é da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), vinculada à pasta. Caso opte por não recorrer da decisão, o Facebook poderá ter a multa reduzida em até 25%.

A pasta disse, por meio de nota, que a condenação é relacionada a um caso de 2018, quando dados de usuários da rede social foram repassados à Cambridge Analytica —consultoria britânica de marketing político contratada para a campanha eleitoral do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na época, a estimativa era de que os dados de mais de 87 milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo 443 mil brasileiros, tenham sido compartilhados para recebimento de conteúdos relacionados a Trump.

O Facebook foi procurado, mas não se manifestou.

Naquele ano, a investigação do Ministério da Justiça concluiu que o compartilhamento ilegal de dados se dava por meio da instalação de um aplicativo de teste de personalidade, o "This Is Your Digital Life".

Por apresentar falhas ao informar sobre as configurações de privacidade, a Senacon entendeu que o Facebook cometia prática abusiva com os usuários e, por isso, aplicou a multa.

"Apesar de, em julho de 2022, a própria Senacon ter anulado a condenação para garantir a ampla defesa do Facebook, a empresa continuou a afirmar que não houve quaisquer indícios de que dados dos brasileiros tenham sido transferidos à Cambridge Analytica e que, portanto, não haveria que se falar em mau uso ou exposição indevida desses dados. As alegações não foram aceitas pela Senacon, que voltou a estabelecer a multa de R$ 6,6 milhões", disse a pasta, em nota.

Musk convoca Dorsey a fornecer provas em batalha com Twitter

REUTERS Elon Musk enviou a Jack Dorsey, cofundador e ex-CEO do Twitter, uma liminar para o fornecimento de material para ajudá-lo a sair do acordo de compra de US$ 44 bilhões (R$ 227,4 bilhões) da rede social.

Documentos divulgados na segunda-feira (22) mostram que Dorsey recebeu uma ordem judicial pedindo que ele entregasse a Musk quaisquer comunicações ou documentos relacionados ao acordo de aquisição assinado em abril.

Além disso, Dorsey estaria obrigador a fornecer informações sobre o número de contas falsas ou como o Twitter calcula o número de usuários ativos.

Musk, dono da montadora de carros elétricos Tesla, acusa o Twitter de fraude por compartilhar com ele informações supostamente enganosas sobre aspectos-chave de seu negócio, como o número de contas automatizadas, que a rede social calcula em menos de 5% dos usuários.

O Twitter acusa Musk de inventar uma desculpa para escapar de um acordo que não lhe agrada mais.

Dorsey, um dos fundadores do Twitter e que presidiu a empresa até novembro do ano passado, apoiou a intenção de compra de Musk na época.

O acordo incluía uma cláusula de que, se fracassasse, a parte responsável por seu rompimento teria que pagar uma cláusula de rescisão de US$ 1 bilhão (R$ 5,7 bilhões) sob certas circunstâncias.

O Twitter pediu a seus acionistas que aceitem o acordo e agendou uma votação sobre a fusão para 13 de setembro.

Entregadores de aplicativo fazem protesto no Pacaembu, em SP Marlene Bergamo - 25.jul.20/Folhapress

Rappi acusa iFood de descumprir medida cautelar do Cade que limita exclusividade

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Rappi acusou o iFood de descumprir uma medida cautelar do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de 2021 que proibia a empresa de celebrar novos contratos de exclusividade com bares e restaurantes.

Esses contratos impedem que um estabelecimento que entrega comida pelo iFood se cadastre em aplicativos concorrentes. Eles são celebrados principalmente com redes conhecidas ou com locais de relevância em uma cidade específica ou região.

O iFood nega as acusações e disse, em nota, que suas "políticas comerciais estão em conformidade com a legislação concorrencial e cumprimos integralmente os termos da medida preventiva imposta pelo Cade em março de 2021". "O iFood sempre respeitou e continuará respeitando as decisões do órgão", acrescentou.

"Ao alegar que suas dificuldades de crescimento são resultado de contratos de exclusividade assinados com menos de 8% dos restaurantes que trabalham com o iFood, a Rappi incita uma inverdade que não reflete a realidade do problema", prosseguiu a companhia.

Para o iFood, a Rappi "tenta, mais uma vez, justificar sua baixa performance, avaliações inferiores às do iFood, alta rotatividade de executivos e falta de foco ao responsabilizar o outro, quando deveria investir em escutar entregadores parceiros, restaurantes e clientes para melhorar seus produtos, serviços e performance".

A liminar da autoridade antitruste foi tomada em um processo aberto em 2020 na qual Rappi e Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) acusam o iFood de práticas anticoncorrenciais com o objetivo de ser monopolista no mercado de entrega de comidas.

A Rappi alega em uma petição protocolada na segunda-feira (22) que o iFood burlou a determinação de três maneiras diferentes.

A empresa estaria incluindo estabelecimentos novos em contratos já existentes com outras companhias do mesmo grupo econômico. Esses contratos, por serem mais antigos que a liminar do Cade, teriam a cláusula de exclusividade. Assim, não estaria sendo celebrado um novo contrato, que é o que foi proibido pelo Cade.

Outra maneira seria reativando contratos que não foram encerrados formalmente. "Como o contrato não teve termo de quitação assinado, e é cultura das plataformas não fazer esse encerramento, estão reativando para incluir novos contratos com exclusividade", explicou a chefe do jurídico do Rappi, Michele Volpe.

A terceira maneira seria através de promoções. Nessa modalidade, a iFood permitiria que o restaurante se cadastrasse em qualquer plataforma, mas limitaria as promoções ao seu aplicativo.

"Isso também lesa os consumidores, que ficam sem opções [no longo prazo]. Com o monopólio, é tradicional que ele ao se consolidar vai parar de fazer essas práticas, e o consumidor vai sair muito lesado", explicou.

Na petição, a Rappi pede que o Cade determine o fim de todos os contratos de exclusividade já assinados e sem cobrança de multas.

Caso a medida não seja adotada pelo Cade, a Rappi propôs uma alternativa que considera ser o mínimo existencial para o bom funcionamento do mercado: o fim da exclusividade para as grandes redes —qualquer companhia com mais de três unidades em um mesmo município ou 15 no país. A empresa também quer a proibição dos descontos não lineares.

"Acreditamos que, em curto prazo, isso permitiria competição mais saudável, o que infelizmente a medida preventiva anterior, que tem sido reiteradamente burlada, não conseguiu", disse a responsável pelo jurídico da Rappi.

Um manifesto nesse sentido foi assinado por duas associações setoriais —Abrasel e ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefício ao Trabalhador), que também tem outro processo contra o iFood no Cade— e oito companhias do setor.

"O sucesso do iFood se deve à qualidade do nosso serviço, o que pode ser atestado na grande maioria dos rankings e pesquisas independentes existentes no mercado. Antes de qualquer posicionamento, a Rappi deveria tentar ser vista como a empresa de melhor serviço, mas não é isso que empresas independentes indicam", rebateu o iFood.

Camil adquire Mabel e avança no segmento de biscoitos

REUTERS A Camil Alimentos anunciou nesta terça-feira (23) a assinatura de um acordo com a Pepsico Brasil para a aquisição das empresas da marca Mabel, em um movimento para ampliar a diversificação de seus negócios com o ingresso na fabricação de biscoitos —sua sexta aquisição desde julho de 2021.

A operação, cujo valor não foi revelado, prevê também o licenciamento da marca Toddy para utilização em alguns produtos do mercado de biscoitos do Brasil pelo prazo de dez anos, e a aquisição dos ativos que compõem a linha de produção da Toddy para cookies.

A Mabel é uma das marcas brasileiras de biscoitos mais tradicionais, com liderança de vendas em rosquinhas no país, enquanto a Toddy representa a segunda marca em vendas de cookies, disse a Camil.

Além das marcas principais, a aquisição também envolve um portfólio de marcas desenhadas para atender às demandas de preços de diferentes nichos de consumidores (Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino), acrescentou a empresa.

Fazem parte da transação as plantas industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D'Ajuda (SE), operadas por cerca de 800 colaboradores.

Em comunicado, a companhia destacou que a aquisição reforça sua estratégia de expansão geográfica para crescimento em regiões complementares às operações atuais, soma ao portfólio produtos de alto valor agregado, e traz complementaridade com os negócios de massas adquiridos em agosto de 2021.

"A diversidade de negócios aumenta a sinergia de operação do nosso modelo de negócios, permitindo ganho de escala e maior expertise em diferentes modelos de distribuição, suprimentos e trade marketing", afirmou Luciano Quartiero, diretor-presidente da Camil Alimentos.

Toras de madeira cortadas da floresta amazônica são dispostas perto da BR-319, na cidade de Realidade, no Amazonas Ueslei Marcelino - 22.ago.19/Reuters

Amazônia tem mais de 3 milhões de km de estradas não oficiais, diz estudo

Dados analisados por inteligência artificial apontam que 41% da floresta é cortado por alguma via

PLANETA EM TRANSE

Giovana Girardi

SÃO PAULO Um mapeamento inédito feito a partir de inteligência artificial estimou a presença de 3,46 milhões de quilômetros de estradas cortando a Amazônia Legal —desses, mais de 3 milhões não são vias as oficiais. A extensão equivale a nove vezes a distância entre a Terra e a Lua (384.400 quilômetros).

Consideradas um dos principais vetores do processo de desmatamento e de queimadas, são vias construídas por madeireiros, garimpeiros, grileiros, além de proprietários de terra —muitas vezes a partir de rodovias oficiais. Elas cortam, em muitos casos, florestas ainda preservadas em terras públicas, unidades de conservação e terras indígenas.

A estimativa foi feita em um artigo publicado no periódico Remote Sensing, no início do mês, por pesquisadores do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). Os autores trabalharam com algoritmo elaborado para detectar estradas rurais a partir de imagens de satélite referentes ao ano de 2020.

Amazônia cortada

Maior concentração de estradas está no Pará e em Mato Grosso; 41% das florestas remanescentes já estão atravessadas por vias ou bem próximas a elas

Área de floresta sem estrada
Área de floresta com estrada
Densidade das estradas

No **PA**, as estradas concentram-se na Terra do Meio, no norte da rodovia Transamazônica, e na porção oeste do estado

Em **MT**, quase todas as áreas de floresta estão cortadas por estradas

RR AP AM PA MA AC TO RO MT
500 km

Fonte: Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia)

Com o método, foi possível obter um nível de identificação de estradas muito superior a investigações feitas anteriormente baseadas na interpretação visual das imagens de satélite pelos analistas. Vias quase imperceptíveis ao olho nu foram mapeadas pela inteligência artificial. Em algumas regiões, foi detectada uma quantidade de estradas até cinco vezes superior ao que se conseguia mapear com interpretação visual.

De acordo com o levantamento, a maioria das estradas (55%) está em terras privadas, 25% em terras públicas, 12% em assentamentos rurais, 2,6% em terras indígenas e cerca de 5% em unidades de conservação estaduais e federais.

As bases de dados oficiais do governo federal apontam para a existência de somente 39 mil quilômetros de estradas na Amazônia, sendo 25 mil quilômetros estaduais e 14 mil quilômetros federais. São as chamadas estradas oficiais. Em estudo anterior do grupo do Imazon, eles já tinham encontrado mais 100 mil quilômetros de estradas secundárias abertas somente em assentamentos.

Mas essas análises de imagens de satélite só tinham considerado a área do bioma amazônico e tinham sido feitas com outra metodologia e de modo manual, o que impossibilita uma comparação numérica da evolução de abertura de novas estradas com o modelo de inteligência artificial.

A ideia agora é aplicar esse algoritmo para anos anteriores, a fim de reconstruir uma série histórica. Os dados disponíveis, no entanto, já fazem revelações importantes.

"Do que temos de remanescente de floresta na Amazônia [3,1 milhões de km²], 41% estão cortados com alguma estrada. Essas são as áreas com maior risco de desmatamento", afirma Carlos Souza Jr., pesquisador do Imazon e coordenador do trabalho.

Ele explica que a abertura de estradas é o primeiro passo de ocupação, em geral iniciado com um processo de extração predatória de madeira. "Essa madeira vai financiar o desmatamento. As estradas penetram em territórios protegidos, alimentam o garimpo", diz.

"Já conseguimos identificar que muitas estradas estão penetrando as áreas mais florestadas da região. Há mais estradas no sul do Amazonas, no oeste do Pará e na Terra do Meio, também no Pará. Um número importante do estudo é que quase 25% das estradas mapeadas estão em terras públicas sem destinação. Isso funciona como um alerta precoce de que essas áreas estão sob pressão da grilagem. A pressão de estradas nas áreas protegidas também é alta", complementa.

Ele diz que muitas são vias recém-abertas, o que é possível atestar em uma análise visual posterior das imagens porque elas têm muita floresta ao redor —ao contrário das mais antigas, em que sobrou pouca vegetação ou nada. "Isso indica claramente a expansão de novas fronteiras de ocupação da Amazônia."

Diversos estudos anteriores já tinham revelado como a abertura de vias, sejam elas oficiais ou não, são vetor que impulsiona o desmatamento. Um dos trabalhos apontou que 95% do desmatamento e 85% das queimadas na Amazônia se concentram em um corredor de até 5,5 quilômetros ao longo de estradas.

"Quando rodamos o mesmo modelo para avaliar a correlação entre distância de estradas e desmatamento com os novos dados obtidos com inteligência artificial vimos essa distância cair para 2 quilômetros", afirma Souza Jr.

Um exemplo recente desse impacto é a alta do desmatamento no entorno da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, na região conhecida como Amacro (onde se concentram 32 municípios na fronteira dos estados do Amazonas, Acre e Rondônia).

A expectativa de asfaltamento da via aberta nos anos 1970 tem levado a uma explosão da derrubada da mata, especialmente no sul do Amazonas, que era mais preservado. As cidades de Lábrea e Apuí lideram o ranking de alertas do Deter, do Inpe, entre agosto de 2021 e julho de 2022.

Para o pesquisador, novas políticas de combate a desmatamentos precisarão atuar nesse processo de abertura de estradas. "É preciso cortar essas artérias da destruição. São elas que vão dar toda acessibilidade aos recursos naturais que, depois, vão financiar a destruição da floresta."

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

Instituto Onça-Pintada é multado por mortes e falta de segurança

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Popular nas redes sociais, o Instituto Onça-Pintada recebeu, em junho deste ano, expressivas multas do Ibama pelas mortes de 72 animais silvestres e pela exposição de bichos selvagens.

Os vídeos do instituto são recheados de animais como onças, macacos e aves. Mas os bichos não estão sozinhos. Há, com frequência, humanos em contato, em volta e até segurando bichos selvagens no colo.

Juntas, as três multas recebidas pelo instituto em junho chegam ao valor de R$ 452,5 mil. Antes disso, a entidade já havia sido multada em 2020, em R$ 1.500, por maus-tratos —usar spray de pimenta— contra uma onça.

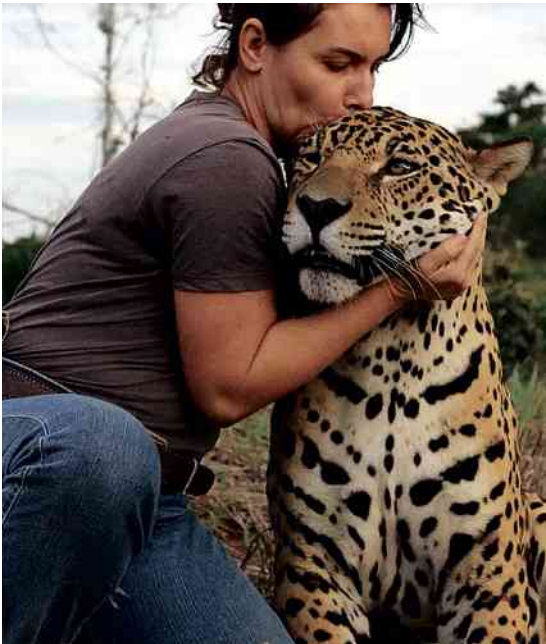
Em nota, o instituto afirma que os seus criadores dedicam a vida à conservação da onça-pintada. "Somos amplamente reconhecidos pelas boas práticas no manejo e nos cuidados com os animais sob nossa responsabilidade. E sempre adotamos todas as medidas necessárias para a sua segurança. Inclusive recepcionamos animais do Ibama para recuperação e tratamento", diz a entidade.

> Quem conhece a gente sabe que isso é extremamente injusto e pode imaginar o tanto que estamos indignados. Fomos multados por um agente do Ibama que jamais pisou no instituto
>
> **Leandro Silveira**
> presidente e cofundador do Instituto Onça-Pintada

Em vídeo publicado em suas redes sociais na tarde de segunda (22), o instituto diz que as multas vão provar que não há irregularidades no criadouro, que cuida dos animais e que é fiscalizado pela Secretaria de Meio Ambiente de Goiás.

Uma das novas autuações do Ibama também aponta maus-tratos, mas desta vez de 72 animais. A infração diz respeito à não garantia de segurança nos recintos, o que possibilitava ataques, espancamento e consumo de veneno.

Outra infração aponta a morte de 72 animais silvestres.

O instituto também teve sua área embargada para receber visitas e para recepção ou reprodução de animais. O embargo, segundo o Ibama, vale até que o instituto resolva as questões estruturais e de procedimentos que levaram a mortes provocadas por outros animais selvagens, por picadas de serpentes e por brigas entre os bichos que ali vivem.

Anah Tereza de Almeida Jácomo, diretora-executiva e cofundadora, com uma onça Instituto Onça-Pintada no Instagram

"Quem conhece a gente sabe que isso é extremamente injusto e pode imaginar o tanto que estamos indignados. Fomos multados por um agente do Ibama que jamais pisou no instituto", afirma no vídeo Leandro Silveira, presidente e cofundador do instituto.

"Sobre as mortes, ele juntou casos de sete anos que são oficialmente colocados em relatórios que eu faço como responsável técnica", disse, no vídeo, Anah Tereza de Almeida Jácomo, diretora-executiva e cofundadora da entidade.

A última autuação dada pelo Ibama dizia respeito à exposição que o instituto faz dos animais. Segundo a resolução 489/2018 do Conama, aos criadouros conservacionistas, como é o caso do Instituto Onça-Pintada, está vedada a exposição dos animais.

Nos vídeos do instituto, Silveira, Jácomo e o filho deles aparecem em contato direto com animais, com abraços e beijos.

Restrição de dados federais de educação já afeta pesquisas

Inep parou de divulgar números detalhados de avaliações como o Enem alegando proteção a privacidade de alunos

Raphael Preto Pereira

SÃO PAULO A decisão do Inep, autarquia ligada ao Ministério de Educação, de deixar de tornar públicos os microdados das avaliações de ensino e levantamentos oficiais já afeta o trabalho de pesquisadores, apontam especialistas e entidades da área.

Os microdados são a menor unidade possível de análise e permitem verificar a trajetória individual de cada estudante, professor ou unidade de ensino.

A mudança na forma de divulgação começou em 18 de fevereiro. O Inep justifica a decisão por considerar que a forma antiga de divulgação das informações contrariava a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), sancionada em 2018.

Agora, sem as informações disponíveis no site do instituto, os pesquisadores não conseguem fazer as próprias tabulações e ficam dependentes dos números totalizados e sem detalhamento divulgados pelo governo.

As bases de dados referentes ao Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), por exemplo, não disponibilizam mais os números de desempenho de cada instituição de ensino. No caso do Censo Escolar, as informações referentes ao perfil racial dos estudantes não estão mais disponíveis.

Não há um levantamento que expresse a totalidade de dados que ficaram restritos, mas pesquisadores afirmam que as retiradas das variáveis das escolas e do perfil racial são as que mais prejudicam os trabalhos acadêmicos.

Em julho, a ONG Todos Pela Educação anunciou que não produzirá a versão de 2022 do Anuário Brasileiro da Educação Básica, que vinha sendo publicado desde 2012. Segundo a organização, o motivo é a alteração na divulgação dos dados pelo Inep.

O diretor de Políticas Educacionais da entidade, Gabriel Correa, afirma que a mudança é um retrocesso. "Quando olhamos o panorama da divulgação dos dados educacionais, o Brasil aparece com um destaque positivo em publicações internacionais", afirma.

O órgão oficial se apoia em uma análise da sua procuradoria jurídica que avaliou o que órgão poderia responder por improbidade, omissão e ilegalidade em caso de representação junto à ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados).

Além disso, um estudo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) encomendado pelo instituto apontou que os dados detalhados abriam brecha para a identificação pessoal dos estudantes.

"O uso de três identificadores (mês, ano de nascimento e código da escola em que estuda) permite identificação com probabilidade de acerto de até 29,64%. Se usados quatro identificadores, a chance de sucesso aumenta para 49,86% e, com o uso de todos os dez identificadores, o risco é elevado para 75,51%", afirmou o Inep em nota enviada à reportagem.

O professor Mário Sérgio Alvim, do departamento de Ciência da Computação da UFMG, participou do estudo e diz que ele foi feito de maneira técnica e observando a privacidade dos titulares dos dados.

"Nós analisamos a questão da privacidade na forma como os microdados eram divulgados até 2019 e de seu impacto na utilidade da informação provida para os consumidores e analistas de dados.

É fato que a medida do Inep inviabiliza diversas pesquisas, mas também é fato que a lei protege esses dados. É preciso definir uma forma de divulgá-los sem ferir a lei

Karolyne Utomi
advogada especialista na LGPD

Fizemos recomendações para o Inep, mas não chegamos a participar da reformulação da forma de divulgação adotada pelo instituto", afirma.

Sobre as críticas em relação à nova forma de divulgação, o Inep diz que as informações consideradas sensíveis ainda podem ser encontradas pelo Sadp (Serviço de Acesso a Dados Protegidos). Os pesquisadores dizem que essa opção é insuficiente, porque, hoje, só é possível acessar as chamadas salas de sigilo estando em Brasília.

"Isso tem um impacto no monitoramento de dados na educação para as ONGs e plataformas que trabalham com isso. A gente tem estrutura e consegue mandar pesquisador para Brasília para levantar os dados. Mas e quem está fazendo iniciação científica ou um trabalho de conclusão de curso?", questiona Ernesto Faria, diretor do Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional).

O Inep afirma que pretende ampliar a política das salas de sigilo, a partir do convênio com instituições de ensino. No entanto, não respondeu se há um prazo para que isso aconteça nem quantas salas deste tipo serão instaladas.

Para Paulo Rená, do Iris (Instituto de Referência em Internet e Sociedade), "o governo deve colocar em pé de igualdade tanto a proteção de dados quanto a compreensão de que esses dados para pesquisadores são insumos", afirma.

Ele aponta que os dados considerados sensíveis poderiam ser divulgados utilizando pseudônimos, por exemplo.

A advogada Karolyne Utomi, especialista na LGPD, diz que é preciso buscar um meio-termo. "É fato que a medida do Inep inviabiliza diversas pesquisas, mas também é fato que a lei protege esses dados. É preciso definir uma forma de divulgá-los sem ferir a lei, já que eles também servem para o desenvolvimento de políticas públicas", afirma.

O presidente Jair Bolsonaro com o coração de d. Pedro I Gabriela Bilo /Folhapress

Jair Bolsonaro recebe coração de dom Pedro 1º com honras de chefe de Estado

INDEPENDÊNCIA, 200

Marianna Holanda e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu na tarde desta terça-feira (23) o coração de dom Pedro 1º com honrarias de chefe de Estado no Palácio do Planalto. A viagem do órgão faz parte das comemorações do bicentenário da Independência do Brasil.

Com o trânsito fechado na avenida à frente do palácio, o coração chegou de Rolls-Royce e foi recebido pelo presidente e pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro, na rampa presidencial. Houve, inclusive, 21 disparos de canhão, honraria aos chefes de Estado.

O governo realizou uma cerimônia, com a presença de ministros, parlamentares e estudantes de escolas públicas na plateia.

Os jovens, que receberam uma bandeira do Brasil pequena para ficarem acenando, ovacionaram Bolsonaro aos gritos de "mito". Também tiraram fotos com o chefe do Executivo, que busca melhorar seu desempenho neste segmento, a menos de dois meses das eleições.

O primeiro convidado a descer a rampa para o salão da cerimônia no segundo andar foi dom Bertrand de Orleans e Bragança, descendente da família imperial. Ele foi acompanhado pelo deputado bolsonarista e monarquista, Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

O evento não teria, a princípio, discursos e logo foi encerrado pelo cerimonial. Antes que as pessoas começassem a se desmobilizar, Bolsonaro correu ao microfone e pediu para falar por "30 segundos".

"Dois países unidos pela história, ligados pelo coração. Duzentos anos de Independência. Pela frente, uma eternidade em liberdade", disse, num rápido discurso. "Deus, pátria, família. Viva Portugal e viva o Brasil", completou.

Esta é a primeira vez que o órgão do imperador deixa Portugal em 187 anos. O transporte foi feito por uma aeronave VC-99 da FAB (Força Aérea Brasileira).

O presidente da Câmara Municipal de Porto, Rui Moreira, acompanhou o voo e participou das celebrações.

O coração de dom Pedro 1º foi depois recebido em uma nova cerimônia no Palácio do Itamaraty, onde ficará exposto para visitação. O órgão do primeiro imperador brasileiro chegou de Rolls-Royce, modelo usado pela presidência para datas especiais. Estava escoltado pela cavalaria dos Dragões da Independência.

A Esquadrilha da Fumaça também realizou acrobacias no ar e desenhou um coração no céu de Brasília.

No Palácio do Itamaraty, foram hasteadas as bandeiras do Brasil e de Portugal, além da bandeira do império brasileiro e a da extinta monarquia portuguesa.

Em seu discurso, o chanceler Carlos França afirmou que dom Pedro 1º era um homem de seu tempo, "exemplo de amor pelo Brasil" e também ressaltou seu "altruísmo" ao deixar seu país natal para construir uma nova pátria.

"Para isso [comemoração do bicentenário da Independência], nada mais simbólico do que recebermos o coração da figura mais representativa para todos os brasileiros naqueles dias que culminaram com a proclamação de nossa Independência", afirmou o chanceler

"Dom Pedro 1º foi um homem de seu tempo, destemido, arrojado e generoso. Incorporou os caminhos que a busca de liberdade abria aos povos em sua época. Com genuíno altruísmo, separou-se da terra natal para se entregar à construção de uma nova pátria. Mais tarde, com o mesmo altruísmo deixou seu filho infante aos cuidados dos brasileiros e atravessou o Atlântico", completou.

A cerimônia ainda contou com apresentação da orquestra da Força Aérea Brasileira, que tocou obras do próprio dom Pedro 1º, incluindo o hino da independência.

O coração deve ficar exposto ao público até o dia 5 de setembro, em comemoração ao bicentenário da Independência.

O pulso do Pantanal

Crise climática e a expansão da fronteira agrícola estão secando o bioma

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

O Pantanal é um dos seis biomas que fazem do Brasil um dos países mais biodiversos e detentor das maiores reservas de água doce do planeta. Infelizmente, assim como os outros cinco, encontra-se ameaçado.

O Pantanal tem um pulso próprio: uma época de cheia e uma de seca. Nos últimos anos, enfrenta uma forte seca. Dados do MapBiomas mostram 29% de perda de superfície de água comparando os dois picos de cheia dos últimos 37 anos. Houve perda de área alagada e diminuição do tempo de inundação. Se em 1988 o Pantanal ficava alagado por seis meses, em 2018 a cheia se concentrou em dezembro e janeiro.

O pulso é o próprio Pantanal. As áreas úmidas são características do bioma. Se não há cheia, a vida não se renova. A água traz o alimento para a vida abundante da região. A seca também trouxe mudança do padrão de queimada, e os incêndios tornaram-se mais intensos e severos. Em 1999, o Pantanal queimou nas bordas, onde a vegetação campestre prevalece, já em 2020 o fogo atingiu as áreas florestadas da região.

Tive a oportunidade de conhecer a beleza incomparável da região. Se por um lado me encantei com os animais, paisagens e vegetação, por outro fui tocada pela seca extrema, por animais mortos ao buscar água e pelas marcas visíveis do fogo. Naveguei por rios rasos —secos ou assoreados—, conversei com ribeirinhos e fazendeiros e pude sentir a apreensão geral, sintetizada pelo engenheiro florestal Tasso Azevedo: a ruptura climática está acontecendo no Pantanal, aqui e agora.

Mas por que o Pantanal está secando?

Há vários fatores interligados, incluindo a crise climática, que aumenta os períodos secos e faz com que as chuvas se concentrem em um curto período de tempo, o desmatamento na Amazônia, que diminui os rios voadores, e a expansão da fronteira agrícola, que usa os recursos hídricos e faz intervenções em seu curso na região do cerrado, planalto onde nascem muitos dos rios que descem para a planície pantaneira, e que também está sob forte pressão.

Além da seca, o assoreamento dos rios da planície com os sedimentos da agricultura no planalto também é motivo de preocupação. O rio Taquari é o exemplo mais dramático desta situação. Neste contexto, torna-se fundamental apoiar os esforços da sociedade civil local que trabalha para aliar a proteção do bioma ao desenvolvimento sustentável.

A SOS Pantanal lidera a petição #PantanalNãoÉLugarDeSoja, o Instituto Homem Pantaneiro coordena as brigadas de incêndio no alto pantanal, os Institutos Arara Azul e Onçafari protegem espécies ameaçadas de extinção, e o Documenta e o Acaia Pantanal participam junto com as outras de esforços de conservação, como a criação de um corredor ecológico. Ao visitar o bioma, priorizem os estabelecimentos parceiros dessas iniciativas, comprometidos com o ecoturismo sustentável.

Essas organizações ensinam que proteger as nascentes e cabeceiras dos rios no cerrado, assim como recuperar áreas degradadas, cessar o desmatamento na Amazônia e livrar o Pantanal da tentação da monocultura é fundamental. A região vizinha de Bonito pede socorro e dá o alerta, com seus principais rios e corpos d'água ameaçados pelo avanço do cultivo de soja em regiões de banhado, sensíveis a qualquer alteração.

Os governos estaduais e federal precisam agir. Ações de mitigação e adaptação climáticas são urgentes para aliviar as consequências para a população. Governadores devem cumprir os compromissos assinados em iniciativas como a Carta Caiman de 2016, deixados de lado em decisões recentes como a do Governo de Mato Grosso, que acaba de sancionar lei que flexibiliza a proteção do bioma. O novo governo federal precisa avançar na criação da lei específica para o Pantanal, que garanta sua proteção como patrimônio da humanidade, como previsto na Constituição de 1988.

O Pantanal também pulsa por nós.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cúpula da Igreja Presbiteriana proíbe pregação de mulheres

Carta repudia decisões da IPB tomadas durante reunião do Supremo Concílio

Anna Virginia Balloussier e Cézar Feitoza

SÃO PAULO E BRASÍLIA Um grupo de mulheres da Igreja Presbiteriana do Brasil, a IPB, achou que 2022 seria o ano de curar retrocessos. Elas se viram, contudo, ainda mais alijadas da liderança da igreja, após uma série de proibições impostas pela cúpula 100% masculina da instituição.

Desde julho, elas não podem mais pregar em "cultos solenes" e distribuir a Santa Ceia.

Maioria nos templos, elas até então exerciam sem grandes problemas essas atividades. Mas nunca puderam ser ordenadas pastoras, presbíteras e diaconisas, os três cargos oficiais da IPB. Em 2018, tentaram viabilizar pelo menos o diaconato feminino —assim, teriam aval para fazer trabalhos básicos nos templos, como prestar assistência social e coletar ofertas.

Há quatro anos, veio a primeira bomba. O Supremo Concílio decidiu que mulheres só podiam subir nos púlpitos para pregar —o que elas às vezes faziam, mesmo sem título pastoral— se estivessem sob supervisão de algum homem.

O órgão funciona como assembleia-geral da IPB e tem 1.400 membros mais uma mesa-diretora liderada desde 2002 pelo reverendo Roberto Brasileiro. Um contingente, diga-se, todo masculino, que de quatro em quatro anos se reúne para promover eleições internas e deliberar sobre temas sensíveis à igreja.

A segunda bomba teve impacto nuclear sobre a ala feminina que esperava a revogação da norma que limitava sua participação na IPB. Em vez disso, o Supremo Concílio determinou interdições ainda mais severas em seu último encontro quadrienal, em julho.

Mulheres da Igreja Presbiteriana do Brasil fazem reunião sobre decisões Reprodução

"O sacerdócio universal não implica que todos os crentes servirão ao Senhor e à sua igreja em todas as áreas", dizem os cabeças da IPB em documento para embasar a decisão, ao qual a **Folha** teve acesso. Há uma citação ao apóstolo Paulo no Novo Testamento: "Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres?".

Mulheres com certeza não, ao menos na leitura que o conselho faz da Bíblia. O texto oficial que diz que "nem o ensino nem o exercício de autoridade masculina são permitidos à mulher". As missionárias que exercem essas funções devem ser "pastoreadas e instruídas com paciência e no espírito do amor cristão quanto ao ensino bíblico sobre o assunto", afirma.

"Ao se designarem as irmãs para servirem os elementos, corre-se o risco de se estabelecer paulatinamente um modelo antibíblico de liderança", diz um segundo relatório, que veta a participação delas na partilha da Santa Ceia.

Há patente preocupação, da parte dos líderes presbiterianos, em não ceder à "secularização ao redor do mundo". É preciso, segundo o documento, alertar pares de fé "para o avanço das novas mentalidades das identitárias seculares e de sua respectiva agenda, na qual o tema do lugar da mulher se torna cada vez mais recorrente".

> "Cada irmã poderá examinar os documentos com muita alegria e paixão. Irão descobrir que a nossa igreja deu um valor muito especial para a mulher
>
> **Roberto Brasileiro**
> pastor e presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

Circula no meio presbiteriano uma carta em contrarreação, com mais de mil signatárias (e o endosso de quase 300 homens solidários a elas). O texto repudia "a violência simbólica que nos foi imposta no último Supremo Concílio", esculpida a partir de "interpretações machistas". Um protesto para questionar como que, ao reclamar mais espaço para mulheres nas instâncias de poder da igreja, as fiéis vieram escorrer pelo ralo direitos que já possuíam.

A **Folha** conversou com algumas das mulheres que subscreveram a carta. Elas deram a entrevista, mas depois pediram anonimato, com medo de represálias internas. O manifesto das protestantes fala de um "movimento violento, iníquo e persecutório insistindo em 'convidar-nos' à retirada, para outras denominações cristãs". Elas se recusam.

Não que todas as cristãs concordem em discordar da liderança. Uma integrante da Confederação das Sociedades Auxiliadoras Femininas, que dá suporte à IPB, disse compactuar com a posição do Supremo Concílio em mensagens de WhatsApp.

A reportagem também viu o print de um grupo de pastores da igreja, com lamentos ao conteúdo divulgado pelas mulheres. Um reverendo diz que, "vencida a matéria sobre os partidos de esquerda, só lhes resta a causa do 'suposto' machismo estrutural".

A mensagem faz menção a um relatório que sugeria repudiar "o pensamento de esquerda", mas que acabou barrado pela cúpula da igreja em julho. Diagnosticou-se, então, que a proposta, se levada a cabo, poderia causar um cisma similar ao que ocorreu na ditadura —quando alguns pastores, insatisfeitos com o apoio ao regime militar, romperam com a IPB e fundaram uma igreja dissidente.

O reverendo Ageu Magalhães, voz conservadora na estrutura, fez sua crítica publicamente, por meio de uma rede social. Ele se levanta contra uma carta "espúria" que, no seu entender, não pode ter sido redigida por mulheres que se dizem presbiterianas. As verdadeiras fiéis "nunca quiseram ser pastoras ou pregadoras" e são "piedosas e submissas às resoluções do Supremo Concílio", argumenta. O que ele leu "é um manifesto de rebeldia" inadmissível.

A exclusão das mulheres de atividades-chave tem potencial para provocar um racha ainda maior do que o dos tempos militares, disseram à **Folha** pastores próximos a Roberto Brasileiro, o presidente do Concílio. Eles entendem que a questão dos "cristãos de esquerda", muito alardeada pela imprensa, foi solucionada, enquanto das mulheres ainda gera muito ruído com o chão da igreja.

O jornal procurou a IPB para ouvir seu posicionamento sobre o assunto, mas não recebeu resposta. No último dia 12, em culto de aniversário de 163 anos da IPB, Brasileiro passeou pelo tema.

"Reafirmamos o belo papel que a mulher exerce na vida da nossa igreja", discursou.

"Depois, cada irmã poderá examinar os documentos com muita alegria e paixão. Irão descobrir que a nossa igreja deu um valor muito especial para a mulher. Colocou-a, de fato, naquilo que é o mais sublime dos mais sublimes lugares, para o qual Deus a criou: auxiliadora idônea em todas as suas tarefas, todos os seus ministérios e em todo o seu papel."

A crise deflagrada pela reação feminina aos líderes foi motivo de troça em círculos menos conservadores dos presbiterianos. Eles resgatam uma crise ainda mais antiga, do século 19, envolvendo a IPB e maçons. Agora o que periga dividir a igreja não é a maçonaria, brincam. É a "machonaria" mesmo.

'Desconectados', da Folha, tem pré-estreia hoje em Brasília

SÃO PAULO Será realizada nesta quarta-feira (24) a pré-estreia em Brasília de "Desconectados", documentário da **Folha** sobre educação na pandemia.

A exibição ocorre, gratuitamente, às 20h no Espaço Itaú de Cinema, no Casa Park Shopping. Os ingressos serão distribuídos uma hora antes e os lugares são limitados.

O longa-metragem aborda os desafios e esforços de estudantes, famílias e educadores durante a pandemia de Covid-19. As gravações foram realizadas na capital federal.

Na segunda-feira (22), o filme teve pré-estreia em São Paulo, também no Espaço Itaú de Cinema, com sala cheia. Entre os presentes estavam o secretário de Educação do estado de São Paulo, Hubert Alquéres, a presidente da Capes, Claudia Mansani Queda de Toledo, e as educadoras Suelaine Carneiro e Denise Carreira.

Cena do documentário 'Desconectados', sobre educação Pedro Ladeira - 14.out.21/Folhapress

"Desconectados" tem parceria com o Instituto República. Fundada em 2016 no Rio de Janeiro, a entidade atua na pauta da melhoria da gestão de pessoas do serviço público brasileiro.

Guilherme Coelho, fundador do instituto, relembrou na segunda-feira que 83% da educação básica no Brasil é pública —a produção se debruça sobre a escola pública.

"O documentário nos permite entrar nos personagens e é uma oportunidade de conhecermos e se humanizar mais com os profissionais da educação no Brasil", disse Coelho.

O documentário retrata o percurso entre o fechamento e o retorno à escola ao acompanhar, por seis meses, famílias e a própria rotina de estudantes na capital federal. O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas durante a pandemia de coronavírus.

O filme é dirigido pelos jornalistas da **Folha** Pedro Ladeira e Paulo Saldaña e pela cineasta Ana Graziela Aguiar. O roteiro e a montagem são assinados por Nicollas Witzel, e a produção executiva é da editora da TV Folha, Beatriz Peres.

"'Desconectados' propõe uma discussão que a gente precisa fazer como sociedade, do que queremos e do que não queremos para a educação no país. Como jornalistas, temos a obrigação de ajudar a promover esse debate e essa reflexão", diz Beatriz Peres.

O jornal ainda prepara outras sessões e debates com os realizadores, personagens do filme e especialistas.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Agente de artistas, alavancou estrelas

FELIPE CARAUTA (1987-2022)

Bruno Lucca

SÃO PAULO Visionário e generoso, Felipe Carauta não gostava de aparecer e se orgulhava de alavancar a carreira de outras pessoas. Jornalista por formação, trabalhou a maior parte da vida como assessor de artistas. Assim, levou ao estrelato nomes como Chay Suede, Caio Castro, Marina Ruy Barbosa e Manu Gavassi.

Muitos dos artistas têm fotos com o empresário em suas redes sociais. Eles o agradecem e definem como um grande amigo, adjetivo mais usado para descrevê-lo. Por onde passou, deixou companheiros fiéis.

O trabalho era a vida de Carauta. Certas vezes, admitia que talvez se arrependesse de se entregar tanto à profissão, mas que não seria ele mesmo se não fosse intenso.

O empresário sempre fez questão de estar o mais próximo possível de seus clientes. Definia seu trabalho como uma relação familiar, mas nunca fora visto como o tio chato.

Ele gostava de receber ligações a qualquer momento. Entre outras coisas, seus clientes perguntavam onde ir e o que vestir, além de desabafar. Respondia a todas as questões com a mesma clareza, atenção, sinceridade e carinho.

Durante a pandemia de Covid, o já empresário decidiu se lançar como escritor. Escreveu três livros: "A Fadinha de uma Asa Só", "Sol e Lua – Sob a Luz dos Holofotes" e "No Divã com Davi – No Alto da Brooklin Bridge". As obras tiveram como inspiração os talentos que Carauta gerenciava.

Há algumas semanas, afirmou aos amigos estar trabalhando em mais obras. Tomara gosto pela escrita.

Felipe Carauta morreu no último dia 14 de agosto, aos 35 anos, em decorrência de um problema cardíaco descoberto semanas antes. Trabalhava normalmente, inclusive planejando as próximas semanas dos clientes.

José Carauta, tio de Felipe, diz que o sobrinho descobriu ter o coração grande. Também chamado de cardiomegalia, o problema pode ser um sinal de doença, como insuficiência cardíaca, doença das artérias coronárias, problemas nas válvulas do coração ou arritmia, por exemplo.

"Na verdade, era realmente como ele era, todos já sabiam. Um coração enorme", diz José Carauta.

MOISES CONTE Aos 83, viúvo de Anna Mosciatti. Quarta-feira (24/8). Cemitério Jardim Memorial de Indaiatuba, Vila Brizzola, Indaiatuba (SP)

292º MÊS

NORMA VASQUES DOMINGUEZ Quarta-feira (24/8) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Operação prende dois por suspeita de venda de alvarás em São Paulo

Ministério Público apura se funcionários da Subprefeitura da Lapa receberam pagamentos indevidos

SÃO PAULO O Ministério Público de São Paulo realizou nesta terça (23) uma operação contra um suposto esquema de venda de alvarás para eventos na subprefeitura da Lapa, na zona oeste de São Paulo. Duas pessoas, um coordenador e uma assessora, foram presas temporariamente.

O coordenador detido é o engenheiro civil Rogerio Marin, 51. Ele foi encontrado em casa, no bairro da Penha, zona leste. O termo de audiência de custódia cita que há indícios do crime de associação criminosa.

O documento ainda aponta que a prisão temporária foi decretada por se mostrar imprescindível para as investigações.

A reportagem encaminhou um email para o advogado de Marin, mas não recebeu resposta até a publicação deste texto. A tentativa de contato também foi feita por telefone, mas sem sucesso.

Durante a audiência de custódia, o engenhiero disse ter pressão alta e fazer uso de medicamentos. A juíza Thais Fortunato Bim solicitou que a SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) forneça atendimento e acompanhamento médico a ele durante a prisão temporária.

A **Folha** não conseguiu obter o nome da segunda pessoa presa —o processo corre em segredo de Justiça.

Suspeito de participação no esquema de corrupção chega à delegacia em São Paulo Polícia Civil

Agentes do Gedec (Grupo de Atuação Especial de Repressão a Delitos Econômicos) e do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) cumpriram ainda quatro mandados de busca e apreensão.

Além da sede da subprefeitura, as buscas foram feitas em três residências no Tatuapé, na Penha e na Lapa, onde foram apreendidos mais de R$ 30 mil e US$ 12 mil (cerca de R$ 62 mil) em dinheiro.

Investigações da operação, chamada Vesúvio, indicaram a suposta exigência de vantagens indevidas para a expedição de alvarás de autorização para eventos na área abrangida pela repartição, sobretudo no bairro da Pompeia.

A **Folha** apurou que um dos alvos das buscas é a subprefeita da Lapa, Fernanda Maria de Lima Galdino. A reportagem não conseguiu contato com ela.

A denúncia foi feita pelo vereador Delegado Palumbo (MDB) no último mês de abril. Um mês depois, foi efetuada a prisão em flagrante e, posteriormente, exoneração de uma funcionária da subprefeitura que supostamente recebia pagamento de um comerciante.

Procurada, a subprefeitura da Lapa não se pronunciou até a publicação da reportagem.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo afirma que colabora com as investigações desde a prisão da funcionária, que foi "imediatamente exonerada da função de confiança".

"A Prefeitura reafirma o seu repúdio a qualquer tipo de irregularidade, lamenta que servidores de carreira se envolvam em atos ilícitos, reitera que a punição será exemplar dentro dos limites da legalidade e se mantém à disposição da polícia e das autoridades competentes", diz o texto divulgado por meio da Controladoria Geral do Município e da Secretaria Municipal das Subprefeituras.

As subprefeituras da cidade de São Paulo descentralizam as funções do Executivo paulistano, sendo descritas pela prefeitura como "pequenos municípios" dentro da capital. São, em princípio, uma forma de aproximar a população da gestão e atender às demandas locais.

São Paulo possui 32 subprefeituras, que administram os 96 distritos do município. A da Lapa atende ao distrito de mesmo nome, além das áreas da Barra Funda, Jaguara, Jaguaré, Perdizes e Vila Leopoldina.

Queiroga critica projeto que obriga planos a cobrirem tratamentos fora do rol da ANS

Renato Machado

BRASÍLIA O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou nesta terça-feira (23) a proposta que obriga os planos a arcar com procedimentos ou tratamentos de saúde que não estejam na lista de referência básica da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), argumentando que trará mais custos para os beneficiários dos planos.

Queiroga participou de sessão de debates do Senado para discutir o projeto de lei que estabelece o chamado rol taxativo, obrigando os planos a cobrirem os tratamentos que não estejam na lista de referência, desde que sejam reconhecidos por outras agências e que haja comprovação científica.

O projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e deve ser votado pelos senadores na próxima semana.

Em junho, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu desobrigar as operadoras de planos de saúde de custear procedimentos não incluídos na lista de cobertura estabelecida pela ANS.

"Planos individuais praticamente não se oferecem mais, planos coletivos, por adesão. Então, na hora de se optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários. E parte deles não terá condições de arcar com esses custos. Essa é a realidade," afirmou o ministro.

"Para mim era muito mais fácil chegar aqui e defender um rol exemplificativo e amplo, mas incumbe ao ministro da Saúde alertar os senhores senadores, que vão analisar essa proposta, sobre quais são as maneiras mais adequadas para prover saúde não só como um direito de todos e um dever do Estado, mas também no âmbito dos planos de saúde de privados", completou.

Queiroga ainda argumentou que o tempo de espera para que determinado medicamento seja incluído no rol vem se reduzindo nos últimos tempos, sendo que podia levar uma década no passado e atualmente leva seis meses para todas as terapias e 120 dias para as terapias oncológicas.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante entrevista em Brasília Adriano Machado - 1º.ago.22/Reuters

O ministro da Saúde afirmou também que muitos medicamentos que surgem para determinados tratamentos acabam não tendo a eficácia exigida, não representam uma inovação na medicina.

"Uma inovação é o que traz disrupção, e na área da saúde é o que muda desfechos duros, em saúde. A novidade, por outro lado, às vezes só serve para fazer propaganda. Às vezes nem para isso [serve]. Às vezes não serve nem para jogar no lixo", afirmou.

O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, disse que a mudança no rol da agência causaria um "desequilíbrio" no setor de saúde suplementar e que os beneficiários migrariam para o SUS (Sistema Único de Saúde).

"Nós estamos lidando com um setor em que 80% dessas operadoras são operadoras pequenas, operadoras pequenas que ficam no interior dos estados, que não terão condições de arcar com os custos elevados desses medicamentos, e, quando ultrapassar para os beneficiários, eles não vão conseguir permanecer nesse setor", afirmou.

Rebello reclamou da rapidez com que esse projeto tem tramitado, com pouca discussão. Segundo ele, a ação referente ao tema no STJ levou 21 anos para ter uma conclusão, enquanto a Câmara aprovou o projeto depois de 21 dias.

Também presente na sessão, Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde, federação que reúne 14 grupos de operadoras, afirmou que aumentar o rol de tratamentos que devem ser custeados pelos planos de saúde pode representar a extinção desse modelo.

"Quando falamos de incorporação de tecnologias, de novos medicamentos e procedimentos, estamos tratando da sustentabilidade do funcionamento desse setor. A lógica econômica dos planos de saúde equivale a de uma cooperativa. Todos contribuem para aqueles que precisam e se utilizem dele. Então, os recursos são finitos. Por isso, decidir sobre a natureza do rol e a forma de como incorporar novos medicamentos e procedimentos é decidir sobre a própria existência dos planos", afirmou.

A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), por outro lado, defendeu a derrubada do chamado rol taxativo —que obriga a arcaram apenas com os tratamentos da lista — argumentando que muitas vidas são perdidas por falta de tratamentos.

"A nossa defesa sempre foi de que o rol de procedimentos de eventos em saúde da ANS tem caráter exemplificativo para a cobertura mínima pelos planos de saúde, e há anos denuncio que o rol taxativo coloca em risco a vida de milhares de brasileiros e brasileiras", disse.

682.941 mortes
195 óbitos por Covid em 24 horas

34.309.601 casos
19.863 entre segunda e terça

Estímulo elétrico no cérebro melhora a memória de idosos, indica pesquisa

Estudo pode ajudar a aumentar desempenho cognitivo de pessoas que desenvolveram Alzheimer

Clive Cookson

LONDRES | FINANCIAL TIMES A estimulação elétrica cerebral melhorou a memória imediata e de longo prazo em voluntários idosos, com os benefícios durando mais de um mês, em experimentos realizados na Universidade de Boston, nos Estados Unidos.

Robert Reinhart, chefe do projeto, disse que as descobertas podem constituir a base de tratamentos que não envolvem drogas ou neurotecnologia invasiva, para aumentar o desempenho cognitivo de pessoas que desenvolvem a doença de Alzheimer e outros distúrbios caracterizados por falhas de memória.

Os pesquisadores de Boston direcionaram correntes alternadas fracas para regiões específicas do cérebro, usando eletrodos em "toucas" cranianas nos participantes. Eles trabalharam com 150 pessoas com mais de 65 anos, que receberam 20 minutos de estímulo por dia durante quatro dias e ouviram listas de palavras que deveriam repetir.

A memória de curto prazo ou de trabalho —indicada pela lembrança imediata de palavras— melhorou 65% após os quatro dias e ainda estava 40% melhor um mês depois, sem estímulo adicional.

A memória de longo prazo —recordar palavras minutos ou mais depois de ouvi-las— foi 50% melhor após quatro dias e 37,5% melhor um mês após a última estimulação elétrica. Os resultados foram publicados na segunda (22) na revista Nature Neuroscience.

Reinhart vê a neuroestimulação não invasiva como um tratamento potencial para a perda de memória em idosos e particularmente naqueles que desenvolvem demência. Não foram relatados efeitos colaterais adversos, além de "uma certa sensação de coceira e formigamento durante aproximadamente 30 a 60 segundos no início da estimulação e durante 30 a 60 segundos no final".

"O trabalho tem implicações clínicas óbvias", disse ele. "Os idosos com mau funcionamento cognitivo geral que participaram do experimento foram os indivíduos que mostraram as maiores melhoras tanto durante a intervenção como no ponto de um mês. [Esse] é um bom presságio para transferir [o procedimento] para um estudo clínico adequado em pessoas com doença de Alzheimer que sofrem deficiência de memória mais grave."

A estimulação elétrica foi direcionada a duas regiões cerebrais: o córtex pré-frontal, conhecido por estar associado à memória de longo prazo, e o córtex parietal, mais atrás no cérebro, que está mais envolvido na memória de curto prazo. Para criar um grupo de controle, alguns voluntários foram submetidos a um procedimento "simulado" ou placebo, no qual usaram as mesmas toucas que os submetidos ao estímulo ativo, mas sem que a estimulação elétrica fosse direcionada a qualquer região do cérebro. Os participantes não sabiam em que grupo estavam.

> Os idosos com mau funcionamento cognitivo geral que participaram do experimento foram os indivíduos que mostraram as maiores melhoras
>
> **Robert Reinhart**
> chefe do estudo

Os pesquisadores então leram sequências de 20 palavras para os participantes. Eles examinaram a probabilidade de as pessoas reconhecerem as palavras ouvidas mais no final da lista, o que está correlacionado com a memória de curto prazo, ou no início da lista lida para eles minutos antes, o que é um indicador de memória de longo prazo.

Masud Husain, professor de neurociência da Universidade de Oxford, que não participou da pesquisa, disse que "esses resultados são muito empolgantes", mas ressaltou que o escopo do estudo foi limitado.

"Temos que ter em mente que os efeitos na memória foram da ordem de lembrar mais três ou quatro palavras de uma lista de 20, mas essa melhora foi detectável um mês após a estimulação, o que é bastante notável", disse. "Se essas melhoras ocorreriam para memórias cotidianas, em vez de apenas listas de palavras, ainda precisa ser testado", acrescentou.

Reinhart disse que a equipe da Universidade de Boston agora pretende concentrar seu trabalho em atividades cognitivas do "mundo real".

"Agora estamos envolvidos em relacionar nosso cérebro de laboratório e medidas comportamentais a resultados funcionais como... medidas de atividades da vida diária", disse. "[Elas] são mais relevantes para reduzir o impacto social e econômico da cognição prejudicada que vem com a idade e a doença mental."

Luiz Roberto M. Gonçalves

Brasil registra casos de varíola dos macacos em bebês que vivem em São Paulo e na Bahia

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O Brasil registrou dois casos de varíola dos macacos em bebês. A Bahia teve um diagnóstico positivo em uma criança de 60 dias de vida e, em São Paulo, foi confirmada a doença em um bebê de dez meses.

A Secretaria da Saúde paulistana disse que a criança, do sexo masculino, está clinicamente estável e sem sinais de agravamento, com quadro característico para a doença, com febre e lesões cutâneas.

A pasta acrescentou que os sintomas tiveram início no último dia 11 e que a criança está em isolamento domiciliar. A Unidade Básica de Saúde e a Unidade de Vigilância em Saúde da região de residência do paciente monitoram o caso.

A Secretaria da Saúde da Bahia afirmou que não divulga informações sobre a saúde dos pacientes.

Os casos em crianças preocupam porque elas são mais vulneráveis a complicações da doença. Outro país que já confirmou diagnósticos em menores foi os EUA.

A capital paulista soma 1.880 casos confirmados da doença, sendo 23 em crianças menores de dez anos. Outros 689 estão em investigação, de acordo com o boletim divulgado nesta terça-feira (23). No total, 1.757 casos foram confirmados em pacientes do sexo masculino (93,5%).

Informações sobre varíola dos macacos em centro de saúde na França Pascal Guyot - 23.ago.22/AFP

No estado de São Paulo, são 2.528 casos confirmados, de acordo com a Secretaria da Saúde, incluindo 30 pacientes menores de 11 anos de idade.

Em todo o país, são 3.700 casos, segundo o Ministério da Saúde, o que coloca o Brasil como o terceiro com mais registros, atrás de Estados Unidos (14,5 mil) e Espanha (5.700).

No mundo, são 41,5 mil casos confirmados de varíola dos macacos, registrados em 96 países, afirma a OMS (Organização Mundial da Saúde). Até o momento, ao menos 13 pessoas morreram, incluindo um brasileiro.

A enfermidade é disseminada principalmente ao tocar as lesões na pele que os pacientes apresentam. Outra forma de infecção é por gotículas respiratórias, como tosses e espirros. Nesse caso, é necessário contato muito próximo e prolongado com a pessoa.

Os sintomas da doença incluem início súbito de lesão (uma ou mais) em qualquer parte do corpo, dor de cabeça, febre ou calafrio, dores musculares, cansaço, caroços no pescoço, axila ou virilha. A orientação em caso de suspeita é procurar a unidade de saúde mais próxima para orientação e diagnóstico.

A principal forma de prevenção é o isolamento de pacientes com a doença. A vacinação em grupos prioritários e em pessoas que tiveram contato recente com os doentes também é uma medida importante.

Turista italiano morre vítima da doença em Cuba

HAVANA (CUBA) | AFP Um turista italiano, que foi o primeiro caso de varíola dos macacos em Cuba, faleceu no domingo depois que seu quadro avançou rapidamente para o estado crítico, informou o ministério da Saúde do país.

"Este paciente evoluiu rapidamente para gravidade e se encontrava em estado crítico instável desde 18 de agosto. Ele faleceu na tarde do dia 21", afirmou o ministério em um comunicado.

> Este paciente evoluiu rapidamente para gravidade e se encontrava em estado crítico instável desde 18 de agosto. Ele faleceu na tarde do dia 21
>
> **Ministério da Saúde de Cuba**
> em comunicado

O italiano, de 50 anos, desembarcou no país em 15 de agosto, três dias antes de ser hospitalizado. O ministério descartou que o paciente apresentasse outras doenças infecciosas, após exames para buscar possíveis causas que agravariam o quadro.

O turista se hospedou em uma casa alugada e "visitou vários lugares nas províncias do oeste do país", mas na quarta-feira sentiu "sintomas gerais" de desconforto e foi ao médico na quinta-feira. Ele foi hospitalizado em caráter de urgência com uma parada cardíaca, da qual se recuperou.

O ministério informou que as pessoas que tiveram contato com ele estão assintomáticas até o momento e isoladas.

O médico e o monstro na pandemia

Os profissionais de saúde foram e ainda são tratados como buchas de canhão

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na universidade Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal e no Nerdologia

A Covid-19 despertou respeito e medo dos médicos.

No país onde o plano de ação na pandemia foi mandar as pessoas circularem, onde se celebra 33 milhões de casos recuperados, profissionais de saúde foram e ainda são tratados como buchas de canhão. Quando combatentes são tratados por militares ou pelo governo como descartáveis e são colocados em uma situação que não têm como vencer. No Brasil, a pandemia foi gerida na base do número de leitos de UTI disponíveis, ao custo de quem viabilizou esses leitos.

Médicos pagam com a vida desde muito cedo. Como o oftalmologista chinês Li Wenliang, perseguido por avisar sobre a Covid quando ainda era um surto de pneumonia sem causa conhecida em Wuhan. Ele perdeu a vida para a doença, como muitos outros.

Mesmo assim, muito do que evitamos, como as mais de 40 milhões de mortes que poderiam acontecer no mundo, se deve à atuação médica e à construção e compartilhamento do conhecimento sobre a Covid. Antes de ela completar um ano, já sabíamos que era causada pelo Sars-CoV-2, revelamos o seu genoma, desenvolvemos testes e vacinas. Graças, em muito, à medicina.

Médicos não necessariamente são cientistas. Esse mantra infelizmente precisa ser repetido. Mas médicos podem ser excelentes cientistas quando se dedicam à pesquisa. Foi graças a esses estudos que entendemos como a Covid se desenvolve, quem são os afetados, quais são os melhores protocolos de internação e intubação, quais medicamentos funcionam, qual a eficácia e a segurança das vacinas.

Por outro lado, essa fase mostrou profissionais que passei a temer. São os viabilizadores e validadores de muitos pesadelos recentes. Aqueles que receitam terapias sem função, que validaram e ainda prescrevem tratamento precoce ou a ozonioterapia. Aqueles que conduziram pesquisas sem ética ou sem a competência para afirmar que essas terapias funcionam; ou mesmo estudos como o da proxalutamida, em que, segundo o Conselho Nacional de Saúde, "não se descarta a hipótese de que o grupo controle tenha recebido inadvertidamente fármaco diferente de placebo com potencial tóxico" —ou seja, quem não foi tratado com o medicamento pode ter morrido intoxicado.

Também tem aqueles que renegam o Juramento de Hipócrates ao atacar vacinas seguras e eficazes, traindo a confiança de nós brasileiros, que sempre confiamos em seu conhecimento para nos vacinarmos como poucos países no mundo.

Por décadas, nosso sistema de saúde funcionou dentro da hierarquia de ministérios e agências como a Anvisa, gerindo normas, leis e diretrizes federais que ditavam como a medicina é exercida na outra ponta, dos pacientes. Ao longo da pandemia, muito disso foi desmontado.

Tivemos quatro ministros da Saúde e um período sem ministro em 2020. O Programa Nacional de Imunizações passou meses sem direção. E como mostrou a CPI da pandemia, cargos técnicos do Ministério da Saúde foram ocupados por profissionais sem competência em saúde.

Nessa gestão de saúde federal sem cabeça, a responsabilidade passa para agentes estaduais, municipais e sociedades e associações darem algum norte para a área. O que é um terreno fértil para minar o conhecimento produzido por médicos e deixar os monstros da área soltos.

Está mais do que na hora de os profissionais de saúde avaliarem (e criticarem) a postura de seus colegas que ainda ferem a ética da profissão. Quem paga o preço por essa demora não são só os pacientes, são vocês mesmos, que continuam servindo de bucha de canhão.

| DOM. Reinaldo José Lopes, **Marcelo Leite** | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

Vera Guimarães, ex-ombudsman da Folha, faz mediação do evento Jardiel Carvalho/Folhapress

Falta de investimento trava acesso a drogas já aprovadas por órgão

Remédios contra câncer de mama metastático endossados pela Conitec não chegam ao SUS mesmo após prazo legal

Marina Costa

SÃO PAULO Mesmo recomendados pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), novas drogas que ajudam no controle do câncer de mama metastático e podem dar mais qualidade de vida às pacientes ainda não chegam a elas por falta de investimento público.

É o que dizem as especialistas da mesa de abertura do 7º Seminário Sobre Câncer, realizado pela **Folha** na segunda (15), com patrocínio da Bristol Myers Squibb, do Hospital Sírio-Libanês e da Pfizer. O evento foi conduzido por Vera Guimarães, ex-ombudsman da **Folha**.

O Inca (Instituto Nacional do Câncer) estima que mais de 66 mil novos casos de tumores na mama serão identificados no país neste ano.

No estudo Amazona 3, realizado pelo Gbecam (Grupo Brasileiro de Estudos em Câncer de Mama) com 2.950 pacientes de câncer de mama, cerca de 6% delas tiveram diagnóstico já com metástase. A pesquisa foi feita de 2016 a 2018 e publicada em 2020.

"Receber o diagnóstico de um câncer já é difícil —em fase metastática, é muito mais. Isso acontece também porque não estamos garantindo que a mulher seja examinada, faça uma mamografia de qualidade em tempo hábil e comece o tratamento nos prazos especificados", afirma a psico-oncologista Luciana Holtz, presidente e diretora-executiva do Instituto Oncoguia.

Para Holtz, o conhecimento sobre a doença é maior hoje e isso permite a escolha da melhor terapia para cada caso, sobretudo em estágios avançados. O acesso esbarra, no entanto, na falta de priorização do câncer na gestão do SUS e de investimento suficiente para adquirir novas drogas e tecnologias de alto custo.

O Hospital A.C.Camargo, referência no tratamento do câncer em São Paulo, chegou a anunciar na semana passada que deixaria de receber pacientes do SUS a partir de dezembro, devido à defasagem dos valores pagos por consultas, procedimentos e cirurgias. Dias depois, foi anunciado um acordo com o Governo de São Paulo para a manutenção desses atendimentos.

O descompasso entre o custo e o repasse do Ministério da Saúde pode fazer com que esse cenário, apesar da reviravolta, seja cada vez mais recorrente, diz a especialista.

Graças aos novos medicamentos contra o câncer de mama metastático, a atendente de telemarketing Patrícia Nascimento, 39, controla o avanço da doença descoberta em 2017 já em grau 3 (a variação, de acordo com a gravidade, vai de 1 a 4).

No primeiro tratamento contra um tumor positivo para receptores de estrogênio, progesterona e HER2, ela fez quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, além de mastectomia para evitar a metástase para outros órgãos. Mesmo assim, uma recidiva no pulmão foi identificada em abril deste ano.

"É muito difícil descobrir que se tem câncer, é um baque. Quando é metastático, vem um pensamento de finitude, mas a medicina avançou muito. Tem equipe multidisciplinar, de cuidados paliativos, e eles dão uma gana de vida para a gente, mostram que não é um decreto de morte."

Hoje, Patrícia usa medicamentos para bloquear os receptores de hormônios nas células do tumor e o abemaciclibe, um inibidor de CDK4/6, ou seja, uma droga que ajuda a evitar a resistência à hormonioterapia e possibilita que esse tratamento funcione e seja usado por um período mais prolongado, explica Daniela Rosa, oncologista do Hospital Moinhos de Vento e presidente do Gbecam.

A categoria de inibidores de ciclina inclui também o ribociclibe e o palbociclibe, e é recomendada pela Conitec desde novembro de 2021, mas segue indisponível para as pacientes do SUS mesmo após o vencimento do prazo de 180 dias para incorporação, diz Holtz.

"O medicamento não chegar à paciente mesmo com aprovação no sistema público é o maior absurdo que se vive hoje no Brasil. Não adianta saber que o tratamento reconhecidamente funciona e faz a pessoa viver mais, mas ela não receber algo que, teoricamente, está aprovado e disponível", diz Rosa.

Para a especialista, um dos caminhos para mudar esse cenário é ampliar o acesso às informações sobre a doença para a população geral, para que mais pessoas passem a pressionar o poder público pela compra dos remédios.

O medicamento não chegar à paciente mesmo com aprovação no sistema público é o maior absurdo que se vive hoje no Brasil

Daniela Rosa
oncologista do Hospital Moinhos de Vento e presidente do Gbecam

Receber o diagnóstico em fase metastática é muito mais difícil. Isso acontece porque não garantimos que a mulher seja examinada em tempo hábil e comece o tratamento nos prazos

Luciana Holtz
presidente do Oncoguia

Tem equipe multidisciplinar, de cuidados paliativos, e eles dão uma gana de vida para a gente, mostram que [o diagnóstico de câncer metastático] não é um decreto de morte

Patrícia Nascimento
paciente de câncer

Falar de imunoterapia é comemorar um grande avanço em relação a se oferecer uma terapia diferenciada focada não na doença, mas no fortalecimento do sistema imunológico

Angélica Pavão
diretora da Bristol Myers Squibb

A população ainda tem uma visão do paciente oncológico como a pessoa careca que morre no final do filme, mas todos os outros que estão curados não são vistos

Marina Sahade
vice-diretora do Sírio-Libanês

O setor público tem tido dificuldade para absorver esses tratamentos, porque eles chegam com custos absurdos. Precisamos tornar o acesso equilibrado

Max Senna Mano
líder da área de câncer de mama do Grupo Oncoclínicas

São drogas com alvo dirigido e toxicidade diferente dos quimioterápicos comuns. Para a grande maioria dos pacientes, é muito bem tolerado

Maria Del Pilar
diretora do corpo clínico do Icesp

Imunoterapia leva a ganho de bem-estar e expectativa de vida, mas não chega ao SUS

Matheus Rocha

SÃO PAULO A imunoterapia pode aumentar a expectativa de vida e o bem-estar de pessoas com câncer, mas ainda é pouco acessível para a população.

No SUS, médicos encontram dificuldades na hora de prescrever imunoterápicos em razão da falta de financiamento, o que compromete a democratização do tratamento.

Considerado um avanço importante, a estratégia "treina" o sistema imunológico para reconhecer e combater células cancerígenas.

Esse foi um dos temas da 7ª edição do Seminário Sobre Câncer, realizado pela **Folha** em 15 e 16 de agosto.

O evento teve patrocínio da Bristol Myers Squibb, do Hospital Sírio-Libanês e da Pfizer e mediação de Vera Guimarães, ex-ombudsman da **Folha**.

"É um avanço enorme. São drogas com um alvo muito dirigido e têm uma toxicidade diferente dos quimioterápicos comuns. Para a grande maioria dos pacientes, o tratamento é muito bem tolerado", afirma Maria Del Pilar, diretora do corpo clínico do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo).

A especialista diz que pode haver efeitos colaterais em alguns casos, mas que a medicina tem aprendido a lidar com essas situações. "Talvez o mais importante é que a imunoterapia trouxe para algumas doenças uma expectativa de vida que não tínhamos antes. Isso é particularmente verdadeiro no melanoma, no câncer de pulmão e no câncer renal."

Ela acrescenta que o efeito dessa terapia pode aumentar com o uso dos imunoconjugados, ou seja, drogas que unem anticorpo com quimioterápico para combater a doença.

Apesar de ser um tratamento importante, o acesso é desigual. Segundo a especialista, o financiamento na rede pública ainda é insuficiente para garantir que ele seja ofertado de maneira sistemática.

"Nós esbarramos nesse momento em dificuldades que precisam ser transpostas para que não tenhamos diferenças sociais durante o tratamento. Se ele é útil, traz ganho e qualidade de vida ao paciente, é importante que seja oferecido a quem realmente precisa."

Opinião semelhante tem Marina Sahade, oncologista e vice-diretora clínica do Hospital Sírio-Libanês. Segundo ela, os pacientes que se submetem à imunoterapia não costumam passar mal nem precisar de internação.

"Mas o grande desafio é o acesso. Para uma doença como o melanoma, em que as outras opções não são boas, é gravíssimo ter que brigar pelo acesso à imunoterapia."

Ela lembra que, antes desse método, havia tratamento para o melanoma que provocava efeitos adversos graves e tinha baixas taxas de resposta.

"A imunoterapia nos permite levar uma qualidade de vida muito melhor ao paciente. Agora, a gente só precisa mostrar que isso está acontecendo para tirar o peso que é todo mundo achando que o paciente está morrendo quando na verdade ele não está."

Diretora médica da Bristol Myers Squibb, Angélica Pavão diz que pacientes idosos podem fazer uso da imunoterapia e que a idade mínima para se submeter ao tratamento costuma ser de 18 anos.

Já Marina Sahade diz que mulheres não podem engravidar durante o tratamento e que elas precisam de um intervalo para gestar depois que a imunoterapia termina.

Além disso, ela afirma que não se sabe ao certo se há comprometimento da fertilidade. "É fundamental que o paciente pergunte ao oncologista se vai afetar, se precisa congelar óvulo ou esperma."

Ainda que apresente benefícios no combate a certos tipos de câncer, a imunoterapia esbarra em algumas limitações. Para o tratamento de sarcoma, os testes não tiveram resultados satisfatórios.

"A imunoterapia para sarcoma não foi tão bem até agora. Os estudos não são muito animadores, mas há bastante opção de quimioterapia que funciona", diz Sahade.

No caso do câncer de mama, a estratégia pode auxiliar, mas não costuma ser potente o suficiente para atuar sozinha, diz Max Senna Mano, oncologista e líder da área de câncer de mama do Grupo Oncoclínicas. "Em geral, combinamos com a quimioterapia para ter um resultado melhor."

O especialista explica ainda que a aprovação dessas drogas no Brasil ocorre num ritmo adequado. O problema, reforça ele, está na distribuição dos medicamentos.

"O setor público tem tido muita dificuldade para absorver esses tratamentos, o que é compreensível, porque eles chegam com custos absurdos."

Equipe dá suporte emocional e ajuda até a marcar exames

Atuação dos chamados navegadores resulta também na redução de gastos

Paola Ferreira Rosa

CAMPINAS A educadora física Angela Maria Iagallo, 43, viveu por sete anos com uma pinta no calcanhar. Quando foi orientada por sua dermatologista a retirá-la, descobriu um câncer de pele avançado.

Com o diagnóstico, foi encaminhada ao Hospital A.C. Camargo, referência no tratamento da doença, em São Paulo. "Cheguei extremamente abalada. Com engasgo e uma dor na barriga", conta.

Lá, foi recebida por dois profissionais, os chamados navegadores de pacientes com câncer. Enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos são os profissionais mais relacionados à função. Eles dão suporte emocional, ajudam na organização e agendamento de exames e esclarecem dúvidas.

Implementada nos EUA nos anos 1990, a navegação chegou ao Brasil em 2014. Desde então, hospitais particulares investem em profissionais especializados, visando tratamento mais eficiente e barato.

No SUS, a implementação costuma vir de médicos e pesquisadores. Eles pagam os navegadores via parcerias com entes privados, como o Instituto Avon. Depois, com resultados em mão, tentam convencer o poder público a manter o projeto.

Rafael Kaliks, oncologista clínico do Grupo de Mama do Hospital Israelita Albert Einstein, que também tem um programa de navegação, diz que o tratamento de pacientes com câncer costuma ser feito por um conjunto de profissionais —cirurgiões, terapeutas, fisioterapeutas e outros especialistas.

"Se cada um falar para o paciente 'agenda aqui, agenda lá' e lavar as mãos, a chance de algo dar errado é de quase 100%", afirma.

Além do apoio burocrático, os navegadores são referência. "É alguém com quem se pode criar vínculo", afirma a enfermeira Camargo Camila Forni, que supervisionou o programa do A.C. Camargo por dois anos.

O afeto é habilidade obrigatória para esses profissionais. "A primeira coisa que fazemos é olhar nos olhos, acolher e estar à disposição. Ao mesmo tempo que o paciente sente que um buraco abriu no chão, estamos ali para falar que tem tratamento e vamos ajudar", diz a enfermeira navegadora do A.C. Camargo Elaine Cordeiro Bernardon.

Ela se senta com a pessoa, recolhe os encaminhamentos médicos e começa a organizar a ordem de exames e consultas a serem agendadas.

Foi assim que Angela começou a se sentir melhor. "A Ana [navegadora que a atendeu] te dá um certo alívio, uma direção, e faz toda a diferença", diz.

O hospital tem navegadoras desde 2017. Hoje, são 12, em 12 centros de referência.

O número de profissionais por centro é distribuído de acordo com a complexidade de cada tipo de câncer e a quantidade de pacientes. O time é comandado por uma supervisora e participa de reuniões semanais com os médicos.

No hospital, pacientes crônicos e com cânceres agressivos têm acesso às navegadoras. O serviço é disponibilizado para convênio e SUS.

Segundo Camila, embora os planos de saúde não paguem pelas profissionais, o hospital vê a navegação como investimento, que beneficia paciente, empresa e sociedade.

"Consigo orientar uma pessoa sem que ela precise vir ao pronto-socorro. Cada vez que ela vem, tem um gasto com transporte, o custo do serviço de saúde e a despesa do hospital para atendê-la."

Se um paciente começa a sentir, por exemplo, muito enjoo por causa de um tratamento, ou tem dúvidas sobre alimentação ou remédios, entra em contato com a navegadora, que o orienta.

Os atendimentos são por email ou telefone. O hospital também monitora, por aplicativo, pacientes que passaram por determinados procedimentos, como cirurgias. Para Camila, isso possibilita que um quadro de saúde seja identificado e tratado rapidamente, antes que uma piora leve à internação ou à UTI. Caso necessário, o paciente é orientado a ir ao hospital.

Segundo Kaliks, do Einstein, navegadores aumentam as chances de um paciente realizar todos os procedimentos no mesmo hospital, o que também gera receita.

No hospital, a função de navegar é vista como promoção, confiada a enfermeiros de longa data com experiência no tratamento de câncer. Cada oncologista comanda uma equipe de navegadores.

Kaliks conta que o Einstein está implementando a função de navegador no Hospital Municipal da Vila Santa Catarina, que atende ao SUS. "Um navegador no SUS é até mais imprescindível. Ajuda mais do que na saúde privada."

Já existem hospitais do SUS que implementaram a navegação. Um dos primeiros foi o Hospital da Mulher, em São João do Meriti (RJ). A iniciativa começou em 2016, com a mastologista Sandra Gioia, pesquisadora e coordenadora do Programa de Navegação de Pacientes da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, à frente do projeto.

Com o patrocínio de uma ONG, ela conseguiu iniciar uma pesquisa para investigar se a Lei dos 60 dias poderia ser cumprida com a navegação.

O texto prevê que pacientes com neoplasia maligna (câncer) têm direito a fazer o primeiro tratamento no SUS em até 60 dias após o diagnóstico.

Ainda neste ano, ela irá publicar estudos que mostram como a implementação da navegação e o cumprimento da lei aumentaram sobrevida e diminuíram a mortalidade de pacientes a longo prazo.

As iniciativas inspiraram uma lei municipal no Rio, de 2021, que prevê a navegação para pessoas com câncer.

Agora, tramita na Câmara dos Deputados projeto da deputada Tereza Nelma (PSD-AL) que prevê a criação de um programa nacional para pessoas com câncer de mama. O projeto já foi aprovado no Senado e está na Câmara para análise de emendas. Em seguida, vai para sanção presidencial.

A educadora física Angela Maria Iagallo, 43, paciente de câncer de pele Mathilde Missioneiro/Folhapress

A enfermeira navegadora do A.C. Camargo Elaine Cordeiro Bernardon Karime Xavier/Folhapress

Camila Forni, enfermeira e ex-chefe de navegação do hospital A.C Camargo Karime Xavier/Folhapress

A primeira coisa que fazemos é olhar nos olhos, acolher e estar à disposição. Ao mesmo tempo que o paciente sente que um buraco abriu no chão, estamos ali para falar que tem tratamento

Elaine Cordeiro Bernardon
enfermeira navegadora do A.C.Camargo

A Ana [navegadora] te dá um certo alívio, uma direção, e faz toda a diferença

Angela Maria Iagallo
paciente de câncer de pele

Comentários de quem assistiu

As palestras foram animadoras e trouxeram à minha família fé e esperança. Meu pai descobriu o câncer antes da pandemia. Em 2021, ele iniciou a quimioterapia e hoje estamos na esperança de observar um resultado positivo. É uma luta e acompanhamento constantes. Nunca deixem de consultar segundas opiniões competentes, procurem apoio psicológico e fiquem firmes. Já ficou claro que a saúde do povo não é prioridade deste governo e há tempo que não é de nenhuma esfera pública
Rafael Santa Rosa, contador, Niterói (RJ)

Sou paciente com câncer de mama metastático. Há três anos vivo com ele, e venho acompanhando os seminários sobre câncer da **Folha**; a cada edição, melhor. Trazer atores sociais que trabalham para que nosso direito a mais vida com qualidade seja validado é uma iniciativa que nos coloca no centro. E teve paciente, como sempre deve ter. Nessa vida de incertezas, a ciência alimenta a nossa esperança de viver bem pelo tempo que temos
Silvia Ferrite, professora aposentada da Universidade Federal da Bahia , Salvador (BA)

Sou paciente oncológica e tive diagnóstico de câncer de pulmão em agosto de 2021. Depois de uma jornada de aceitação e exames, encontrei meu tratamento após realizar um sequenciamento genético da biópsia. Hoje, uso terapia-alvo e meu tumor teve remissão. Passado quase um ano, pude assistir ao seminário sobre câncer na **Folha**, com excelentes profissionais que explicaram um tema tão delicado e complexo de uma forma leve e simples
Eliana Mariani, assistente social, São Paulo (SP)

Considerei o evento muito esclarecedor. Minha esposa tem astrocitoma [tumor cerebral] grau 3, e, por isso, me interessa muito o tema abordado. A **Folha** prima pelas matérias interessantes e voltadas ao grande público
Orlando Gomes de Freitas, advogado, São Paulo (SP)

Gostaria de parabenizar a **Folha** e os patrocinadores pela organização do evento e pelo brilhantismo dos painelistas. Os convidados demonstraram conhecimento sobre o tema e empatia com os colegas, com os participantes e com os questionamentos enviados, e deixaram sugestões e proposições. Explicaram com clareza algo que poderia parecer inacessível, mostrando a aplicação e benefícios do painel genético amplo como ferramenta não só de diagnóstico, mas de monitoramento, pesquisa e predição
Hilton Katz, especialista em regulação e vigilância sanitária, Brasília (DF)

Gostaria de parabenizar por abrir a discussão sobre tratamentos, rastreamento e tecnologia de ponta sobre câncer. A iniciativa de abrir para perguntas faz toda diferença. A **Folha** é referência no jornalismo, reúne profissionais de excelência, informa e inclui sem perder o tom coloquial e mantém o nível da discussão
Ana Regina Domingues, jornalista, Rio de Janeiro (RJ)

Análise genética ajuda a prever risco de novo tumor e a guiar tratamento

Teste é indicado para pacientes com casos na família e que já tiveram mais de um diagnóstico positivo

Catarina Ferreira

SÃO PAULO A testagem genética de pacientes oncológicos aumenta a chance de identificar predisposição hereditária ao desenvolvimento da doença e, com isso, traçar planos para melhora de prognóstico.

A opinião foi compartilhada por especialistas no segundo dia de debates do 7º Seminário Sobre Câncer, promovido pela **Folha** na terça-feira (16). O evento, mediado por Vera Guimarães, ex-ombudsman do jornal, teve patrocínio da Bristol Myers Squibb, do Hospital Sírio-Libanês e da Pfizer.

"Quando identificamos alteração genética hereditária sabemos qual o risco de desenvolver novos tumores e quais órgãos devem ser observados de perto, o que possibilita criar um plano de prevenção personalizada", diz Diogo Soares, médico do departamento de oncogenética do A.C.Camargo Cancer Center.

Estudo com testagem genética expandida para 17,5 mil pacientes oncológicos do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, nos Estados Unidos, indicou predisposição genética em 17% dos participantes. Os resultados foram divulgados no dia 15 deste mês.

É um número maior do que o previsto inicialmente, entre 5% e 10%, afirma Soares.

Hoje as diretrizes para realização de estudos genômicos são para pacientes que, além do histórico familiar, tiveram mais de um tipo de tumor ou desenvolveram câncer na infância ou adolescência.

Testes que investigam a hereditariedade de tumores são geralmente feitos em genes específicos. Já na análise expandida o médico estuda um painel amplo com vários genes.

É necessário que apenas um indivíduo faça o teste para indicar a predisposição. Caso a análise encontre alguma síndrome hereditária, é possível examinar outros integrantes da família, buscar por pessoas assintomáticas e traçar planos de rastreamento para diagnóstico rápido.

O médico diz que ainda não há evidências que sustentem a indicação desse tipo de teste para a população saudável. Mas quem procurar orientação médica, devido a casos de câncer na família, será encaminhado para o aconselhamento genético.

A etapa pré-teste busca entender qual o tipo de doença e se a propagação entre os parentes indica predisposição hereditária.

O exame precisa de médicos com experiência para avaliar as características do código genético e quais mutações são de fato perigosas, afirma Maria Isabel Achatz, oncogeneticista do Hospital Sírio-Libanês.

"Cada pessoa tem um número imenso de mutações nas células. Temos que interpretar o que cada uma representa. Uma análise equivocada pode gerar estresse desnecessário no paciente ou desconsiderar um risco."

Ela ressalta a importância da fase de aconselhamento, em que o paciente é orientado sobre os resultados e quais medidas podem ser adotadas.

Entre as possibilidades estão exames frequentes para monitoramento de órgãos como o pâncreas e ovário, em que os tumores são de difícil rastreamento, identificação de familiares sem sintomas e aconselhamento genético reprodutivo, para evitar a transmissão da condição aos filhos.

Além dos genes, fatores ambientais e comportamentais são considerados na hora de traçar ações preventivas.

"A depender do estilo de vida da pessoa e da predisposição, as mutações podem interferir em genes que regulam o crescimento celular, que é uma das causas do aparecimento de tumores", diz Mariano Zalis, diretor de pesquisa e desenvolvimento do OC Precision, laboratório de precisão do Grupo Oncoclínicas.

Má alimentação, tabagismo, consumo de álcool e sedentarismo interferem na saúde do paciente e interagem com as predisposições herdadas.

O médico chama atenção para a dificuldade de acesso aos exames. Isso porque o Brasil ainda tem poucos médicos e laboratórios aptos a realizar mapeamento do genoma.

Segundo a Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica, o país tinha 332 geneticistas em 2020, o equivalente a 1 médico por 1,25 milhão de brasileiros. A recomendação da OMS é de um geneticista para cada 100 mil habitantes.

Hoje, a análise é custeada por planos de saúde em alguns casos, como na identificação de hereditariedade de câncer de mama e de ovário. Desde 2020, tramita um projeto de lei que prevê a obrigatoriedade desses exames no SUS.

Para os três convidados, é importante avaliar o custo-efetividade das análises, um cálculo para demonstrar o quanto uma intervenção custa para o paciente em comparação ao valor do tratamento da doença em estágio avançado. "Exames de prevenção custam menos do que tratar um câncer metastático", diz Soares.

Bastidores da transmissão do evento, nos dias 15 e 16 de agosto Jardiel Carvalho/Folhapress

Serviços de aconselhamento genético gratuitos

Departamento de Genética Médica e Medicina Genômica da Unicamp
Após triagem no SUS, o paciente é direcionado ao especialista. Informações em **fcm.unicamp.br**

Serviço de Genética Médica HC Porto Alegre
Pacientes e familiares são encaminhados via atenção primária (SUS). Informações em **hcpa.edu.br**

Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco USP
Consultas via pedido médico. Pessoas de baixa renda têm direito a gratuidade. Informações em **genoma.ib.usp.br**

Quando identificamos uma alteração genética hereditária sabemos qual o risco de desenvolver novos tumores e quais órgãos devem ser observados de perto, o que possibilita criar um plano de prevenção personalizada

Diogo Soares
médico titular do departamento de oncogenética do A.C. Camargo Canter Center

É comum que pacientes não busquem o teste por medo ou culpa. O aconselhamento genético prepara a família para a compreensão de que ninguém é culpado. O exame deve ser uma chance para fazer o diagnóstico precoce de outros familiares

Maria Isabel Achatz
médica oncogeneticista do Hospital Sírio-Libanês

A medicina de precisão veio para ficar. Cada caso demanda um tipo de atenção específica, e o Brasil tem aptidão para desenvolver pesquisas e encontrar o melhor tratamento em oncologia de precisão

Mariano Zalis
diretor de pesquisa e desenvolvimento do OC Precision, laboratório de medicina de precisão do Gruopo Oncoclínicas

Retomada de exames e cirurgias pós-pandemia desafia setor

Matheus Rocha

SÃO PAULO O adiamento de cirurgias e o atraso no diagnóstico de tumores durante a pandemia aumentaram o número de mortes por câncer e o reaparecimento da doença em pacientes oncológicos.

Nas piores fases da crise, médicos foram deslocados para atender casos de Covid, enquanto pacientes deixaram de procurar os hospitais por medo de pegar o vírus.

Esse cenário comprometeu o diagnóstico do câncer na fase inicial, que aumentaria as chances de cura, e atrasou procedimentos cirúrgicos.

Em 2020, as biópsias tiveram redução de 39,1% entre março e dezembro em comparação ao mesmo período de 2019. Já nos casos do papanicolau e da mamografia, as reduções foram de 50% e 49,8%, respectivamente. Os números são do Radar do Câncer, do Instituto Oncoguia e foram compilados usando como base dados do Datasus—órgão do Ministério da Saúde responsável pelos sistemas de informação do SUS.

"A gente tem dados mostrando que o atraso na cirurgia tanto para câncer de mama quanto para câncer de ovário impactou a sobrevida das nossas pacientes", diz Cristiano de Pádua, oncologista do Hospital de Amor, antigo Hospital de Câncer de Barretos.

"Observamos um número maior de recidiva de doenças que eram curativas em um estágio inicial e vimos também um maior número de mortes de mulheres, provavelmente associado ao atraso da cirurgia", afirma Pádua, que esteve no último painel da 7ª edição do Seminário Sobre Câncer, realizado pela **Folha** em 15 e 16 de agosto, com patrocínio da Bristol Myers Squibb, do Hospital Sírio-Libanês e da Pfizer.

Embora o Ministério da Saúde não tenha orientado interrupção das cirurgias oncológicas, o que se viu na prática foi a suspensão dos procedimentos por falta de equipe.

De acordo com um estudo realizado pelo Movimento Todos Juntos Contra o Câncer em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), 24% dos pacientes com câncer disseram que a pandemia afetou, de alguma forma, o tratamento contra a doença em 2021. No ano anterior, esse número chegava a 33%.

"A equipe que atendia o paciente foi muito impactada, por que ficou doente ou foi deslocada para atender Covid", diz Maira Caleffi, mastologista do Hospital Moinhos de Vento. Ela diz que na unidade onde atua as cirurgias oncológicas não pararam, mas os pacientes não apareciam.

"Eles deixavam de vir porque tinham muito medo. Tinham muito mais medo da Covid do que do câncer e acabavam ficando em casa."

Rafael Kaliks, oncologista e diretor científico do Instituto Oncoguia, diz que a interrupção de cirurgias oncológicas de fato é uma das razões para o aumento da mortalidade de pacientes com câncer.

Somado a isso, ele lembra que muitos profissionais decidiram sair do SUS em razão do esgotamento físico e psicológico gerado pela pandemia.

"Hoje, a gente tem um problema adicional, que é a evasão de médicos e enfermeiros do serviço público", diz ele, lembrando que isso acentua as dificuldades dos usuários da rede pública.

Para minimizar os impactos da pandemia sobre o tratamento do câncer, ele considera importante apostar em exames e procedimentos preventivos, como mamografia e a vacinação contra HPV.

Além disso, Kaliks diz que o governo deveria promover uma busca ativa a pacientes oncológicos. "Isso significa conscientizar as pessoas de cada família que se alguém está tendo sangue nas fezes, por exemplo, precisa investigar", diz ele, salientando que, nesses casos, o paciente deve ser encaminhado a uma unidade de saúde que possa fazer uma investigação rápida.

Posição semelhante tem Denizar Vianna, professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Ele diz que a busca ativa é importante para encontrar casos de câncer não identificados e que melhorar a comunicação com a sociedade é um passo fundamental para a estratégia funcionar.

Vianna considera importante também que as políticas de combate ao câncer no Brasil sejam coordenadas, assim como aconteceu nas campanhas contra o HIV, cujos programas de prevenção e tratamento se tornaram referência mundial.

"Temos que reforçar as políticas do câncer. Para isso, precisamos redefinir governança, financiamento, linhas de cuidado e atribuições de todos os entes da federação."

A gente tem dados mostrando que o atraso impactou a sobrevida das nossas pacientes. No hospital, observamos um número maior de recidiva da doença e um maior número de mortes de mulheres, provavelmente associado ao atraso da cirurgia

Cristiano de Pádua
oncologista do Hospital de Amor

Temos um grande desafio pela frente. Se o sistema já operava antes da pandemia no seu limite, nós temos agora um cenário em que vários procedimentos diagnósticos e terapêuticos não foram realizados. Temos que reforçar as políticas voltadas ao câncer

Denizar Vianna
professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Uerj

O que mais me chamou atenção com a pandemia é o grande impacto em todos os tipos de câncer, principalmente no diagnóstico precoce. Entre 2016 e 2018, a gente já vinha numa melhora como um todo, mas muita coisa foi perdida durante a pandemia

Maira Caleffi
mastologista do Hospital Moinhos de Vento

Este é o momento de exigir que os candidatos a qualquer posição do Executivo apresentem um plano objetivo sobre a estratégia deles para a saúde como um todo e especificamente para a oncologia. Tem ação que dá para fazer no nível federal, estadual e municipal

Rafael Kaliks
oncologista e diretor científico do Instituto Oncoguia

Entenda diferenças entre os testes com genes

Exames podem analisar desde dezenas desses pedaços do DNA até o genoma inteiro de um paciente com câncer

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Testes genéticos ampliados para câncer podem analisar desde um conjunto de dezenas de genes a todo o genoma do paciente.

Segundo a professora María Estevez, coordenadora de oncologia clínica do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de são Paulo) os testes ajudam a procurar no tumor mutações menos comuns, que podem ser encontradas por meio de uma análise mais abrangente.

A indicação depende do tipo de tumor do paciente e do histórico familiar.

Painéis de sequenciamento, por exemplo, verificam um conjunto de dezenas ou centenas de genes associados ao câncer do paciente. Além de darem maior precisão ao diagnóstico, eles sinalizam se o tumor pode avançar ou resistir a um tratamento.

Existem testes ainda mais amplos, como os exomas, que sequenciam um número entre 20 mil e 23 mil genes ou os genomas completos, que olham até para as partes que não têm genes.

Janete Cerutti, professora de genética da Unifesp, diz que esses exames são feitos caso os painéis, em etapa anterior, deem resultados negativos para a presença de mutações.

Ela afirma ainda que testes ampliados ajudam a encontrar alvos para o tratamento de tumores agnósticos, que têm origem indefinida.

Nesses casos, é possível prescrever uma terapia baseada apenas nas características genéticas do tumor, e não no local onde ele surgiu.

Mas os exames genéticos mais difundidos na prática clínica são os específicos, que são mais simples e analisam apenas um gene associado ao tipo de tumor do paciente.

A mutação do gene EGFR, comum em pessoas com câncer de pulmão, pode ser analisada para determinar o tratamento ou individualizar o diagnóstico.

Por outro lado, a análise ampla pode oferecer um diagnóstico mais rápido e assertivo, segundo a professora Janete.

Estudo brasileiro feito com cerca de 1.600 pacientes de câncer de mama, publicado neste ano na revista Scientific Reports, comparou a eficácia dos painéis à análise específica dos genes do BRCA1 e 2, associados à predisposição hereditária para desenvolver a doença. Os testes mais avançados detectaram o dobro de variantes genéticas relacionadas ao câncer.

Mas nas redes privada e pública, a disponibilidade de testes genéticos é baixa.

"Exames ampliados podem ser importantes para definir os próximos passos do tratamento de maneira mais objetiva. A barreira é o não financiamento", diz María Estevez.

> Exames ampliados podem ser importantes para definir os próximos passos do tratamento de maneira mais objetiva. A barreira é o não financiamento
>
> **María Estevez**
> coordenadora de oncologia clínica do Icesp

Há pacientes que recorrem a laboratórios privados, onde os testes podem chegar a R$ 7.000 —painel de sequenciamento, por exemplo. Na rede pública, a busca é por instituições que estudam câncer, já que o SUS não contempla exames genéticos para a doença.

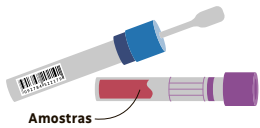
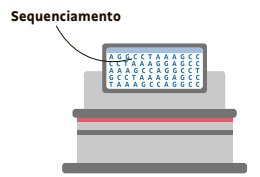
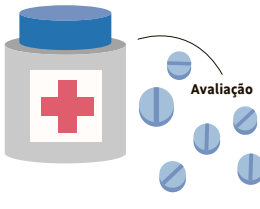
A maior parte das pesquisas têm foco em genes específicos. Segundo Ligia Traldi Macedo, do Hospital das Clínicas da Unicamp, a indústria farmacêutica patrocina sequenciamentos na rede pública em certos casos, como no tratamento de câncer de pulmão metastático. Assim, é possível fazer testes amplos.

É o que ocorre no programa de medicina personalizada do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Fernanda Vianna, chefe do serviço de pesquisa experimental do hospital, diz que o projeto foi iniciado para atender a clientes de convênios médicos, mas passou a receber também usuários da rede pública.

Feito em parceria com farmacêuticas, foram usados painéis para individualizar o tratamento de doenças como câncer colorretal e de pulmão. Desde 2016, o programa já fez testes genéticos em cerca de 3.000 pacientes do SUS.

Apesar dos entraves, há tentativas de implementar esses exames no SUS e na rede privada. A Sboc (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica) propôs a inclusão de painéis de sequenciamento no rol da ANS, para tratamento de pacientes com câncer de pulmão metastático. Na Câmara, tramita projeto que obriga o SUS a realizar testes genéticos em pacientes com câncer de mama.

Entenda como é feito o painel de sequenciamento genético de tumor

Painéis examinam simultaneamente um conjunto que pode ter dezenas ou centenas de genes. Há diferentes tipos, e a indicação depende do caso do paciente. Em geral, seguem um mesmo processo de análise

1 - O material genético do tumor é coletado por biópsia, bloco de parafina, tumor fresco ou sangue periférico, usado em exames

2 - O DNA tumoral é separado do restante do material e segue para análise, feita por uma máquina especializada

3 - A máquina é preparada para incluir informações do conjunto de genes associado ao tipo de câncer do paciente. No exame, ela verifica se existem mutações genéticas específicas no DNA

4 - A análise da máquina é compactada por um software de computador que facilita a interpretação das informações do tumor

5 - O exame segue para avaliação médica. Os resultados podem ajudar a entender o diagnóstico ou indicar se há alguma mutação que possa ser alvo de um tratamento já desenvolvido. Também são capazes de informar se há genes associados à progressão da doença ou à resistência a algum tratamento

Fontes: Fernanda Vianna, do Laboratório de Medicina Genômica do Hospital das Clínicas de Porto Alegre; Janete Cerutti, chefe do laboratório as Bases Genéticas dos Tumores da Tireoide da Unifesp; Ligia Traldi Macedo, médica oncologista do Hospital das Clínicas da Unicamp; Maria Del Pilar Estevez, diretora de corpo clínico e coordenadora de oncologia clínica do Icesp

Outros tipos de sequenciamento genético de tumor

No sequenciamento, o material genético do tumor é coletado por biópsia ou pelo sangue, no caso de pacientes com histórico na família. A partir dos resultados, é possível focar tratamentos mais específicos para aquele tipo de mutação. O tamanho do material genético analisado varia de acordo com o exame

GENE ESPECÍFICO
Analisa um único gene associado ao câncer. São mutações que, em geral, já têm indicação de tratamentos específicos. Ocorre, por exemplo, com o gene EGFR no câncer de pulmão e com o BRAF no melanoma

EXOMA DO TUMOR
Sequencia todas as partes do genoma que são relevantes para a produção de proteínas, o que corresponde a um valor entre 20 mil e 23 mil genes. O exoma analisa o que é e o que não é tumor para entender quais são as alterações genéticas daquele câncer. É usado principalmente quando os resultados para exames do painel não indicam presença de mutações

GENOMA COMPLETO
Analisa todo o genoma, incluindo as partes que não são genes. Assim como o exoma, é usado quando exames anteriores não encontraram mutação. É mais caro, complexo e de difícil interpretação e, por isso, ainda não é muito aplicado na prática clínica

Defendida por Olivia Newton-John, cannabis é usada para dor

Olivia Newton-John em visita a SP em 2016; a artista morreu no início do mês, aos 73 anos
Bruno Poletti - 3.mar.2016/Folhapress

15
é o número de medicamentos à base de cannabis liberados pela Anvisa desde 2019

40.191
é o número de novas solicitações de importação, em 2021, de remédios com canabidiol

19.150
é o número registrado de importações de drogas com canabidiol em 2020

SÃO PAULO Estrela do filme "Grease: Nos Tempos da Brilhantina" e dona do hit "Physical", a atriz e cantora Olivia Newton-John morreu no dia 8 deste mês aos 73 anos enquanto tratava um câncer de mama metastático, doença que enfrentava usando óleo de cannabis.

Ela recebeu o primeiro diagnóstico de câncer de mama em 1992. Após 25 anos de remissão, Olivia anunciou em 2017 que a doença havia voltado e se espalhado para a região lombar. Em 2013, ela também foi diagnosticada com um tumor no ombro.

A artista era defensora da cannabis para combater dores oncológicas. "O alívio da dor foi incrível assim que comecei a usar. Eu sou a prova viva de que o uso da cannabis funciona", disse ela em entrevista ao programa Dr. Oz Show.

Já em um documentário, ela afirmou que todo paciente de câncer deveria ter a chance de experimentar a cannabis e que garantir seu uso seria uma questão de bom senso e de compaixão.

A atriz chegou a criar uma fundação dedicada à pesquisa do câncer e da medicina vegetal para tratar a doença. Segundo o site da instituição, há pelo menos cinco estudos em andamento. Todos são relacionados à atuação de plantas no combate ao câncer.

De acordo com a oncologista Fabiana Makdissi, líder do Centro de Referência em Tumores da Mama do AC Camargo, a cannabis é uma das alternativas para o tratamento de dores crônicas e oncológicas.

"Cada tipo de câncer vai pedir um tratamento específico. O uso da cannabis para tratar a dor é algo liberado em alguns países. Olivia estava pedindo a liberação na Austrália e discutindo a legalização lá", afirma a médica, acrescentando que, no Brasil, existe a possibilidade do uso da cannabis para o tratamento de algumas doenças.

> Com a cannabis, a gente melhora a dor e o emocional de uma forma mais completa. Estou tratando o paciente como um todo
>
> **José Almeida**
> imunologista e especialista em medicina canábica

Em 2017, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou pela primeira vez um medicamento à base de cannabis e, desde 2019, mais de 15 produtos já foram liberados pelo órgão em uma categoria que permite a importação temporária dos fármacos.

Em virtude da flexibilização, os pedidos para importar produtos de cannabis medicinal mais do que dobraram em 2021 em relação ao ano anterior. No último ano, foram 40.191 novas solicitações de importação de medicamentos com canabidiol, 110% a mais do que em 2020, quando foram registradas 19.150 pedidos. Os dados são de um levantamento da BRCANN (Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides).

Segundo José Almeida, imunologista e especialista em medicina canábica, o produto pode auxiliar o paciente a não ter que aumentar a dosagem de remédios para dores crônicas. "O paciente com dor toma vários medicamentos e uma característica desses casos é ter que aumentar cada vez mais a dose", explica.

"Quando você oferece o tratamento da cannabis dor, você faz o que a gente chama de medicina integrativa. Você não trabalha só a dor, mas o consciente do paciente, o psicológico dele e os receptores de dor."

O médico acrescenta que, em alguns casos, o uso da cannabis pode ajudar a evitar remédios que têm efeitos colaterais. "Com a cannabis, a gente melhora a dor e o emocional de uma forma mais completa. Estou tratando o paciente como um todo."

No entanto, se a doença for muito agressiva, a dosagem da cannabis pode ter que aumentar, afirma o especialista. No caso de Olivia Newton-John, uma sobrinha da artista disse que os óleos já não faziam efeito como antes e que ela sentia muitas dores nos últimos dias de vida.

"Não é que a cannabis deixe de fazer efeito, mas vai ser preciso ir ajustando a dosagem de acordo com o estágio da doença", diz Almeida.

Ele destaca ainda a diferença entre a medicina canábica e uso da cannabis para fins recreativos. O médico afirma que a concentração de THC (substância com efeito psicoativo) na medicina canábica é inferior a 0,3%. Essa taxa não tem efeito alucinógeno, segundo ele.

"É importante explicar ao leigo que o médico está prescrevendo um produto que vai tratar o problema dele baseado na ciência. Não está prescrevendo maconha, e sim um óleo que tem comprovação científica para o tratamento daquele problema." **MR**

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 09 de setembro de 2022, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo ("**RJ**"), nos termos da cláusula 4.16.2. (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da ICVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de sua solução, inclusive relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso aprovado; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e execução da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº10.044038 (SP 308), nº54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.**

(23, 24 e 25/08/2022)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 09 de setembro de 2022, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("**PRJ**") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá ("**Aditamento à Proposta Vinculante Geribá**"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 ("**Proposta Avaliação**"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Anexo 1.1.60. ao PRJ, conforme redação ajustada em virtude de exigências que venham a ser formuladas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(23, 24 e 25/08/2022)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 ("**Pentágono**" ou "**Agente Fiduciário**"), na qualidade de Agente Fiduciário no termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissora**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures** ("**Debenturistas**"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 09 de setembro de 2022, às 14 h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Av. Cidade Jardim, 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação do termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 ("**Contrato de Compra e Venda**") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações**") ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Fundo de Investimento em Participações Em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) aprovação do termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial**"), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("**Recuperação Judicial da Emissora**"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a possibilidade de o Agente Fiduciário em nome dos Debenturistas, proceder a assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data da efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, eventualmente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os ajustamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(23, 24 e 25/08/2022)

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2022
(PROCESSO Nº 88.789)

O Pregoeiro da Câmara Municipal de Jundiaí, designado pela Portaria nº 4.340/22, FAZ SABER, que se acha aberto na Diretoria Administrativa o PREGÃO PRESENCIAL N° 10/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de limpeza, conservação, manutenção e portaria informatizada, conforme especificações. Os interessados poderão obter o Edital completo no site http://www.jundiai.sp.leg.br ou na recepção do Prédio Anexo da Câmara Municipal, à Rua Barão de Jundiaí, nº 153, Centro, Jundiaí - SP, nos dias úteis das 8h00 às 17h00. A sessão do pregão terá início às **09h00 do dia 08 de setembro de 2022**, no endereço acima descrito, momento em que os envelopes já deverão estar protocolizados na recepção da Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e dois (22/08/2022).

LUCAS MARQUES LUSVARGHI - Pregoeiro

ALIANÇA BRASILEIRA DE COUNTER-STRIKE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE

O Presidente da **ALIANÇA BRASILEIRA DE COUNTER-STRIKE**, CNPJ 34.904.930/0001-91, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os seus associados à participarem da Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a ser realizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1461, conjunto 91, bairro Jardim Paulistano, CEP 01452-002, São Paulo - SP, no dia 31 de agosto de 2022, em primeira convocação às 19:00hs (dezenove horas) com a presença da maioria das Organizações filiadas votantes e, em segunda convocação, 20 (vinte) minutos depois as 19:20hs (dezenove horas e vinte minutos), com qualquer número presentes, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

1) Análise, discussão e aprovação das prestações de contas dos exercícios de 2019 a 2021;
2) Apresentação, Leitura, discussão e aprovação da proposta de primeira alteração do Estatuto Social;
3) Eleição e Posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

São Paulo - SP, 23/08/2022

Diego de Barros Pagano
Presidente

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00613.2022 - RC69394.2022

Objeto: Aquisição de sacos multifolhados boca aberta, com fundo costurado com 04 folhas Kraf Pardo 80g. **Data Final para apresentação de proposta:** 26/08/2022 até as 17h00. **Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.**

Cotação - Processo IPT Nº DL00615.2022 - 68790.2022

Objeto: Pedrisco, Manta, Prego, Cimento, Sarrafo, Areia, Bloco.

Data Final para apresentação de proposta: 26.08.22 até as 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

VERDE E MEIO AMBIENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 007/SVMA/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2021/0003697-2
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
ENTREGA DOS ENVELOPES: 27/09/2022 - das 09:30 às 10:00 horas
ABERTURA DOS ENVELOPES: 27/09/2022 às 10:00 horas

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL LINEAR DA INTEGRAÇÃO ZILDA ARNS, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto.

A **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO,** torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**, a **SESSÃO DE ABERTURA DA *CONCORRÊNCIA Nº 007/SVMA/2022* dia 27 de setembro de 2022 às 10:00 horas** no endereço na Rua do Paraíso, 387 - Térreo.

RETIRADA DO EDITAL

O edital acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou mediante agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

COMUNICADO

A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO pela SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB** comunica aos interessados que o Edital e seus Anexos estarão à disposição para consulta e poderão ser obtidos via internet, pelos sites: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br, a partir do dia 24/08/2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/22/SIURB
PROCESSO: 6022.2022/0001885-5
OFERTA DE COMPRAS Nº 801021801002022OC00017

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviços de locação de equipamentos para impressão, cópia e digitalização de documentos; de notebooks com sistemas operacionais Windows 10 pro ou superior, demais periféricos e cabos que possibilitem o uso dos equipamentos. Todos os equipamentos com solução completa de gerenciamento e suporte técnico preventivo e corretivo on-site, em dois lotes, conforme especificações estabelecidas nas descrições e condições constantes do Termo de Referência Anexo II.

REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por Preço Global.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/09/2022, às 11h.
LOCAL: Rua Quinze de Novembro, 165 - 5º andar - Centro - São Paulo - SP.
Informações: (11) 3337-9874/9936.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 09 de setembro de 2022, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e a Emissora ("**Acordo ARTESP**") acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 ("**Impugnação**"), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP ("**Agravo de Instrumento**"). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("**novo Anexo 1.1.52 ao PRJ**") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(23, 24 e 25/08/2022)

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1003854-39.2018.8.26.0362**. Classe: Assunto: Monitória - Contratos Bancários. Requerente: Banco Bradesco S/A. Requerido: Zeinab Fadlallah Ayoub. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003854-39.2018.8.26.0362. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGINER GARCIA CARNIEL, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ZEINAB FADLALLAH AYOUB, Libanesa, CPF 233.288.878-06, pai FADLALLAH AYOUB, mãe SALUA SADALLA AYOUB, Nascido/Nascida 01/01/1987, com endereço à Rua Conde de Parnaíba, 215, Centro, CEP 13800-140, Mogi Mirim - SP, que lhe foi proposta uma Ação de Monitória por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese que firmou com a ré "Proposta de Abertura de Conta Corrente Pessoa Física", cuja assinatura do referido contrato se deu em 28 de setembro de 2012, disponibilizando limite de crédito, com livre movimentação em conta corrente, o qual foi consumido sem que houvesse sua devida compensação, causando-lhe prejuízos. O débito informado no memorial de atualização da dívida, acrescido de juros de mora, encargos e multa contratuais pactuados e demais consectários legais, perfaz o montante de R$ 74.051,60 (setenta e quatro mil cinquenta e um reais e sessenta centavos) da data do vencimento até a do efetivo pagamento da obrigação. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias pague o valor devido ou no prazo 15 dias, ambos com início após o decurso do prazo do presente edital, apresente embargos monitórios. Não sendo embargada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mogi Guaçu, aos 07 de fevereiro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10153322707, no qual figura como **Fiduciante SANDRO MICHELINI,** CPF/MF nº 167.046.548-95, e sua mulher **GREICE GLAUCIA ZANIN MICHELINI,** CPF/MF nº 205.377.588-28, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 08 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 407.279,16** (Quatrocentos e sete mil duzentos e setenta e nove reais e dezesseis centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 234.787 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Sala nº 403, localizada no 4º pavimento da Torre 2, integrante do condomínio denominado Edifício Office Station Tucuruvi, situado na Rua Paulo de Faria, nº 146, no Parque Vitória, 22º Subdistrito, Tucuruvi, com a área privativa de 33,488m², a área comum de 46,538m², (nela incluída a área correspondente a uma vaga de garagem indeterminada) e a área total de 80,025m², equivalente a uma fração ideal de 0,007926 no terreno e nas partes de propriedade e uso comum do condomínio*". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de setembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 215.379,64** (Duzentos e quinze mil trezentos e setenta e nove reais e sessenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Pdtec 1864-04)

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "LOTEAMENTO VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP"

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial -JUCESP nº 1021, autorizado por LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (atual denominação de CIPASA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A), CNPJ 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Álvares Penteado, nº 87, 9º andar, sala 04, Centro, São Paulo/SP e DAVOLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ 48.083.257/0001-80, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 9.250, Taletuba, São José dos Campos/SP. Faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária do bem imóvel, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE do imóvel abaixo, que integra o loteamento denominado **"VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS"**, em 1º praça terá início em 03/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 07/10/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 24/10/2022 (2ª praça). Devedor fiduciante: **SAMELA FONSECA OLIVEIRA** (CPF. 116.128.177-00). Descrição do Imóvel: **Lote nº 22 da Quadra 08, Loteamento Verena São José dos Campos - Matrícula 211.965, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos/SP,** assim descrito na matrícula: O lote de terreno, sem benfeitorias, de formato irregular, com a área de 525,29 metros quadrados, sob nº 22, da quadra 08, situado com frente para a Rua Flor de Cacto (antes Rua 8), do loteamento denominado Verana São José dos Campos, da cidade, comarca e 1ª circunscrição imobiliária de São José dos Campos, com as seguintes medidas e confrontações: Inicia-se no ponto de curva (PC) localizado no alinhamento predial da Rua Flor de Cacto (antes Rua 8), em divisa com o lote 21 da mesma quadra de coordenadas N=7.430.754,144m e E=413.142,215m, georreferenciada ao Sistema Geodésico Brasileiro representada no Sistema UTM, referenciada ao Meridiano Central nº 45°00', fuso-23 (hemisfério sul), tendo como datum o SAD-69; deste ponto com frente para a Rua Flor de Cacto (antes Rua 8), segue em curva à direita de raio 80,00 metros – AC: 13°21'27" – Des: 18,65 metros, até o ponto de curva (PT) de coordenadas N=7.430.761,556m e E=413.159,283m; daí confrontando com o lote 23 da mesma quadra segue com o azimute de 155°49'52", na extensão de 33,30 metros; daí confrontando com a parte do lote 04 da mesma quadra segue com o azimute de 257°29'23", na extensão de 1,69 metros; daí confrontando com a parte do lote 05 da mesma quadra segue com o azimute de 242°04'32", na extensão de 10,77 metros; confrontando com o lote 21 da mesma quadra segue com o azimute de 325°26'38", na extensão de 34,45 metros, até o ponto de início da descrição, fechando assim o polígono acima descrito. Inscrição Cadastral (IPTU): 35.0118.0022.0000. Ônus e Gravames: Ônus e gravames: Av. 1 consta que na Av. 1 da matrícula 211.828 que o imóvel desta matrícula está inserido em área de proteção ambiental. Na Av. 2 constam restrições ao uso dos lotes, ao uso do imóvel, a construção do imóvel de matrícula 211.828. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 810.296,80** (oitocentos e dez mil, duzentos e noventa e seis reais e oitenta centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 1.243.205,09** (um milhão, duzentos e quarenta e três mil, duzentos e cinco reais e nove centavos). Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, IPTU até 9.8.22, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital) atualizado até a data de 11.07.2022 Caso o leilão ultrapasse por qualquer motivo este prazo, é responsabilidade do arrematante arcar também com a diferença do valor da atualização dos valores até a data da finalização do leilão. Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, IPTU, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), podendo os valores serem atualizados até a data das praças. Os valores das praças poderão ser corrigidos até a data do efetivo leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel não previstos neste edital, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, responsabilizando-se, ainda, pelas despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails contato@bcoleiloes.com.br ou comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

SUBPREFEITURAS
M'BOI MIRIM

INTERESSADO: SUB-MB/COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
ASSUNTO: AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Subprefeitura M'Boi Mirim, através da Comissão Permanente de Licitação instituída pela Portaria nº **036/SUB-MB/GAB/2022,** torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade:

CONCORRÊNCIA Nº 06/SUB-MB/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6045.2022/0001782-0
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONTENÇÃO DE MARGEM DE CÓRREGO, COM ELABORAÇÃO DE PROJETO, LOCALIZADO NA RUA DAS TRÊS MARIAS X RUA MARIA DE LURDES MAXI NEVES - CEP 05874-180 - CHÁCARA SANTA MARIA - DISTRITO DO JARDIM ÂNGELA - SÃO PAULO - SP.

A entrega dos envelopes deverá ser realizada **IMPRETERIVELMENTE** até as **08h30** do dia **23/09/2022,** na **COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS,** localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1° andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.

A abertura dos envelopes será realizada em **SESSÃO PÚBLICA** no dia **23/09/2022** às **09h00,** na **SALA DE LICITAÇÕES,** localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1° andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.

O caderno de licitação, composto do Edital e Anexos poderá ser obtido gratuitamente por *"download"* na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e/ou, adquirido na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura, localizada no 2° andar do endereço acima mencionado, mediante o recolhimento através do DAMSP - Documento de Arrecadação do Município de São Paulo aos cofres públicos da importância de R$ 0,30 (trinta centavos) por folha em conformidade com o Decreto Municipal n° 60.972/2022, ou ainda mediante a entrega de (um) CD-R/Pen drive, no horário das **10h00** às **12h00** e das **13h00** às **16h00.**

O Projeto Básico se encontra encartado no processo administrativo n° **6045.2022/0001782-0,** e está disponível na Supervisão de Projetos e Obras da Subprefeitura M'Boi Mirim para fornecimento por meio de mídia CD ou PEN DRIVE, devendo o interessado agendar sua retirada através do telefone (11) **3396-8465** e/ou (11) **3396-8471.**

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 680/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0042646-3,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **SONDA ENDOTRAQUEAL E FILTRO HIGROSCÓPICO,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **2 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **4ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 728/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0058241-4,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **CATETER CENTRAL (INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC), DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, 2,0 FR X 20 CM, DUPLO LUMEN) E DE CATETER VENOSO TRIPLO LÚMEN (7 FR X 30 CM),** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **21 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **9ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 729/2022-SMS.G, processo **6110.2022/0006198-8,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MATERIAIS DE OPME - COLUNA VERTEBRAL COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO COM COMODATO DE INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS, NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE NEURO - ORTOPEDIA, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES,** do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **10 horas** do dia **5 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **7ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

Cresce racismo no futebol brasileiro, mostra relatório

Documento aponta 64 episódios de discriminação racial no país em 2021

Alex Sabino

SÃO PAULO O número de casos registrados de racismo no futebol brasileiro retomou a tendência de alta, reduzida anteriormente, em parte, por causa da pandemia de Covid-19.

O Relatório da Discriminação Racial no Futebol de 2021 aponta 64 casos ocorridos no ano passado no país. Se incluídos também episódios de LGBTfobia, machismo e xenofobia, são 109.

O documento, produzido pelo oitavo ano consecutivo, foi elaborado pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol e pelo Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A **Folha** teve acesso aos dados, que serão apresentados de maneira oficial nesta quarta-feira (24), pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol.

"Não podemos esquecer que [2020] foi um ano atípico, com a ocorrência da pandemia e sem a frequência de torcedores nos estádios. Assim, destacamos a existência de um número elevado de atos discriminatórios", diz o relatório.

Elaborado desde 2014, o documento aponta crescimento nos episódios de discriminação nos últimos anos, à exceção de 2020. Nos casos de racismo, a partir de 2017, o número foi de 43 para 47 (2018), depois para 70 (2019). Em 2020, foram 31. Em 2021, ainda com boa parte da temporada realizada com estádios sem público, o número chegou a 64.

Os incidentes de LGBTfobia foram, nesses mesmos anos, de 10 (2017), 5 (2018), 20 (2019), 14 (2020) e 24 (2021). Machismo teve 5 (2017), 18 (2018), 29 (2019), 12 (2020) e 15 (2021). Os números de xenofobia foram 4 (2017), 7 (2018), 3 (2019), 4 (2020) e 6 (2021).

O relatório leva em conta apenas casos que se tornaram públicos.

"As denúncias que recebemos de redes sociais não colocamos. Só o que foi noticiado pela imprensa. Esses casos de internet podem ser perigosos. Pode ser montagem, pode ser torcedor rivalizando com outro. Mas a gente sabe que, se for olhar com lupa, os números serão muito maiores", afirma Marcelo Carvalho, diretor do Observatório do Racismo no Futebol.

Ele tem esperança de que, com o apoio da CBF, será possível levar esse levantamento para as redes sociais, tal qual acontece na Inglaterra. Lá, a ONG Kick it Out atua ao lado da federação local para mapear casos no mundo virtual.

O relatório de 2021 também apresenta casos que ocorreram no exterior e envolvem atletas brasileiros. Foram mais dez episódios de racismo, quatro de xenofobia e um de LGBTfobia.

De acordo com o documento, desses 74 casos de racismo no Brasil e no exterior, em 44 o agressor é um torcedor ou grupo de torcedores, seis partiram de outro atleta, em cinco a origem é um dirigente de clube, seis nasceram de membros da comissão técnica ou funcionário do estádio, sete são de autoria de um ou mais jornalistas, um foi de treinador, um de cônsul oficial que representava equipe no exterior, um de influenciador digital e outros três do próprio poder público.

A maioria das vítimas (48) é atleta. Mas houve também árbitros (3), torcedores (10), funcionários de estádio ou membros de comissão técnica (6), familiar de jogador (1), ex-atletas (2) e jornalistas esportivos (2). Outros dois casos englobaram praticante de e-sport e modelos negros de uma campanha publicitária de uniforme do time.

"Acho que a gente está mais atento, e o meio do futebol está dialogando mais sobre o assunto. Esse debate fora do espaço das quatro linhas faz com que os jogadores entendam a importância de denunciar", diz Carvalho.

O problema ainda são as punições. No geral, quando há alguma, na esfera esportiva, aplica-se uma multa. Entre todos os casos registrados pelo relatório, apenas em um ocorreu perda de pontos definitiva para algum clube não revertida por instâncias superiores. E foi em torneio amador. O União Atlética Ituiutabana foi condenado a pagar R$ 1.100 e a perder três pontos porque o árbitro da partida da equipe contra o UAI, pela liga local, foi chamado de "macaco" por uma mulher não identificada.

Nos demais episódios prevaleceu o que aconteceu com o Brusque em outubro do ano passado. O meia Celsinho, do Londrina, foi chamado de "macaco" em partida da Série B do Brasileiro por um dirigente do clube catarinense. O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) multou o Brusque em R$ 60 mil e o condenou à perda de três pontos no torneio. Após recurso, o time recebeu os pontos de volta.

"Existe o lado da conscientização maior, mas do lado de quem comanda o futebol não vemos essa movimentação. Quem comanda o futebol ainda não está se mobilizando. A CBF levar o relatório para dentro da entidade é a minha esperança de mudar isso", opina Marcelo Carvalho.

A confederação aparece em um dos casos relatados. O Grupo Arco Íris de Cidadania LGBT questionou na Justiça o motivo de a seleção brasileira não ter a camisa 24 na Copa América do ano passado. A entidade explicou no processo que existiam questões no regulamento da competição e citou a preferência do volante Douglas Luiz em usar a 25.

Em texto publicado na abertura do relatório, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, diz que o "futebol tem responsabilidade de ser instrumento para mudar isso [racismo e discriminação] e não [é] simplesmente um agente passivo dos processos históricos e socioculturais que conduzem aos mecanismos de opressão, violação dos direitos e violência".

Marcelo afirma saber que a estatística real é bem maior. Sabe disso por conversas com vítimas que se recusam a denunciar.

"Recebemos contatos de jogadores. O mais triste nesses casos é não tornar isso público. Eles querem apenas desabafar, dizem estar se sentindo péssimos, mas não querem denunciar porque não são respaldados por ninguém. O clube não respalda, a federação não respalda. Isso é muito frustrante porque não conseguimos ajudá-los."

Casos de racismo no futebol brasileiro

Fonte: Relatório anual da discriminação racial no futebol - 2021

> Esse debate [sobre racismo] fora do espaço das quatro linhas faz com que os jogadores entendam a importância de denunciar
>
> **Marcelo Carvalho**
> diretor do Observatório do Racismo no Futebol

FUTEBOL UCRANIANO RETOMOU CAMPEONATO NA TERÇA-FEIRA (23)

Times ucranianos entraram em campo em Kiev para retomar a Premier League do país, interrompida pela invasão russa. Mesmo com a tentativa de normalidade, a guerra continua, e se faz presente a todo momento com a falta de torcidas, com a possibilidade de mudança repentina de agenda e com o minuto de silêncio que precedeu a partida — homenagem às vítimas e aos mortos em combate. Shaktar Donetsk e Metalist 1925 Kharkiv empataram por 0 a 0. Em partida pela Champions League, em Portugal, jogadores do Dínamo de Kiev entraram em campo contra o Benfica enrolados na bandeira ucraniana.

Gleb Garanich/Reuters

CBF deve propor perda de pontos por racismo

O presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) deve propor, nesta quarta (24), que times sejam punidos com perda de pontos caso torcedores se envolvam em casos de racismo, diz o ge.com.

A penalidade valeria a partir de 2023, mediante aprovação do Conselho Técnico do Campeonato Brasileiro.

Segundo o site, Ednaldo Rodrigues apresentará o plano no primeiro Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol, organizado pela CBF, que passou a patrocinar o trabalho do Observatório da Discriminação Racial no Futebol.

Enfim, os titulares

Hoje, por causa da Copa do Brasil veremos as formações principais

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Para minha surpresa, Casemiro saiu do Real Madrid para o Manchester United. Vai jogar em outro grande clube, porém em um time inferior —embora tenha ganhado, na segunda-feira (22), do Liverpool, por 2 a 1. O Real vai faturar um bom dinheiro e tem a esperança de já ter um bom substituto, o jovem francês Tchouaméni, que tem sido convocado para a seleção. Será difícil jogar no nível de Casemiro.

Quando Casemiro estava nas categorias de base da seleção e já era titular do São Paulo, era chamado de marrento e criticado por tentar dar passes difíceis e para a frente, uma das qualidades dos grandes volantes atuais. Na época, volantes tinham que ser brucutus, para desarmar e só dar passes para o lado.

Casemiro evoluiu no posicionamento, no desarme, no passe e nas jogadas aéreas defensivas e ofensivas. Por causa do vigor físico, ainda faz muitas faltas e, às vezes, recebe cartões amarelos, causa de algumas ausências importantes, como na derrota para a Bélgica na Copa de 2018.

No Real Madrid, Casemiro era um volante pelo centro, com os meio-campistas Kroos, de um lado, e Modric, de outro. No Manchester United, provavelmente, vai formar dupla de volantes com Fred, como na seleção, embora Fred tenha ficado na reserva contra o Liverpool.

Hoje, Casemiro, Busquets, do Barcelona, Rodrigo, do Manchester City, e outros dos principais volantes do futebol mundial atuam centralizados, com um meio-campista de cada lado. Assim era, na prancheta, no início do futebol, quando os times jogavam com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes (2-3-5). O centromédio, camisa 5, era, geralmente, o craque da equipe, pela classe e pelos excelentes passes. Com o tempo, o símbolo de craque passou a ser o meia-atacante, o ponta de lança, o camisa 10, o que dá passes e que faz gols.

Na seleção francesa, que costuma atuar com três zagueiros e com dois alas, os volantes Kanté e Pogba jogam de uma intermediária à outra. Uma opção tem sido trocar um dos zagueiros por um volante mais recuado e centralizado, que pode ser Tchouaméni, com Pogba e Kanté mais adiantados.

O meio-campo dos quatro semifinalistas da Copa do Brasil tem detalhes diferentes. O Corinthians, na prancheta, parece-se mais com os europeus, com um trio no meio-campo, embora, contra o Atlético-GO, Renato Augusto tenha atuado mais perto da área adversária. O Flamengo forma um losango no meio-campo, com Arrascaeta próximo aos dois atacantes, sem jogadores fixos pelos lados.

O São Paulo costuma jogar com três zagueiros, com dois alas, com um volante pelo centro e com quatro jogadores mais perto do gol. No Fluminense, pela constante presença de vários atletas próximos à bola, é difícil definir um desenho tático. Apenas o centroavante Cano é mais posicionado, mais fixo.

Hoje, por causa da Copa do Brasil, veremos os titulares. Os clubes brasileiros valorizam mais as copas que o campeonato nacional. Os técnicos mudam os times a cada partida. No Brasileirão, antes dos jogos, o assunto principal dos programas esportivos é descobrir qual será a escalação. O Flamengo, que tinha boas chances de diminuir a distância para o Palmeiras, escalou os reservas. Outros treinadores fazem o mesmo, como Vítor Pereira e Rogério Ceni. É um grande exagero.

Com isso, perdem a chance de lutar por mais títulos, além de ser um desrespeito com os torcedores, que querem ver os melhores em campo. Os torcedores não querem apenas torcer. Querem vitórias e bom futebol.

Paradoxo de Polanyi e aprendizagem de máquina

Filósofo apontava que conhecimento está além da capacidade de expressão

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

No livro "Dimensão Tácita", de 1966, o filósofo húngaro-britânico Michael Polanyi (1891–1976) apontou que realizamos inúmeras tarefas sem que sejamos capazes de expressar como o fazemos. "Sabemos mais do que conseguimos dizer", resumiu.

Isso constituiria um obstáculo sério à ideia de inteligência artificial. Programas de computador consistem, assim se pensava na época, de um conjunto de instruções que descrevem de modo completo e preciso o que deve ser feito. Se não sabemos explicar como reconhecemos uma face ou escolhemos uma jogada no xadrez, como podemos escrever os códigos explicando a um computador como executar essas tarefas? Haveria uma superioridade intrínseca da inteligência humana sobre a inteligência artificial: a sua capacidade de fazer coisas que não consegue descrever.

No entanto essas são algumas das muitas tarefas em que a inteligência artificial tem feito progressos espetaculares nos últimos anos, a partir do advento dos métodos de aprendizagem de máquina. Descobrimos como computadores podem aprender a realizar tarefas complexas com base em exemplos, em dados reais, sem que tenhamos que explicitar exatamente o que devem fazer.

[...]

Algoritmos já fazem diagnósticos confiáveis em certas áreas da medicina. Já compõem músicas convincentes no estilo de Bach

O jogo chinês go tem regras muito simples e, entretanto, é um dos mais complexos que existem, devido ao número astronômico de configurações que podem ocorrer (muito mais até do que no xadrez). O programa de computador Alpha Go Zero utilizou técnicas de "deep learning" (aprendizagem profunda) para aprender a jogar em apenas algumas horas, competindo consigo mesmo sem intervenção humana. Hoje, ele é o campeão mundial inconteste de go, xadrez e outros jogos, com um desempenho com que nenhum humano pode rivalizar.

Os céticos da inteligência artificial não deixam de apontar que em outras áreas, como o desenvolvimento de veículos autônomos ou de robôs domésticos, o progresso tem sido muito mais lento. A meu ver, isso apenas reflete o fato de que se trata de problemas ainda mais complexos, com muito mais variáveis do que um tabuleiro de jogo, e é só uma questão de tempo.

Algoritmos já fazem diagnósticos confiáveis em certas áreas da medicina. Já compõem músicas convincentes no estilo de Bach. O desafio supremo será chegarem a provar teoremas no estilo de Gauss e Euler!

RESIDÊNCIA OFICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO É DECORADA PARA DIA DA INDEPENDÊNCIA DA UCRÂNIA
Na foto, gato Larry, responsável por manter a casa londrina livre de ratos, posa em frente ao arranjo floral escolhido para a celebração, nesta quarta-feira (24) Hannah McKay/Reuters

LA ISLA BONITA

Marinha do Brasil coloca ilha a venda em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, em leilão com lance inicial de R$ 23 milhões.

Com 188 mil metros quadrados em uma área de mata preservada, a ilha tem acesso exclusivo por barco pela famosa praia do Engenho.

O local conta com uma mansão de 757 metros quadrados construída na década de 1990 por um empresário vinculado a um grupo de saúde de São Paulo. São nove suítes, piscina e os móveis estão incluídos na negociação.

O leilão começa no dia 30 e as propostas podem ser enviadas até 2 de setembro. A Marinha do Brasil cede o uso da área ao proprietário e só pede de volta em casos de inadimplência ou de guerra. Em 2015, o imóvel também foi colocado à venda, à época por R$ 25 milhões, mas não foi arrematado.

O$$INHO DE CACHORRO

São comuns histórias de apostadores que perderam o bilhete de loteria premiado, que descartaram sem querer no lixo ou deixaram no bolso da roupa colocada para lavar.

Mas, nos EUA, um casal recorreu à lotérica ao perceber que o bilhete comprado havia virado brinquedo para seus cachorros.

Os tutores contaram que deixaram o papel sobre um móvel e foram dormir. No dia seguinte, encontraram pedaços completamente mastigados.

Sem saber se estava premiado, o casal achou que, ao menos, poderia tornar o caso engraçado. E enviou à loteria fotos do bilhete parcialmente comido e também de Jack, 2, e Apple, 11 meses, da raça klee kai do Alasca — similar ao husky siberiano.

Deu certo. Com imagens dos responsáveis e a prova do estrago, a Loteria do Oregon decidiu montar aquele quebra-cabeça e confirmou que, de fato, havia um prêmio ali — US$ 8 (cerca de R$ 40).

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 24.ago.1922

Em crise política, Itália cogita eleição legislativa em outubro

Na Itália, correm rumores sobre a possibilidade de dissolução da Câmara de Deputados, em vista da situação do primeiro-ministro, Luigi Facta.

Sofrendo com a oposição tanto os fascistas como os socialistas, o governo corre o risco de cair depois das férias dos parlamentares.

Facta só teria o expediente de dissolver a Câmara e realizar as eleições para, desta forma, conhecer a opinião dos italianos.

Cogita-se que o pleito seja feito em outubro.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

CONGRESSO DOS PRATICOS

Pela Sociedade

Látex e luxúria

Artista Rodolpho Parigi abre retrospectiva centrada numa releitura de 'Guernica', em que a guerra se traduz em sexo e política

A obra 'Green Faune', de Rodolpho Parigi, de 2021
Divulgação

Nina Rahe

SÃO PAULO Foi o tamanho de mais de três metros de altura por quase oito metros de comprimento que Rodolpho Parigi levou em conta quando anunciou que iria fazer a sua versão de "Guernica".

Provocado a pintar uma tela de grandes dimensões para a sua nova mostra no Instituto Tomie Ohtake —a primeira panorâmica que realiza numa instituição brasileira, com abertura nesta semana e organização de Paulo Miyada, Diego Mauro e Priscyla Gomes—, o artista queria produzir uma cena que pusesse o espectador, de uma vez só, diante de todo o acontecimento, sem que ele precisasse se mover de um lado ao outro para captar a imagem em sua totalidade.

Esse desejo por uma obra monumental, mas sintética, seria impossível se Parigi tivesse como norte a arte muralista de Diego Rivera, uma referência mencionada pelos organizadores da mostra, com trabalhos que ultrapassam os 20 metros de comprimento, mas pareceu uma realidade frente à tela de Picasso.

O tamanho do quadro do pintor espanhol, que se tornou símbolo da destruição do povoado basco de Guernica pela artilharia nazista, depois de concluído em 1937, não era distante da produção do artista paulistano de 45 anos, que sempre foi adepto dos grandes formatos. A obra "La Danse", de 2018, chegou a cinco metros de largura.

Mas o pedido para que Parigi produzisse algo novo para a mostra no Tomie Ohtake, que tinha, a princípio, a ideia de apresentar o passado, veio pelo fato de que suas obras se movem com fluidez por diferentes gêneros da pintura, ainda que tanto as paisagens como os retratos desafiem qualquer tipo de convenção dentro dessas categorias.

O que aconteceria, então, se suas figuras, que transitam entre o figurativo e o abstrato, adentrassem os cenários compostos de formas que também parecem em constante mutação, no limite do natural e do artificial?

> **São trabalhos superalienígenas, que falam da impossibilidade diante de todos esses vírus, Covid, varíola dos macacos, HIV, que são atribuídos muitas vezes a pessoas como eu**
>
> Rodolpho Parigi
> artista plástico

A resposta está em "Latex-guernica", obra que deu nome à exposição e que capta a atenção do público logo na entrada das galerias não só por sua apreensão imediata, dado ao tamanho monumental, mas pela riqueza de detalhes, que funcionam juntos como numa cena cinematográfica.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PONTO E VÍRGULA

O fato de Jair Bolsonaro (PL) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes estabelecerem pontes na tentativa de manutenção de um diálogo institucional civilizado não significa que o Código Penal foi suspenso e que aliados do presidente da República vão poder cometer crimes impunemente.

PONTO 2 A opinião é de magistrados da Corte, que criticam a conclusão de que Moraes teria interrompido uma tentativa de entendimento de Bolsonaro com ele ao determinar uma operação de busca e apreensão na casa de empresários bolsonaristas que pregavam o golpe militar.

PONTO 3 De acordo com um dos ministros do STF, não há como estabelecer uma trégua que implique na aceitação de ameaças à ordem democrática e ao Estado de Direito, um dos crimes mais graves previstos na Constituição.

NA CARTA Em seu artigo 5º, a Carta Magna afirma que constitui crime inafiançável o atentado contra a ordem constitucional e o Estado democrático.

BOM AMBIENTE Assim, o diálogo entre Bolsonaro e Moraes pode seguir, mas, de acordo com colegas do ministro no STF, precisa se dar em um ambiente civilizado.

FIGURADO O que bolsonaristas querem, disse o mesmo magistrado, de maneira figurada, é "ordem para matar", mas ela "não será dada".

VAMOS SEGUIR Integrantes do governo Bolsonaro que ainda apostam em algum tipo de entendimento afirmam que o diálogo com o STF nunca abrangeu inquéritos policiais, mas, sim, a transparência das urnas. E que as tentativas de um acordo em torno do tema devem seguir.

A LONGO PRAZO A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo assinou um convênio de cooperação científica que permitirá o estudo, pelos próximos cinco anos, do impacto do uso câmeras corporais por policiais militares do estado de São Paulo.

TODOS JUNTOS O projeto será realizado em parceria com a USP (Universidade de São Paulo), a FGV (Fundação Getulio Vargas) e a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo).

PREVENÇÃO Com R$ 18,6 milhões em recursos, o convênio tem como objetivo desenvolver ferramentas de inteligência artificial para "aprimorar a capacidade das polícias em prevenir e controlar o crime e a violência" e permitirá acesso às gravações dos equipamentos usados pelos PMs.

FORÇAS O lançamento oficial da campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Câmara dos Deputados será realizado em um ato com a presença da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e do candidato do PT ao Governo de SP, Fernando Haddad.

FORÇAS 2 O comício ocorrerá no próximo domingo (28), na praça Roosevelt, na região central da capital paulista. Seu início está previsto para as 14h.

MEDALHA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A chef Bela Gil **1** recebeu convidados na cerimônia que deu a ela o título de Cidadã Paulistana, na segunda-feira (22). A honraria, proposta pelo vereador Celso Giannazi (PSOL) **2**, foi concedida durante sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo. O músico Carlos Rennó passou por lá **3**

MAIS BARATO O Ministério das Relações Exteriores estima que os custos com a vinda do coração de dom Pedro 1º ao Brasil "serão inferiores aos de uma visita de chefe de Estado estrangeiro" ao país.

TRANSLADO A pasta não divulgou o total gasto com o transporte do órgão, que foi recebido em Brasília na segunda (22). "O Itamaraty não dispõe de consolidação sobre os custos do translado, por envolver diferentes órgãos públicos", afirma à coluna, em nota.

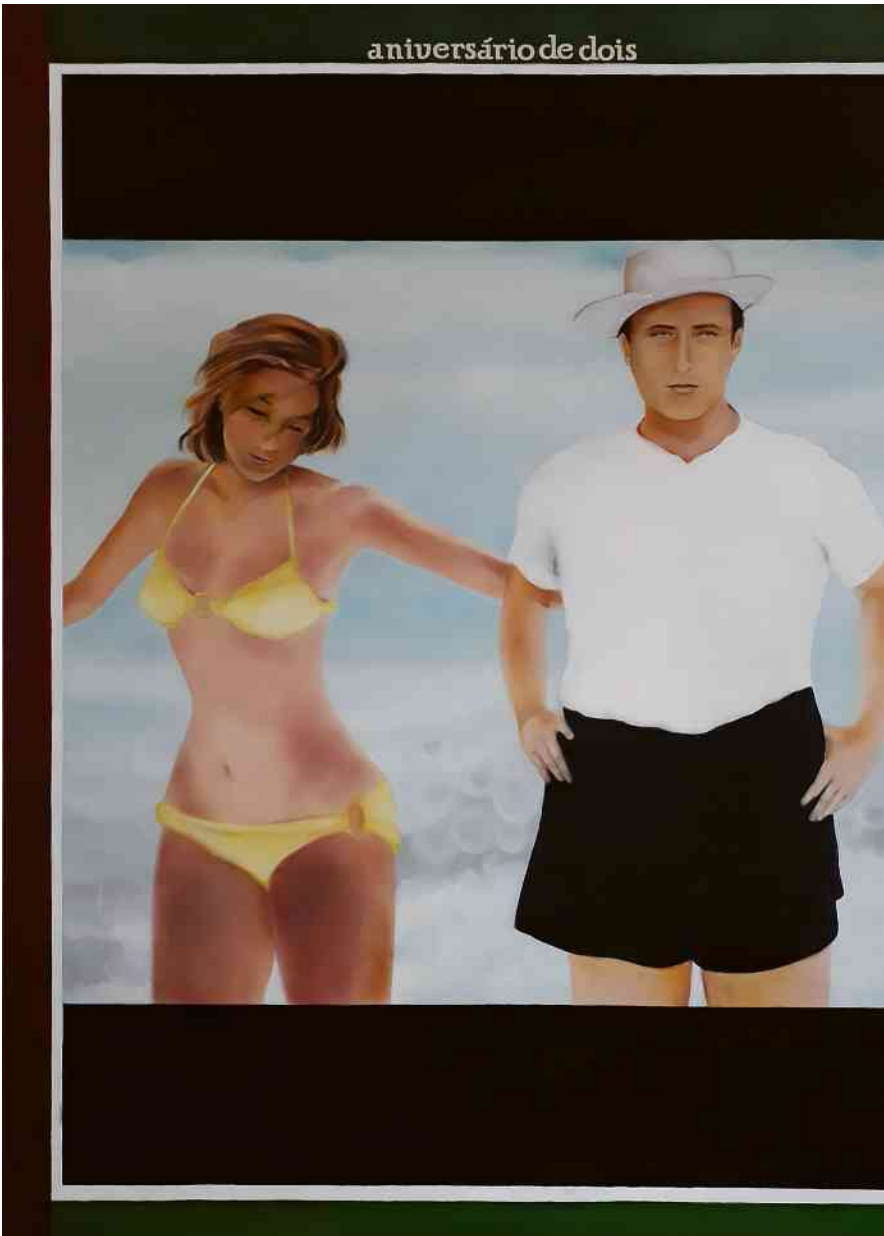
COQUELUCHE Mesmo sendo um evento para convidados, a presença de Cauã Reymond na pré-estreia do filme "A Viagem de Pedro", causou furor na segunda (22), em São Paulo.

NEUTRO O evento começou no mesmo horário em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) era entrevistado no Jornal Nacional. "Prefiro falar do filme do que do meu voto", esquivou-se ele ao ser questionado sobre o assunto. "Acho que o nosso longa é, de certa maneira, uma forma de falar sobre política", completou.

NEUTRO 2 Protagonista e produtor, Cauã disse que o filme desconstrói a imagem de dom Pedro e discute masculinidade tóxica, racismo e feminismo.

ESTANTE O empresário Antoninho Marmo Trevisan receberá convidados para o lançamento do livro "Antoninho Trevisan - Um Contador Brasileiro", nesta quarta (24), no CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), em SP. A obra reúne mais de cem artigos escritos por ele desde 1980.

CAVALETE O Masp, em SP, vai expor 150 serigrafias do artista Dalton Paula na SP-Arte. Cada unidade será vendida por R$ 5.000. O total arrecadado será revertido para o museu.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

'O que Eu Mais Queria Era Ser um Homem Livre', tela de Nina Matos, da Arte Pará

Nova SP-Arte aposta na sede dos super-ricos com obras milionárias

Seguindo o otimismo do mercado, galerias pretendem negociar trabalhos de até R$ 10 milhões em quarto evento do tipo no ano

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Longe da volatilidade do mercado de capitais, os colecionadores são só sorrisos. Eles encontram na arte um investimento seguro em tempos de crise política. Ao que indica o número de feiras, todo o otimismo que falta a outros setores da economia se materializou em quadros, esculturas e instalações.

Segundo o site americano ArtNet, serão 70 feiras em todo o mundo até o fim deste ano, o que retrata a crença de um 2022 bastante auspicioso para a turma dos galeristas.

De acordo com um estudo da britânica ArtTactic, 47% dos especialistas do setor acreditam no crescimento das vendas até o fim do ano. Nesse contexto, a SP-Foto, feira dedicada à fotografia, se tornou uma segunda edição anual da SP-Arte, abrangendo outras linguagens artísticas.

Para o evento, que começa agora na Arca, espaço de 9.000 metros quadrados na Vila Leopoldina, na zona oeste paulistana, a organização escolheu o nome "Rotas Brasileiras".

Com isso, a SP-Arte garimpa a produção contemporânea que se organiza fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo, abarcando artistas periféricos, indígenas e projetos do norte do país, como o Arte Pará e o Bancos Indígenas do Xingu. Além disso, Eder Chiodetto organiza a mostra fotográfica "Uma Concertação da Amazônia", que retrata a região por diversos olhares.

Em seu conceito, "Rotas Brasileiras" imprime um tom político, sugerindo certo apreço curatorial aos galeristas. Engajados pelo tema, eles esperam engajar também os colecionadores —a comprar.

A Gomide & Co, por exemplo, tem um trabalho de Luiz Zerbini de R$ 6 milhões. "Mamanguá do Recife", de 2011, é uma tela monumental, de quase três metros por quatro metros. Thiago Gomide, dono da galeria, concorda, porém, que o excesso de feiras não é proporcional ao aumento das vendas. Só neste ano São Paulo recebeu três eventos desse tipo —a própria SP-Arte, a ArtSampa e a ArPa.

"Quando havia apenas uma edição, se criava uma expectativa maior, às vezes você vendia muito bem, às vezes você se frustrava", ele conta. "Já fui em algumas edições e não vendi nada, me ferrei."

A angústia é comum a todos os galeristas do evento. Mas Gomide se entusiasmou com o tema proposto, tanto que procurou contemplar artistas vindos de todos os cantos do país.

Seu estande trará em destaque obras do pernambucano Francisco Brennand e dos mineiros Alberto da Veiga Guignard e Maria Lira Marques.

Já Paulo Kuczynski, da galeria que leva seu nome, resolveu desfilar o que vemos como sua artilharia pesada.

Ele chama seu espaço de "Geometria Sensível na Arte Brasileira" e, sem tempo a perder, enfileira trabalhos de Mira Schendel, Lygia Clark, Sérgio Camargo, Wyllis de Castro e Alfredo Volpi. Nesse retorno aos anos 1960, ele destaca em seu estande duas esculturas. Ali está o "Saveiro", de Amílcar de Castro, boiando em aço inoxidável. O material é cortado em três semicircunferências, de tamanhos distintos.

Uma lâmina circular liga as três faces —uma partindo para a diagonal, a outra no horizonte e a terceira sobreposta às demais, pendendo do centro, como se, minguante, estivesse em plena queda.

Não se sabe, portanto, aonde aponta a proa daquele saveiro, estimado em R$ 400 mil. Seu cálculo geométrico é consoante à leveza da cor —prata— e da forma —limpa. Ao lado, está uma escultura sem título de Franz Weissmann, de 1958. Nela, tanto mais importa o que não é construído. O ferro pintado de preto indica movimento e desenha um percurso, em que se insinuam ao menos um quadrado e um círculo.

Mas, na peça, avaliada em R$ 500 mil, toda forma acabada é falsa. Weissmann alicerça sua obra no vazio, que se torna bastante dramático com o ferro que se retorce em vários ângulos irregulares.

O galerista aposta, afinal, num público que já percebe a atemporalidade do neoconcretismo e na crescente demanda por obras do período.

Luisa Strina, uma das galeristas mais influentes do mercado, cria um diálogo entre gerações.

Continua na pág. C3

'Eckhout', colagem do artista Daniel Senise, que está à venda na galeria Nara Roesler, na SP-Arte Fotos Divulgação

Continuação da pág. C2
As telas da carioca Panmela Castro, artista em franca ascensão, encontram obras de Marepe, nome consagrado do Recôncavo Baiano. Segundo ele, a ideia de ready-made deve ser chamada de "nécessaire", porque no Brasil os materiais proveem a sobrevivência da população. Assim, radiadores de automóveis ou travessas de alumínio servem de material para as suas assemblages.

No mesmo espaço, as pinturas de Castro fazem parte da série "Vigília", criada durante a quarentena. Ela convidou alguns amigos a seu ateliê, onde pintou retratos de sua rede afetiva. De acordo com a curadora Kiki Mazzucchelli, Castro acaba por fazer um inventário da nova geração de artistas, muitos deles seus colegas documentados nas telas. A curadora diz que os valores das obras estão entre R$ 15 mil e R$ 200 mil.

A galeria Almeida & Dale, que tem um estande dedicado só para a fotografia, está empenhada em olhar para o interior do país. "A nossa ideia não é estar em todos os estados, mas ter braços nesses lugares, onde há muita gente para consumir arte", afirma o galerista Antonio Almeida.

Se a coleção ganha o interior do país com exposições itinerantes, a proposta curatorial do estande justapõe a figuração do amazonense Hélio Melo, que retratou a fauna e flora brasileira, ao construtivismo de Sérgio Camargo.

Os artistas não poderiam ser mais diferentes, o que não impediu uma amizade entre os dois. Os trabalhos de Camargo flutuam entre R$ 1,5 milhão até R$ 5 milhões. Já os de Melo, ficam entre R$ 100 mil e R$ 1 milhão.

Fundada em junho por Conrado Mesquita, Tomás Toledo e Antonia Bergamin, a galeria Galatea estreia na SP-Arte, apostando em certa diversidade. A nova casa alia a mistura de artistas de diferentes estilos e períodos a um tratamento que entende como mais conceitual em suas mostras.

Para a SP-Arte, eles preparam uma provocação à tradição geométrica brasileira, comparando Jaider Esbell a Joaquim Tenreiro, aproximando manufaturas indígenas e arte concreta. No estande da galeria, os preços vão de R$ 5.000 a R$ 10 milhões.

Por fim, a italiana Continua, presente em oito cidades ao redor do mundo, desembarcou em 2020, em São Paulo, tentando aprofundar os laços com o país de alguns dos artistas que já representava.

"Estar aqui é importante, porque não adianta pegar um artista de determinada nacionalidade e jogar a obra dele em outro país", destaca Akio Aoki, diretor de operação da Continua no Brasil. "Muitas vezes a obra do artista pode não ser compreendida. Esse é o papel de uma galeria local."

De acordo com a SP-Arte, a Continua prepara um solo de Ana Maria Tavares, com a instalação "Pandanus", de 2013. Nela, cabos de espuma de polietileno expandido são cobertos por palha de bananeira.

A depender da quantidade de esculturas, os valores devem ficar entre R$ 127 mil e R$ 255 mil no estande da casa.

"Arte contemporânea é assim, precisa de bula. Caso contrário, seria arte popular. Mas na obra da Ana Maria tem um detalhe importante —é bonita, o que ajuda a pagar as contas", ele afirma, dando risada.

Sem bula —ou grana— ainda é possível ao menos olhar as obras. Não arranca pedaço.

Látex e luxúria

Continuação da pág. C1

Não é à toa que, ao falar sobre a tela, Paulo Miyada usa um vocabulário próprio no qual palavras comuns ao universo da arte —como espacialidade e volumetria— se misturam a outras que se aproximam mais da vida noturna e da ficção científica, tais quais bestiário, "body suits", mutações, "montações", maquiagens e metamorfoses.

As expressões que Miyada toma de empréstimo são necessárias porque, para classificar sua pintura, Parigi precisou mesmo inventar uma espécie de dialeto, algo que, com alguma modéstia, ele reluta em definir como "alfabeto parigiano".

E, em sua "Guernica", esse alfabeto aparece inteiro. Ali estão os bestiários, as figuras que se baseiam na anatomia humana e tomam formas desconhecidas; os chamados "volumens", que funcionam como corpos estranhos em movimento, revestidos de um material viscoso; e os "body suits", as criaturas humanas cobertas por látex.

Mas, ao mesmo tempo em que a nova pintura funciona como síntese de tudo o que Parigi explorou nos seus 20 anos de trajetória, o que fica claro pela correlação com as outras 70 obras da mostra, ela também adentra um universo até então pouco explorado, podendo resvalar numa leitura que até o momento o artista evitou —de claro teor histórico e político.

Em "Latexguernica", há um glossário de referências estéticas —como a poltrona "Mole" de Sergio Rodrigues, que, nas mãos do artista, derrete, ou uma escultura de Érika Verzutti, de quem Parigi é próximo— e simbologias que ganham força por meio da associação de campos distintos. Fragmentos da "Guernica" de Picasso, assim, convivem com uma urna funerária do povo marajoara, frutos tropicais, obras de Tarsila do Amaral e o Congresso Nacional.

"A 'Guernica' é o pano de fundo da pintura e as coisas que estão ali —sobre identidade, sexualidade— não estão como ilustração, mas são assuntos", afirma Parigi. A representação de um pequeno falo, segundo ele, também é uma alusão à "grande quantidade de caras, héteros, que fazem o que fazem com o Brasil".

"São esses falos, duros, parados, que falam 'nós mandamos e vocês obedecem'. Quis pôr isso no fundo, pequenininho, para mostrar que são parte do passado. O presente é o que está na frente, essas formas se dissolvendo e se transformando em outras."

Quando começou o projeto de "Latexguernica", que levou ao todo três meses, Parigi tinha a ideia de realizar uma pintura histórica, ainda que a entenda como épica. Sabia que partiria de uma base de mármore e teria "O Impossível", de Maria Martins, no centro do quadro.

"Acho essa escultura superalienígena, ela fala da impossibilidade das relações e da impossibilidade diante de todos esses vírus, Covid, varíola dos macacos, HIV, que são atribuídos muitas vezes a pessoas como eu."

Continua na pág. C5

'Latexguernica', tela de oito metros de largura de Rodolpho Parigi, que está no centro de sua retrospectiva no Instituto Tomie Ohtake, que começa agora em São Paulo Éverton Ballardin/Divulgação

Artistas abandonam em peso a Bienal do Mercosul e se voltam contra gestão

Fundação nega problemas orçamentários ou logísticos na mostra que vai abrir em Porto Alegre

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Faltando menos de um mês para a abertura da 13ª Bienal do Mercosul, um grupo de artistas que participaria da tradicional mostra de arte contemporânea em Porto Alegre protagoniza uma debandada da lista de convidados.

Entre pedidos de desligamento e exclusão de nomes, a organização da mostra sofre para se adequar ao orçamento e entregar todos os dez espaços expositivos até 15 de setembro, sobretudo diante da impossibilidade de ocupar a Usina do Gasômetro. Do lado dos artistas, há um sentimento de insatisfação com a curadoria de Marcello Dantas.

Até o momento, foram captados para o evento cerca de R$ 9,69 milhões, o equivalente a 80% do total arrecadado via Pró-Cultura, lei de incentivo do governo do estado do Rio Grande do Sul, Lei Rouanet e doações diretas.

Em 24 de maio, a Bienal anunciou qual seria o tema da edição —"Trauma, Sonho e Fuga"—, apresentando também uma lista com 93 participantes, vindos de 20 países diferentes. Outros seis artistas foram incluídos na mostra, mas a lista sofreu baixas e motivou algumas polêmicas.

Em 15 de junho, a dupla Silêncio Coletivo, formada por Jaime Lauriano e Igor Vidor, decidiu se retirar da exposição. Num email enviado à curadoria, os artistas relataram ser impossível montar a instalação "Do Pó ao Pó" com R$ 20 mil. Eles argumentaram que, numa conversa com Dantas, haviam acertado verba bem maior, entre R$ 70 mil e R$ 90 mil. A obra empilha sacas de café, açúcar e cartuchos de munição, numa alegoria ao comércio colonialista.

Dantas nega que tenha acertado um valor que fosse quase quatro vezes maior para a participação dos dois artistas. Ele diz ter visitado o ateliê da dupla no Porto, onde recebeu o pedido de que a obra fosse incluída na Bienal do Mercosul.

"Não havia razão para um custo de quase R$ 90 mil, não gastaria dinheiro público dessa forma", rebate. Ele afirma ainda que Lauriano e Vidor se atrasaram no cronograma e não apresentaram nenhum projeto à curadoria até o mês de maio, quando os seus nomes foram anunciados.

"Eu já estava incomodado com o fato de o Jaime ser irmão da Carollina Lauriano, então decidi que não deveria cruzar mais essa linha", ele diz, mencionando o nome da curadora-adjunta da mostra.

Dantas diz que a organização da exposição tem dificuldades para se ater ao orçamento previsto porque, durante o trabalho de curadoria, o custo para frete de obras de arte quadruplicou, e o preço das passagens aéreas também aumentou muito. Segundo ele, é normal que haja problemas com orçamento e saída de artistas num evento tão grande.

Entre os funcionários da Bienal do Mercosul, porém, o clima é de perplexidade com a desorganização da mostra. Eles observam algumas mudanças no perfil da fundação, que hoje tem equipes mais enxutas e menos recursos para a montagem, e relatam uma queda de braço entre Dantas e o departamento financeiro.

No dia 4 de julho, 14 artistas receberam um email da produção sendo desconvidados do evento. Na justificativa, a produção afirmava que os projetos haviam ultrapassado os limites orçamentários. No dia seguinte, todos os profissionais que receberam a carta foram "reconvidados" pela produção, que se desculpou, dizendo que Dantas faria ajustes para readequar as propostas à realidade financeira.

Naquele mês, a situação havia se agravado, porque a Bienal do Mercosul foi informada que não poderia fazer uso da Usina do Gasômetro como espaço expositivo. Ainda de acordo com Dantas, 12 artistas fariam obras para o local, que está fechado há cinco anos para reformas.

A organização da mostra apostou no espaço, acreditando que a prefeitura da capital gaúcha entregaria o lugar reformado no prazo que havia sido estipulado à época —fevereiro deste ano.

Só que as obras no prédio foram paralisadas em outubro do ano passado devido à necessidade de readequar o contrato entre a prefeitura e a empresa responsável pelo projeto. Após as mudanças, os trabalhos foram retomados em julho deste ano, quando a curadoria da Bienal do Mercosul já havia embarcado no imbróglio envolvendo o prédio, atrasando o seu próprio cronograma. Com a retomada, as obras ficaram 44% mais caras do que o valor previsto —R$ 16,5 milhões em comparação a R$ 11,4 milhões.

O novo Gasômetro deve ficar pronto em abril do ano que vem. Em nota, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre afirmou que a reforma está sendo acompanhada por uma equipe técnica e que, fazendo os aditivos, o cumprimento do prazo será viável.

"As obras ficaram mais caras porque havia muitos erros no projeto que, inclusive, é investigado por uma sindicância para apurar responsabilidades, que corre em sigilo", informa a nota enviada à imprensa. "Todos esses erros de projeto fizeram com que o ritmo da execução da obra fosse menor do que o previsto."

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

O artista, que esboçou de início uma imagem violenta, mudou a direção ao se deparar com uma fala de RuPaul, uma de suas referências no universo pop, de que, para a comunidade LGBTQIA+, era necessário transformar o trágico em mágico.

A partir desse momento, Parigi inseriu sem medo o elemento que marcou toda a sua trajetória, a paleta de cores industriais, e "O Impossível", todo preto, ganhou toques de magenta. Cor que, por muito tempo, virou quase sinônimo do nome do artista e que, para ele, tem a beleza de traduzir o encontro entre a dor e o prazer.

"As referências do Rodolpho na história da arte e na cultura pop convergem em uma espécie de resposta por excesso e não pela crítica reativa", resume Miyada. "A resposta a todo o esforço de contenção e normatividade, seja do gosto, da forma, do comportamento, da sexualidade, aparece em seu trabalho como uma afronta e recusa de limites."

De certa forma, podemos também dizer que a sua inserção no meio da arte foi um tanto quanto afrontosa. Numa época na qual as referências da moda eram artistas como Lucian Freud e Francis Bacon, Parigi assumia gostar de Rubens, Caravaggio, Michelangelo.

Tendo a pintura tradicional como alicerce, ele criou uma receita singular, misturando nela uma paleta de cores ultrabrilhantes, influência de nomes como Neo Rauch e Franz Ackermann, com ícones da cultura pop.

Dessa forma, no início de sua carreira, os trabalhos da série "Limite" surgiram quase como um gozo, uma explosão. "Eram corpos, flores, genitais, algo supersexual, que ninguém sabia se era retrato ou paisagem", lembra Parigi, que, em função do interesse imediato do mercado de arte, se despediu de muitos trabalhos tão logo os criou no ateliê.

Por isso, a exposição que acontece no Tomie é uma forma para que ele mesmo possa ver o conjunto de sua obra.

Nesse intervalo de tempo, Parigi também pode reviver uma sensação. Quando tinha só 21 anos, ele jura ter tido, diante das telas de Rubens, a síndrome de Stendhal — doença que acelera os batimentos cardíacos e pode causar até alucinações frente à beleza de obras de arte.

Foi ali, no Museu do Prado, em Madri, que o artista diz ter descoberto o desenho, a cor, o movimento, a sexualidade, onde percebeu que, por mais que houvesse uma pintura extremamente bem executada, havia algo de libertário, com corpos, monstros, nus.

"Fiquei alucinado", lembra o pintor que, agora, depois de três meses de convivência com a sua "Guernica", "com todo respeito e ressalvas", afirma ter relembrado o ímpeto que tinha nessas visitas, quando queria permanecer horas e horas olhando para uma mesma tela.

Rodolpho Parigi
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropé, 88, São Paulo. 10 anos. Ter. a dom., das 11h às 20h. De 26 de agosto a 30 de outubro. Grátis

Continuação da pág. C4

Sem o Gasômetro, a mostra acabou deslocando os trabalhos artísticos para o Cais Mauá, a Casa de Cultura Mario Quintana, o Instituto Ling e o Paço Municipal. Os funcionários temem que os espaços não fiquem prontos a tempo.

Em nota, Carmen Ferrão, presidente da Bienal do Mercosul, apresenta uma versão diferente daquela dada pela curadoria. Ela afirma que não ocorreu nenhum problema orçamentário, tampouco no cronograma. "É um processo natural de um evento deste porte, algumas mudanças de rotas em função da mudança nos espaços expositivos, viabilidade de produção, alteração na agenda de artistas ou outras questões técnicas."

Ferrão afirma que a aposta no espaço do Gasômetro se deu após a prefeitura, hoje comandada por Sebastião Melo, do MDB, assegurar que o espaço ficaria pronto até o início da exposição. Ela afirma que todos os locais estarão prontos para a abertura.

Claudia Melli, que faria uma intervenção pictórica nas janelas do Gasômetro, disse que se viu sem alternativas senão se retirar da Bienal, antes mesmo da publicação da lista. Segundo Dantas, não haveria mesmo espaço para a instalação, porque nenhum outro edifício apresentava toda a superfície envidraçada. Na sexta passada, contudo, Melli foi "reconvidada" e fará o trabalho no Instituto Caldeira.

Daniel Lie afirma que se afastou por motivo semelhante. "Seria uma instalação para o Gasômetro, mas a obra não foi entregue", diz. "É muito difícil fazer eventos culturais com a gestão política brasileira." Dantas conta ainda que Lie teria de apresentar outra proposta para o Cais Mauá, mas o cronograma ficaria apertado.

Já Luiz Roque, que participa da Bienal de Veneza deste ano, confirma a sua participação na Bienal do Mercosul, mas relata que soube da inclusão de seu nome na lista, lendo este jornal, enquanto tomava o café da manhã.

"Está sendo uma grande confusão, ele deveria ter falado comigo, sou um artista vivo, a coisa poderia ter caminhado de outra forma", afirma. Na Bienal do Mercosul, ele apresentará a videoinstalação "Ano Branco", de 2013, que faz parte do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Margs.

O artista diz que a Bienal deveria ter remasterizado o vídeo, iniciativa que ele mesmo tomará em contato com o Margs. "Parece que a curadoria não quer conversar com os artistas, há um problema de comunicação. Então, vou fazer esse trabalho público que a Bienal deveria fazer."

Dantas pondera que Roque não foi comunicado de sua participação na mostra porque seu trabalho fará parte de um núcleo histórico, com obras já apresentadas. Logo, não faria sentido remasterizar um vídeo que deve ser apresentado tal como na época.

Maria Lynch, por seu turno, ficou surpresa ao não ver seu nome na lista. Em novembro do ano passado, Dantas a convidou para participar da Bienal do Mercosul. A obra também ficaria no Gasômetro.

Em abril, Dantas sugeriu que a artista procurasse financiamento externo para garantir a montagem do trabalho.

"Nunca imaginei passar por uma situação como a que fui exposta, muito menos por uma instituição séria como a Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul", escreveu a artista num email que foi enviado à direção da mostra.

"É inaceitável que uma artista seja desconvidada sete meses depois da confirmação de sua participação e com o trabalho em andamento."

Lynch ofereceu uma série de fotografias para resolver o impasse, mas, no dia 24 de junho, a exposição confirmou que a artista não participaria da edição, também por problemas orçamentários.

"Eu nunca convidei a Maria Lynch para a Bienal, isso é 'egotrip' dela, eu só tomei um café com ela, mas o projeto era horroroso, a obra era ruim", afirma Marcello Dantas.

No dia 8 de fevereiro, porém, ele mostrou ter aprovado a obra em mensagem enviada à artista. "Vi, gostei e já incluí. Estávamos na negociação para ter a Usina do Gasômetro até semana passada e finalmente conseguimos confirmar o que me permite ter espaço para projetos dessa dimensão. Então, agora consigo dizer que dá."

Lynch afirma que até tentou conversar com Dantas, mas pouco adiantou. "Experimenta sentar no meu lugar, todo dia caem milhões ou aparecem 'milhinhos'. Prédios que estavam certos não ficam prontos, outros espaços aparecem", ele escreveu numa mensagem. "Isso aqui é uma montanha russa incendiando. E vem tiro de todos os lados. 'Life hurts dear' ['a vida dói, querida', em inglês]. Tem que ter couro duro para aguentar."

Nunca imaginei passar por uma situação como a que fui exposta. É inaceitável que uma artista seja desconvidada sete meses depois da confirmação de sua participação

Maria Lynch
artista plástica

Está sendo uma grande confusão, ele deveria ter falado comigo, sou um artista vivo, a coisa poderia ter caminhado de outra forma

Luiz Roque
artista plástico

Eu nunca convidei a Maria Lynch para a Bienal, isso é 'egotrip' dela, eu só tomei um café com ela, mas o projeto era horroroso. Experimenta sentar no meu lugar, todo dia caem milhões ou aparecem 'milhinhos'. Prédios que estavam certos não ficam prontos, outros espaços aparecem. Isso aqui é uma montanha-russa incendiando. E vem tiro de todos os lados. A vida dói, querida. Tem que ter couro duro para aguentar

Marcello Dantas
curador da Bienal do Mercosul

'O Sequestro da Independência', pintura de Daniel Lannes baseada na tela 'Independência ou Morte', de Pedro Américo, em exposição no Paço Imperial Divulgação

Daniel Lannes vira a história do avesso em mostra que vai do motel ao museu

Retrospectiva do artista no Paço Imperial revê episódios brutais do Brasil à luz de galãs de novela

ANÁLISE

Silas Martí

Todo quadro é um campo atravessado por choques, ou ringue que é também uma jaula.

Daniel Lannes mostra essa sua ideia de pintura nas telas monumentais que agora ocupam uma ala do Paço Imperial, no centro do Rio de Janeiro. O velho palácio onde viveram os imperadores do Brasil funciona como a moldura máxima a reger outras molduras, a dos quadros, a dos quadros dentro dos quadros e as elipses em revolta em cada obra.

Explico. Na primeira delas, um autorretrato, o artista aparece de costas para uma pintura no Museu Nacional de Belas Artes, não muito longe dali. A tela atrás dele o enquadra como um personagem desterrado, à parte da ação, e ele nos olha do lado de fora do quadro —o autor enredado encara o seu público na vida real.

Num efeito de espelhamento, a tela do outro lado da galeria é uma releitura de Lannes dos "Bandeirantes", de Henrique Bernardelli, o mesmo quadro do final do século 19 que aparece atrás do artista na primeira pintura da exposição atual. A diferença é que, nas mãos do novo autor, as cores ganham uma vibração ímpar, tudo se torna mais faiscante, em ebulição.

É a mesma força do turbilhão de azuis espessos como petróleo contornado por uma moldura rosa-choque noutra tela. No miolo da composição, um lampejo esbranquiçado denuncia uma presença engolida pela arquitetura —Lannes conta ter se retratado ali deitado na cama de um motel refletido no espelho preso no teto, daí o espaço dividido com a amante, como a tela, ser também o território de um conflito a quente.

Motel e museu não estão distantes na lógica das obras desse artista de Niterói, no Rio de Janeiro, agora radicado em São Paulo. Um dos pintores mais relevantes de sua geração, Lannes, hoje com 41 anos, construiu ao longo das últimas décadas um universo visual que transita entre a história da pintura, em especial o registro edulcorado que fez da violência do Brasil um paraíso tropical na nossa arte, e a cultura pop, das "tchutchucas" dos bailes funk às vedetes dos velhos shows de calouros e estrelas das telenovelas.

O choque entre esses universos mais amalgamados que cindidos, da sacanagem que alicerça um falso decoro, fica mais nítido do que nunca na retrospectiva agora em cartaz, a maior mostra de sua carreira.

Lá está dom Pedro 1º não como o monarca de testa avantajada tal qual ficou gravado na iconografia dos pintores da corte, mas sim na pele do ator Cauã Reymond, galã máximo dos folhetins da Globo. Lannes partiu de cenas do filme recém-lançado de Laís Bodanzky, "A Viagem de Pedro", para montar uma terceira cena inédita.

Na mostra, um dom Pedro versão Cauã Reymond de perfil encara outro visto de frente refletido num espelho ao lado. Lannes rebaixa o "star power" do ator para valorizar o obstáculo, a moldura do espelho que duplica a moldura do quadro. No reflexo, seu retratado se aproxima do borrão, do vulto, enquanto o limite entre carne real e carne refletida é o ponto luminoso da composição, o choque em primeiro plano a despeito da beleza física que não corresponde à anatomia do imperador.

Lannes realiza nesse sentido operação semelhante ao que artistas a serviço da construção de um imaginário nacional fizeram desde os primórdios. A realidade brutal da escravidão e da matança de indígenas que se transformava em idílios de bons selvagens e bandeirantes heroicos lembra a sua cirurgia plástica de dom Pedro 1º com verniz pop.

O enquadramento da realidade como encenação, a denúncia desarmada de um estado de autoengano permanente que parece sublinhar a estética nacional, serve de espinha dorsal da obra do artista.

É uma reação acalorada ao que a historiadora Lilia Moritz Schwarcz, que organiza a mostra, chama de "contra-história", a ideia de recriar o "passado sob o signo da concórdia e da harmonia" que sempre regeu representações do país ao longo dos séculos.

Lannes então leva esse atrito entre fato e fantasia para o divã —literalmente. Numa das telas, Freud aparece ouvindo as lamúrias de um dom Pedro 2º reduzido a um vulto vermelho berrante, a cor da monarquia que parece nunca ter caído muito bem ao imperador.

Os contornos da cena são radioativos, com figuras construídas por uma luminosidade que vaza entre as frestas. Lannes destaca ali o contraste entre dois mundos, consciente e inconsciente, verdadeiro e inventado, num cenário que treme sem disfarçar o aspecto frágil de mise-en-scène, um arranjo irreal deixado para se corrigir só na pós-produção.

A mesma dessintonia borra, apaga, distorce e descolore o rosto dos membros da família imperial retratados noutra tela, num cenário burguês que poderia ser de um teleteatro.

Lannes também abusa desse efeito de corrosão da história —suas telas quase sempre se ancoram no choque entre violentos arroubos gestuais e áreas mais rarefeitas de tinta escorrida— para reinventar o rumo de narrativas viciadas.

No caldo tóxico de um Brasil polarizado pré-eleições e às vésperas da celebração do bicentenário de sua independência, o artista vira do avesso a famosa tela de Pedro Américo que retrata o grito às tais margens plácidas do Ipiranga.

Seu remix de "Independência ou Morte" traz uma figura popular, só em silhueta, para o primeiro plano, à frente do cavalo garboso do monarca.

Seria o fantasma do povo ausente diante de um projeto de poder, já que as pinceladas apartam dom Pedro do chão numa grande borrasca, seu rosto desfocado como um televisor fora do ar. Lannes denuncia uma história imaginada, cada vez mais sequestrada, que se perde na vertigem.

Daniel Lannes

Paço Imperial - pça. 15 de Novembro, 48, Rio de Janeiro. Até 23/10. Grátis

André Stefanini

Todos são 'tchutchucas' do centrão

O radicalismo de direita toca a música e até os corajosos entram na dança

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Chamando Bolsonaro de "tchutchuca", o youtuber Wilker Leão acabou sendo responsável pelo primeiro gol midiático da campanha presidencial.

Os adversários do presidente têm muito a comemorar. Que Bolsonaro seja racista, antidemocrático, pró-tortura ou genocida —tudo isso já foi dito, e parte do eleitorado brasileiro aparentemente não vê nenhum problema nisso.

Mas ouvir que ele seja "tchutchuca do centrão" pode pegar mais forte nessa gente — que se localiza nos porões do bolsonarismo radical. Abala —ó preconceitos! ó temores! ó mistérios!— a imagem machona do mito.

E, claro, a acusação também atinge aquilo que foi o ponto forte de Bolsonaro em 2018: sua suposta independência diante do sistema político tradicional.

A ironia é que, embora isso tudo enfraqueça Bolsonaro, os lulistas não têm como adotar as palavras do youtuber. Não oficialmente, pelo menos.

Desde 2002, todo o suposto "esquerdismo" do PT foi anulado, para bem ou para mal, no mesmo "tchutchuquismo" que agora desmoraliza Bolsonaro.

Também Lula e o PT se beneficiavam, antigamente, com o discurso anticorrupção; a bancada petista era campeã em pedir CPIs contra as irregularidades de Fernando Henrique, para nada dizer de Fernando Collor.

Filósofos e filósofas enchiam a boca para falar de "ética" ou de uma "nova maneira de fazer política". Assim que veio o mensalão, o assunto desapareceu rapidamente das publicações e discursos do PT. A bandeira ficou disponível para a direita e para a extrema direita.

Que dizer agora? "Bolsonaro, você pensa que é 'tchutchuca' do centrão? Nada disso, sou muito mais do que você!" Fiquemos tranquilos. Afinal, é por isso que não há perigo nenhum de virarmos uma Venezuela ou uma Cuba.

"Esquerdista? Comunista? Eu? Mas sempre fui 'tchutchuca' do centrão!" Melhor ficar quieto.

Desse modo, o gol contra Bolsonaro acaba surgindo de alguém que, ao que tudo indica, pertence aos quadros da extrema direita. São os desapontados, os traídos —os que veem num golpe militar a única forma de liberar o país da corrupção.

Quanto ao grosso do rebanho, trata-se apenas de uma transferência personalista e irracional; apoia-se Bolsonaro de qualquer jeito.

No lado lulista, o puro mito da salvação, da personalidade invencível, é igualmente forte, e todo mundo já se habituou faz tempo ao "tchutchuquismo".

Um dos efeitos disso é que talvez a campanha antibolsonarista esteja em falta de momentos de ousadia, memes, ataques efetivos. A direita se beneficia de uma militância radical. A esquerda parece ter poucos elementos para empurrar Lula além do "tchutchuquismo".

A prioridade do campo democrático é a de preservar o que existe, e não revolucionar coisa nenhuma. Defender o Judiciário, o Congresso, a Constituição; não é pouco. Proteger os direitos dos índios, negros, mulheres, LGBTQIA+: é básico. Interromper a destruição da Amazônia: é urgente.

Nada disso é "tchutchuquismo". Mas o centrão, com Lula ou com Bolsonaro, está aí para atrapalhar até mesmo essas prioridades simples.

Vejo escandalizado não só os candidatos petistas, mas também Marcelo Freixo, que era mais corajoso do que eles, ajoelhar-se e fechar os olhinhos numa igreja. O radicalismo de direita toca a música, e todos dançam conforme.

No Equador, há alguns meses, as organizações indígenas fizeram uma pauta de dez reivindicações. Básicas, na maioria delas. Uma me chamou a atenção: moratória de um ano para famílias pobres endividadas.

Não sei o quanto isso custaria, nem em que termos isso poderia ser feito. Mas uma massa de pobres se encontra enforcada no cartão de crédito ou no cheque especial no Brasil e é forçada a "renegociar" individualmente suas dívidas.

O risco se alastra, sem dúvida, para o sistema econômico em seu conjunto. Não caberia alguma ação do Estado nesse caso?

E maconha? E aborto? E polícia? E levar os torturadores à Justiça, encerrando o troloIó da anistia? E disciplinar a corporação militar para que deixe de se meter na política?

Um único exaltado de direita, o youtuber antibolsonarista, agiu sem violência —e se expôs à violência daqueles a quem antes admirava. Talvez seja preciso menos ousadia do que a dele para inclinar um pouco a balança para o lado certo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, **Drauzio Varella** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Perguntas pro presidente

O senhor põe a cara no fogo pelos seus filhos?

Gregorio Duvivier
É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Candidato, por que se irrita com a alcunha "tchutchuca do centrão"? Por que o senhor tentou tirar o celular das mãos do youtuber? Pra quem queria ligar? O senhor afinal se vacinou? Por que colocou cem anos de sigilo no seu cartão de vacinação? Por que ignorou os emails da Pfizer? Problema no 4G? O senhor queria pegar o celular do youtuber pra responder aos emails da Pfizer? Por que o Brasil voltou pro mapa da fome? O que o senhor tem a dizer pra uma das 30 milhões de pessoas que voltaram a passar fome no seu governo? O senhor defende a redução da jornada de trabalho pra quatro horas diárias? Então por que o senhor trabalhou menos de quatro horas por dia em 2022? O senhor defende que o brasileiro tire férias na praia quatro vezes por ano? Por que o senhor tirou 15 férias no litoral desde o início do mandato? O senhor segue enchendo o rabo de leite condensado depois que o produto aumentou 27% nos últimos 12 meses? Ou trocou por alguma opção mais barata? Um general não deveria arcar com sua própria prótese peniana? O contribuinte brasileiro precisa mesmo pagar pelo KY de um almirante? Por que zerou o imposto de jet ski, mas não de alimentos da cesta básica? O senhor se arrepende de ter dito que o Bolsa Família só servia pra comprar voto de idiota? Por que o senhor era contra o auxílio de R$ 600 proposto pela oposição? Por que o senhor disse que o miliciano Adriano da Nóbrega era um herói? Por que seu filho empregou o matador Adriano e sua mulher? Por que o Queiroz depositou R$ 89 mil na conta da sua mulher? Como é que o senhor explica o crescimento desproporcional do seu patrimônio enquanto deputado? O crescimento de 427% em 12 anos se deve à pujança da era Lula? Por que não fez nosso PIB crescer como fez com sua conta bancária? O senhor ainda põe sua cara no fogo por Milton Ribeiro? Como é que seu filho Flávio conseguiu comprar uma casa de R$ 6 milhões ganhando R$ 25 mil por mês? Por que seu filho Eduardo prefere comprar imóveis com dinheiro vivo? Ele desconhece o advento do Pix? O senhor põe a cara no fogo pelos seus filhos? Bandido bom é bandido filho? Qual era a função da sua cunhada Andrea Siqueira no seu gabinete? E do seu cunhado? Por que nunca nem sequer compareceram? Ao que o senhor credita o crescimento pífio do Brasil já antes da pandemia? Ao que o senhor credita a retomada pífia do Brasil após a pandemia? Ao que atribui sua provável derrota num primeiro turno? O senhor tem medo de ser condenado quando perder o foro privilegiado? Se for condenado, vai preso?

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Sequência de sucesso de 'Top Gun' chega ao sob demanda

Top Gun: Maverick
Para compra ou aluguel em diversas plataformas, 12 anos
Trinta e seis anos após o longa original, Tom Cruise volta a encarnar o piloto Pete "Maverick" Mitchell. Nesta continuação, o personagem é chamado de volta à Marinha americana para treinar uma equipe de jovens graduados e precisa encarar fantasmas do passado. O filme é, até o momento, o de maior bilheteria de 2022.

Babysitter
Mubi, 18 anos
Sensação do último Festival Sundance, o segundo longa da canadense Monia Chokri é uma comédia ácida com toques de horror sobre um casal que contrata uma estranha babá para a sua filha.

Queer Eye: Brasil
Netflix, 12 anos
O formato internacional em que cinco homens gays dão dicas para se viver melhor ganha uma versão brasileira com Fred Nicácio, Guto Requena, Luca Scarpelli, Rica Benozzati e Yohan Nicolas.

Pais por Acidente
Disney+, livre
Nesta nova série mexicana, uma garota de 13 anos viaja na companhia de seus três pais adotivos para reencontrar a sua mãe biológica, a quem não vê há muito tempo.

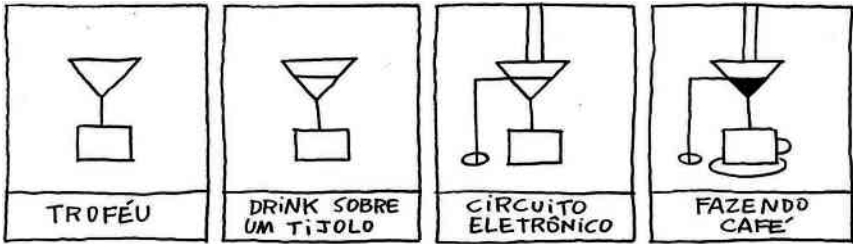
A Jangada de Welles
Canal Brasil, 20h, 10 anos
Atração da faixa "É Tudo Verdade", o documentário de Firmino Holanda e Petrus Cariry conta a história do jangadeiro Jacaré, que morreu durante as filmagens de "It's All True", de Orson Welles.

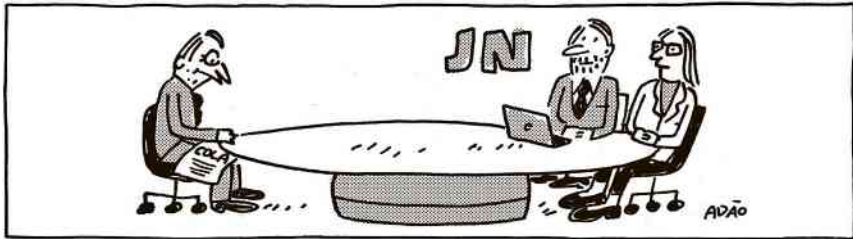
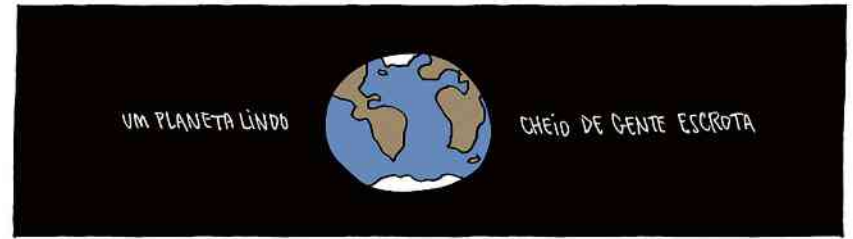
República dos Juízes
Cinebrasil TV, 21h, 12 anos
A minissérie documental criada por Jean-Claude Bernardet e dirigida por Eugenio Puppo analisa a Justiça brasileira, da Constituição de 1988 até a Operação Lava Jato. Os entrevistados incluem Conrado Hübner Mendes, jurista e colunista da **Folha**.

O Cinema das Mulheres
Curta!, 22h30, livre
O documentário de Elisa Gomes e Francisco C. Martins traz entrevistas com Alice Gonzaga, Gilda de Abreu, Lucy Barreto, Ruth de Souza, Tereza Trautman e muitas outras produtoras, atrizes e diretoras que fizeram a história do cinema brasileiro.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

1			8			2		
			1			9	6	
				3				
	2	1	7	6		5		9
		4				7		
7		6		8	2	1	4	
				9				
	1	8			7			
		3			8			4

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	6	5	8	4	9	2	3	7
4	3	2	1	7	5	9	6	8
8	7	9	2	3	6	4	5	1
3	2	1	7	6	4	5	8	9
9	8	4	3	5	1	7	2	6
7	5	6	9	8	2	1	4	3
5	4	7	6	9	3	8	1	2
6	1	8	4	2	7	3	9	5
2	9	3	5	1	8	6	7	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Estado de inspiração em que mergulha um artista / As iniciais da atriz carioca Pires **2.** Furar **3.** Aquele que certifica por escrito **4.** Animal marinho encontrado na região ártica / Outro sobrenome do Pero escrivão da esquadra de Pedro Álvares Cabral **5.** O até logo dos caipiras / A atriz Fischer **6.** O Barnabé é um personagem das histórias do "Sítio do Pica-Pau Amarelo" / Gerenciar **7.** Ella Fitzgerald, cantora / Batedor de carteiras **8.** Grilo, marimbondo ou barbeiro **9.** Pessoa ou entidade que se responsabiliza pelo pagamento de letra de câmbio ou de duplicata de fatura **10.** Pó cosmético / Exclamação de incerteza, incredulidade **11.** Um dos animais do jogo do bicho / Uma placa de trânsito muito comum das cidades **12.** Lugar onde se conservam despojos de defuntos **13.** Feito com linhas geométricas / Sigla do estado de Campo Grande.

VERTICAIS
1. Procedimento para determinado fim / Presente, deste tempo **2.** Fortalecer, avigorar **3.** Ato de apressar, de tornar mais veloz / O ex-presidente sul-africano Mandela (1918-2013) **4.** Em + esse / Doença mental **5.** Senhorita / Local frequentado por minorias / Redução de sinhá **6.** Ave com até 170 cm de altura, também chamada xuri / Cada uma das duas aberturas do nariz / Um número como 38 ou 74 **7.** Confundir, humilhar (alguém) **8.** Porção de bichanos / A cidade italiana da Fiat **9.** Ter em grande apreço / Signo que vai de 21.5 a 20.6.

HORIZONTAIS: 1. Transe, GP **2.** Permear, **3.** Atestante, **4.** Morsa, Vaz, **5.** Inté, Vera, **6.** Tio, Gerir, **7.** EF, Punga, **8.** Inseto, **9.** Aceitante, **10.** Talco, Hum, **11.** Urso, Pare, **12.** Ossário, **13.** Linear, Ms. **VERTICAIS: 1.** Trâmite, Atual, **2.** Tonificar, **3.** Aperto, Nelson, **4.** Nesse, Psicose, **5.** Srta, Gueto, Sa, **6.** Ema, Venta, Par, **7.** Envergonhar, **8.** Gataria, Turim, **9.** Prezar, Gêmeos.